sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Renata Lorrainy Amorele de Oliveira
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Bruno Marão Raposo
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ingrid Cristina de Oliveira Londe
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcos Alexandre Ferreira dos Santos
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Otávio Alves Cavalcante
Rafaela Campos Sardinha
Renato Augusto dos Santos
Renan Carlos Dourado
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 27
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE 27
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 28
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 54
2.2 PERFIL DO COORDENADOR 57
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 70
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA 78
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 79
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 79
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 84
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 88
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 92
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 92
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 96
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 100
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 104
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 108
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 112
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 117
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 117
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 121
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 126
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 130
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 131
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 131

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 133
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO 136
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 139
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 139
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 142
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 146
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 146
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 162
REFERÊNCIAS 167
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 170
ANEXOS 177
ANEXO I 178
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 178
ANEXO II 188
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 188
ANEXO III 198
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 198
ANEXO IV 212
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 212
ANEXO V 251
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 251
ANEXO VI 262
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 262
ANEXO VII 302
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 302
ANEXO VIII 343
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 343
ANEXO IX 349
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 349
ANEXO X 354

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

> desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no Enade será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

a) Agronomia
b) Arquitetura e Urbanismo
c) Biomedicina
d) Enfermagem
e) Engenharia Ambiental
f) Engenharia Civil
g) Engenharia de Alimentos
h) Engenharia de Computação I
i) Engenharia de Controle e Automação
j) Engenharia de Produção
k) Engenharia Elétrica
l) Engenharia Florestal
m) Engenharia Mecânica

n) Engenharia Química
o) Farmácia
p) Fisioterapia
q) Fonoaudiologia
r) Medicina
s) Medicina Veterinária
t) Nutrição
u) Odontologia
v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

a) Tecnologia em Agronegócio
b) Tecnologia em Estética e Cosmética
c) Tecnologia em Gestão Ambiental
d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
e) Tecnologia em Radiologia
f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os

conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do "Questionário de Percepção de Prova" (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e unidade da Federação (UF). Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I – e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação. Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Tecnologia em Gestão Hospitalar contou com 84 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	84	7	77	21	63
	100,0%	8,3%	91,7%	25,0%	75,0%
CO	7	0	7	2	5
	100,0%	0,0%	100,0%	28,6%	71,4%
NE	13	2	11	3	10
	100,0%	15,4%	84,6%	23,1%	76,9%
NO	8	2	6	3	5
	100,0%	25,0%	75,0%	37,5%	62,5%
SE	28	1	27	8	20
	100,0%	3,6%	96,4%	28,6%	71,4%
SUL	28	2	26	5	23
	100,0%	7,1%	92,9%	17,9%	82,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 77 dos 84 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, número correspondente a 91,7% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 28 cursos, ou 33,3% do total nacional. A região Sul também participou com 28 cursos, correspondendo a 33,3% do total de cursos. A região Nordeste participou com 13 cursos (15,5% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com 7 cursos ou 8,3% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (25,0%). Em contrapartida, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (100,0%). Na região Sudeste, concentrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 27 entre os 77 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 84,6% na região Nordeste, 75,0% na região Norte, 96,4% na região Sudeste e 92,9% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 63 dos 84 – são oferecidos na modalidade a distância.

Os 63 cursos (75,0%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 3 na região Norte, 3 na região Nordeste, 8 na região Sudeste, 5 na região Sul e 2 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	84	25	39	17	3
	100,0%	29,8%	46,4%	20,2%	3,6%
CO	7	2	4	1	0
	100,0%	28,6%	57,1%	14,3%	0,0%
NE	13	6	5	2	0
	100,0%	46,2%	38,5%	15,4%	0,0%
NO	8	2	2	2	2
	100,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%
SE	28	8	13	7	0
	100,0%	28,6%	46,4%	25,0%	0,0%
SUL	28	7	15	5	1
	100,0%	25,0%	53,6%	17,9%	3,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 84 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, 25, equivalentes a 29,8% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 17 cursos (20,2% do total), e os centros universitários ofereceram 39 (46,4% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 3 cursos, o que corresponde a 3,6% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 28, sendo 13 nos centros universitários, 8 nas universidades e 7 nas faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul contou com 28 cursos, dos quais 15 eram vinculados a centros universitários; 7, a universidades; 5, a faculdades; e 1, a CEFET/IF.

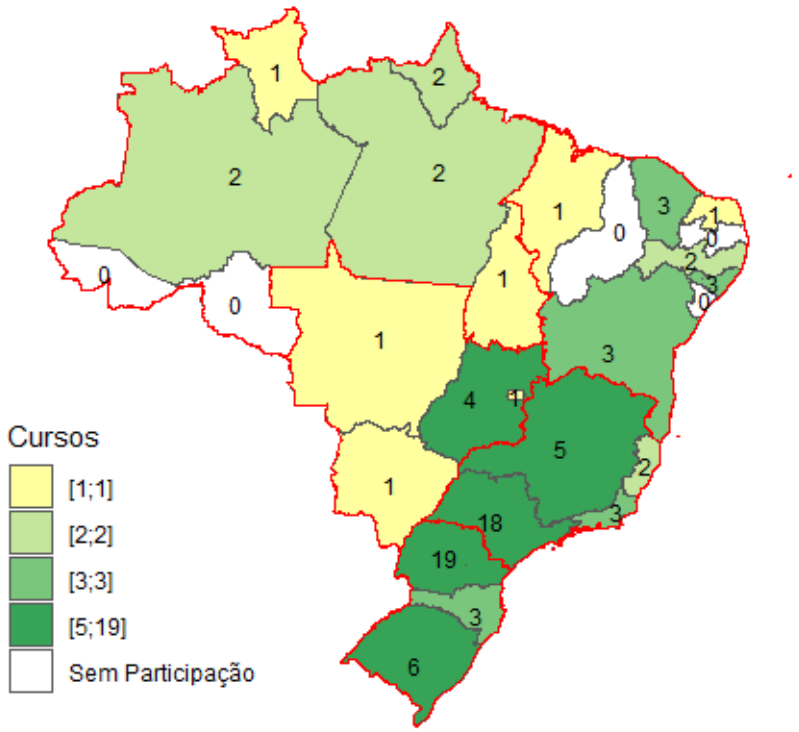
A região Nordeste contou com 13 cursos, dos quais 6 eram vinculados a universidades; 5, a centros universitários; e 2, a faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (46,2%)

Já a região Norte totalizou 8 cursos, sendo 2 cursos em CEFET/IF, 2 em centros universitários, 2 em faculdades e 2 em universidades.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste teve a menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, 7 cursos, sendo 4 em centros universitários, 2 em universidades e 1 em faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (57,1%).

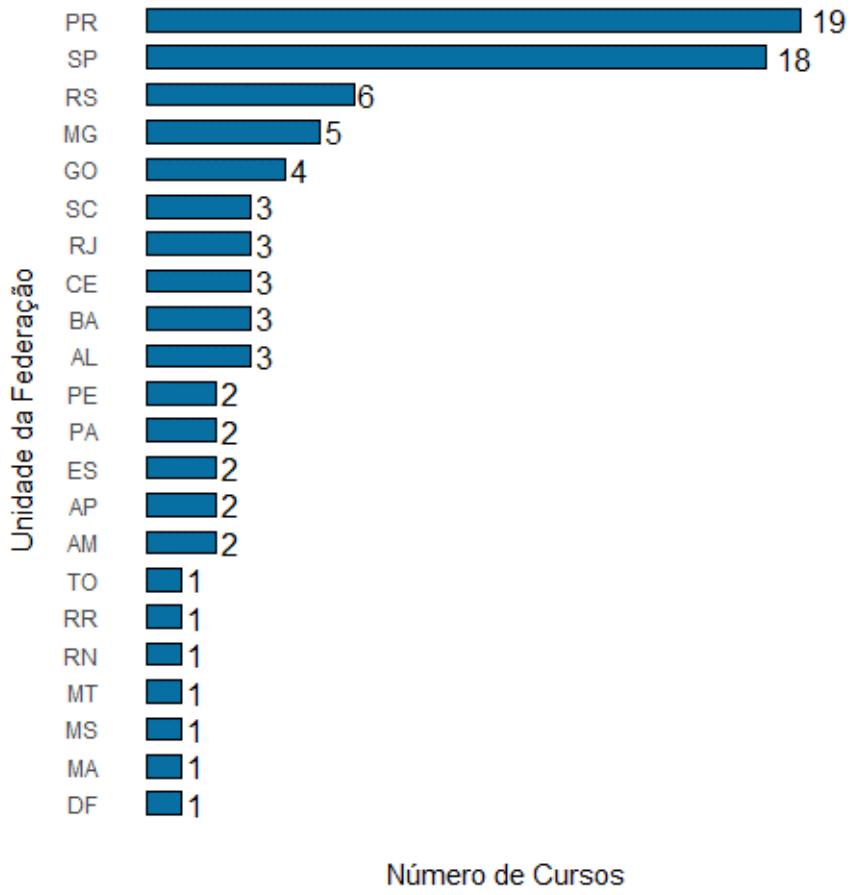
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Figura 1.1 - Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar nas unidades da Federação. Pode-se observar que Paraná e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 57,1% dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins, Roraima, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Maranhão e Distrito Federal, correspondendo a 8,3% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	1.274	55	1.219	38	1.236
		100,0%	4,3%	95,7%	3,0%	97,0%
	Presente	2.197	223	1.974	225	1.972
		100,0%	10,2%	89,8%	10,2%	89,8%
	% Ausente	36,7%	19,8%	38,2%	14,4%	38,5%
CO	Ausente	19	0	19	0	19
		100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
	Presente	46	0	46	7	39
		100,0%	0,0%	100,0%	15,2%	84,8%
	% Ausente	29,2%	0,0%	29,2%	0,0%	32,8%
NE	Ausente	161	45	116	9	152
		100,0%	28,0%	72,0%	5,6%	94,4%
	Presente	384	152	232	87	297
		100,0%	39,6%	60,4%	22,7%	77,3%
	% Ausente	29,5%	22,8%	33,3%	9,4%	33,9%
NO	Ausente	69	3	66	4	65
		100,0%	4,3%	95,7%	5,8%	94,2%
	Presente	103	21	82	28	75
		100,0%	20,4%	79,6%	27,2%	72,8%
	% Ausente	40,1%	12,5%	44,6%	12,5%	46,4%
SE	Ausente	464	1	463	17	447
		100,0%	0,2%	99,8%	3,7%	96,3%
	Presente	480	10	470	53	427
		100,0%	2,1%	97,9%	11,0%	89,0%
	% Ausente	49,2%	9,1%	49,6%	24,3%	51,1%
SUL	Ausente	561	6	555	8	553
		100,0%	1,1%	98,9%	1,4%	98,6%
	Presente	1.184	40	1.144	50	1.134
		100,0%	3,4%	96,6%	4,2%	95,8%
	% Ausente	32,1%	13,0%	32,7%	13,8%	32,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 3.471 estudantes, sendo que 63,3% (2.197) estavam presentes e 36,7% (1.274) ausentes. Do total de inscritos, 7,6% (263) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 92,4% (3.208) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Centro-Oeste (29,2%), e a maior na região Sudeste (49,2%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (38,2%) do que entre os de instituições públicas (19,8%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (38,5%) em relação aos de cursos presenciais (14,4%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 92,0% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o país, inscritos no Enade 2023 (3.193 estudantes em IES privadas e 278 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou o menor número de inscritos (65), representando 1,9% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 100,0% dos inscritos. Em relação à modalidade de oferta, 7 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 58, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 29,2%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 545 estudantes, correspondentes a 15,7%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 63,9% dos inscritos, e as instituições públicas, 36,1%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 96 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 449, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 29,5%.

A região Norte apresentou 172 estudantes inscritos, representando 5,0%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 86,0% dos inscritos e as instituições públicas, 14,0%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 32 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 140, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 40,1%.

Na região Sudeste, houve 944 estudantes inscritos, correspondentes a 27,2%, em termos de Brasil. Desses, 98,8% eram estudantes de rede privada, e 1,2% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 70 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 874, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 49,2%.

A região Sul apresentou o maior número de inscritos (1.745), correspondentes a 50,3%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 97,4% dos inscritos, e as instituições públicas, 2,6%. Quando se considera a modalidade de oferta, 58 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 1.687, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 32,1%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	1.274	751	488	26	9
		100,0%	58,9%	38,3%	2,0%	0,7%
	Presente	2.197	1.359	665	117	56
		100,0%	61,9%	30,3%	5,3%	2,5%
	% Ausente	36,7%	35,6%	42,3%	18,2%	13,8%
CO	Ausente	19	7	12	0	0
		100,0%	36,8%	63,2%	0,0%	0,0%
	Presente	46	20	22	4	0
		100,0%	43,5%	47,8%	8,7%	0,0%
	% Ausente	29,2%	25,9%	35,3%	0,0%	0,0%
NE	Ausente	161	140	17	4	0
		100,0%	87,0%	10,6%	2,5%	0,0%
	Presente	384	322	38	24	0
		100,0%	83,9%	9,9%	6,3%	0,0%
	% Ausente	29,5%	30,3%	30,9%	14,3%	0,0%
NO	Ausente	69	39	26	1	3
		100,0%	56,5%	37,7%	1,4%	4,3%
	Presente	103	72	2	8	21
		100,0%	69,9%	1,9%	7,8%	20,4%
	% Ausente	40,1%	35,1%	92,9%	11,1%	12,5%
SE	Ausente	464	336	113	15	0
		100,0%	72,4%	24,4%	3,2%	0,0%
	Presente	480	294	154	32	0
		100,0%	61,3%	32,1%	6,7%	0,0%
	% Ausente	49,2%	53,3%	42,3%	31,9%	0,0%
SUL	Ausente	561	229	320	6	6
		100,0%	40,8%	57,0%	1,1%	1,1%
	Presente	1.184	651	449	49	35
		100,0%	55,0%	37,9%	4,1%	3,0%
	% Ausente	32,1%	26,0%	41,6%	10,9%	14,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 2.197 estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 1.359 (61,9%) estudavam em universidades, 665 (30,3%) em centros universitários, 117 (5,3%) em faculdades e 56 (2,5%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 36,7%. Os CEFET/IF, as faculdades e as universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 13,8%, 18,2% e 35,6%, respectivamente. Os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 42,3%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sul com 651, o que corresponde a 47,9% dos

participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 322 participantes estudando em universidades, representando 23,7%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 1.184 participantes (53,9% do total), 651 estavam em universidades, 449 em centros universitários, 49 em faculdades e 35 em CEFET/IF, o que corresponde a, respectivamente, 55,0%, 37,9%, 4,1% e 3,0%.

Considerando os 480 participantes da região Sudeste (21,8% do total), 294 estavam em universidades, 154 em centros universitários e 32 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 61,3%, 32,1% e 6,7%.

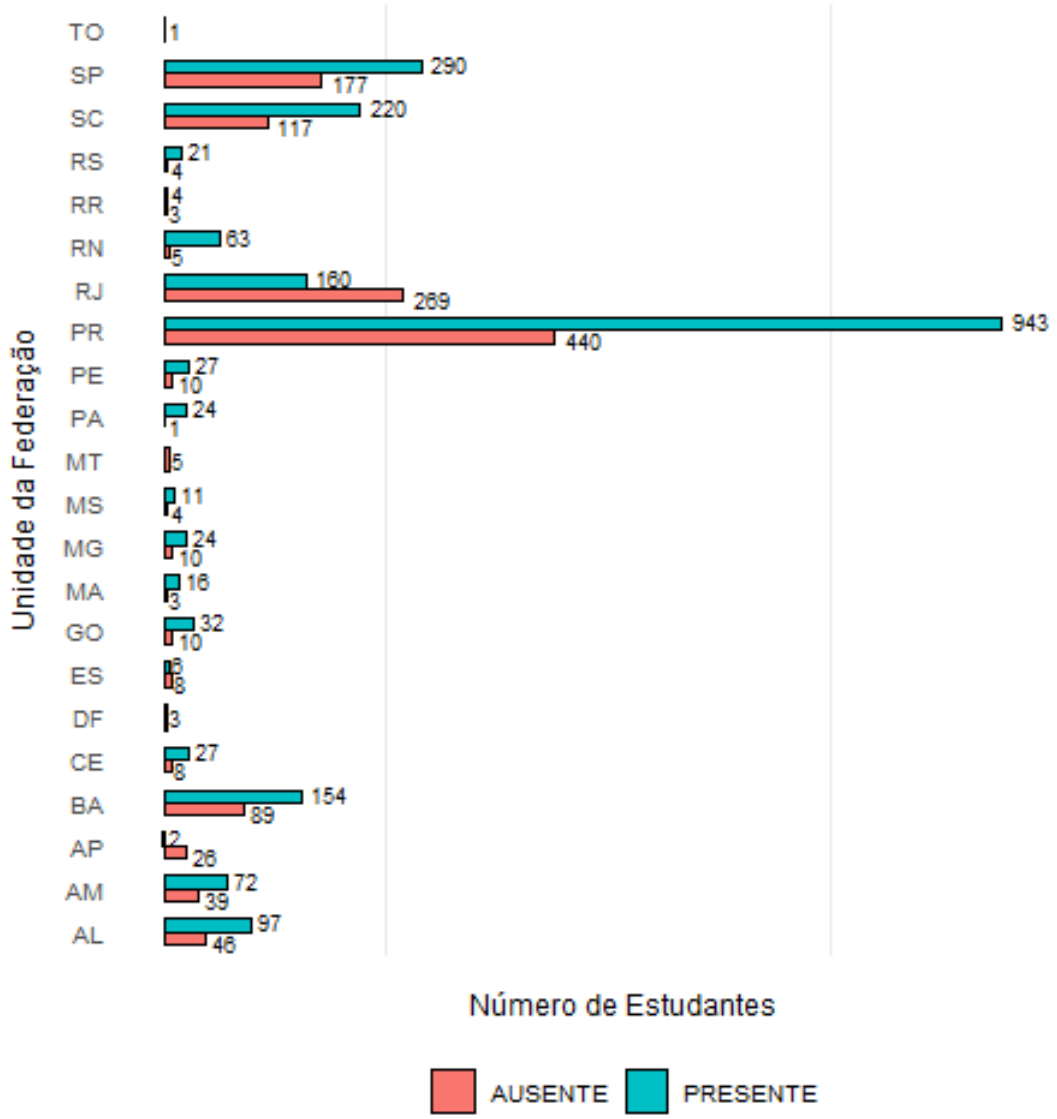
Na região Nordeste, dos 384 participantes (17,5% do total), 322 estavam em universidades, 38 em centros universitários e 24 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 83,9%, 9,9% e 6,3%.

Dos 46 estudantes participantes da região Centro-Oeste (2,1% do total), 20 estavam em universidades, 22 em centros universitários e 4 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 43,5%, 47,8% e 8,7%.

Na região Norte, dos 103 participantes (4,7% do total), 72 estavam em universidades, 2 em centros universitários, 8 em faculdades e 21 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 69,9%, 1,9%, 7,8% e 20,4%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

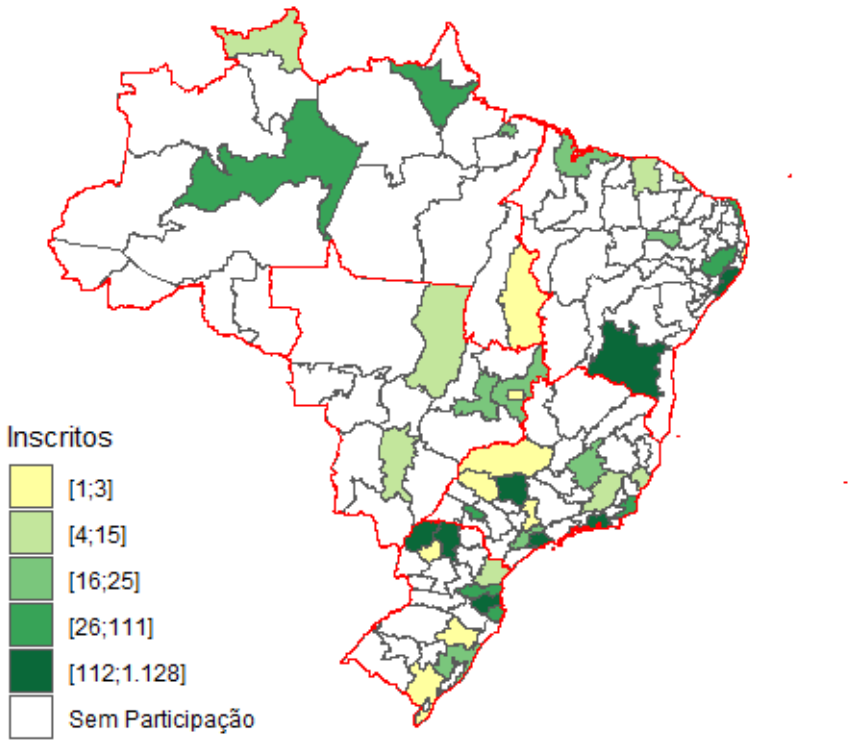
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade da Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação - Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

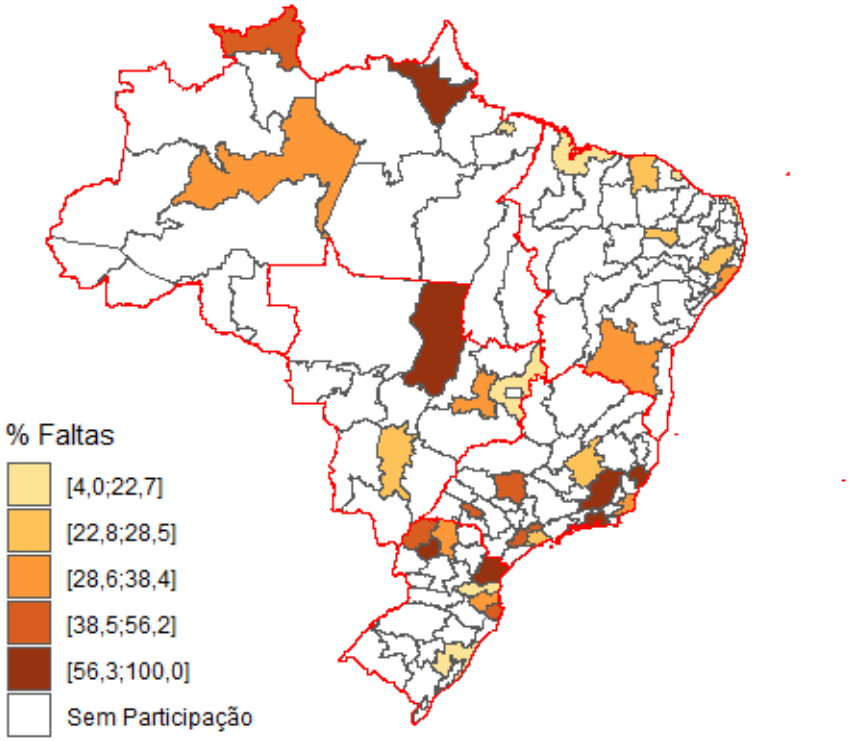


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 65,7% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Roraima, Mato Grosso, Distrito Federal e Tocantins, com uma participação pequena, totalizando 0,5% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 41 mesorregiões (96 mesorregiões, equivalentes a 70,1%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 84,4% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (Londrina, Rio de Janeiro e Maringá). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Norte Central Paranaense, com 32,5% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação - Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A porcentagem de ausências na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar no Brasil, como um todo, foi de 36,7%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Centro Ocidental Paranaense, com 1 inscrito e 1 ausente (100,0%); Nordeste Mato-grossense, com 5 inscritos e 5 ausentes (100,0%); e Sul do Amapá, com 28 inscritos e 26 ausentes (92,9%).

CAPÍTULO 2
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 2.159 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[3]

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	43,0%	6,8%	36,2%	9,8%	1,8%	7,9%
De 25 a 29 anos	22,6%	5,9%	16,7%	12,6%	2,3%	10,3%
De 30 a 34 anos	10,4%	2,3%	8,1%	14,8%	3,3%	11,5%
De 35 a 39 anos	7,7%	1,8%	5,9%	17,2%	2,7%	14,4%
De 40 a 44 anos	5,9%	0,9%	5,0%	18,8%	1,8%	17,0%
Acima de 45 anos	10,4%	0,9%	9,5%	26,9%	5,4%	21,6%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	17,3%	82,7%
Média	29,6	28,6	29,8	38,1	37,8	38,1
Desvio-padrão	9,3	7,6	9,6	9,7	10,1	9,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar eram, em sua maior parte, do sexo feminino, em ambas as modalidades, presencial (81,4%) e a distância (82,7%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 36,2% na modalidade presencial e 7,9% na modalidade a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, exceto na categoria acima de 45 anos para o sexo feminino, na qual há um sutil aumento. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (2,8% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi acima de 45 anos, com 26,9% do total (5,4% do sexo masculino e 21,6% do sexo feminino). Na modalidade presencial, o grupo modal também foi o segmento até 24 anos, com 43,0% do total (6,8% do sexo masculino e 36,2% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi entre 40 a 44 anos, com 18,8% do total (1,8% do sexo masculino e 17,0% do sexo feminino).

[3] Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Entre os estudantes da modalidade presencial, a segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com 22,6% do total (5,9% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar do sexo masculino na modalidade presencial foi menor que a do sexo feminino, respectivamente, 28,6 e 29,8 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 37,8 e 38,1 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino na modalidade a distância e menor na presencial.

Na sequência, as Tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	41,6%	9,5%	32,1%	34,2%	9,2%	25,0%	45,5%	9,7%	35,9%
Preta	12,2%	1,8%	10,4%	13,2%	2,6%	10,5%	11,7%	1,4%	10,3%
Amarela	0,9%	0,0%	0,9%	1,3%	0,0%	1,3%	0,7%	0,0%	0,7%
Parda	43,4%	6,8%	36,7%	50,0%	10,5%	39,5%	40,0%	4,8%	35,2%
Indígena	0,9%	0,0%	0,9%	1,3%	0,0%	1,3%	0,7%	0,0%	0,7%
Não quero declarar	0,9%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,7%	0,7%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	22,4%	77,6%	100,0%	16,6%	83,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 41,6% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (9,5% do sexo masculino e 32,1% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 43,4% (6,8% do sexo masculino e 36,7% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 12,2% (1,8% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (0,9%), indígena (0,9%), e 0,9% dos estudantes não declarou sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social (“Sim”), a proporção de pardos passa para 50,0% e a de pretos para 13,2%. Os que se declararam brancos representam 34,2% e indígenas, 1,3%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	44,3%	7,4%	36,8%	39,8%	6,9%	33,0%	45,0%	7,5%	37,4%
Preta	11,7%	2,1%	9,6%	13,4%	3,4%	10,0%	11,4%	1,9%	9,5%
Amarela	2,2%	0,4%	1,8%	2,7%	0,0%	2,7%	2,1%	0,5%	1,7%
Parda	40,7%	7,2%	33,5%	42,5%	6,1%	36,4%	40,4%	7,3%	33,0%
Indígena	0,3%	0,0%	0,3%	0,8%	0,0%	0,8%	0,2%	0,0%	0,2%
Não quero declarar	0,8%	0,2%	0,6%	0,8%	0,4%	0,4%	0,8%	0,2%	0,7%
Total	100,0%	17,3%	82,7%	100,0%	16,9%	83,1%	100,0%	17,4%	82,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 44,3% branca, 11,7% preta, 2,2% amarela, 40,7% parda, 0,3% indígena e 0,8% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	29,0%	4,5%	24,4%	19,8%	2,9%	16,9%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	42,1%	8,6%	33,5%	38,2%	5,9%	32,3%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	13,6%	1,8%	11,8%	23,4%	4,3%	19,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	9,0%	1,8%	7,2%	10,5%	2,3%	8,2%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	3,6%	0,9%	2,7%	6,6%	1,5%	5,1%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	2,3%	0,5%	1,8%	1,4%	0,4%	1,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,5%	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)", com 42,1% do total (8,6% para o sexo masculino e 33,5% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal

modal também foi a "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,00 a R$ 3.960,00)", com 38,2% do total (5,9% para o sexo masculino e 32,3% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 6,4% dos estudantes de cursos presenciais (1,9% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) e a 8,1% dos estudantes de cursos a distância (1,9% do sexo masculino e 6,2% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 29,0% e 19,8% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,1%	1,4%	2,7%	3,0%	0,2%	2,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	22,6%	3,6%	19,0%	9,9%	0,8%	9,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,1%	4,5%	18,6%	14,3%	2,0%	12,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,2%	3,2%	9,0%	15,1%	4,2%	10,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	30,8%	4,1%	26,7%	40,5%	5,0%	35,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	7,2%	1,8%	5,4%	17,2%	5,2%	12,0%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi "Tenho renda e contribuo com o sustento da família" (40,5%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe moda também foi "Tenho renda e contribuo com o sustento da família" (30,8%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi menor entre os estudantes de cursos presenciais (4,1% contra 3,0% nos cursos a distância). A proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os de cursos a distância (17,2% contra 7,2% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de

outros para o seu sustento, esse grupo representa 49,8% nos cursos presenciais e 27,2% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	9,5%	1,8%	7,7%	12,8%	1,7%	11,1%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	24,9%	1,4%	23,5%	38,4%	6,4%	31,9%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	13,1%	3,6%	9,5%	14,3%	2,5%	11,8%
Ensino Médio	35,7%	7,7%	28,1%	25,7%	5,2%	20,6%
Ensino Superior – Graduação	12,2%	3,6%	8,6%	7,0%	1,2%	5,7%
Pós-graduação	4,5%	0,5%	4,1%	1,7%	0,3%	1,4%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 35,7% dos estudantes dos cursos presenciais (7,7% dos estudantes do sexo masculino e 28,1% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o ensino médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi “Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)” (38,4%), sendo 6,4% do sexo masculino e 31,9% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, 25,7%, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o “Ensino médio” (5,2% do sexo masculino e 20,6% do sexo feminino), e para modalidade presencial foi que o pai concluiu o “Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)”, 24,9%, (1,4% do sexo masculino e 23,5% do sexo feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 13,1% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o “Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)”. Para os estudantes dos cursos a distância, 14,3% afirmaram que o pai concluiu o “Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5ª a 8ª série)”. A afirmativa de que a escolaridade do pai era “Nenhuma” representou 9,5% nos cursos presenciais e 12,8% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui “Pós-graduação”, com, respectivamente, 4,5% e 1,7% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,6%	0,9%	2,7%	8,7%	1,3%	7,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	23,1%	2,3%	20,8%	38,1%	6,1%	32,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,0%	3,2%	10,9%	16,3%	3,0%	13,3%
Ensino Médio	43,4%	9,0%	34,4%	27,6%	5,2%	22,4%
Ensino Superior – Graduação	11,8%	2,3%	9,5%	6,3%	1,1%	5,2%
Pós-graduação	4,1%	0,9%	3,2%	3,0%	0,6%	2,4%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 43,4% dos estudantes dos cursos presenciais (9,0% dos estudantes do sexo masculino e 34,4% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o "Ensino médio", sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais.

Na sequência, observa-se o grau de escolaridade "Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)", com 23,1%. Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o "Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)", com 38,1%, sendo 6,1% dos estudantes do sexo masculino e 32,0% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o "Ensino Médio", com 27,6% (5,2% do sexo masculino e 22,4% do feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 14,0% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que a mãe concluiu o "Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)". Para os estudantes dos cursos a distância, 16,3% afirmaram que a mãe concluiu o "Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)". A afirmativa de que a escolaridade da mãe era "Nenhuma" representou 3,6% nos cursos presenciais e 8,7% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 4,1% e 3,0% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi superior na modalidade de ensino presencial e inferior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com "Educação superior – Graduação" (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 15,9% e 9,3% nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente dos pais é maior, 16,7% e menor, 8,7%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	83,3%	14,9%	68,3%	72,1%	12,0%	60,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,0%	1,4%	7,7%	9,4%	1,9%	7,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,9%	0,0%	0,9%	2,9%	0,4%	2,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,1%	1,4%	2,7%	14,0%	2,8%	11,2%
Outra modalidade	2,7%	0,9%	1,8%	1,5%	0,3%	1,2%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o “Ensino Médio tradicional”, 83,3% (14,9% do sexo masculino e 68,3% do sexo feminino), entre os estudantes dos cursos presenciais, e 72,1% (12,0% do sexo masculino e 60,2% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi “Ensino Médio tradicional”. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do “Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)”, com 9,0%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi a “Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo”, com 14,0%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	72,3%	82,4%	80,0%	66,7%	70,9%	87,1%
Todo em escola privada (particular)	22,3%	6,6%	15,0%	14,3%	23,6%	4,3%
Todo no exterior	0,0%	1,1%	0,0%	4,8%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,3%	6,6%	0,0%	9,5%	2,7%	5,7%
A maior parte em escola privada (particular)	3,1%	3,3%	5,0%	4,8%	2,7%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 72,3%, em oposição a 22,3% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 6,6%, em oposição ao de 82,4% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior, que são: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	74,2%	81,8%	72,7%	78,3%	74,6%	82,5%
Todo em escola privada (particular)	13,5%	7,4%	13,6%	10,2%	13,4%	6,8%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	9,0%	7,4%	9,1%	8,6%	9,0%	7,1%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	3,4%	4,5%	2,9%	3,0%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que, nas IES públicas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 74,2%, em oposição a 13,5% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 81,8%, em oposição ao percentual de 7,4% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, do tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	13	2	6
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	19	1	14
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	10	3	6
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	7	0	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	2	1	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	5	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	7	3	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	2	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	20	5	9
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	18	9	15
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	2	3	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	2	4	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	3	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	0

De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 71 (32,1%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (43,7%), seguida pela raça ou cor parda (42,3%). Considerando a faixa de renda familiar, 34 (47,9%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)" e 17 (23,9%) declararam ter renda "Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)". Já 33 (14,9%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 117 (52,9%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da terceira faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos estudantes dos cursos a distância, na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	6	51	58
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	6	157	150
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	2	126	90
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	3	48	51
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	48	40
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	10	8
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	1	1
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	3	20	36
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	5	47	34
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	31	19
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	13	10
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	7	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	4	5
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1	6	10
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	6	4
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	4	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	24	90	78
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	26	155	138
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	7	86	75
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	3	43	27
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	22	7
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	7	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	3	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	1	3
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1	0	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	1	5
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 857 (44,2%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 992 (51,2%)

estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 336 (39,2%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda família "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)" e 193 (22,5%) declararam ter renda "De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)". Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor branca, seguido da cor ou raça parda.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	4	1	5	35	7	12
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	9	5	5	37	8	29
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	2	1	1	12	5	9
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	2	1	1	7	3	6
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	1	0	5	0	1
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	0	0	2	1	1
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 71 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 13 (18,3%) estudantes são do sexo masculino e 58 (81,7%) estudantes são do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	6	25	25	27	144	156
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	13	54	48	26	312	288
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	2	45	37	7	206	156
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	3	24	18	3	85	71
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	18	11	1	61	37
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	3	4	1	14	5
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito, com destaque para a faixa de renda "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)" para ambos os sexos. As maiores proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)" para ambos os sexos.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	39	8	17	33	169	181
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	46	13	34	39	366	336
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	14	6	10	9	251	193
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	9	4	7	6	109	89
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	6	1	1	1	79	48
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3	1	1	1	17	9
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	1	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 71 estudantes dos cursos presenciais e 857 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)" para as duas modalidades.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	16	5	42	29
Preta	2	2	14	9
Amarela	0	0	0	2
Parda	9	6	52	29
Indígena	0	0	0	2
Não quero declarar	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de familiares que concluíram um curso superior. Quanto à cor ou raça, pardos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de brancos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	92	52	493	221
Preta	22	19	114	72
Amarela	5	3	21	14
Parda	93	46	410	239
Indígena	0	0	1	5
Não quero declarar	1	3	6	6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família tem curso superior. O sexo feminino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares concluintes de curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos aparecem com maior quantidade, seguido de pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	73	44	62	27
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	20	13	667	325
Algum tipo de bolsa ou financiamento	43	28	529	328

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	178	1.913
Sim	43	25

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que "Não", ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 3,1% respondeu "Sim" nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	-	0	-
AL	0	-	0	-	4	4,1%	93	95,9%
AM	0	-	0	-	3	4,2%	68	95,8%
AP	0	-	0	-	0	0,0%	2	100,0%
BA	0	-	0	-	6	3,9%	148	96,1%
CE	0	0,0%	8	100,0%	3	15,8%	16	84,2%
DF	0	0,0%	3	100,0%	0	-	0	-
ES	0	-	0	-	0	0,0%	5	100,0%
GO	0	0,0%	4	100,0%	5	17,9%	23	82,1%
MA	1	6,3%	15	93,8%	0	-	0	-
MG	1	8,3%	11	91,7%	1	8,3%	11	91,7%
MS	0	-	0	-	0	0,0%	11	100,0%
MT	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
PA	9	37,5%	15	62,5%	0	-	0	-
PB	0	-	0	-	0	-	0	-
PE	0	-	0	-	3	11,1%	24	88,9%
PI	0	-	0	-	0	-	0	-
PR	0	0,0%	3	100,0%	82	8,9%	838	91,1%
RJ	0	-	0	-	15	9,7%	140	90,3%
RN	19	30,6%	43	69,4%	0	-	0	-
RO	0	-	0	-	0	-	0	-
RR	0	0,0%	4	100,0%	0	-	0	-
RS	1	8,3%	11	91,7%	0	0,0%	9	100,0%
SC	6	18,8%	26	81,3%	15	8,2%	169	91,8%
SE	0	-	0	-	0	-	0	-
SP	1	2,4%	40	97,6%	16	6,6%	227	93,4%
TO	0	-	0	-	0	0,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, Rio Grande do Norte e Pará apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UFs com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram Paraná e São Paulo. As UFs do Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Tocantins não tiveram nenhum estudante com resposta positiva para

o recebimento de bolsas na modalidade a distância e Ceará, Distrito Federal, Paraná, e Roraima na modalidade presencial.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	7	14	19	52
Preta	2	2	8	15
Amarela	0	0	1	1
Parda	8	7	30	51
Indígena	0	0	1	1
Não quero declarar	0	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 76 (34,4%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (77,6%) que para o sexo masculino (22,4%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	18	126	86	628
Preta	9	32	26	160
Amarela	0	8	7	28
Parda	16	123	95	554
Indígena	0	0	2	4
Não quero declarar	1	3	1	11

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 261 (13,5%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 44 (16,9%) são estudantes do sexo masculino e 217 (83,1%), do sexo feminino. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	26	66	104	754
Preta	10	17	35	192
Amarela	1	1	7	36
Parda	38	58	111	677
Indígena	1	1	2	4
Não quero declarar	0	2	2	14

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 337 (15,6%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 76 (22,6%) estudantes da modalidade presencial e 261 (77,4%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	25	10	1	36	1	0	39	8	1	45	1	2
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	1	0	0	19	7	0	8	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	1	0	0	1	0	0	4	1	0	2	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	4	0	0	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (96,1%) e percentualmente menor para os que cursaram "Todo em escola privada (particular)" (1,3%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (49,3%) seguidos dos que se declaram da cor ou raça branca (34,2%), que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública".

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	88	33	6	98	2	1	586	155	28	569	3	10
Todo em escola privada (particular)	5	0	0	4	0	0	78	19	0	41	0	2
Todo no exterior	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	8	2	0	5	0	0	62	10	3	52	1	1
A maior parte em escola privada (particular)	3	0	1	4	0	0	28	8	5	15	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (87,4%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (3,4%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	17	13	56	83
Todo em escola privada (particular)	0	6	1	28
Todo no exterior	0	1	0	0
A maior parte em escola pública	0	2	2	5
A maior parte em escola privada (particular)	0	2	0	5
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 17 (100,0%) estudantes do sexo masculino e 56 (94,9%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, apenas 1 (1,7%) estudante do sexo feminino fez uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	35	227	193	1.124
Todo em escola privada (particular)	3	32	6	108
Todo no exterior	0	0	1	0
A maior parte em escola pública	5	24	10	105
A maior parte em escola privada (particular)	1	9	7	48
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 35 (79,5%) estudantes do sexo masculino e 193 (88,9%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, que ingressaram no curso de graduação a distância e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 3 (6,8%) são do sexo masculino e 6 (2,8%) do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	14	19	46	105
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	2	1	7	10
Profissionalizante Magistério (curso normal)	0	0	0	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	1	2	3	3
Outra modalidade	0	2	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino na opção "Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo" e maior para opção "ensino médio tradicional". Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino "Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo" e "Outra Modalidade" e maior para "ensino médio tradicional", 78,9% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino médio no "Ensino Médio tradicional".

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	31	201	158	1.008
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4	32	22	124
Profissionalizante Magistério (curso normal)	1	7	11	38
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8	46	22	196
Outra modalidade	0	6	4	19

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal) (2,3%)", e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram o ensino "Outra Modalidade (1,8%)". A proporção de estudantes que concluíram o "Ensino Médio tradicional" e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 70,5% para o sexo masculino e de 72,8% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	73	96	228	1.351
Todo em escola privada (particular)	1	34	9	140
Todo no exterior	0	1	1	0
A maior parte em escola pública	2	7	15	129
A maior parte em escola privada (particular)	0	7	8	57
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 337 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 76 (22,6%) são provenientes da educação presencial e 73 (96,1%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (96,1%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola privada (particular" (1,3%). Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (87,4%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo no exterior" (0,4%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	60	124	189	1.209
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9	11	26	156
Profissionalizante Magistério (curso normal)	0	2	12	45
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4	5	30	242
Outra modalidade	3	3	4	25

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino

médio em "Outra modalidade", com 3,9%. O mesmo acontece nos cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino médio em "Outra modalidade" (1,5%).

Dos 337 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 249 (73,9%) estudantes concluíram o "Ensino Médio tradicional" e 35 (10,4%) concluíram o ensino médio por meio do curso "Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)".

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,1%	0,9%	3,2%	6,9%	1,3%	5,6%
De uma a três	57,0%	10,4%	46,6%	51,3%	7,8%	43,5%
De quatro a sete	24,9%	2,7%	22,2%	27,7%	5,1%	22,6%
De oito a doze	8,6%	2,7%	5,9%	10,2%	2,3%	7,8%
Mais de doze	5,4%	1,8%	3,6%	3,9%	0,8%	3,1%
Total	100,0%	18,6%	81,4%	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar afirmou estudar "De uma a três" horas por semana, correspondendo a 57,0% dos estudantes de cursos presenciais (10,4% do sexo masculino e 46,6% do sexo feminino) e 51,3% dos estudantes de cursos a distância (7,8% do sexo masculino e 43,5% do sexo feminino).

Estudaram "De quatro a sete" horas por semana 24,9% dos concluintes de cursos presenciais e 27,7% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram "De oito a doze" horas semanais foi dada por, respectivamente, 8,6% e 10,2% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar "Mais de doze" horas semanais foram de 5,4% para modalidade presencial e de 3,9% para modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,4%	1,0%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%
Discordo	1,0%	0,0%	1,0%	1,6%	0,2%	1,3%
Discordo parcialmente	4,3%	0,0%	4,3%	4,0%	1,0%	3,0%
Concordo parcialmente	10,0%	2,9%	7,1%	9,5%	2,1%	7,4%
Concordo	24,3%	3,8%	20,5%	20,9%	4,4%	16,4%
Concordo totalmente	59,0%	11,4%	47,6%	63,3%	11,7%	51,6%
Total	100,0%	19,0%	81,0%	100,0%	19,7%	80,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 24,3% do total de estudantes de cursos presenciais e 20,9% dos estudantes de cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 59,0% dos estudantes da modalidade presencial e 63,3% da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi “Concordo”, indicada por 24,3% do total de estudantes da modalidade presencial e por 20,9% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 6,7% dos estudantes da modalidade presencial e 6,4% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,1%	1,5%	1,5%	0,9%	0,1%	0,8%
Discordo	2,6%	0,0%	2,6%	1,2%	0,2%	1,0%
Discordo parcialmente	2,6%	0,5%	2,1%	2,5%	0,5%	2,0%
Concordo parcialmente	6,2%	2,1%	4,1%	7,9%	1,4%	6,5%
Concordo	21,1%	5,2%	16,0%	18,8%	3,8%	15,0%
Concordo totalmente	64,4%	10,3%	54,1%	68,7%	11,7%	57,0%
Total	100,0%	19,6%	80,4%	100,0%	17,7%	82,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 64,4% do total de estudantes de cursos presenciais e 68,7% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 21,1% do total de estudantes de cursos presenciais e por 18,8% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 6,2% e 7,9% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 8,3% do total de estudantes de cursos presenciais e 4,6% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	1	1,9%
De 31 a 35 anos	0	0,0%	1	6,7%	3	11,5%	12	23,1%
De 36 a 40 anos	5	33,3%	3	20,0%	12	46,2%	5	9,6%
De 41 a 45 anos	2	13,3%	5	33,3%	2	7,7%	9	17,3%
De 46 a 50 anos	2	13,3%	3	20,0%	5	19,2%	13	25,0%
De 51 a 55 anos	2	13,3%	1	6,7%	3	11,5%	3	5,8%
De 56 a 60 anos	3	20,0%	1	6,7%	1	3,8%	4	7,7%
Acima de 61 anos	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	5	9,6%
Total	15	100,0%	15	100,0%	26	100,0%	52	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 15 na modalidade presencial e 52 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas “De 36 a 40 anos” e “De 56 a 60 anos” apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 33,3% e 20,0%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a “De 41 a 45 anos”, com 33,3%, seguida da faixa etária “De 36 a 40 anos” e “De 46 a 50 anos”, com 20,0% e 20,0%.

Na modalidade a distância, a faixa etária “De 36 a 40 anos” aparece com maior frequência (46,2%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é “De 46 a 50 anos”, com percentual de 25,0%, seguida da faixa “De 31 a 35 anos “(23,1%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	3,3%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	6,3%	0	0,0%
Ciências Biológicas	1	3,3%	0	0,0%	1	4,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	14	46,7%	3	60,0%	11	44,0%	2	66,7%	3	33,3%	8	50,0%	1	50,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	11	36,7%	1	20,0%	10	40,0%	0	0,0%	3	33,3%	7	43,8%	1	50,0%
Ciências Humanas	2	6,7%	0	0,0%	2	8,0%	1	33,3%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	1	3,3%	0	0,0%	1	4,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Total	30	100,0%	5	100,0%	25	100,0%	3	100,0%	9	100,0%	16	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 46,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Sociais Aplicadas, com 36,7%.

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências da Saúde (66,7%) e Ciências Humanas (33,3%). Do mesmo modo, nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências Sociais Aplicadas (33,3%) e Ciências da Saúde (33,3%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências da Saúde (50,0%) e Ciências Sociais Aplicadas (43,8%). Com relação aos CEFET/IF, as áreas de formação foram Ciências Sociais Aplicadas (50,0%) e Ciências da Saúde (50,0%).

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	1,3%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%	1	2,3%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	4	5,1%	0	0,0%	4	5,2%	1	4,0%	1	2,3%	2	22,2%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	35	44,9%	0	0,0%	35	45,5%	11	44,0%	20	45,5%	4	44,4%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	28	35,9%	1	100,0%	27	35,1%	9	36,0%	17	38,6%	2	22,2%	0	-
Ciências Humanas	5	6,4%	0	0,0%	5	6,5%	1	4,0%	3	6,8%	1	11,1%	0	-
Linguística, Letras e Artes	5	6,4%	0	0,0%	5	6,5%	3	12,0%	2	4,5%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	78	100,0%	1	100,0%	77	100,0%	25	100,0%	44	100,0%	9	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências da Saúde, com 44,9% (alternativa modal). Em seguida, vem a área de formação em Ciências Sociais Aplicadas (35,9%).

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se na área de Ciências da Saúde (44,0%), com 11 coordenadores.

Nos centros universitários, a área de formação prevalente foi Ciências da Saúde (45,5%), seguido por Ciências Sociais Aplicadas (38,6%). Nas faculdades, a formação dos coordenadores concentra-se na área de Ciências da Saúde (44,4%), com 4 coordenadores. Já nos CEFET/IF, não há dados referentes à área de formação dos coordenadores.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	1	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	7	6	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	8	2	0
Ciências Humanas	0	1	1	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	1
Total	0	3	16	10	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (30), na modalidade presencial, 3 (10,0%) possuem o título de especialista, 16 (53,3%) são mestres, 10 (33,3%) são doutores e 1 (3,3%) é pós-doutor. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 60,0% dos doutores e 50,0% dos mestres são da área de Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	2	2	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	3	16	16	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	2	20	4	2
Ciências Humanas	0	1	1	3	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	5	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	6	45	25	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (78), na modalidade a distância, 6 (7,7%) possuem o título de especialista, 45 (57,7%) são mestres, 25 (32,1%) são doutores e 2 (2,6%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 64,0%

dos doutores e 44,4% dos mestres são da área de Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas, respectivamente.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	3	10,0%	0	0,0%	3	12,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	12,5%	0	0,0%
Mestrado	16	53,3%	3	60,0%	13	52,0%	0	0,0%	5	55,6%	9	56,3%	2	100,0%
Doutorado	10	33,3%	2	40,0%	8	32,0%	2	66,7%	3	33,3%	5	31,3%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado	1	3,3%	0	0,0%	1	4,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Total	30	100,0%	5	100,0%	25	100,0%	3	100,0%	9	100,0%	16	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o mestrado e às IES privadas o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 66,7% de doutores e 33,3% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 55,6% de mestres, 33,3% de doutores e 11,1% de pós-doutores. As faculdades apresentam 56,3% de mestres, 31,3% de doutores e 12,5% de especialistas. Nos CEFET/IF, há 100,0% de mestres.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0
Especialização	6	7,7%	0	0,0%	6	7,8%	2	8,0%	3	6,8%	1	11,1%	0	0
Mestrado	45	57,7%	0	0,0%	45	58,4%	14	56,0%	26	59,1%	5	55,6%	0	0
Doutorado	25	32,1%	1	100,0%	24	31,2%	8	32,0%	14	31,8%	3	33,3%	0	0
Programa de Pós-Doutorado	2	2,6%	0	0,0%	2	2,6%	1	4,0%	1	2,3%	0	0,0%	0	0
Total	78	100,0%	1	100,0%	77	100,0%	25	100,0%	44	100,0%	9	100,0%	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o mestrado e às IES públicas é o doutorado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 56,0% de mestres, 32,0% de doutores, 8,0% de especialistas e 4,0% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 59,1% de mestres, 31,8% de doutores, 6,8% de especialistas e 2,3% de pós-doutores. Nas faculdades, encontram-se 55,6% de mestres, 33,3% de doutores e 11,1% de especialistas.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	15	93,8%	1	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	3	42,9%	4	57,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
Total	24	80,0%	6	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	30	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade presencial, 93,8% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 80,0% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	37	88,1%	4	9,5%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	42	100,0%
5 a 8	16	94,1%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%
9 a 12	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	13	86,7%	1	6,7%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
Total	70	89,7%	6	7,7%	2	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	78	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 89,7% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 1 a 4 anos, com 42 dos 78 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	13	43,3%	24	30,8%
1 a 4	6	20,0%	28	35,9%
5 a 8	2	6,7%	9	11,5%
9 a 12	5	16,7%	12	15,4%
13 a 16	1	3,3%	2	2,6%
17 a 20	0	0,0%	1	1,3%
Mais de 20	3	10,0%	2	2,6%
Total	30	100,0%	78	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio” e de “1 a 4” anos, com 43,3% e 35,9%, respectivamente. Em seguida, é possível observar maior percentual, 20,0% na categoria de "1 a 4” anos, na modalidade presencial, e 30,8% na categoria de "Não possuir mandato prévio", na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	4	9	0	1	14
	Não	12	3	0	1	16
A Distância	Sim	6	26	5	15	52
	Não	5	16	1	4	26

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 16 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 14 declararam ter coordenado curso em outra

área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 11 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 52 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 ("não sei responder" e "não se aplica", respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 ("concordo totalmente") para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;

2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e

3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução

representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

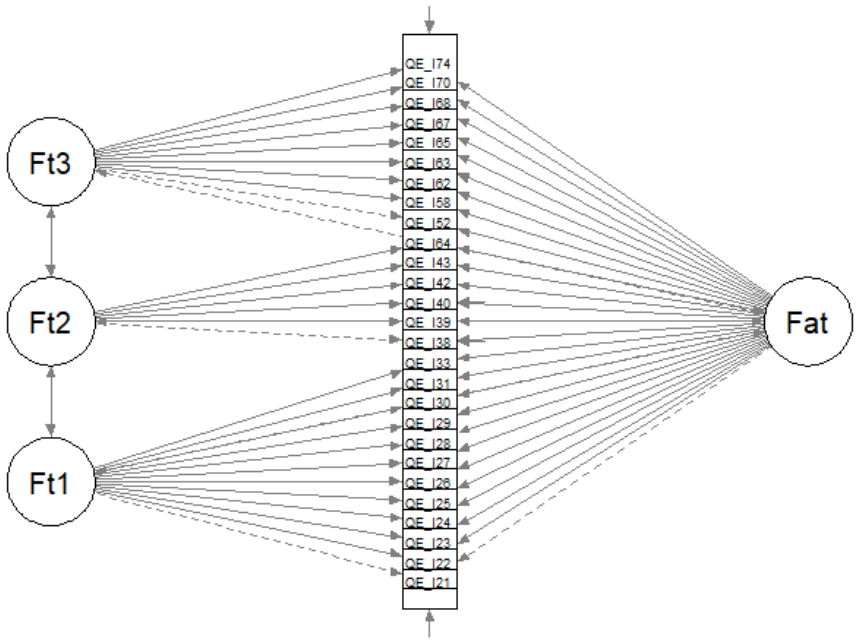
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Petterson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	**0,33**	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	**0,35**	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	**0,38**	0,07	-0,10	0,77	0,23

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	**0,32**	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	**0,38**	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	**0,36**	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	**0,40**	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	**0,37**	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	**0,33**	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	**0,34**	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	**0,33**	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	**0,31**	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	**0,34**	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	**0,50**	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	**0,40**	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	**0,43**	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	**0,52**	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	**0,50**	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	**0,42**	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	**0,42**	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	**0,47**	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	**0,49**	0,64	0,36

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	**0,65**	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	**0,36**	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	**0,41**	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	**0,41**	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	**0,31**	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), infraestrutura institucional (fator 2) e oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	1,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	1,9%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	7,7%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	10,1%	13,0%	24,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	17,4%	37,2%	56,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	37,7%	59,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 100,0% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (92,8%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e

estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (37,2%).

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	9,4%	10,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	5,3%	5,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	7,8%	8,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	14,8%	15,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	17,1%	18,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,1%	39,2%	41,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	4,6%	93,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa “Concordo totalmente” (93,6%) e os demais pelas alternativas “Concordo” (4,6%) e “Concordo parcialmente” (1,8%). Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 41,9% escolhendo a alternativa “Concordo totalmente”. Os valores para os estudantes são decrescentes com afastamento da concordância total, com aumento na discordância plena. Em relação aos coordenadores, todos se concentraram nos níveis de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (39,2%).

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	2,5%	3,9%
Discordo	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	1,5%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	3,4%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,5%	1,5%	0,0%	2,9%	11,3%	16,2%
Concordo	1,0%	0,5%	0,5%	1,5%	5,9%	10,3%	19,6%
Concordo totalmente	1,5%	1,0%	1,5%	1,0%	8,3%	39,2%	52,5%
Total	2,5%	2,5%	3,9%	2,9%	20,1%	68,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (39,2%). Além disso, 91,1% dos coordenadores e 88,3% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo”.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	6,7%	6,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	4,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	6,7%	7,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	13,6%	14,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	18,8%	19,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,4%	46,5%	48,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,7%	96,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, referente aos cursos presenciais, e os da Tabela 2.35b, referente à modalidade a distância, são equivalentes, mas para os cursos a distância. Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (46,5%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 48,1% dos estudantes concordam com a asserção, em oposição a 96,3% dos coordenadores (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância "Concordo parcialmente", é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das proporções com aproximação do nível intermediário de discordância. Todos os coordenadores optaram por algum nível de concordância.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	1,2%	5,8%	7,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,7%	5,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	5,3%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	2,9%	11,1%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	1,8%	0,6%	2,3%	22,2%	26,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,8%	2,3%	4,1%	30,4%	38,6%
Total	0,0%	0,0%	4,7%	3,5%	12,3%	79,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (38,6%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com aumento na discordância plena. Os coordenadores optaram por um nível de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 79,5% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (30,4%).

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	2,2%	2,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	3,7%	3,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	10,3%	10,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	17,1%	17,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,0%	0,1%	0,7%	58,6%	60,3%
Total	0,0%	0,0%	1,8%	0,2%	1,0%	96,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente” (60,3%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Cerca de 96,9% dos coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (58,6%).

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,4%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,5%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	3,4%	5,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,4%	0,5%	4,8%	6,7%	13,5%
Concordo	0,0%	0,0%	1,0%	1,4%	7,7%	10,6%	20,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,9%	4,3%	9,1%	40,9%	56,3%
Total	0,0%	0,0%	4,3%	6,3%	26,0%	63,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (40,9%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e um nível de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (56,3%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 2.37b consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	6,1%	6,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,9%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	6,0%	6,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	11,3%	11,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	19,4%	20,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	51,4%	52,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	97,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (51,4%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados em dois níveis de concordância e em nenhum nível de discordância. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

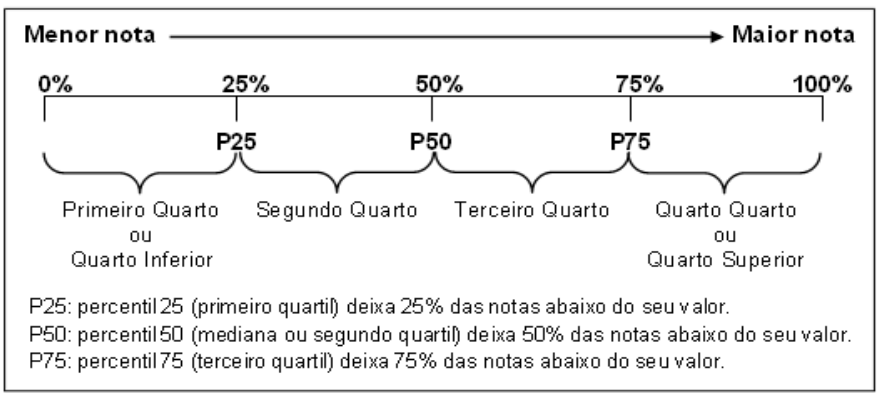
CAPÍTULO 3
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[4] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

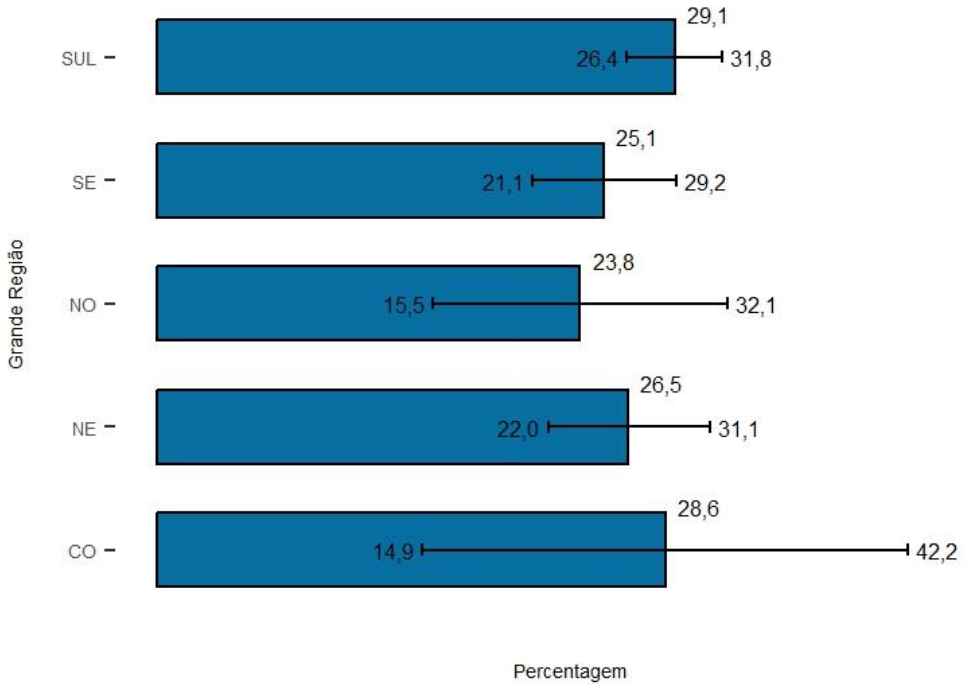
Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?" (questão 6), 27,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas "Difícil" ou "Muito difícil". Entretanto, para 66,2% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade "Médio" (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, Tabela V.1).

[4] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

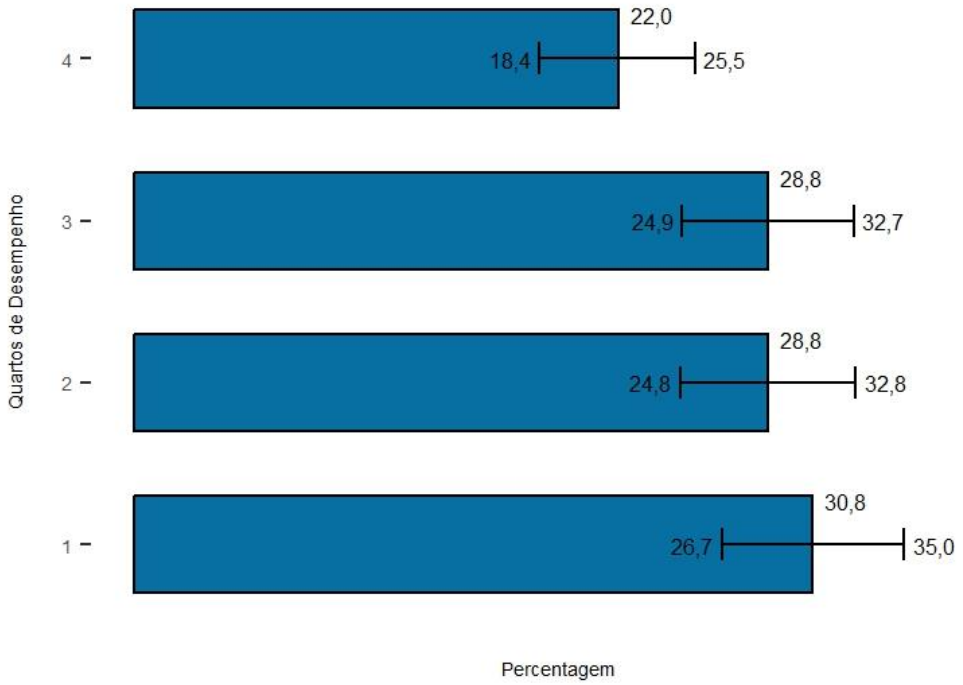


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 29,1%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Norte, com 23,8%. O maior intervalo foi observado na região Nordeste, com variação de 9,1% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade "Médio" foi de 64,3% na região Centro-Oeste, 68,2% na região Nordeste, 64,4% na região Norte, 69,4% na região Sudeste e 64,5% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

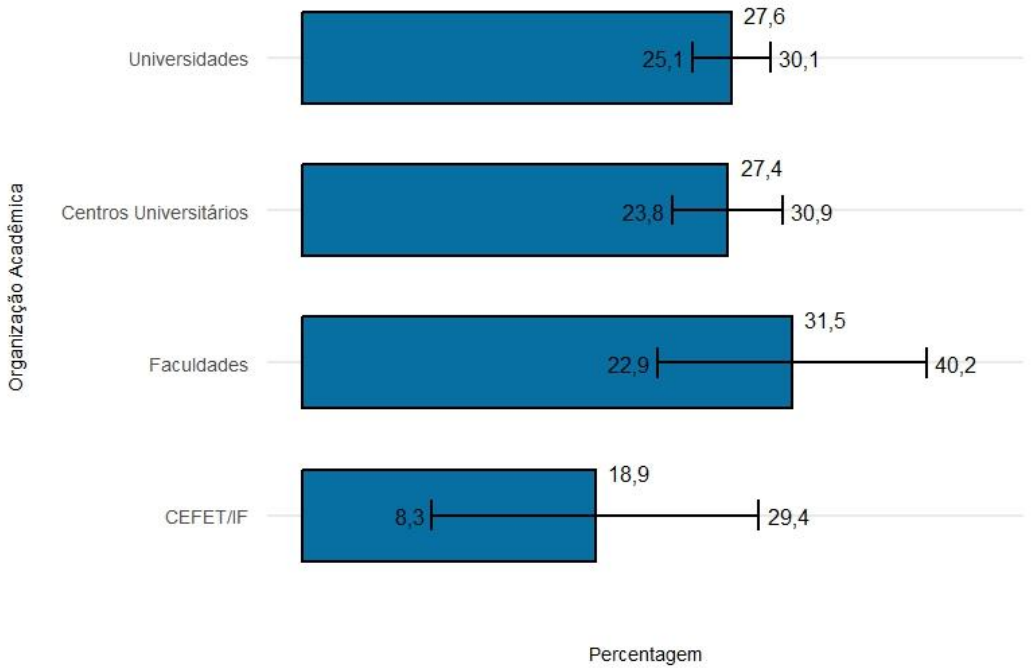


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 30,8% no 1.º quarto e 22,0% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 28,8% no 2.º quarto, e de 28,8% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e o quarto superior de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a "Médio", com 64,2% e 69,9% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

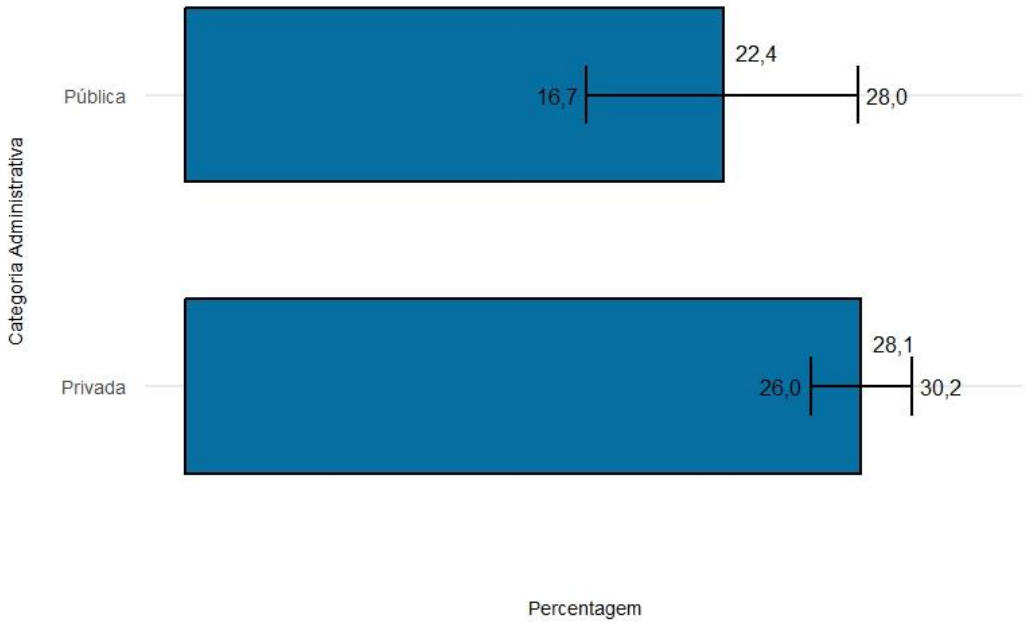


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 31,5%, enquanto entre os estudantes das CEFET/IF, organizações acadêmicas com as menores incidências, os percentuais alcançaram 18,9 %, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas são estatisticamente significativas. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 66,7% nas universidades, 65,6% nos centros universitários, 62,2% nas faculdades e 69,8% nos CEFET/IF (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

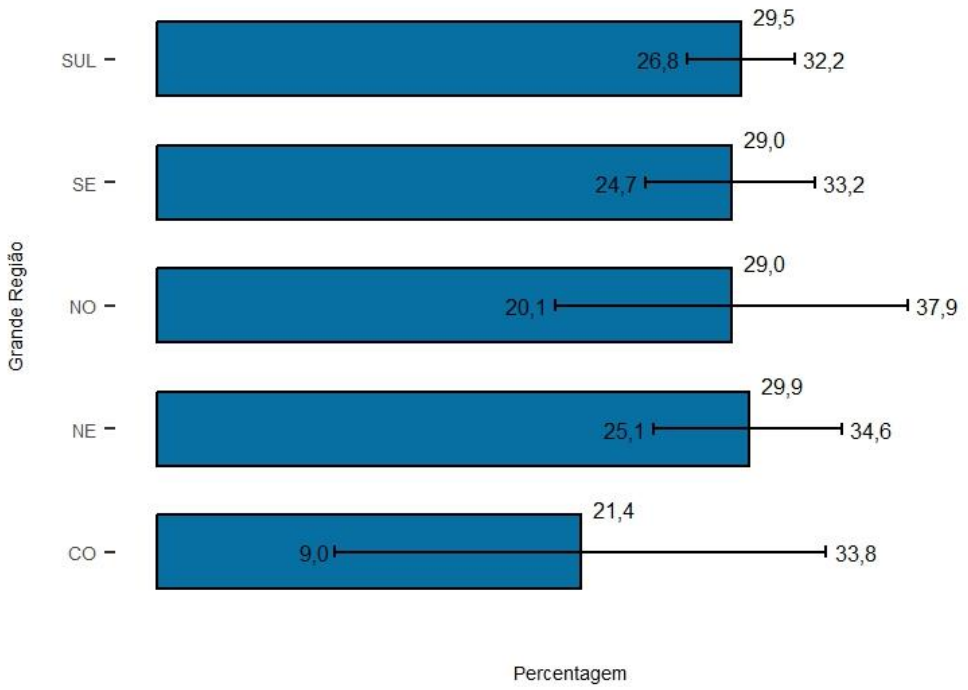
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (28,1%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (22,4%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 69,5% entre os participantes de IES públicas e de 65,8% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão "Qual o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico?, 29,3% do grupo de estudantes classificaram-na como "Difícil" ou "Muito difícil". Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade "Médio" por 64,7% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, a Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?".

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

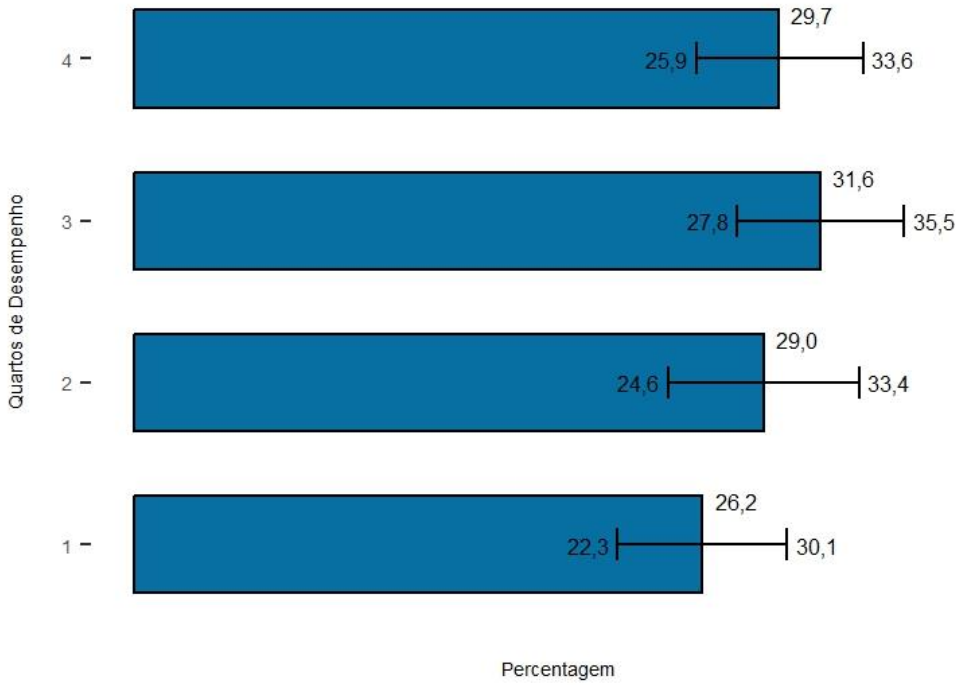


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Nordeste apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 29,9%, seguida da região Sul, com 29,5%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como "Médio", no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 64,0% a 69,0%, para as regiões Nordeste e Centro-Oeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

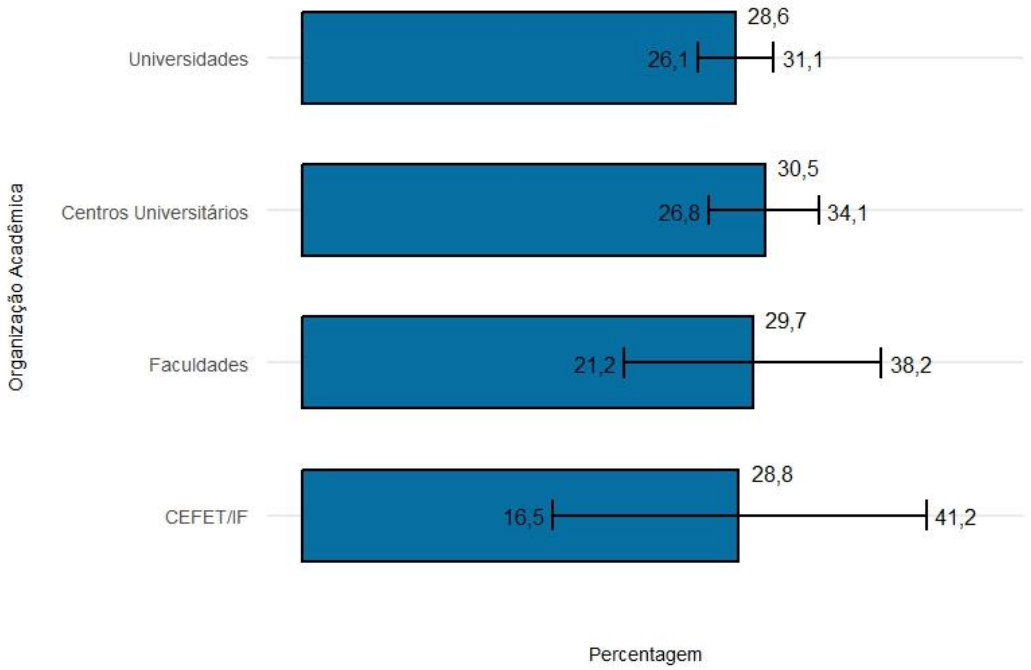


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi 26,2% no 1.º quarto e 29,7% no 4.º quarto. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 29,0% no 2.º quarto e de 31,6% no 3.º quarto. Observa-se que não há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre os quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi "Médio" atingiram percentagens que variaram de 66,7%, no 1.º quarto, a 63,1%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

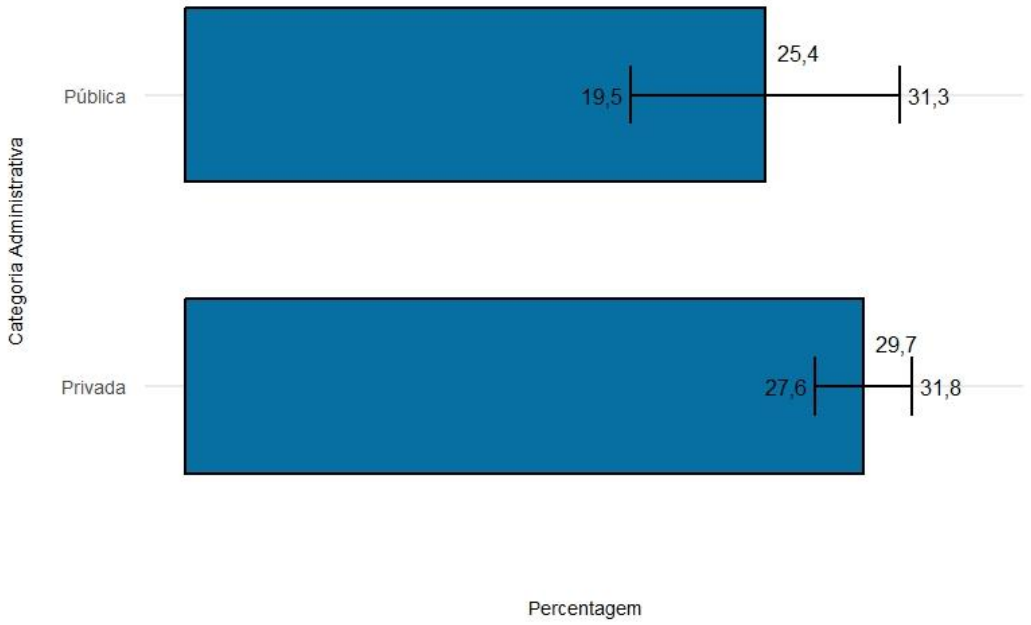


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de centros universitários (30,5%), enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 28,6%. Além disso, não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade "Médio" estiveram entre 61,5% nos CEFET/IF, e 65,4% nas universidades (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

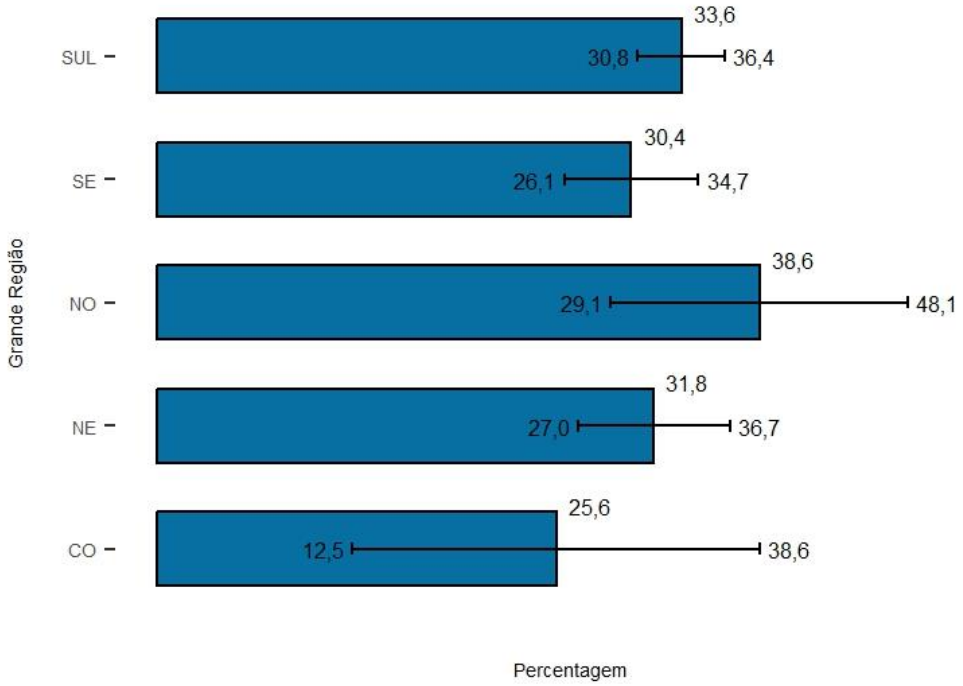
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (29,7%), uma diferença não estatisticamente significativa da proporção em relação às IES pública (25,4%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade "Médio" foi de 66,0% para os estudantes de IES públicas e 64,5% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão "Adequada", em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, a Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a questão 2: "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?", por grande região.

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

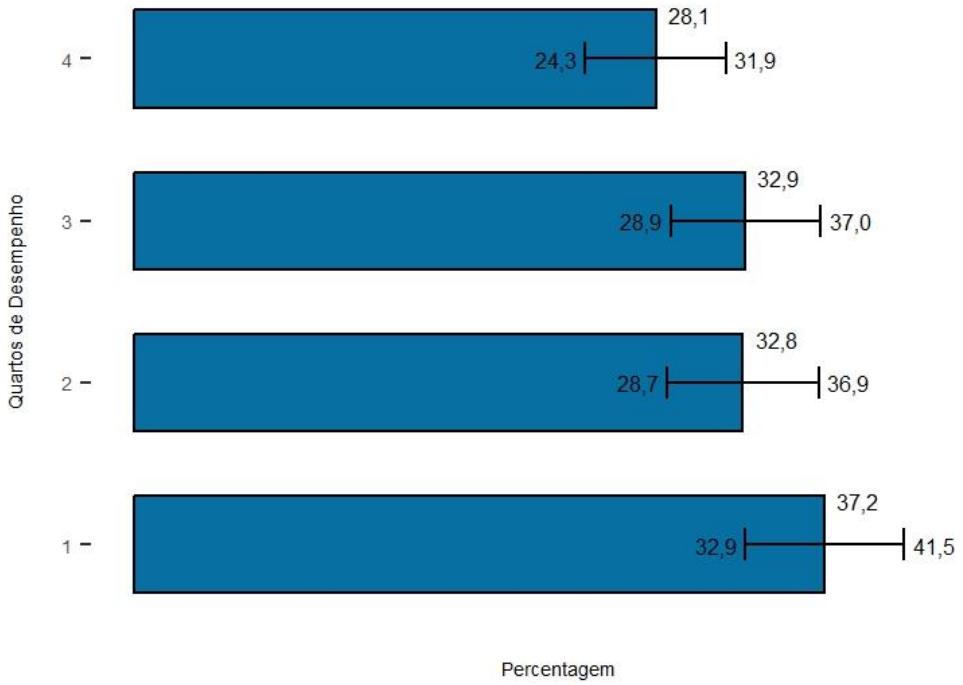


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 25,6%, na região Centro-Oeste, até 38,6%, na região Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova "Adequada" foi de 64,3%. Já 32,7% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi "Longa" ou "Muito longa", e 3,0% a avaliaram como "Curta" ou "Muito curta".

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

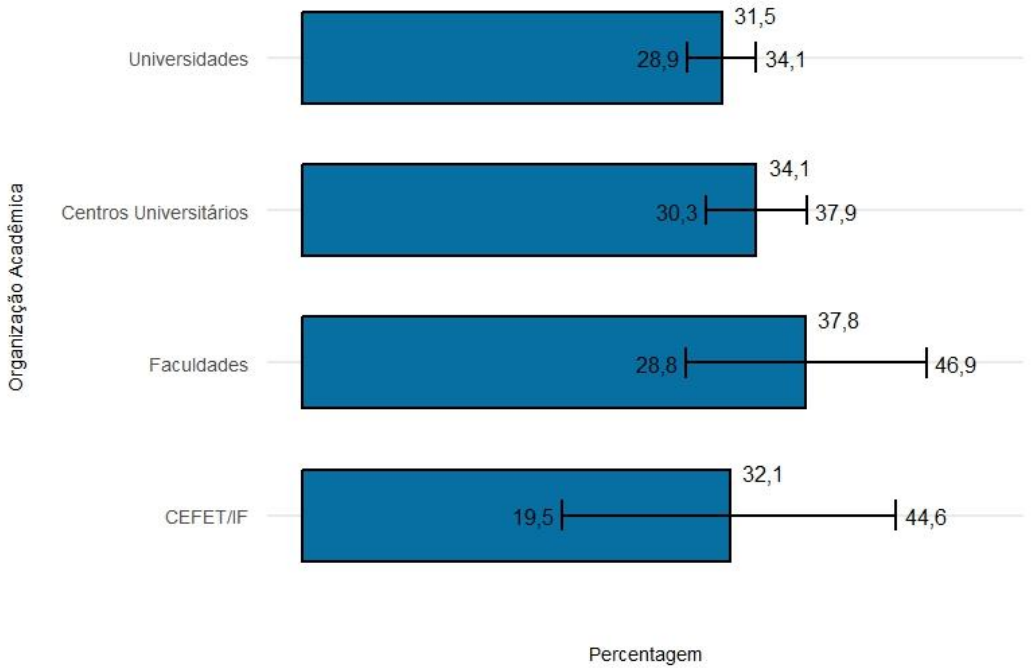


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa" foi menor no 4.º quarto (28,1%) – grupo de estudantes com melhor desempenho – e maior no 1.º quarto (37,2%). Pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre os quartos de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 58,5% consideraram a extensão da prova "Adequada", no quarto de desempenho inferior, e 70,0%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 63,8% no 2.º quarto e de 64,5% no 3.º quarto.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

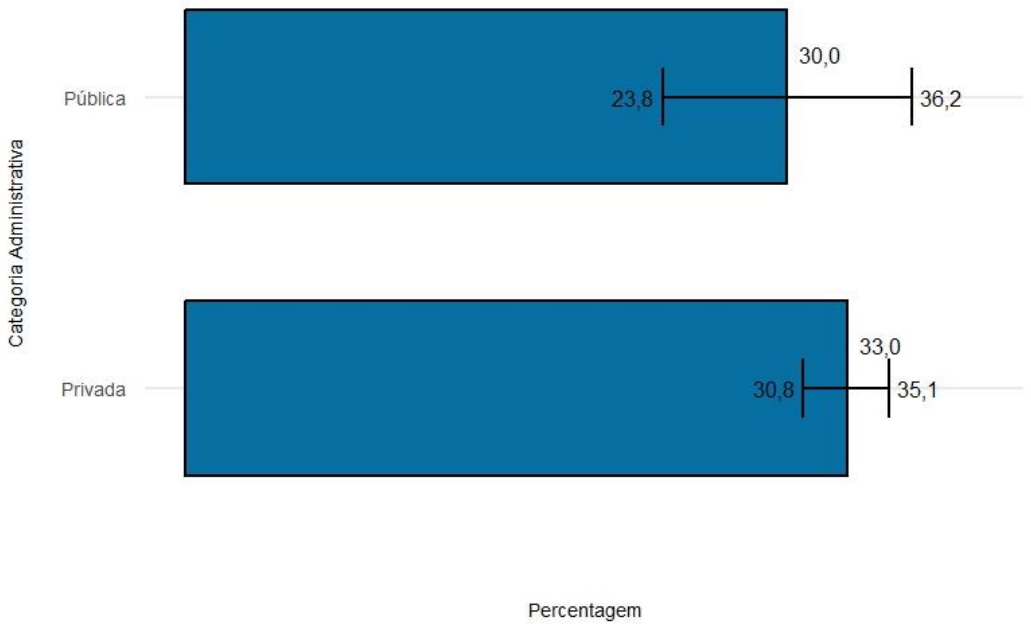


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de faculdades (37,8%), enquanto os de universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 31,5%. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão "Adequada", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 56,8% nas faculdades e 65,0% nas universidades (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (33,0%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (30,0%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão "Adequada" foi de 64,3%, entre os estudantes de IES públicas, e de 64,3%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

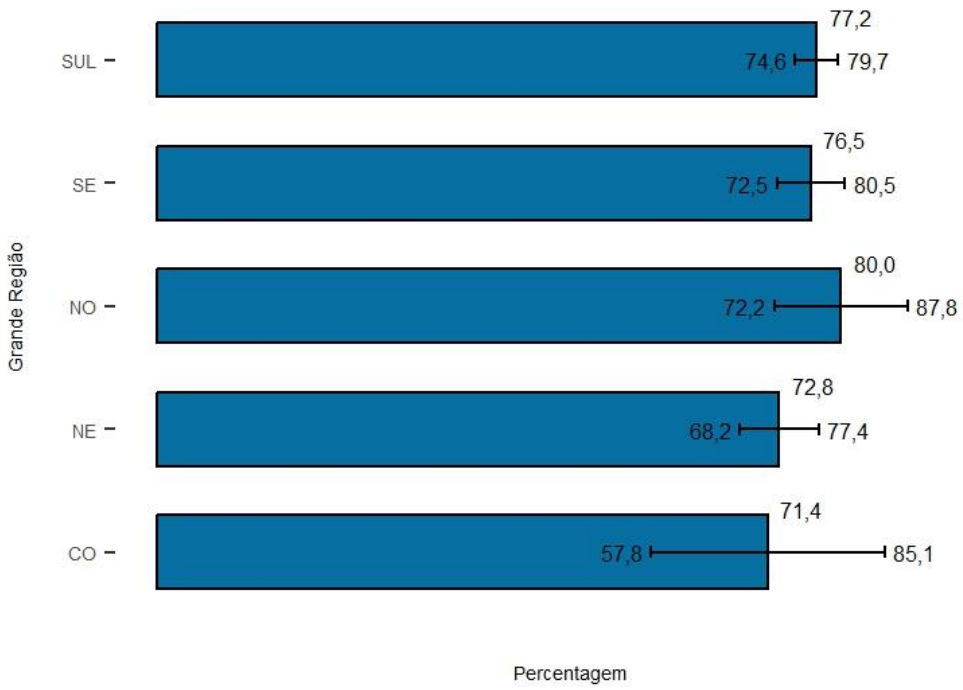
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 76,3% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões "Compreensíveis e objetivos" (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região.

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

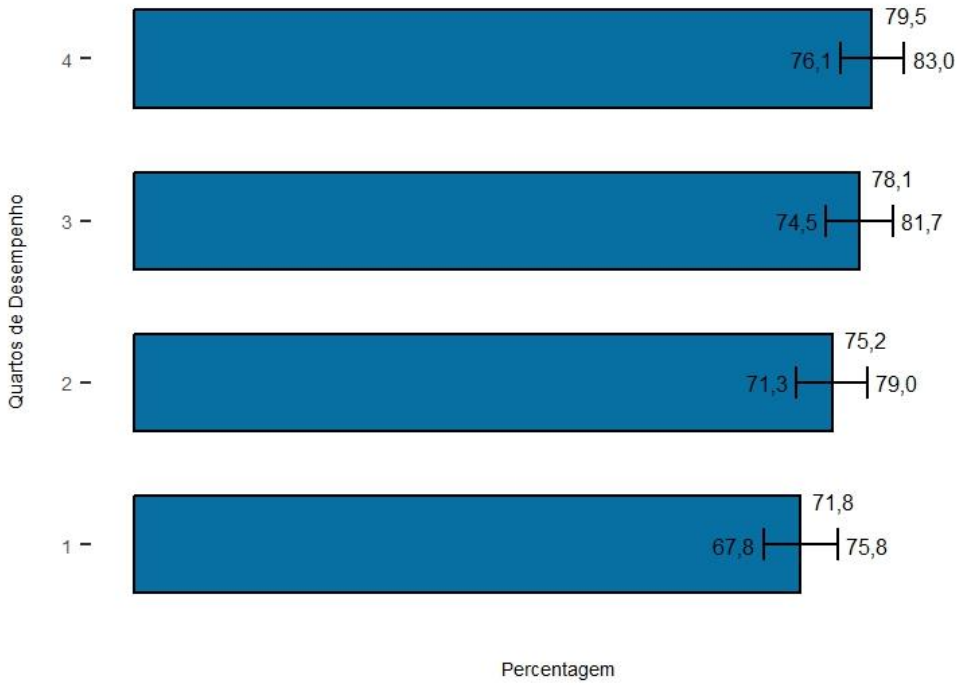


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" variou de 71,4% (menor porcentagem), na região Centro-Oeste e 80,0% (maior porcentagem), na região Norte, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

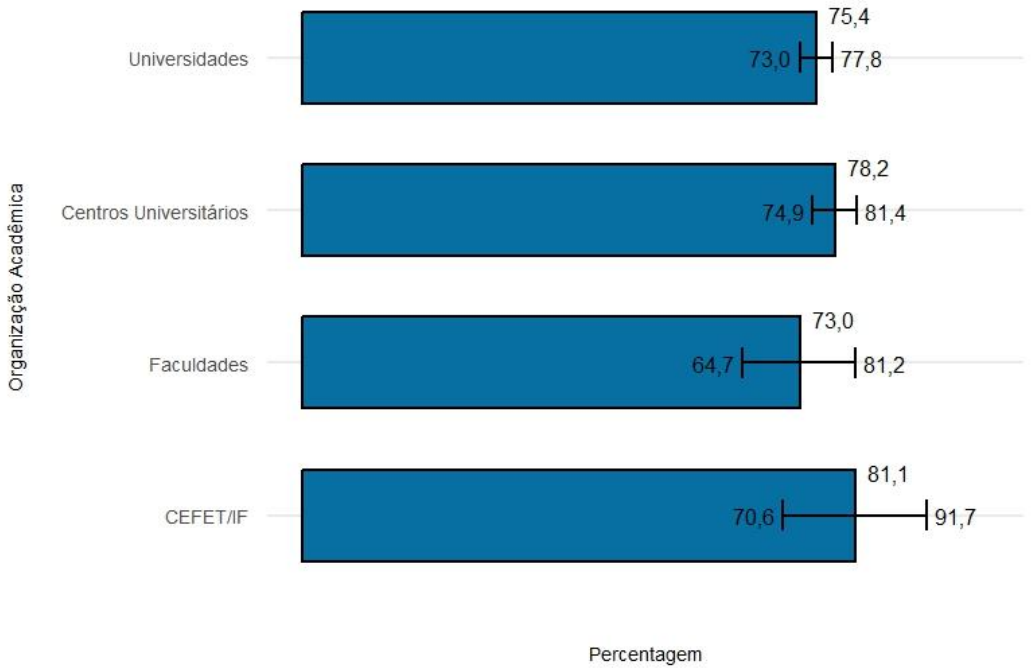


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e o último quarto de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 79,5% dos estudantes. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam "compreensíveis e objetivos" para 71,8% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

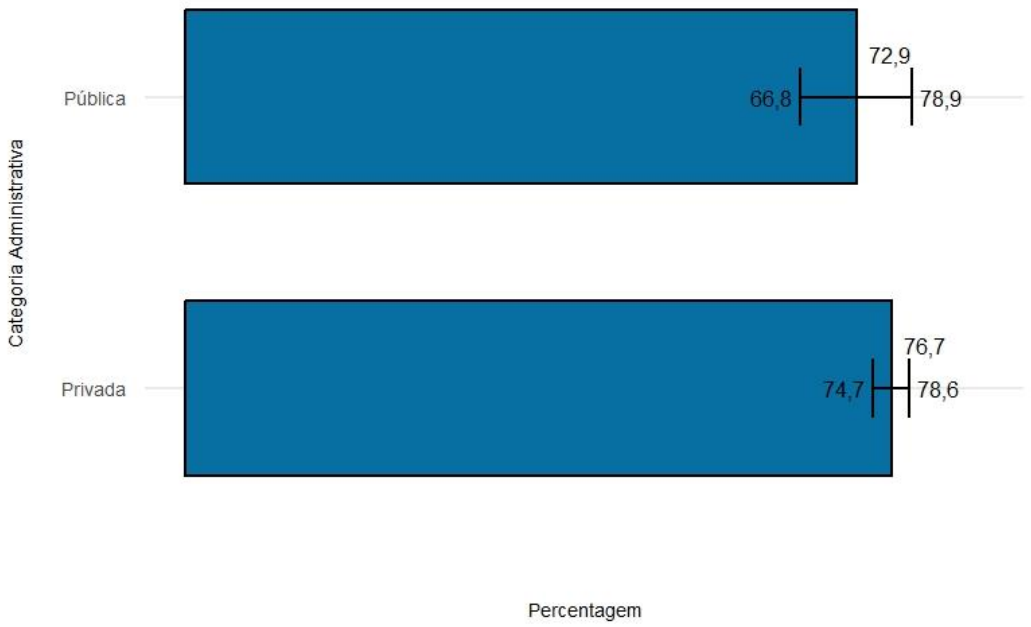


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, chegando a 81,1%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 78,2%, das universidades, 75,4% e das faculdades, 73,0%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

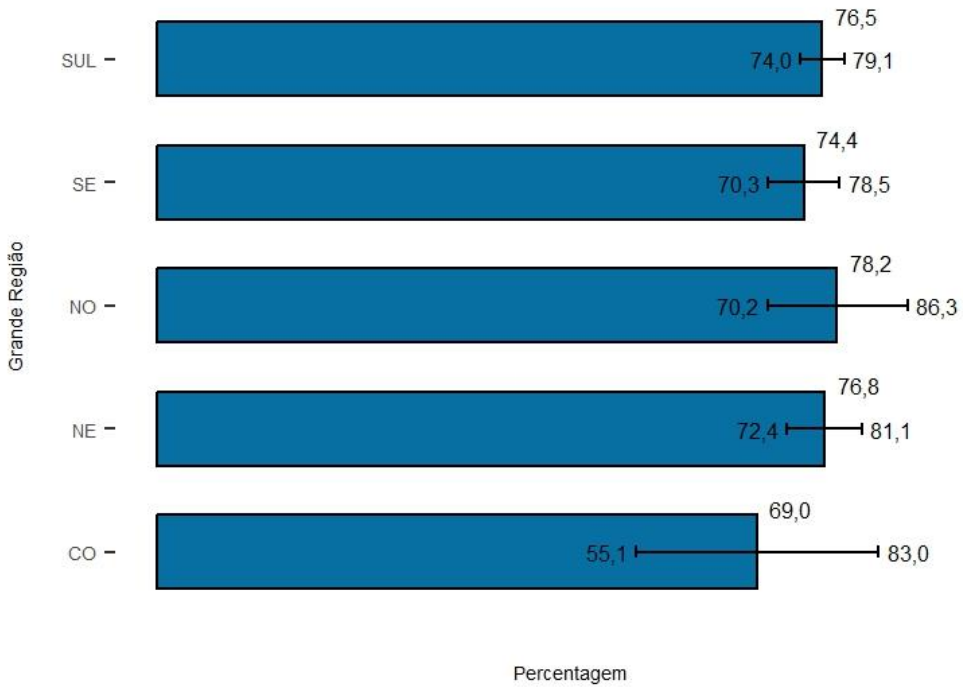
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (76,7%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (72,9%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,1% dos estudantes avaliados da área Tecnologia em Gestão Hospitalar, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região.

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

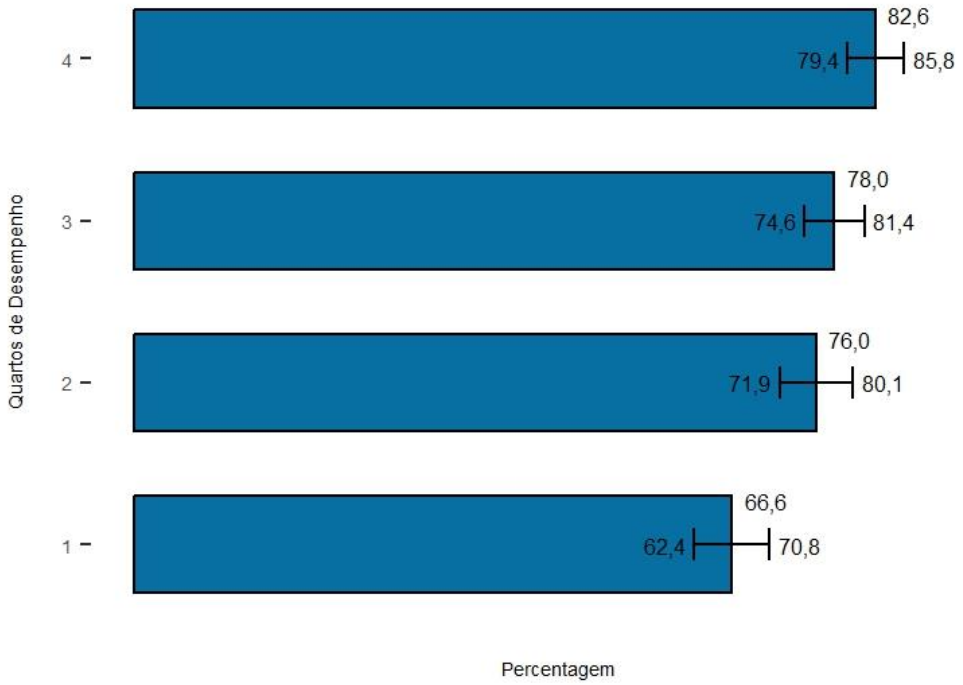


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "compreensíveis e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Norte (78,2%). As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

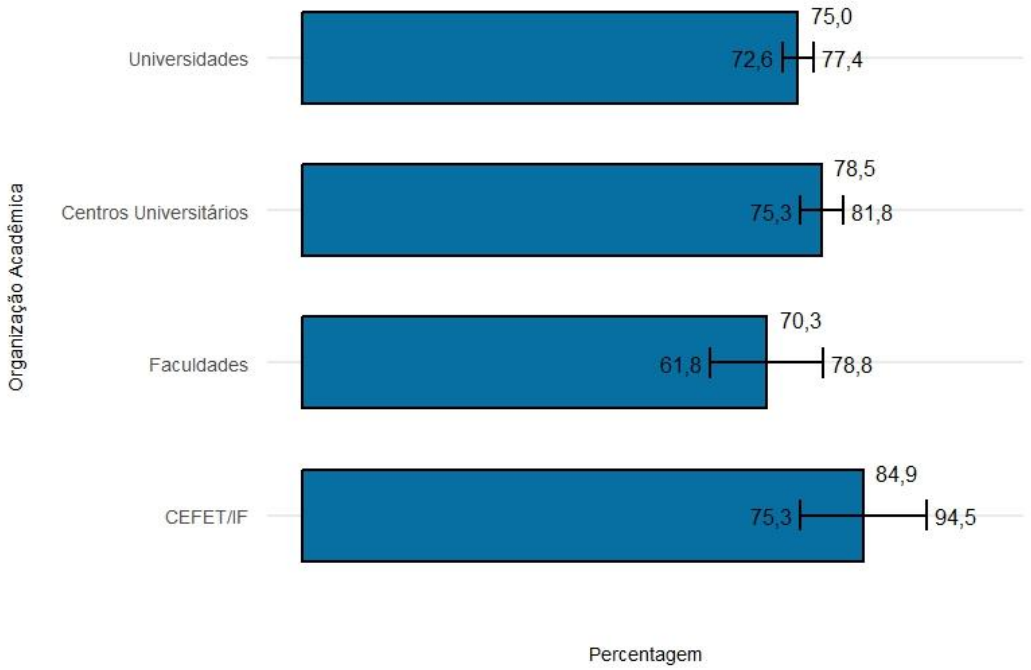


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "compreensíveis e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (82,6%), se comparado ao quarto inferior (66,6%). A diferença entre o 1.º quarto e o 4.º quarto de desempenho é estatisticamente significativa.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (84,9%). Entre os estudantes de centros universitários, faculdades e universidades, essa proporção atingiu 78,5%, 70,3% e 75,0%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10, no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

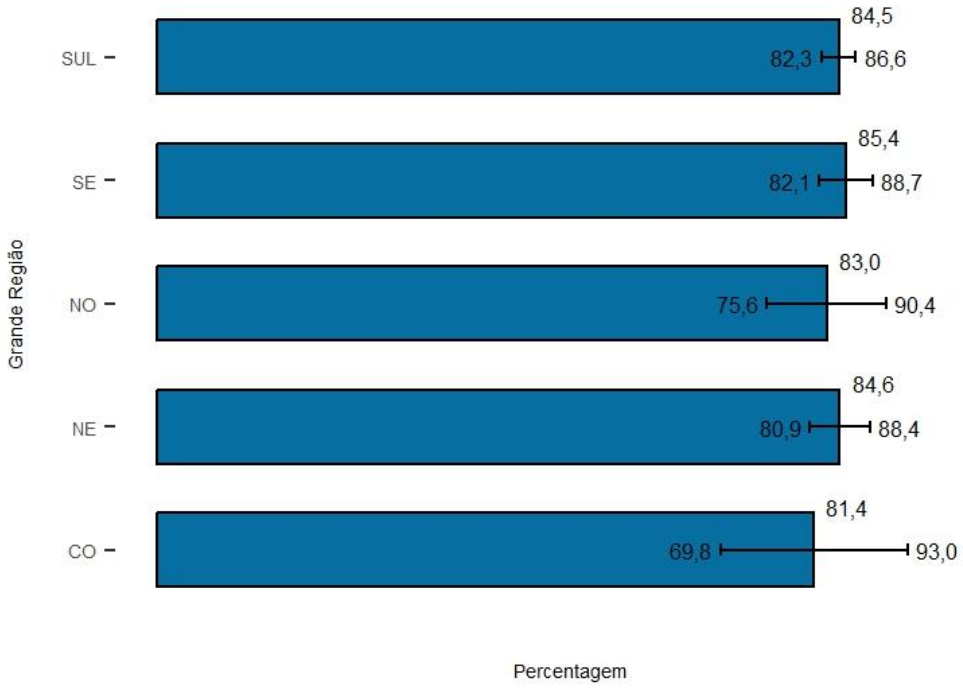
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (77,6%) do que entre os de IES privadas (75,9%), sem diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 84,6% dos respondentes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o Brasil afirmaram que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por grande região.

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

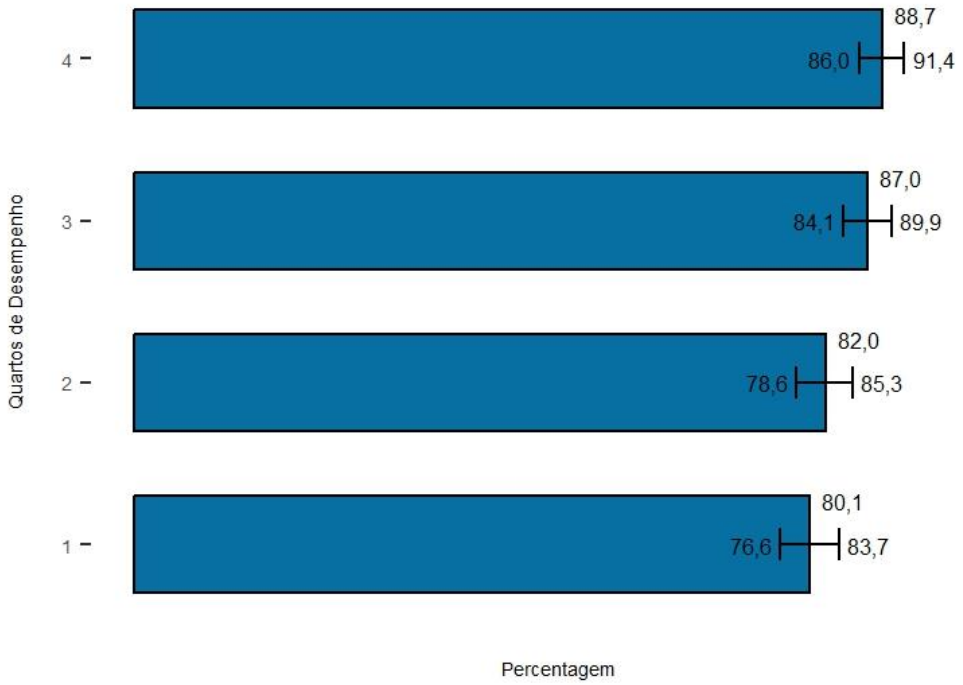


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 81,4% (região Centro-Oeste), alcançando até 85,4%, na região Sudeste. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

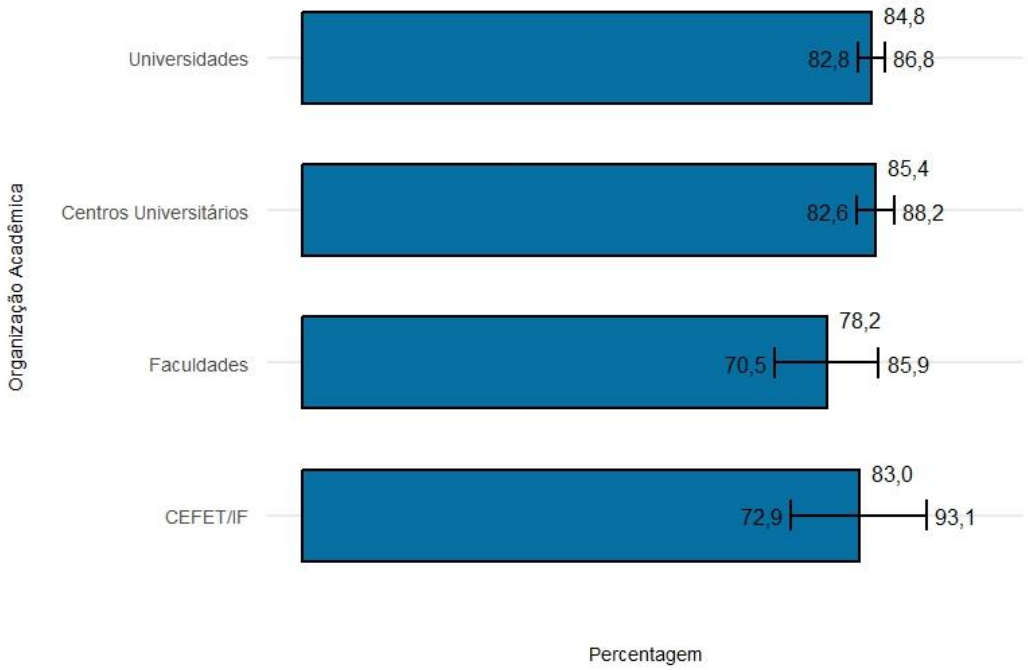


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre o último quarto e os dois quartos inferiores de desempenho. O percentual foi mais elevado no quarto superior (88,7%), com percentual superior ao da média nacional (84,6%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 80,1% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 82,0% e 87,0% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à essa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de centros universitários, totalizando 85,4%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 78,2%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

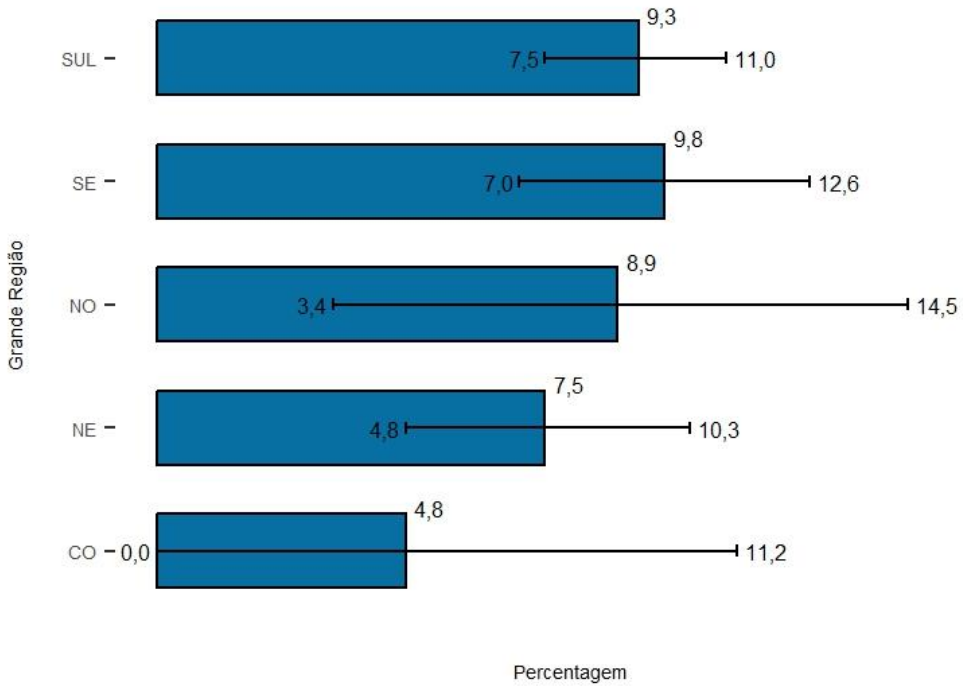
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (84,6%) em relação aos de IES públicas (83,8%), mas, sem diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 9,0% dos estudantes apontaram o "Desconhecimento do conteúdo". Para 42,9% a "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi indicada como dificuldade. Já a "Falta de motivação para fazer a prova" foi a dificuldade apontada por 9,7% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 34,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "Dificuldade ao responder à prova", por grande região.

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

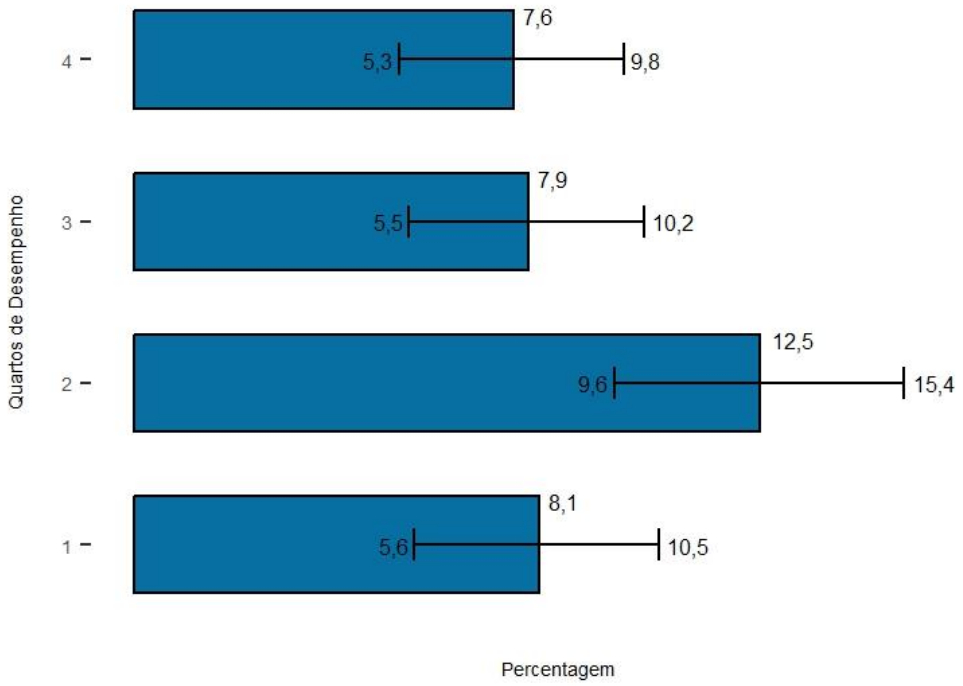
De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" variaram de 4,8%, na região Centro-Oeste, a 9,8%, na região Sudeste, sendo estatisticamente não significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 38,1% (região Centro-Oeste) a 46,5% (região Norte). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade "Espaço insuficiente para

responder às questões" variou de 3,0% (região Norte) a 4,8% (região Centro-Oeste).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

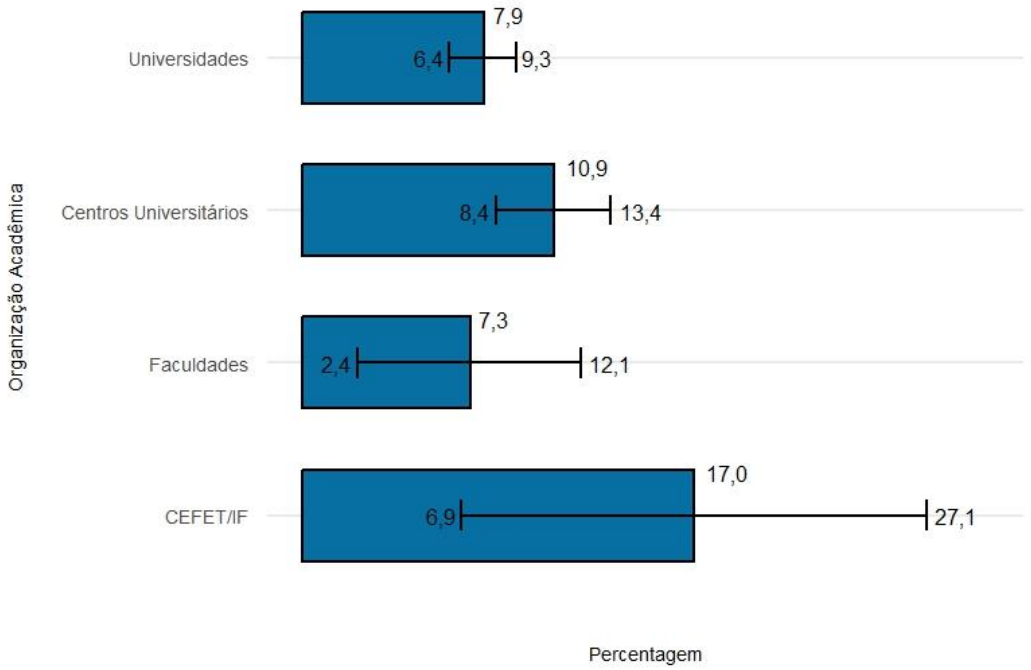


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26 e da Tabela V.13 (Anexo V), em relação aos quartos de desempenho, o "desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 8,1% dos estudantes do quarto inferior e por 7,6% do quarto superior, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, "Forma diferente de abordagem do conteúdo", observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 45,2%; no 2.º quarto, 43,1%; no 3.º quarto, 42,7%; e, no 4.º quarto, 40,9% escolheram essa alternativa. As proporções são decrescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



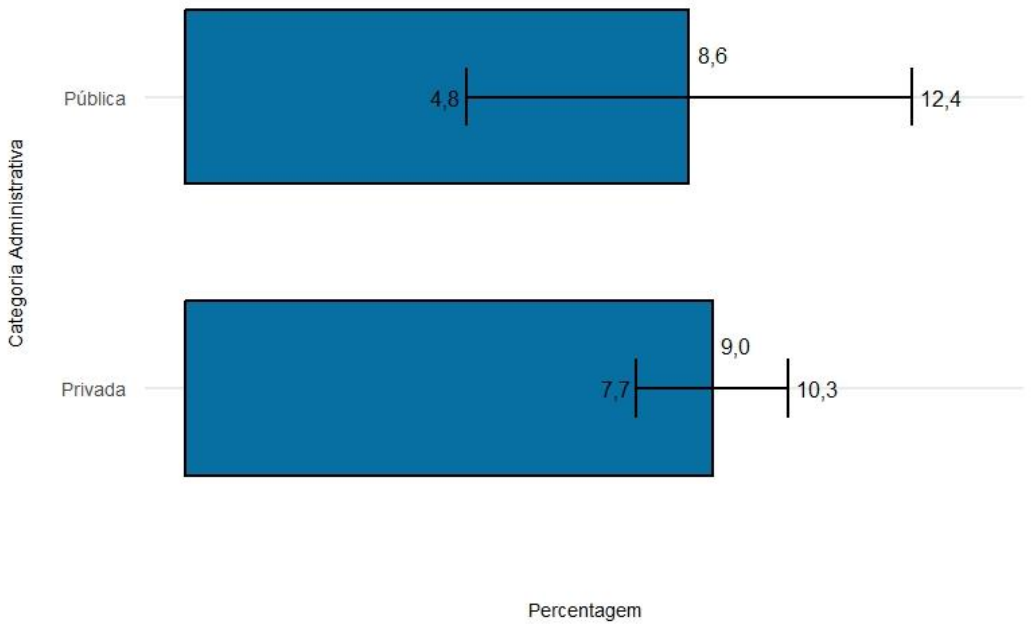
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" não superou 17,0%. Os percentuais variaram de 7,3%, nas faculdades a 17,0%, nos CEFET/IF. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 40,9% (faculdades) a 47,2% (CEFET/IF). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 2,3% (centros universitários) a 9,1% (faculdades).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

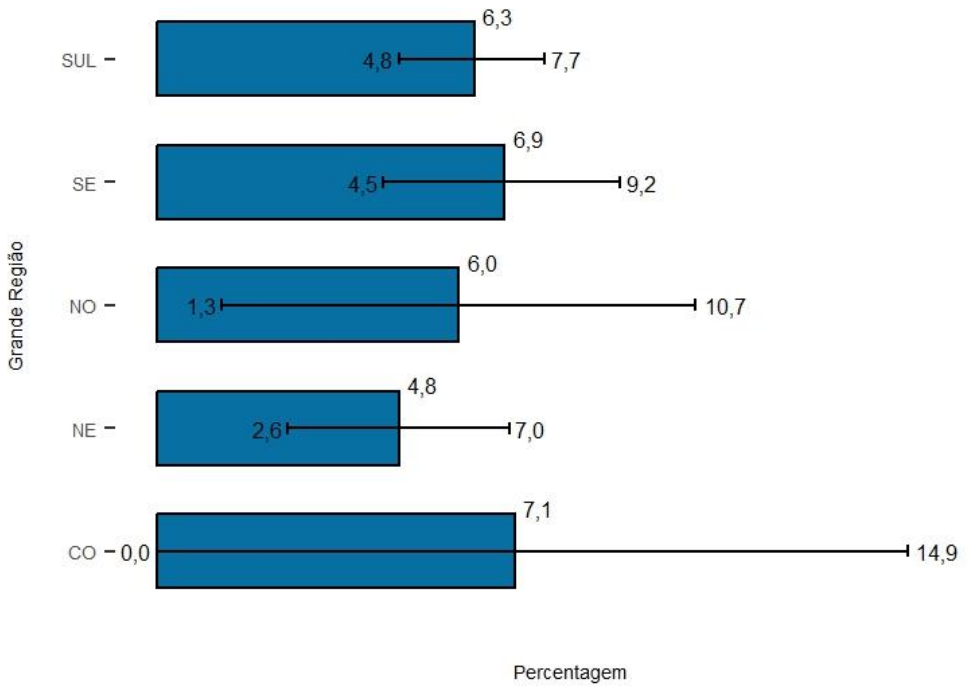
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 9,0% dos estudantes nas IES privadas e 8,6% nas IES públicas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. As alternativas modais entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foram as categorias "Forma diferente de abordagem do conteúdo e Forma diferente de abordagem do conteúdo", com 44,3%, entre os estudantes de IES públicas, e 42,8%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 6,1%, afirmou que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos. A maior parte (56,2%) afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos". (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16)

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?", por grande região.

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



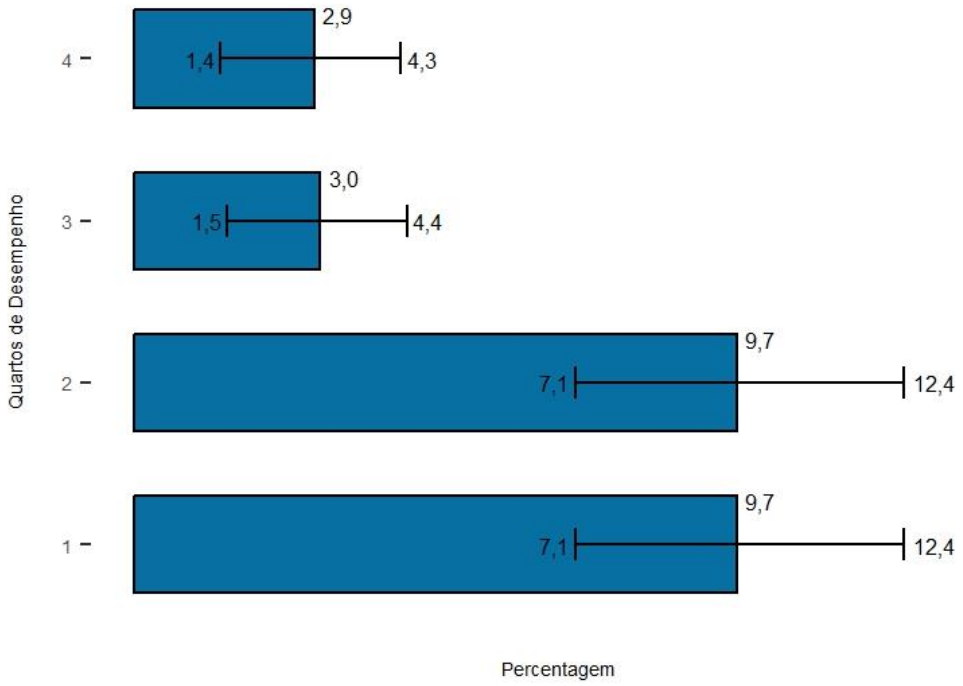
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Centro-Oeste (7,1%) e Sudeste (6,9%), as proporções foram maiores. Nas regiões Nordeste e Norte, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 4,8% e 6,0%. A região Sul ficou com a proporção de 6,3%. As diferenças observadas entre as regiões não são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maior parte dos presentes afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos", com proporções que variam entre 50,0%, na região Centro-Oeste, a 60,2%, na região Sudeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

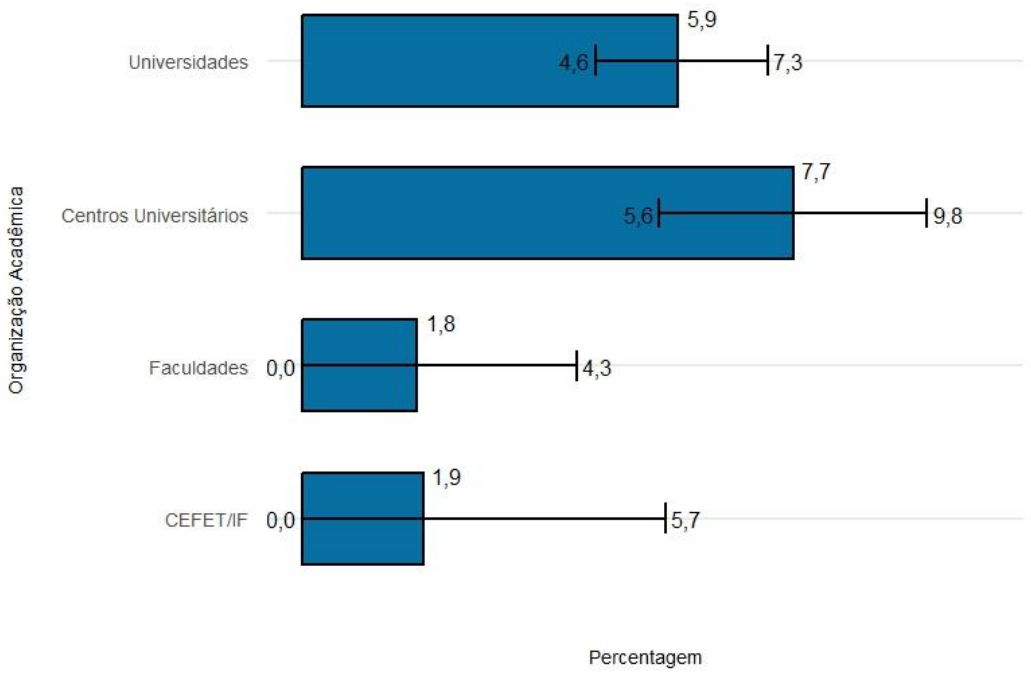


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,7% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 2,9% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade no quartos superiores em relação aos dois primeiros quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 68,9%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 44,6% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

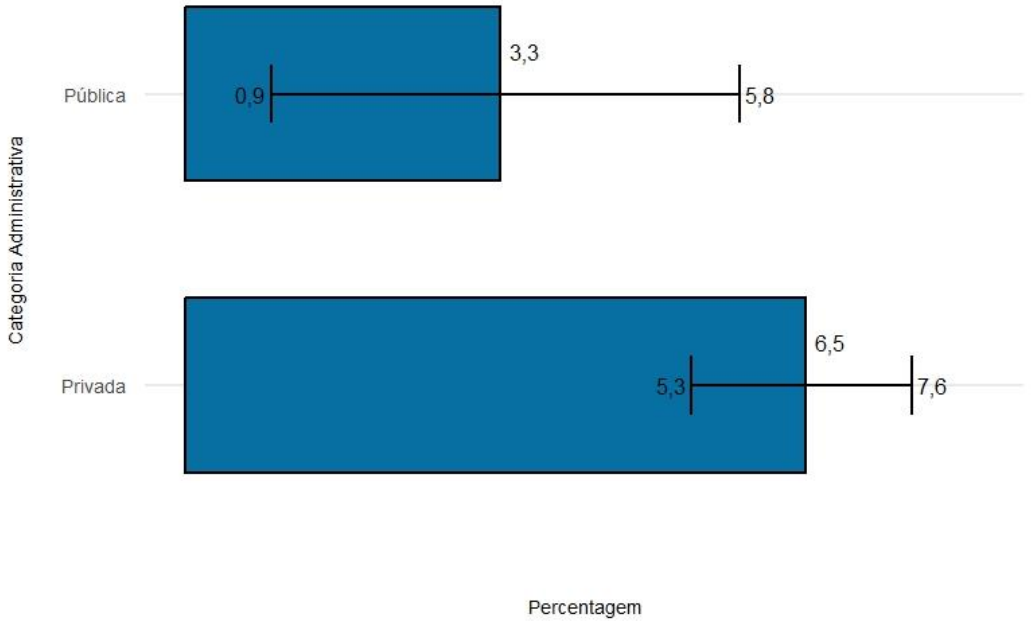


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nos CEFET/IF (1,9%) e nas faculdades (1,8%) foram menores. Nos centros universitários a proporção foi mais alta, com 7,7% dos respondentes. É possível observar que as diferenças entre as faculdades em relação as universidades e aos centros universitários são estatisticamente significativas. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 54,6% nos centros universitários a 62,2% nas faculdades (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

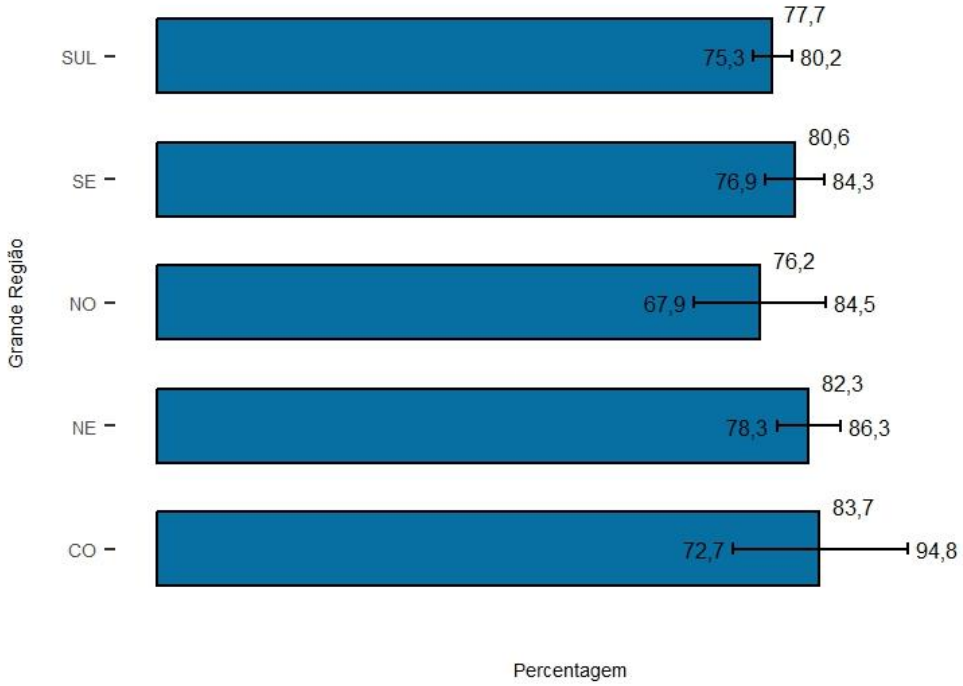
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 3,3% ofereceram como resposta que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos", sendo 6,5% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias não é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 63,2% dos estudantes afirmaram ter estudado e aprendido muitos desses conteúdos, sendo 55,4% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 79,2% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por grande região.

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

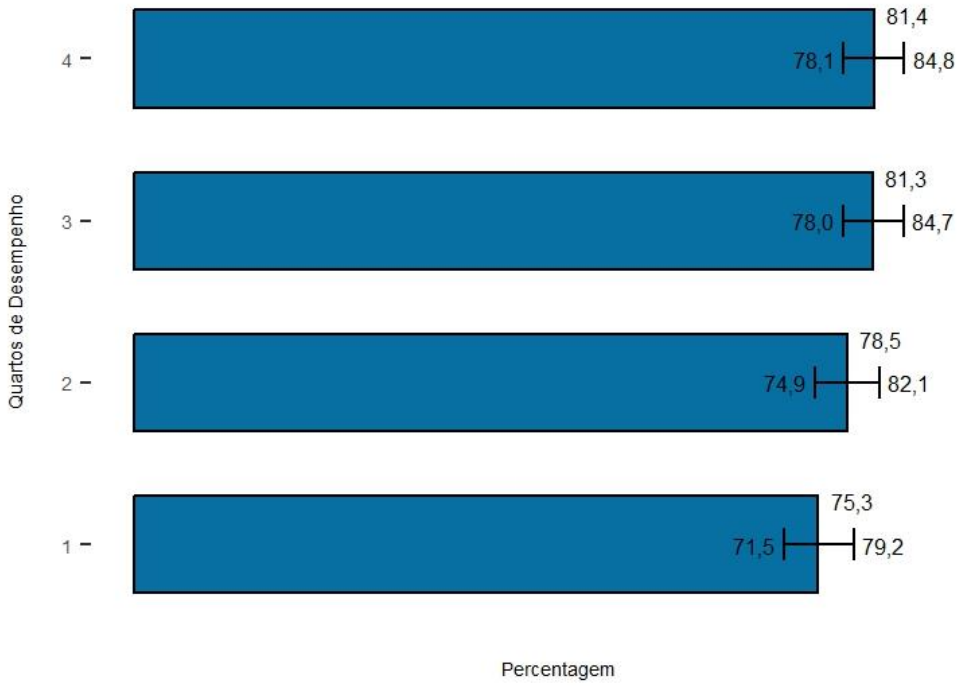


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente, de 83,7% e 82,3%. Na região Sudeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 80,6% e, na região Sul, de 77,7%. A região Norte apresentou o percentual de 76,2%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

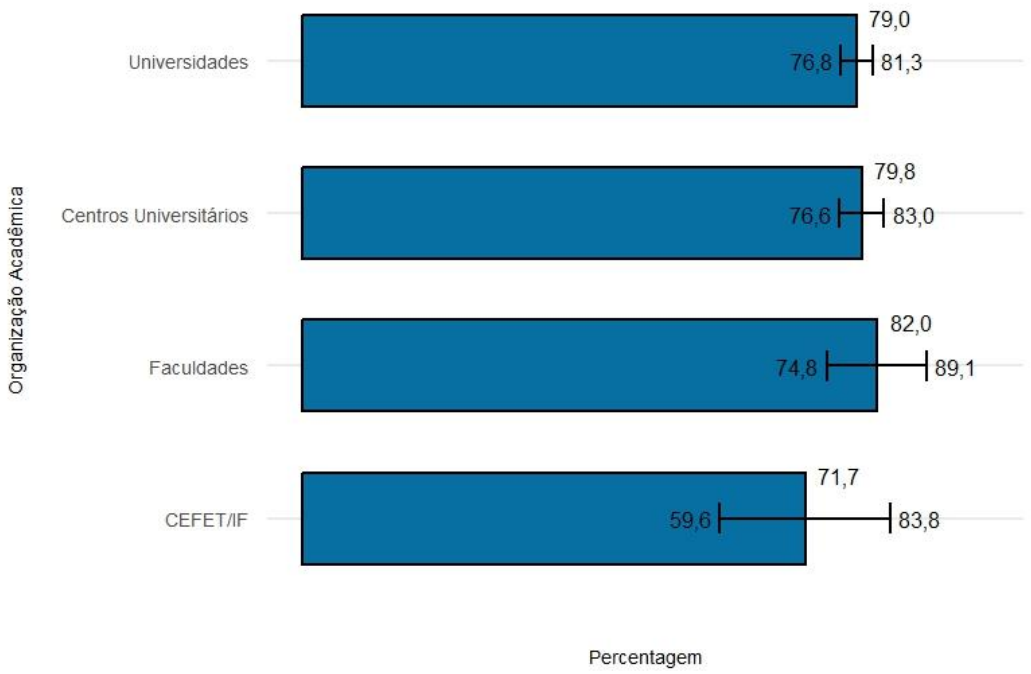


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (81,4%) declarou ter gasto "Entre duas e quatro horas" para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (75,3%). As diferenças não são estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

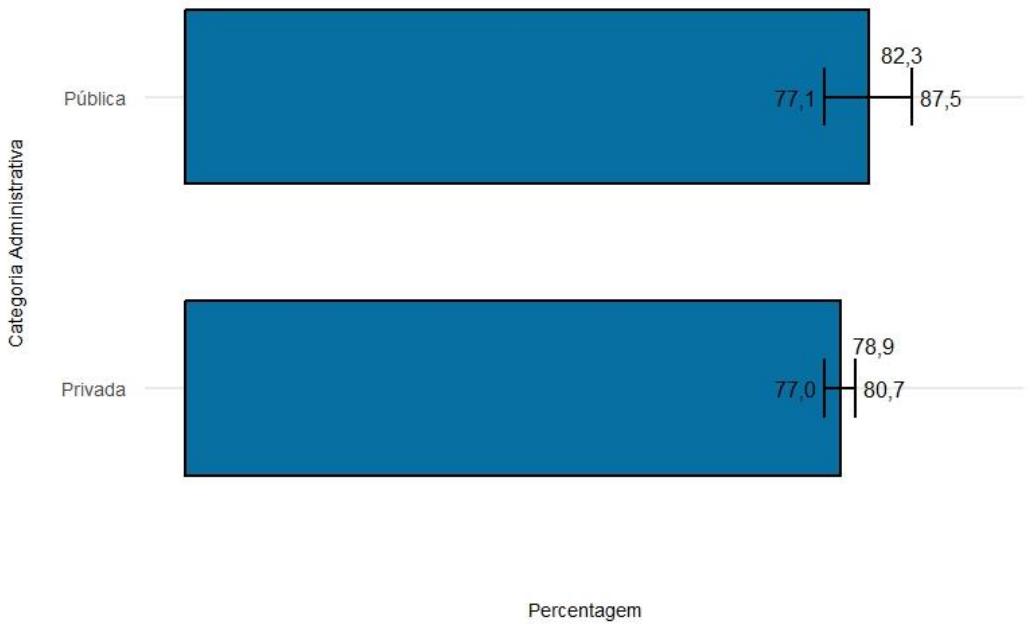


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram "Entre duas e quatro horas para finalizar a prova" foram de 79,0% nas universidades, 79,8% nos centros universitários, 82,0% nas faculdades e 71,7% nos CEFET/IF. As diferenças não são estatisticamente significativas entre as proporções das organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 82,3% dos estudantes declararam ter gasto "Entre duas e quatro horas para concluir a prova", e 78,9% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença não é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é importante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos

nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	84	100,0	7	100,0	13	100,0	8	100,0	28	100,0	28	100,0
SC	12	14,3	2	28,6	1	7,7	2	25,0	3	10,7	4	14,3
1	4	4,8	0	0,0	1	7,7	0	0,0	3	10,7	0	0,0
2	24	28,6	1	14,3	5	38,5	3	37,5	8	28,6	7	25,0
3	31	36,9	3	42,9	4	30,8	2	25,0	12	42,9	10	35,7
4	9	10,7	0	0,0	2	15,4	1	12,5	0	0,0	6	21,4
5	4	4,8	1	14,3	0	0,0	0	0,0	2	7,1	1	3,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 84 cursos participantes, 31 (36,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Centro-Oeste (42,9%), Sudeste (42,9%) e Sul (35,7%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,6%, correspondendo a 24 cursos), tendo sido o segundo conceito mais frequente na maioria das regiões, exceto no Nordeste e no Norte. O conceito 4 foi o terceiro (10,7%, correspondendo a 9 cursos). Houve, ainda, 4 (4,8%) cursos que receberam o conceito 5 e quatro (4,8%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 84 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, 12 (14,3%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 8 cursos, o que corresponde a 9,5% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 37,5% do total regional, o conceito modal na região. A dois cursos (25,0%) atribuiu-se o conceito 3; e a um curso (12,5%). Ainda nessa região, nenhum curso obteve os conceitos 1 e 5, e dois cursos (25,0%) ficaram sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 13 cursos, correspondentes a 15,5% do total nacional. Nessa região, cinco cursos (38,5% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a quatro e a dois cursos (30,8% e 15,4%, respectivamente). Ainda nessa região, um curso (7,7%) foi avaliado com o conceito 1 e nenhum curso (0,0%) foi avaliado com o conceito 5. Um curso (7,7%) ficou sem conceito (SC).

Para os 28 cursos participantes da região Sudeste (33,3% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, tendo sido obtido por 12 cursos (42,9%). O conceito 2 foi atribuído a oito cursos (28,6%) e o conceito 1, a três cursos (10,7%). Receberam o conceitos 5, dois cursos (7,1%) e nenhum curso recebeu o conceito 4. Nessa região, três cursos (10,7%) ficaram sem conceito (SC).

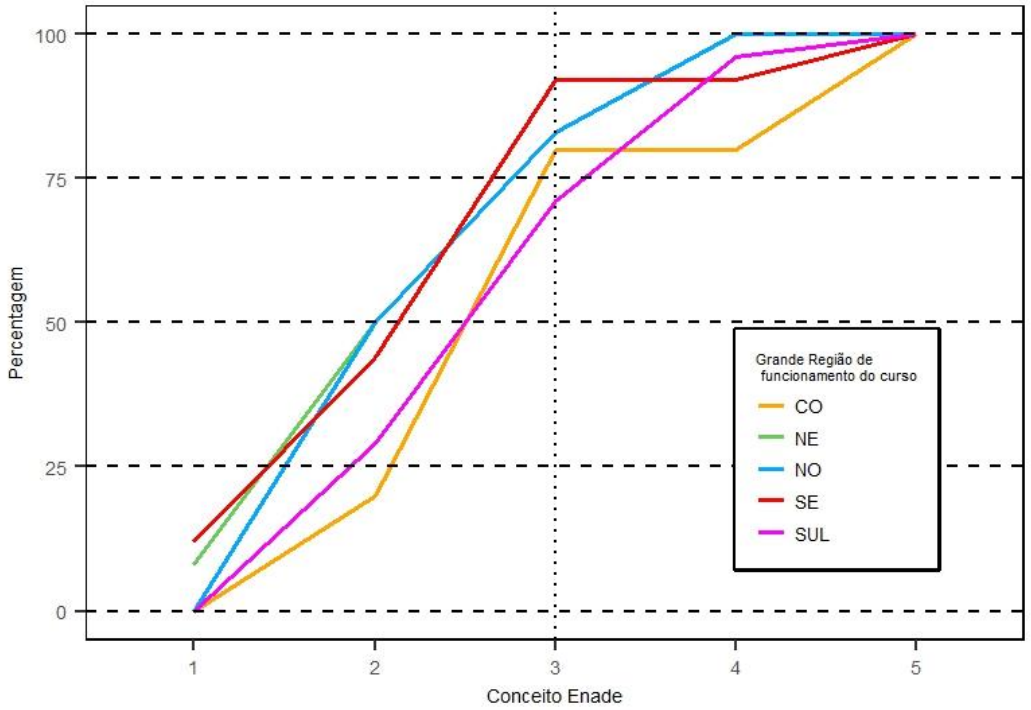
Os 28 cursos da região Sul corresponderam a 33,3% do total nacional. Nessa região, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 35,7% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 10 dos 28 cursos participantes. O conceito 2 foi atribuído a sete cursos (25,0%); o conceito 4, a seis cursos (21,4%); e o conceito 5, a um curso (3,6%). Na região Sul, nenhum curso obteve conceito 1 e quatro cursos (14,3%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 7 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,3% do total nacional), 3 (42,9% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal. Um curso (14,3%) obteve o conceito 5, um curso (14,3%) obteve o conceito 2 e nenhum curso, o conceito 4. Nessa região, nenhum curso obteve o conceito 1 e dois cursos (28,6%) ficaram sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Tecnologia em Gestão Hospitalar – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Sudeste (linha vermelha) apresenta 92,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 70,8% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, em algumas regiões, o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, como ocorre nas regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde), nas quais todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e as respectivas poligonais cumulativas alcançam 100% no conceito 4. A região Sudeste (linha vermelha) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Nordeste (linha verde) e Norte (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande região	Conceito Enade		Categoria administrativa		Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		84	7	77	21	63
	SC	12	0	12	1	11
	1	4	0	4	2	2
	2	24	2	22	2	22
	3	31	1	30	8	23
	4	9	4	5	5	4
	5	4	0	4	3	1
CO		7	0	7	2	5
	SC	2	0	2	0	2
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	0	1
	3	3	0	3	1	2
	4	0	0	0	0	0
	5	1	0	1	1	0
NE		13	2	11	3	10
	SC	1	0	1	0	1
	1	1	0	1	0	1
	2	5	1	4	0	5
	3	4	0	4	2	2
	4	2	1	1	1	1
	5	0	0	0	0	0
NO		8	2	6	3	5
	SC	2	0	2	0	2
	1	0	0	0	0	0
	2	3	1	2	1	2
	3	2	0	2	1	1
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		28	1	27	8	20
	SC	3	0	3	1	2
	1	3	0	3	2	1
	2	8	0	8	1	7
	3	12	1	11	3	9
	4	0	0	0	0	0
	5	2	0	2	1	1
SUL		28	2	26	5	23
	SC	4	0	4	0	4
	1	0	0	0	0	0
	2	7	0	7	0	7
	3	10	0	10	1	9
	4	6	2	4	3	3
	5	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 84 cursos participantes, 7 (8,3%) eram ministrados em instituições públicas e 77 (91,7%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 21 (25,0%) cursos eram presenciais e 63 (75,0%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 4 cursos avaliados com conceito 5, nenhum foi oferecido em IES públicas, todos foram oferecidos em IES privadas. Dos 77 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 30 (39,0%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 22 cursos (28,6%) foram avaliados com o conceito 2, cinco cursos (6,5%) foram avaliados com o conceito 4, quatro cursos (5,2%) foram avaliados com o conceito 5 e, quatro cursos (5,2%), com o conceito 1. Nessa categoria, 12 cursos (15,6%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 4 cursos, correspondentes a 57,1% dos sete cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, dois cursos (28,6%) ficaram com o conceito 2, um curso (14,3%) recebeu o conceito 3. Os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Nessa categoria administrativa, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 21 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a oito (38,1%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, cinco cursos (23,8%) receberam o conceito 4; três cursos (14,3%) receberam o conceito 5; dois cursos (9,5%), o conceito 2; e dois cursos (9,5%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, um curso (4,8%) ficou sem conceito (SC).

Dos 63 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 23 (36,5%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, 22 cursos (34,9%) receberam conceito 2, quatro cursos (6,3%) receberam o conceito 4; dois cursos (3,2%) receberam o conceito 1; e um curso (1,6%) recebeu conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 11 cursos (17,5%) ficaram sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com dois cursos (25,0% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. O conceito modal foi 2, atribuído a um curso, correspondendo a 50,0% dessa categoria na região. O conceito 2 teve uma concentração muito próxima do modal, com um curso (50,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 3 e 1, respectivamente.

As instituições privadas participaram com seis cursos na região Norte (75,0% do total regional). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 2, atribuído a dois cursos, o que corresponde a 33,3% dessa categoria na região. O conceitos 3 foi atribuídos a dois cursos. Os conceitos 1, 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. E dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Norte, três eram presenciais e nenhum ficou sem conceito (SC). Dos três cursos oferecidos, um obteve o conceito 4; um, o conceito 3; e um, o conceito 2. Na região Norte, cinco cursos eram na modalidade a distância, tendo dois recebido o conceito modal 2 e um, o conceito 3. Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentra 11 dos 13 cursos participantes, o equivalente a 84,6% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, quatro cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Quatro cursos obtiveram o conceito 2; um curso, o conceito 4; um curso, o conceito 1; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, um curso ficou sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com dois cursos (15,4% do total da região). Desses, um obteve conceito 4 e um, o conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, todos (três) eram presenciais: nenhum ficou sem conceito (SC), dois receberam o conceito 3, o valor modal, e um, o conceito 4. Dez cursos eram na modalidade a distância, tendo cinco cursos recebido o conceito 2; dois, o conceito 5; um, o conceito 1; e um, o conceito 4. Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 96,4%, correspondeu a 27 dos 28 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 11 curso. Além do conceito modal, os demais cursos receberam os seguintes conceitos: 2 (oito cursos), 1 (três cursos) e 5 (dois cursos). Três cursos ficaram sem conceito (SC). O único curso oferecido por instituição pública na região Sudeste obteve o conceito 3.

Ainda na região Sudeste, 28,6% dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial: 8 dos 28 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com três cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (dois cursos), 5 (um curso) e 2 (um curso). Um curso presencial ficou sem conceito (SC). Na região Sudeste, 20 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, tendo sido um com conceito 1; sete com conceito 2; nove com conceito 3; e um com conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 26 dos 28 cursos participantes da região Sul, 92,9% do total regional. Desses, dez cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, sete receberam o conceito 2; quatro receberam o conceito 4; e um, o conceito 5. Quatro cursos ficaram sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com dois cursos (7,1% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos o conceito 4.

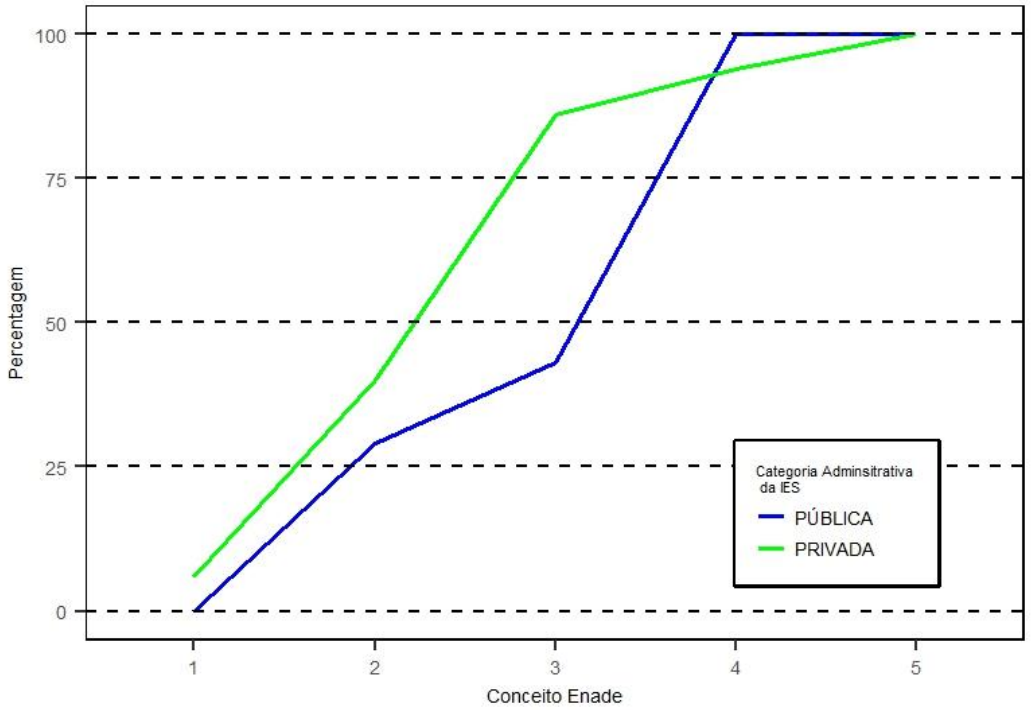
Na região Sul, cinco dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 4, com 3 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 5 (um curso) e 3 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos 23 cursos, sendo sete cursos com conceito 2, nove cursos com conceito 3 (modal) e três cursos com conceito 4. Quatro cursos ficaram sem conceito (SC) nessa região.

Na região Centro-Oeste, 7 dos 7 cursos participantes eram de IES privadas (100,0% em termos regionais). Desses, três cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, um recebeu o conceito 5, um recebeu o conceito 2 e dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi ofertada na modalidade presencial: 2 (28,6%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 1 curso (50,0%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (um curso, 50,0%), 4 (nenhum curso, 0,0%), 2 (nenhum curso, 0,0%) e 1 (nenhum curso, 0,0%). Nenhum curso presencial da região ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos cinco cursos, sendo nenhum curso com conceito 1, um curso com conceito 2, dois cursos com conceito 3 (modal), nenhum curso com conceito 4 e nenhum curso com conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa região. Para o único curso a distância nessa região, o conceito atribuído foi 3.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Tecnologia em Gestão Hospitalar – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		84	25	39	17	3
	SC	12	1	8	3	0
	1	4	1	2	1	0
	2	24	12	11	0	1
	3	31	9	13	9	0
	4	9	2	3	2	2
	5	4	0	2	2	0
CO		7	2	4	1	0
	SC	2	0	2	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	0	0
	3	3	2	0	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	0	1	0	0
NE		13	6	5	2	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	5	3	2	0	0
	3	4	2	0	2	0
	4	2	1	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
NO		8	2	2	2	2
	SC	2	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	1	1	0	1
	3	2	1	0	1	0
	4	1	0	0	0	1
	5	0	0	0	0	0
SE		28	8	13	7	0
	SC	3	0	1	2	0
	1	3	1	1	1	0
	2	8	5	3	0	0
	3	12	2	7	3	0
	4	0	0	0	0	0
	5	2	0	1	1	0
SUL		28	7	15	5	1
	SC	4	1	3	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	7	3	4	0	0
	3	10	2	6	2	0
	4	6	1	2	2	1
	5	1	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 84 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar

participantes, 25 eram oferecidos em universidades, 39 em centros universitários e 17 em faculdades; três cursos foram oferecidos por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 29,8%, 46,4%, 20,2% e 3,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 31 cursos avaliados com o conceito 3, nove eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 2 como conceito modal, atribuído a 12 cursos (48,0%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 4 (dois cursos) e 1 (um curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 13 cursos (33,3%). Oito cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (11 cursos), 4 (três cursos), 5 (dois cursos) e 1 (dois cursos).

Dos 17 cursos mantidos por faculdades, nove (52,9%) receberam conceito 3, o conceito modal. Ocuparam o segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES o conceito 5, recebido por dois cursos, e o conceito 4, também atribuído a dois cursos. O conceito 1 foi atriuído a um curso. Dos cursos oferecidos em faculdades, três cursos ficaram sem conceito (SC).

Para os cursos oferecidos por CEFET/IF, o conceito modal foi o 4, atribuído a dois cursos (66,7%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e o conceito 2 foi atribuído a um curso).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com dois cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2 a um curso e 3 a um curso.

Os centros universitários da região Norte foram representados por dois cursos, dos quais um curso obteve o conceito 2 e o outro ficou sem conceito (SC).

As faculdades participaram com dois cursos na região Norte, os quais rum recebeu o conceito 3 e um curso ficou sem conceito (SC).

Os CEFET/IF, também, participaram com dois cursos, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos 2 (um curso) e 4 (um curso).

Na região Nordeste, as universidades participaram com 6 dos 13 cursos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar oferecidos. O conceito modal foi 2, atribuído a três cursos. Outros dois cursos obtiveram o conceito 3; e um curso, o conceito 4.Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários contaram com cinco cursos participantes na região Nordeste, dois dos quais receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 4 (um curso) e 1 (um curso). Um curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por dois cursos na região Nordeste, os quais receberam o conceito 3 (dois cursos).

Na região Sudeste, as universidades concentraram 8 dos 28 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 2, atribuído a cinco cursos. Os demais cursos receberam o conceito 3 (dois cursos) e o conceito 1 (um curso).

Os centros universitários participaram com 13 cursos na região Sudeste, dos quais sete obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a três cursos; o conceito 5 a um curso; e o conceito 1 a um curso. Um curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por sete cursos na região Sudeste, dos quais dois ficaram sem conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 3 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 5 (um curso) e 1 (um curso).

Dos 28 cursos da região Sul, sete eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 2, atribuído a 3 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (dois cursos) e 4 (um curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

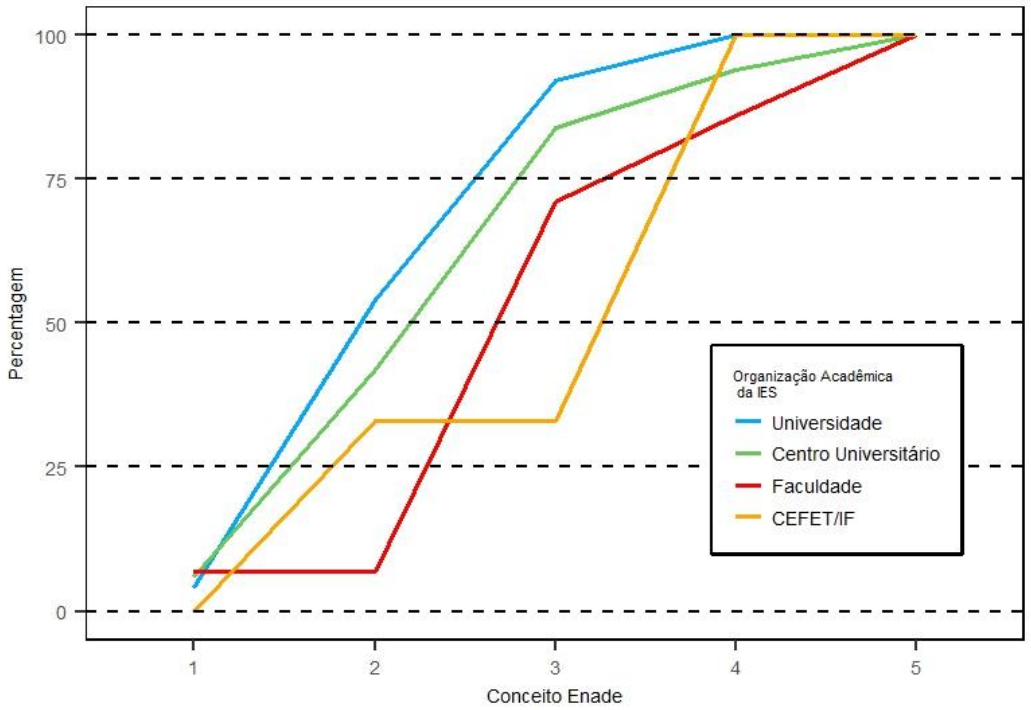
Dos 15 cursos participantes de centros universitários da região Sul, três ficaram sem conceito (SC) e seis cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 2 (quatro cursos) e 4 (dois cursos). Quanto aos cinco cursos vinculados a faculdades na região Sul, dois cursos receberam o conceito 4. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 3 (dois cursos) e 5 (um curso. Os CEFET/IF participaram com um curso na região Sul, ao qual foi atribuído o conceito 4.

Na região Centro-Oeste, dois dos 7 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído aos dois cursos.

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com quatro cursos: um curso foi avaliado com o conceito 5 e um curso, com o conceito 2. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). Um curso oferecido em faculdades na região Centro-Oeste recebeu o conceito 3.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha rosa), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de faculdades (linha vermelha) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por universidades (linha azul), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centros universitários (linha verde) e CEFET/IF (linha laranja) apresentam poligonais mais centrais e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[5]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[6] e nota zero.

---

[5] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[6] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,5	44,0	43,5	46,4	44,2	43,0
Erro-padrão da média	0,3	1,7	0,7	1,3	0,6	0,4
Desvio-padrão	12,5	11,3	13,1	13,1	12,9	12,0
Mínima	0,0	26,1	0,0	17,4	14,7	7,2
Mediana	43,0	42,7	43,0	46,8	43,9	42,6
Máxima	82,0	65,4	80,1	75,3	82,0	74,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

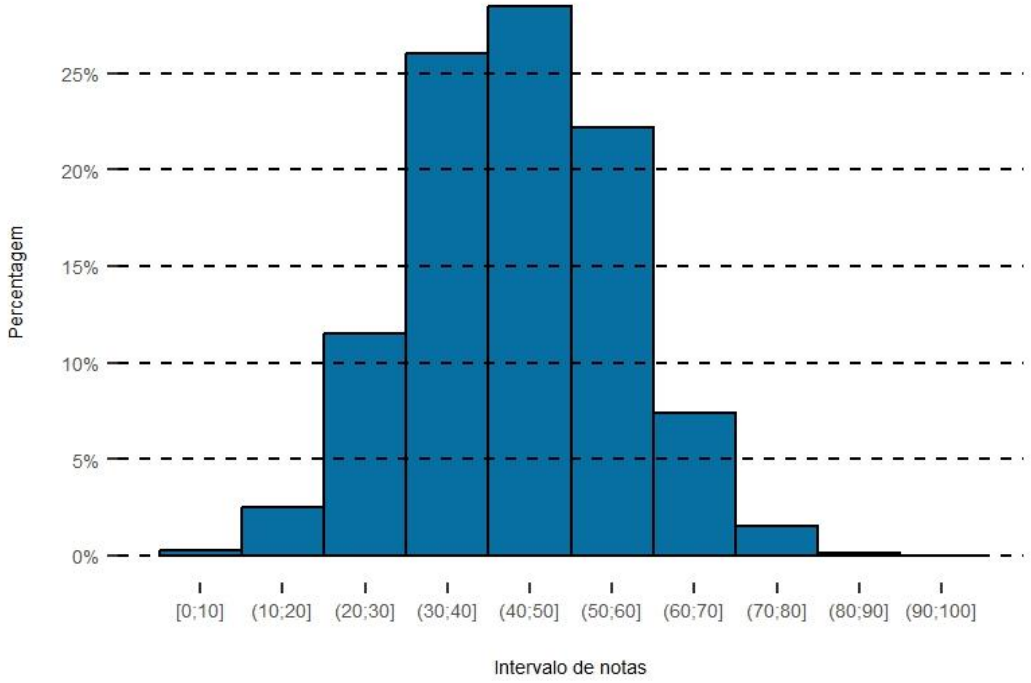
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 43,5 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Sul obtiveram a média mais baixa (43,0), e os da região Norte alcançaram a média mais alta (46,4). As demais médias foram 44,0, na região Centro-Oeste; 43,5, na região Nordeste; 44,2, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 12,5, sendo o maior encontrado na região Nordeste (13,1) e Norte (13,1), e o menor, na região Centro-Oeste (11,3).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (82,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Centro-Oeste (65,4). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 43,0, sendo a maior mediana obtida na região Norte (46,8), e a menor, na região Sul (42,6).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Categorias administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	47,9	43,0	42,7	43,9	46,6	49,9	49,4	42,8
Erro-padrão da média	0,9	0,3	0,3	0,5	1,1	1,5	0,8	0,3
Desvio-padrão	13,3	12,3	12,4	12,5	11,5	11,3	12,0	12,3
Mínima	9,9	0,0	9,9	0,0	9,9	23,4	16,2	0,0
Mediana	49,4	42,5	42,3	43,6	47,2	51,4	50,1	42,3
Máxima	80,1	82,0	82,0	78,2	70,0	72,8	80,1	82,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES pública obtiveram média mais alta (47,9) que a média das IES privada (43,0). O desvio-padrão para as IES

públicas foi de 13,3, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão das IES privadas foi 12,3.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 42,7, enquanto os de centros universitários, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, médias de 43,9, 46,6 e 49,9. Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas, exceto entre faculdade e CEFET/IF; faculdade e centro universitário; universidade e centro universitário.

A média da modalidade a distância (42,8) foi inferior à média da modalidade presencial (49,4), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes, por grande região. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,6	38,0	44,8	44,6	42,9	41,7
Erro-padrão da média	0,4	2,6	0,9	1,5	0,7	0,5
Desvio-padrão	16,4	17,5	17,7	15,1	16,2	16,0
Mínima	0,0	11,1	0,0	7,2	3,5	0,0
Mediana	41,9	35,3	43,5	44,4	42,5	41,2
Máxima	91,4	79,7	90,7	91,4	88,9	91,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

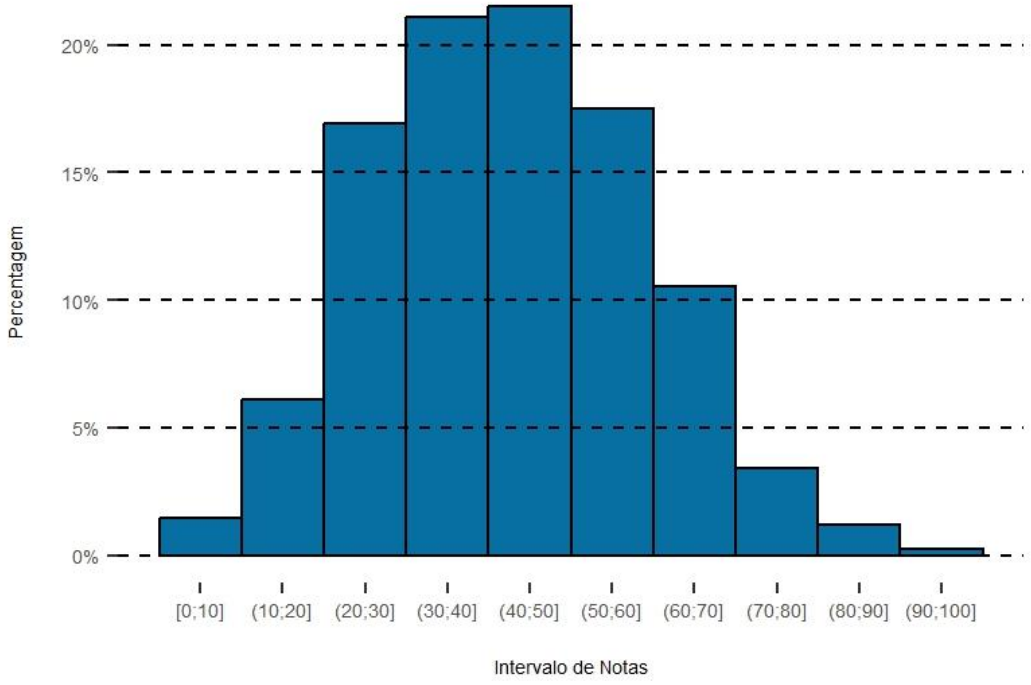
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 42,6. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,4. A maior média foi obtida na região Nordeste (44,8), e a menor, na região Centro-Oeste (38,0). As demais médias foram: 44,6, na região Norte; 42,9, na região Sudeste; 41,7, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (17,7), e o menor, na região Norte (15,1). Os demais desvios foram: 17,5, na região Centro-Oeste; 16,2, na região Sudeste; 16,0, na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 91,4, obtida por pelo

menos um estudante na região Norte. A menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (79,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 41,9; sendo a menor mediana encontrada na região Centro-Oeste (35,3), e a maior, na região Norte (44,4). A nota mínima nessa parte foi zero nas regiões Nordeste e Sul. Já nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste foram 11,1, 7,2 e 3,5, respectivamente.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (50:60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	49,6	41,8	41,9	42,8	46,7	48,4	49,8	41,8
Erro-padrão da média	1,2	0,4	0,4	0,6	1,5	2,1	1,1	0,4
Desvio-padrão	17,6	16,1	16,4	16,4	16,2	15,5	16,9	16,1
Mínima	7,2	0,0	0,0	0,0	7,2	14,6	3,5	0,0
Mediana	52,1	41,2	41,2	42,3	45,4	51,0	50,6	41,1
Máxima	91,4	91,2	91,2	84,3	83,6	91,4	91,4	91,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES públicas (49,6), e a menor, pelos de IES privadas (41,8).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 41,9 para as universidades; 42,8 para os centros universitários, 46,7 para as faculdades e 48,4 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (91,2) foi menor em comparação às IES públicas (91,4). O desvio-padrão menor foi percebido nas IES privadas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os CEFET/IF.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 49,8, enquanto a média dos cursos a distância foi de 41,8. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente específico da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por grande região. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,8	46,0	43,0	46,9	44,6	43,4
Erro-padrão da média	0,3	1,8	0,7	1,4	0,6	0,4
Desvio-padrão	13,4	12,2	13,7	14,7	13,8	13,0
Mínima	0,0	24,1	0,0	14,4	10,8	3,6
Mediana	43,2	47,5	43,2	47,1	43,4	43,2
Máxima	85,3	69,8	80,6	82,0	85,3	78,4

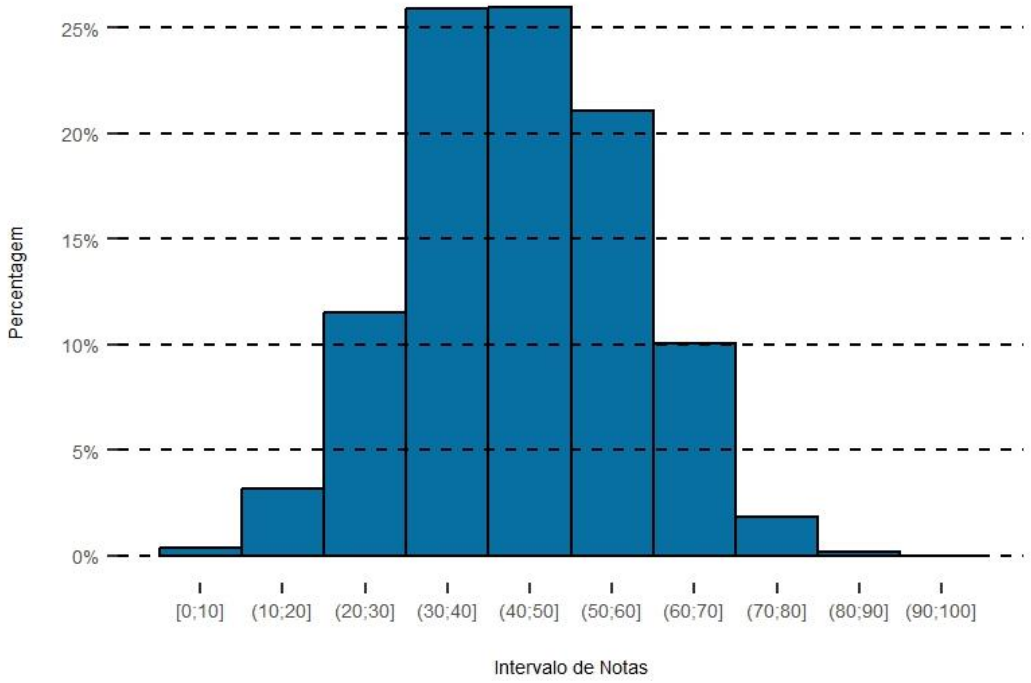
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 43,8. A maior média foi obtida na região Norte (46,9), e a menor, na região Nordeste (43,0). As demais médias foram: 46,0, na região Centro-Oeste; 44,6, na região Sudeste; 43,4, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 13,4; sendo o maior desvio-padrão observado na região Norte (14,7), e o menor, na região Centro-Oeste (12,2). Os demais desvios foram: 13,7, na região Nordeste; 13,8, na região Sudeste; 13,0, na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 43,2. A maior mediana ocorreu na região Centro-Oeste (47,5), e a menor, na região Nordeste e Sul (43,2). As demais medianas foram: 47,1, na região Norte; 43,4, na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 85,3; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 69,8, na região Centro-Oeste; 80,6, na região Nordeste; 82,0, na região Norte; 78,4, na região Sul. A nota mínima nessa parte foi zero para a região Nordeste; já para as regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul foram 24,1, 14,4, 10,8 e 3,6 .

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	47,3	43,4	43,0	44,3	46,6	50,3	49,3	43,2
Erro-padrão da média	0,9	0,3	0,4	0,5	1,1	1,7	0,9	0,3
Desvio-padrão	13,9	13,3	13,4	13,4	12,4	12,5	12,8	13,3
Mínima	10,8	0,0	3,6	0,0	10,8	21,6	14,4	0,0
Mediana	48,2	43,2	43,2	44,6	46,8	51,8	49,3	43,2
Máxima	80,6	85,3	84,2	85,3	75,6	79,5	79,5	85,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi dos CEFET/IF (50,3), seguida das faculdades (46,6), e pelos centros universitários (44,3) e, por fim, das universidades (43,0). O maior desvio-padrão foi o das universidades e dos centros universitários (13,4). Os CEFET/IF obtiveram a maior mediana (51,8). Já as notas máximas foram: 84,2 nas universidades, 85,3 nos centros universitários, 75,6 nas faculdades e 79,5 nos CEFET/IF. A nota mínima foi zero para a maioria das organizações acadêmicas com exceção das faculdades e CEFET/IF. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica, exceto entre faculdade e CEFET/IF; faculdade e centro universitário; universidade e centro universitário.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (47,3) e as das IES privadas (43,4). Neste caso, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (49,3) em relação aos cursos a distância (43,2), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes, por grande região.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,5	40,1	47,9	46,6	46,1	44,6
Erro-padrão da média	0,4	3,0	1,0	1,7	0,9	0,5
Desvio-padrão	18,7	20,1	20,0	17,0	18,6	18,3
Mínima	0,0	11,1	0,0	11,1	0,0	0,0
Mediana	44,4	33,3	44,4	44,4	44,4	44,4
Máxima	100,0	100,0	100,0	88,9	88,9	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 45,5. A menor média foi encontrada na região Centro-Oeste (40,1), e a maior, na região Nordeste (47,9). As demais médias foram: 46,6, na região Norte; 46,1, na região Sudeste; 44,6, na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 18,7; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (20,1), e o menor desvio-padrão encontrado na região Norte (17,0).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 44,4. Quanto à nota máxima, a região Sul alcançou 100,0; a Nordeste, 100,0; a Centro-Oeste, 100,0; a Norte, 88,9; e a Sudeste, 88,9. Já as notas mínimas foram: zero nas regiões Sul, Nordeste e Sudeste, e 11,1 nas regiões Centro-Oeste e região Norte .

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,46	Médio	0,40	Muito bom
2	0,73	Fácil	0,37	Bom
3	0,44	Médio	0,45	Muito bom
4	0,43	Médio	0,46	Muito bom
5	0,54	Médio	0,36	Bom
6	0,56	Médio	0,48	Muito bom
7	0,28	Difícil	0,31	Bom
8	0,41	Médio	0,40	Muito bom
9	0,25	Difícil	0,25	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: uma questão foi classificada como “Fácil”; seis questões foram classificadas como "Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,25 a 0,73.

Já em relação ao índice de discriminação, cinco questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; três com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice "Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,25 a 0,48.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	1	5
Fácil	0	0	1	0
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

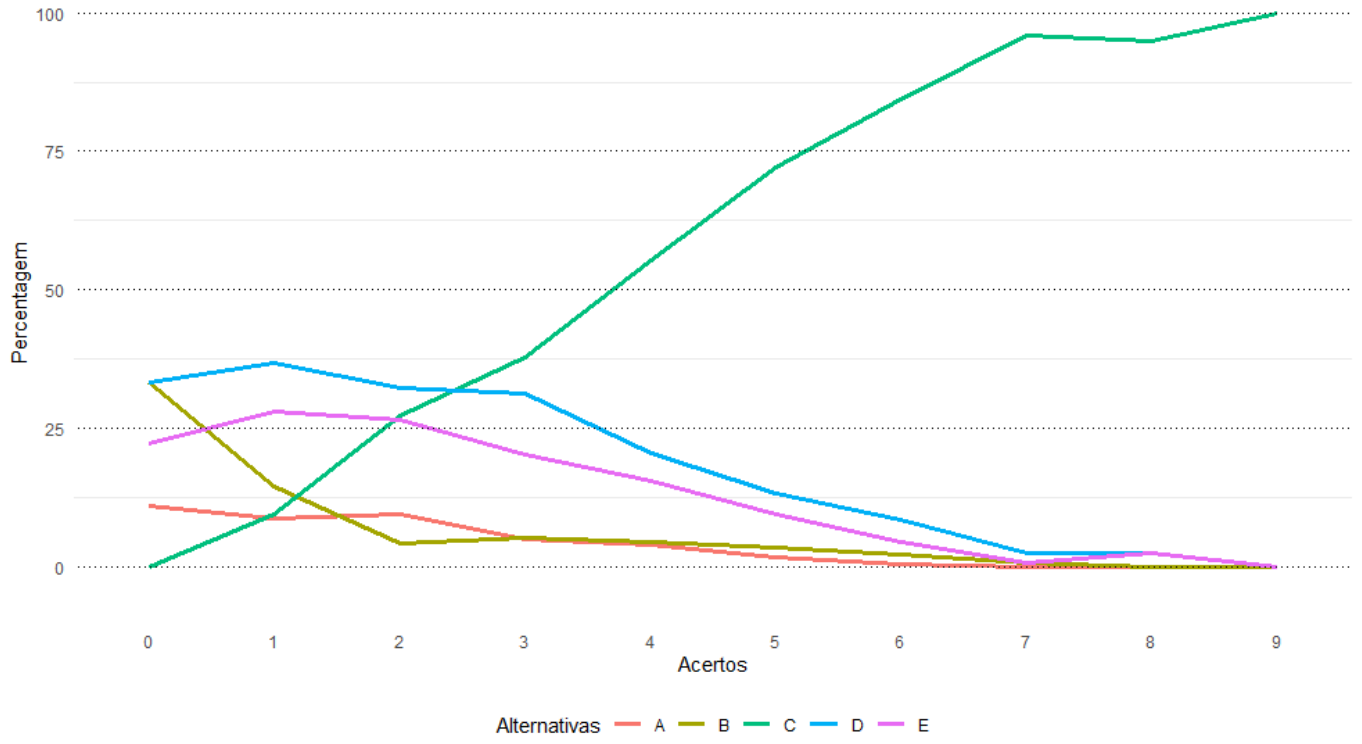
Os dados da Tabela 5.9 atestam que cinco questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em um nível de dificuldade – “Médio”: nenhuma foi classificada nas categorias “Muito

Fácil", "Fácil", "Difícil" e "Muito difícil"; já cinco foram classificadas na categoria "Médio" (questões 1, 3, 4, 6, 8).

Em particular, a Questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,48, considerado "Médio" em termos de facilidade, com uma proporção de 0,56 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão objetiva 6 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível "Médio" de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,48 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] – de Formação Geral – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em verde corresponde à alternativa C, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em azul), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 9,3% escolheram a alternativa A (em vermelho); 8,1% escolheram a alternativa B (em mostarda); 21,0% escolheram a alternativa C (em verde); 33,6% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 26,8% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 1,3% deixou a questão em branco e ninguém marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,48) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,9	48,2	45,0	48,2	46,8	45,6
Erro-padrão da média	0,3	1,9	0,7	1,5	0,7	0,4
Desvio-padrão	13,8	12,8	14,0	14,8	14,2	13,6
Mínima	0,0	24,0	0,0	12,0	12,0	4,0
Mediana	44,0	48,0	44,0	48,0	48,0	44,0
Máxima	92,0	72,0	84,0	80,0	92,0	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar, quatro questões (12, 17, 31 e 35) não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 45,9. A menor média foi observada na região Nordeste (45,0), e a maior, nas regiões Centro-Oeste e Norte (48,2). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 13,8, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Norte (14,8), e o menor, na região Centro-Oeste (12,8).

A mediana de todo o Brasil foi 44,0, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Nordeste e Sul, e inferior às medianas das regiões Centro-Oeste, Sudeste Nordeste (48,0).

A nota máxima da prova foi 92,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sudeste e, nas demais regiões, a nota máxima variou entre 72,0 (Centro-Oeste) e 84,0 (Nordeste e Sul). A nota mínima de maior valor foi 24,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,22	Difícil	0,30	Bom
11	0,49	Médio	0,31	Bom
12	0,27	Difícil	0,13	Fraco
13	0,67	Fácil	0,35	Bom
14	0,16	Difícil	0,25	Médio
15	0,38	Difícil	0,22	Médio
16	0,16	Difícil	0,19	Fraco
17	0,26	Difícil	0,02	Fraco
18	0,61	Fácil	0,25	Médio
19	0,81	Fácil	0,37	Bom
20	0,56	Médio	0,26	Médio
21	0,54	Médio	0,35	Bom
22	0,28	Difícil	0,33	Bom
23	0,51	Médio	0,44	Muito bom
24	0,55	Médio	0,28	Médio
25	0,38	Difícil	0,22	Médio
26	0,28	Difícil	0,22	Médio
27	0,28	Difícil	0,28	Médio
28	0,45	Médio	0,18	Fraco
29	0,65	Fácil	0,37	Bom
30	0,29	Difícil	0,23	Médio
31	0,20	Difícil	0,17	Fraco
32	0,33	Difícil	0,26	Médio
33	0,64	Fácil	0,43	Muito bom
34	0,28	Difícil	0,24	Médio
35	0,46	Médio	0,06	Fraco
36	0,81	Fácil	0,30	Bom
37	0,60	Médio	0,33	Bom
38	0,56	Médio	0,24	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que grande parte das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Difícil” (14). Seis questões foram classificadas no índice "Fácil” e nove, no índice “Médio”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: duas questões foram alocadas no índice “Muito bom” e nove, no “Bom”. Dessa forma, 11 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, 12 delas foram alocadas no índice “Médio” e seis, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,16 a 0,81, e o de discriminação, de 0,02 a 0,44.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	4	8	2	0
Médio	2	3	3	1
Fácil	0	1	4	1
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados das Tabelas 5.11 e 5.12 atestam que nove questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em três níveis de dificuldade — “Difícil", "Fácil" e "Médio”: quatro classificada na categoria “Fácil”; três, na categoria “Médio”; e duas, na categoria “Difícil”.

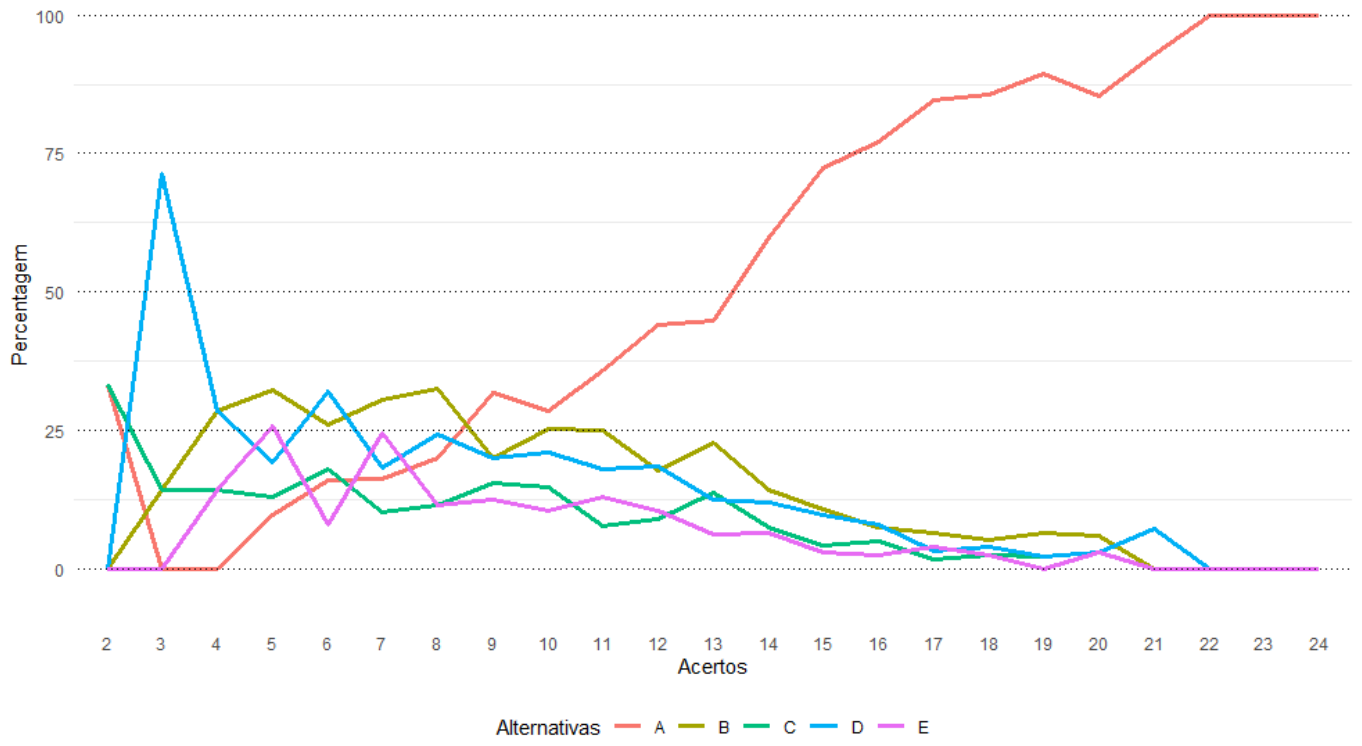
As questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco” configuraram-se com índices de facilidade “Médio” (duas questões) e “Difícil” (quatro questões). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a questão 23, teve o maior índice de discriminação (0,44). Tal questão foi classificada como “Médio”, com índice de facilidade igual a 0,51. As questões 14 e 16 foram a mais difíceis entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,16 de proporção de acertos. Essas questões apresentaram poder discriminatório médio (0,25) e fraco (0,19), respectivamente, o que comprova terem sido a mais difíceis para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, a questão 31, cujo índice de facilidade, em termos proporcionais, corresponde a 0,20, de estudantes que respondeu acertadamente. Essas três

questões (14, 16 e 31) também tiveram poder discriminatório “Fraco", "Médio" e "Fraco”, com índices 0,17, 0,25 e 0,19, respectivamente.

Destaca-se que as questões 12, 17, 31 e 35 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a Questão 23 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 23 [GABARITO = A] – de Formação Específica – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 23 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio, 0,51”, ou seja, 51,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção A correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,44, classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em

razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 100,0% daqueles com nota zero marcaram a opção em branco ou dupla marcação. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas do componente de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra

que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.5 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,1	34,0	39,1	41,0	37,1	36,3
Erro-padrão da média	0,5	3,7	1,3	2,4	1,1	0,7
Desvio-padrão	24,7	25,3	25,4	24,1	24,7	24,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,5	32,5	40,0	39,9	34,6	34,5
Máxima	100,0	98,0	100,0	96,0	96,5	97,5

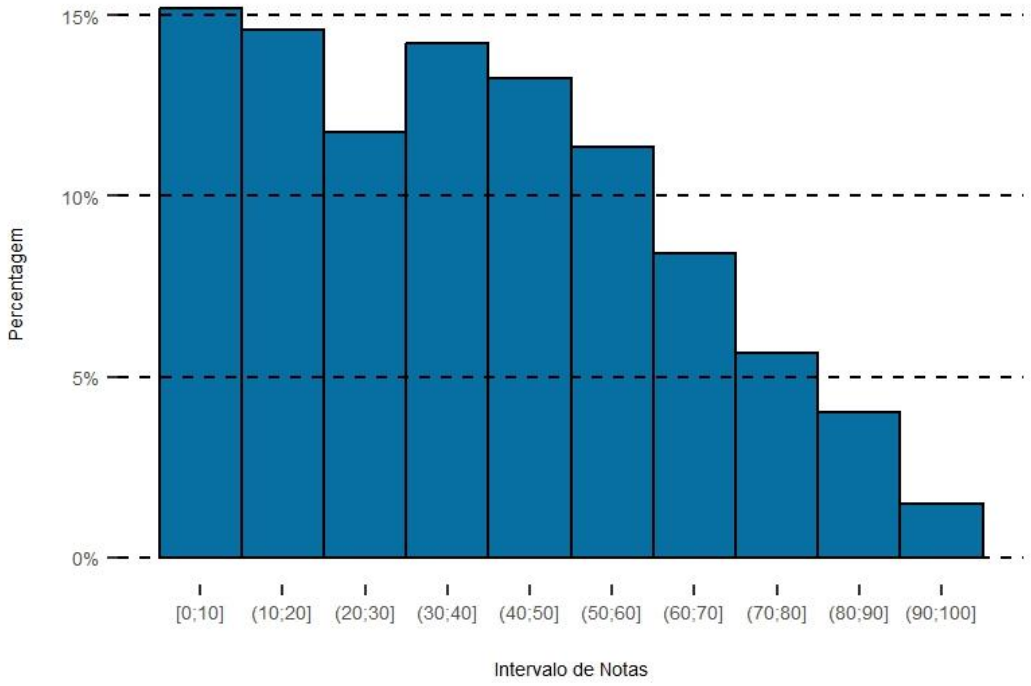
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 37,1 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,7. A maior média foi obtida na região Norte (41,0), e a menor, na região Centro-Oeste (34,0).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 35,5 e, na região Nordeste (40,0), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Nordeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com frequência de 15,2% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Gestão Hospitalar, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	32,1	28,3	34,2	35,5	32,0	31,3
Erro-padrão da média	0,6	4,1	1,4	2,8	1,3	0,8
Desvio-padrão	27,8	28,1	28,3	28,0	28,2	27,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	27,5	25,0	32,0	32,5	27,5	26,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

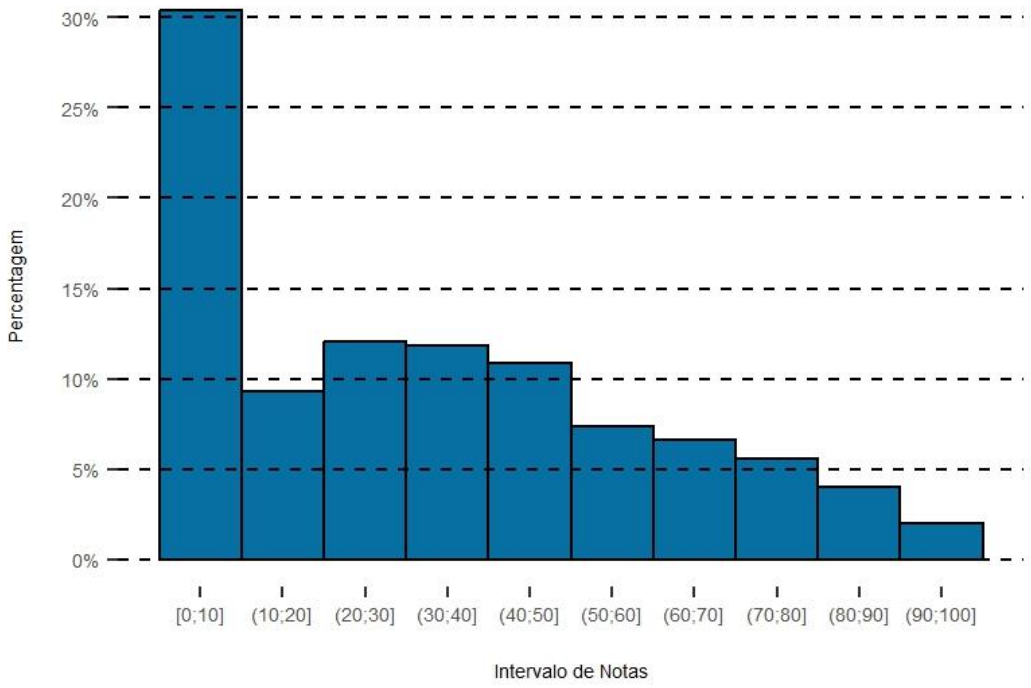
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 32,1. A maior média foi obtida na região Norte (35,5), e a menor, na região Centro-Oeste (28,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,8. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (27,5), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste (28,3).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 27,5, sendo superior às das regiões Centro-Oeste (25,0) e Sul (26,5) e inferior à mediana das regiões Nordeste (32,0) e Norte (32,5). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 25,8%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 30,4% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. Além disso, o tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira, visto que abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes habilidades foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexo causal entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldade de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do Ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do Ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamete pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do Ensino Superior.

5.3.1.4 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Gestão Hospitalar obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,1	57,1	58,5	62,7	57,3	56,1
Erro-padrão da média	0,5	3,6	1,3	2,1	1,1	0,7
Desvio-padrão	24,7	24,2	25,9	21,4	23,6	25,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	67,5	67,5	60,0	62,5
Máxima	100,0	90,0	100,0	95,0	100,0	100,0

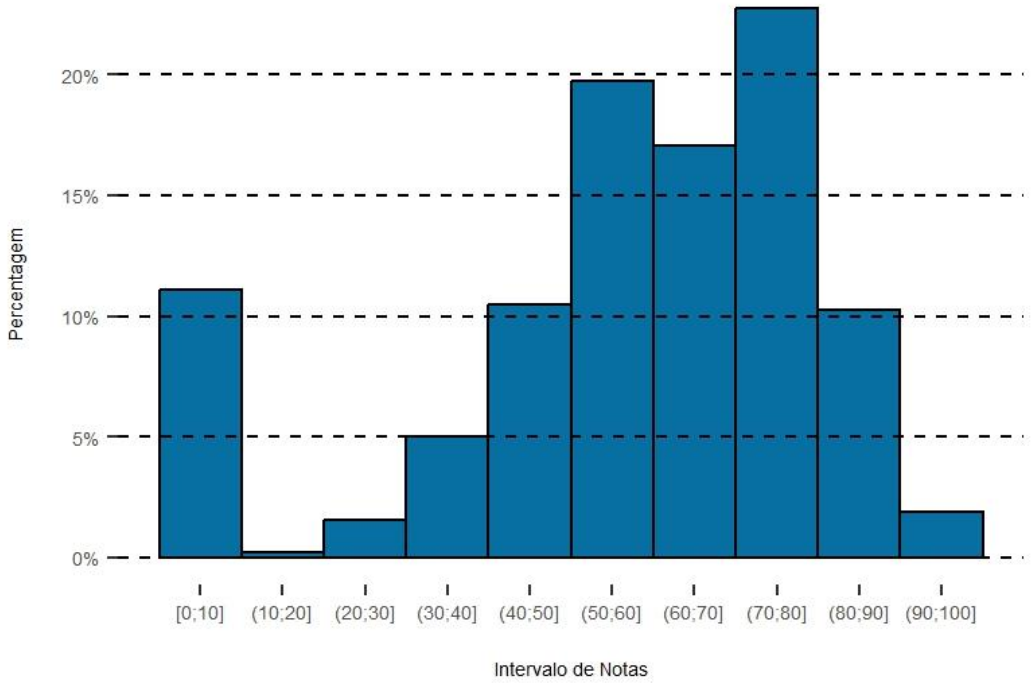
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 57,1. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Norte (62,7), e a menor, nas região Sul (56,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 24,7. O menor desvio-padrão foi obtido na região Norte (21,4), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (25,9).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil, como um todo. A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, exceto nas regiões Centro-Oeste e Norte. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 11,1% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 22,7% dos participantes.

5.3.1.5 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfossintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte

dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	24,5	26,1	25,1	35,0	24,6	23,4
Erro-padrão da média	0,6	4,0	1,3	2,7	1,2	0,7
Desvio-padrão	26,1	27,2	26,3	27,1	26,8	25,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	50,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

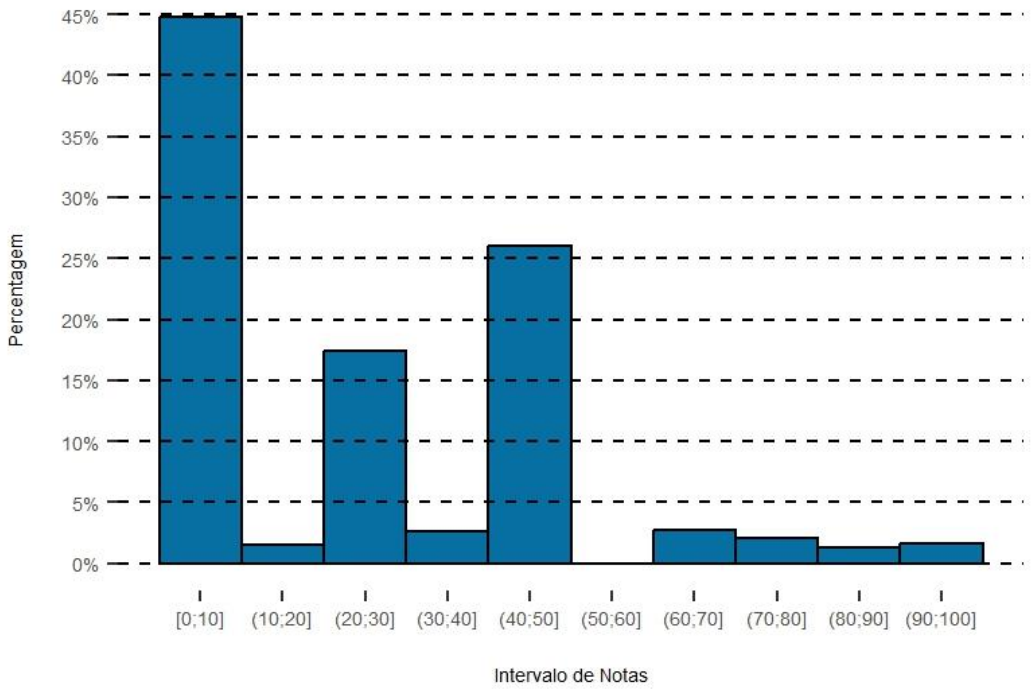
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 15.16, observa-se que a média foi mais baixa se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o Brasil foi 37,1; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 24,5. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (35,0), e a menor, pelos da região Sul (23,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,1. O maior desvio-padrão foi encontrado nas regiões Centro-Oeste (27,2), e o menor, na região Sul (25,4).

A nota máxima obtida foi 100,0 em todas as regiões do país e a nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo [0; 10], com 44,8% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 44,8% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar apresentou um tema pertinente e linguagem acessível, abordando conteúdo basilar e alinhado às competências e habilidades fundamentais no que se refere às Diretrizes Curriculares atuais da área de Gestão Hospitalar. O enunciado foi claro e apresentou dados suficientes para que o estudante conseguisse responder ao que foi pedido. A questão versou sobre um tema de grande relevância na formação profissional, inerente às políticas públicas atuais e essenciais para a área.

Como resposta à questão, esperava-se que o estudante explicasse que as fases do processo de aceitação de uma tecnologia em saúde englobam o ciclo de vida das tecnologias em saúde, representado pela figura utilizada como suporte da questão (item a). Para se incorporar uma nova tecnologia em saúde, faz-se necessário o cumprimento de alguns atributos essenciais e relativos: à eficácia, à efetividade, ao risco, à segurança, ao custo e aos impactos sociais, éticos e legais, os quais por sua vez compõem a ATS – Avaliação de Tecnologia em Saúde. Atributos que foram claramente mencionados no enunciado da questão.

Dessa forma, em relação às respostas dos estudantes, identificou-se que, em algumas, esses atributos foram replicados, ou seja, uma mera reprodução do enunciado, sem discorrer sobre o que efetivamente estava sendo solicitado no comando do item a). O índice de erros em relação ao item pode ser considerado como um possível desconhecimento desse tema pelo estudante.

No que se refere ao item b), que solicitava que o estudante descrevesse uma tecnologia digital utilizada na atenção primária para o controle da covid-19, observou-se um desconhecimento sobre as tecnologias utilizadas na atenção primária, como o E-SUS APS, Conecte SUS e Aplicativo Corona Vírus por parte dos estudantes, sendo que a grande maioria mencionou a telemedicina e as teleconsultas, por exemplo. Cabe ressaltar que, em razão da pandemia da covid-19, a telemedicina foi autorizada nas modalidades de teleconsulta médica.

De uma forma geral, apesar de o padrão de resposta ter sido abrangente no sentido de abarcar uma variedade de possíveis respostas, com flexibilidade quanto ao conteúdo a ser contemplado, uma quantidade significativa de estudantes não foi capaz de responder o demandado pelos itens a) e b).

Nas respostas referentes ao item a), houve estudantes que limitaram suas explicações ao contexto específico da pandemia e conseguiram responder tecnicamente ao item. Dessa forma, um número

relevante de respostas não contemplou o que foi requerido e evidenciou interpretações equivocadas por parte dos estudantes, que demonstraram que desconheciam o conceito de ciclo de vida da tecnologia em saúde. Sendo assim, grande parte dos estudantes não acertaram o item, possivelmente por não conhecerem as fases do processo de aceitação de uma tecnologia em saúde.

Como o item b) pedia para exemplificar algo que está presente no cotidiano da população, isso pode ter sido um facilitador para os muitos estudantes que já atuam na área e já praticam essa rotina laboral, o que pode justificar uma expressiva quantidade de acertos no item b), se comparado ao item a).

De modo geral, a partir da análise das respostas discursivas dos estudantes, pôde-se perceber que o desempenho dos estudantes foi mediano. Vale ressaltar ainda, que de 2.197 estudantes, 305 não responderam à questão. Respostas medianas, em sua maioria, atenderam ao item b) e demonstraram baixo desempenho quanto ao item a), sugerindo ausência ou dificuldade em atender ao requerido no item, demonstrando fragilidade na compreensão crítica e teórica essencial da Atenção Primária à Saúde e da área de atuação profissional. As limitadas respostas boas atenderam integralmente ao item b) e em parte ao item a), ou eventualmente, demonstraram atender plenamente à questão.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na questão discursiva da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, a Atenção Primária à Saúde foi abordada de forma atualizada, o que se revelou de extrema pertinência aos serviços de saúde. As estratégias e tecnologias em saúde foram algumas áreas de conhecimento requeridas para a resolução da questão. No que se refere ao desempenho, as respostas dos estudantes ficaram entre os níveis médio e fraco no quesito capacidade reflexiva sobre as temáticas abordadas.

A abordagem mais frequentemente encontrada nas respostas foi objetiva e bem sucinta, sem que os estudantes conseguissem explorar as possibilidades oferecidas pela questão. Alguns estudantes, inclusive, ofereceram respostas rasas e não tentaram alcançar alguma densidade teórica. Outros apresentaram ideias confusas na tentativa de abordar o conteúdo exigido.

A diversidade nas soluções apresentadas pelos estudantes para o item b) evidencia que muitos estudantes já estão na área, dessa forma houve certa facilidade no desenvolvimento da resposta. Além disso, destaca-se também a familiaridade com o tema da covid-19, devido as amplas difusões das tecnologias aplicadas nessa época, algumas inclusive permanecem até hoje, como é o caso da telemedicina, por exemplo.

A dificuldade identificada foi na interpretação adequada do enunciado da questão, que solicitava mais de uma resposta para o mesmo argumento, e os estudantes em sua grande maioria não apresentaram suas respostas separadas para os itens a) e b).

Em resumo, a partir da análise da questão discursiva da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, pôde-se perceber que a questão ofereceu uma excelente base para a avaliação da formação do profissional da área, por meio do conjunto dos conteúdos abordados, contribuindo, assim, para traçar um perfil do egresso.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.º ciclo avaliativo, e regulariza o 7.º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods,** v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Hospitalar. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos.** São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE,** v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods,** v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1037/met0000255. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika,** v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: https://doi.org/10.1007/BF02289447. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades

referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 1.º jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 1.º jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research,** v. 51**,** n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis.** SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality,** v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0. Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S. WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes,** Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology,** v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.1037/h0025230. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality,** v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1002/per.839. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada:** uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P;. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 30 abr. 2023.)
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico:** Enade 2004 a 2012. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\overline{X}$ é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

Xi é a i-ésima observação da variável *X;*

$\sum_{i=1}^{n} Xi$ é o somatório de todos os valores *Xi* na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de *n* valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise.** Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN; P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al*. **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento**. A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 10.560,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 10.560,01 a R$ 13.200,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 13.200,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	8	8
Discordo	0	0	0	0	0	13	13
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	45	47
Concordo parcialmente	0	0	0	0	8	159	167
Concordo	0	0	0	0	18	338	356
Concordo totalmente	0	0	0	0	39	1.226	1.265
Total	0	0	0	0	67	1.789	1.856

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	44	46
Discordo	0	0	0	0	3	21	24
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	67	70
Concordo parcialmente	0	0	0	0	15	170	185
Concordo	0	0	0	0	42	317	359
Concordo totalmente	0	0	0	0	88	916	1.004
Total	0	0	0	0	153	1.535	1.688

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	17	20
Discordo	0	0	0	0	3	23	26
Discordo parcialmente	0	0	0	1	5	72	78
Concordo parcialmente	0	0	0	4	23	177	204
Concordo	0	0	0	11	27	369	407
Concordo totalmente	0	0	0	12	60	1.062	1.134
Total	0	0	0	28	121	1.720	1.869

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	30	32
Discordo	0	0	0	0	1	30	31
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	84	93
Concordo parcialmente	0	0	0	0	21	206	227
Concordo	0	0	0	0	37	359	396
Concordo totalmente	0	0	0	0	57	1.037	1.094
Total	0	0	0	0	127	1.746	1.873

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	14	15
Discordo	0	0	0	0	0	10	10
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	50	52
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	117	124
Concordo	0	0	0	0	17	330	347
Concordo totalmente	0	0	0	0	40	1.306	1.346
Total	0	0	0	0	67	1.827	1.894

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	76	80
Discordo	0	0	0	2	0	44	46
Discordo parcialmente	0	0	0	2	7	107	116
Concordo parcialmente	0	0	0	7	10	186	203
Concordo	0	0	0	6	11	276	293
Concordo totalmente	0	0	0	9	33	945	987
Total	0	0	0	27	64	1.634	1.725

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	11	11
Discordo	0	0	0	0	0	17	17
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	67	71
Concordo parcialmente	0	0	0	0	21	151	172
Concordo	0	0	0	0	30	372	402
Concordo totalmente	0	0	0	0	65	1.126	1.191
Total	0	0	0	0	120	1.744	1.864

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	17	18
Discordo	0	0	0	0	0	33	33
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	76	81
Concordo parcialmente	0	0	0	5	9	194	208
Concordo	0	0	0	9	24	402	435
Concordo totalmente	0	0	0	14	43	1.019	1.076
Total	0	0	0	28	82	1.741	1.851

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	87	93
Discordo	0	0	0	0	6	73	79
Discordo parcialmente	0	0	0	0	16	126	142
Concordo parcialmente	0	0	0	0	21	240	261
Concordo	0	0	0	0	34	328	362
Concordo totalmente	0	0	0	0	57	757	814
Total	0	0	0	0	140	1.611	1.751

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	31	33
Discordo	0	0	0	0	5	33	38
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	85	97
Concordo parcialmente	0	0	0	0	40	208	248
Concordo	0	0	0	0	52	376	428
Concordo totalmente	0	0	0	0	141	868	1.009
Total	0	0	0	0	252	1.601	1.853

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	21	21
Discordo	0	0	0	0	3	40	43
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	84	87
Concordo parcialmente	0	0	0	1	6	216	223
Concordo	0	0	0	3	18	440	461
Concordo totalmente	0	0	0	1	19	981	1.001
Total	0	0	0	5	49	1.782	1.836

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	72	72
Discordo	0	0	0	0	2	62	64
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	118	123
Concordo parcialmente	0	0	0	0	11	259	270
Concordo	0	3	0	0	17	380	400
Concordo totalmente	0	2	0	0	27	729	758
Total	0	5	0	0	62	1.620	1.687

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	0	58	59
Discordo	0	0	0	2	1	63	66
Discordo parcialmente	0	0	0	2	0	113	115
Concordo parcialmente	0	0	0	7	4	209	220
Concordo	0	0	1	12	2	328	343
Concordo totalmente	0	0	4	20	10	1.007	1.041
Total	0	0	5	44	17	1.778	1.844

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	90	93
Discordo	0	0	0	0	5	42	47
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	93	102
Concordo parcialmente	0	0	3	1	14	176	194
Concordo	0	0	2	3	30	301	336
Concordo totalmente	0	0	4	9	36	824	873
Total	0	0	9	13	97	1.526	1.645

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	4	1	93	99
Discordo	0	1	0	0	1	55	57
Discordo parcialmente	0	0	0	8	4	95	107
Concordo parcialmente	0	1	3	7	7	202	220
Concordo	2	1	1	8	15	268	295
Concordo totalmente	3	2	3	18	22	690	738
Total	5	5	8	45	50	1.403	1.516

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	9	124	134
Discordo	0	0	0	1	8	70	79
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	106	118
Concordo parcialmente	0	0	0	6	15	210	231
Concordo	0	0	0	8	32	252	292
Concordo totalmente	0	0	0	12	63	592	667
Total	0	0	0	28	139	1.354	1.521

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	0	0	195	197
Discordo	0	0	1	0	0	83	84
Discordo parcialmente	0	0	3	0	2	121	126
Concordo parcialmente	0	0	7	0	0	181	188
Concordo	0	0	3	0	0	196	199
Concordo totalmente	0	0	6	0	4	372	382
Total	0	0	22	0	6	1.148	1.176

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	0	127	128
Discordo	0	0	0	1	0	79	80
Discordo parcialmente	0	0	0	3	1	101	105
Concordo parcialmente	0	0	0	5	5	184	194
Concordo	0	0	0	3	10	277	290
Concordo totalmente	0	0	0	10	27	606	643
Total	0	0	0	23	43	1.374	1.440

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	86	91
Discordo	0	0	0	2	9	55	66
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	76	81
Concordo parcialmente	0	0	0	4	18	156	178
Concordo	0	0	0	5	33	248	286
Concordo totalmente	0	0	0	12	53	527	592
Total	0	0	0	24	122	1.148	1.294

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	51	52
Discordo	0	0	0	0	1	11	12
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	24	25
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	54	54
Concordo	0	0	0	0	2	81	83
Concordo totalmente	0	0	0	2	8	159	169
Total	0	0	0	2	13	380	395

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	6	6
Discordo	0	0	0	0	0	12	12
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	13	13
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	58	58
Concordo	0	0	0	0	0	165	165
Concordo totalmente	0	0	0	0	1	426	427
Total	0	0	0	0	1	680	681

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	3	17	18	309	348
Discordo	1	1	0	6	5	54	67
Discordo parcialmente	0	0	0	4	3	46	53
Concordo parcialmente	0	0	1	11	2	66	80
Concordo	0	0	0	8	6	75	89
Concordo totalmente	1	0	3	15	10	200	229
Total	2	2	7	61	44	750	866

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	4	2	43	11	311	375
Discordo	2	0	1	10	1	51	65
Discordo parcialmente	0	1	0	5	0	49	55
Concordo parcialmente	0	0	0	6	0	43	49
Concordo	0	0	0	3	4	68	75
Concordo totalmente	2	1	2	12	2	151	170
Total	8	6	5	79	18	673	789

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	51	51
Discordo	0	0	0	0	2	43	45
Discordo parcialmente	0	0	0	1	1	82	84
Concordo parcialmente	0	0	0	0	1	149	150
Concordo	0	0	2	0	6	313	321
Concordo totalmente	0	0	3	2	12	953	970
Total	0	0	5	3	22	1.591	1.621

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	12	13
Discordo	0	0	0	0	0	25	25
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	57	63
Concordo parcialmente	0	0	0	0	10	131	141
Concordo	0	0	0	0	31	380	411
Concordo totalmente	0	0	0	0	56	1.154	1.210
Total	0	0	0	0	104	1.759	1.863

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	87	89
Discordo	0	0	0	0	0	60	60
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	82	86
Concordo parcialmente	0	0	0	3	8	167	178
Concordo	0	0	2	0	14	306	322
Concordo totalmente	0	0	7	6	33	712	758
Total	0	0	9	9	61	1.414	1.493

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	15	15
Discordo	0	0	0	0	0	19	19
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	57	61
Concordo parcialmente	0	0	0	0	4	167	171
Concordo	0	0	0	0	19	366	385
Concordo totalmente	0	0	0	0	22	1.185	1.207
Total	0	0	0	0	49	1.809	1.858

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	40	40
Discordo	0	0	0	0	1	32	33
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	69	71
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	133	136
Concordo	0	0	0	0	14	319	333
Concordo totalmente	0	0	0	0	21	1.002	1.023
Total	0	0	0	0	41	1.595	1.636

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	1	0	69	71
Discordo	0	0	0	0	0	49	49
Discordo parcialmente	0	0	0	1	0	97	98
Concordo parcialmente	0	1	0	3	5	183	192
Concordo	0	2	0	9	6	308	325
Concordo totalmente	0	1	0	10	25	872	908
Total	0	5	0	24	36	1.578	1.643

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	0	2	40	44
Discordo	0	0	1	0	2	58	61
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	77	79
Concordo parcialmente	0	0	4	2	6	159	171
Concordo	0	0	9	2	7	271	289
Concordo totalmente	0	0	17	5	16	848	886
Total	0	0	33	9	35	1.453	1.530

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	22	24
Discordo	0	0	0	1	1	20	22
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	53	58
Concordo parcialmente	0	0	0	0	12	96	108
Concordo	0	0	0	1	21	180	202
Concordo totalmente	0	0	0	2	30	686	718
Total	0	0	0	5	70	1.057	1.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	24	24
Discordo	0	1	0	0	0	18	19
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	33	36
Concordo parcialmente	0	0	0	0	9	60	69
Concordo	0	1	0	0	7	163	171
Concordo totalmente	0	3	0	0	23	474	500
Total	0	5	0	0	42	772	819

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	27	28
Discordo	0	0	0	0	0	19	19
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	43	43
Concordo parcialmente	0	0	0	0	4	69	73
Concordo	0	0	0	0	4	143	147
Concordo totalmente	0	0	0	0	17	455	472
Total	0	0	0	0	26	756	782

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	9	11
Discordo	0	0	0	0	1	21	22
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	57	60
Concordo parcialmente	0	0	0	0	16	122	138
Concordo	0	0	0	0	42	281	323
Concordo totalmente	0	0	0	0	70	858	928
Total	0	0	0	0	134	1.348	1.482

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	23	23
Discordo	0	0	0	0	0	16	16
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	49	50
Concordo parcialmente	0	0	0	3	5	141	149
Concordo	0	0	0	3	8	287	298
Concordo totalmente	0	0	0	15	23	928	966
Total	0	0	0	21	37	1.444	1.502

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	1	2	131	135
Discordo	0	1	0	0	3	49	53
Discordo parcialmente	0	1	0	1	3	74	79
Concordo parcialmente	0	1	0	2	3	139	145
Concordo	0	0	0	7	12	180	199
Concordo totalmente	0	0	0	21	15	481	517
Total	0	4	0	32	38	1.054	1.128

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	59	64
Discordo	0	2	0	0	1	23	26
Discordo parcialmente	0	6	0	1	1	45	53
Concordo parcialmente	0	5	0	0	2	86	93
Concordo	0	12	0	1	5	150	168
Concordo totalmente	0	12	0	10	4	572	598
Total	0	37	0	13	17	935	1.002

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

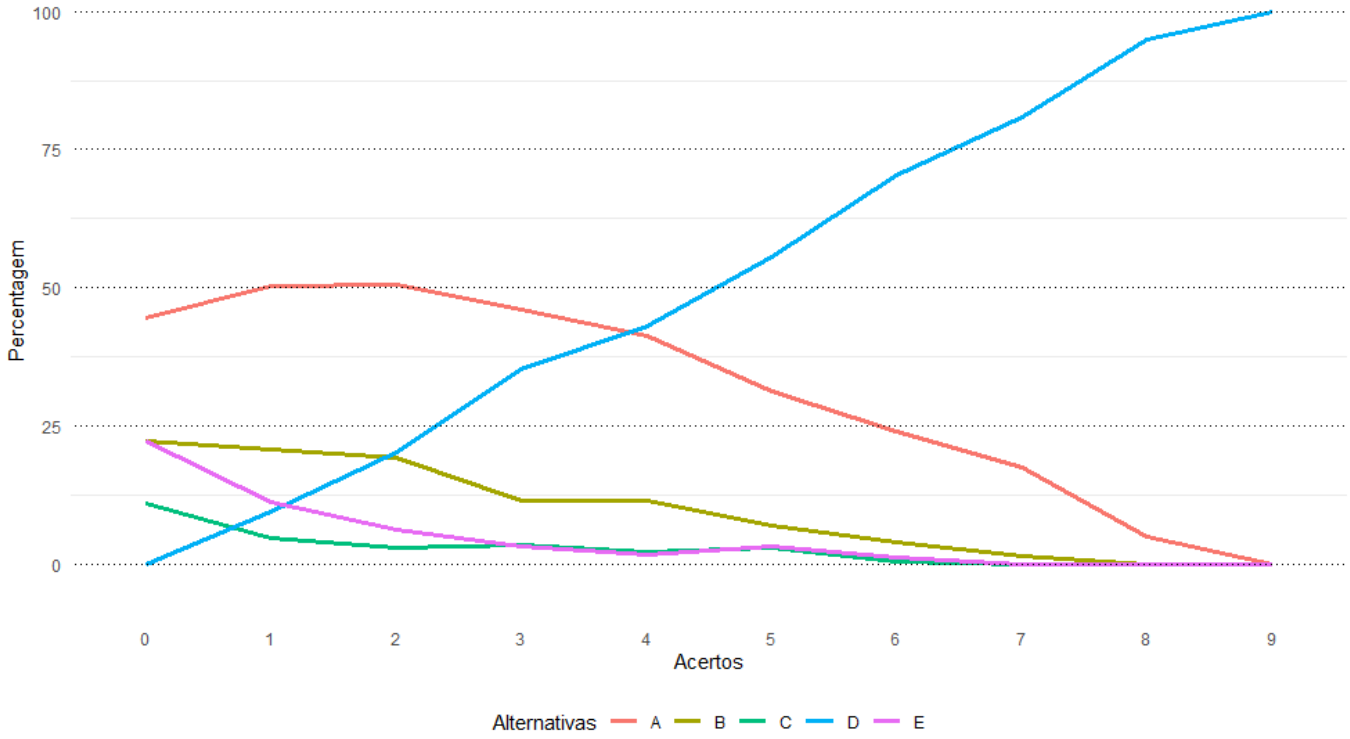


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

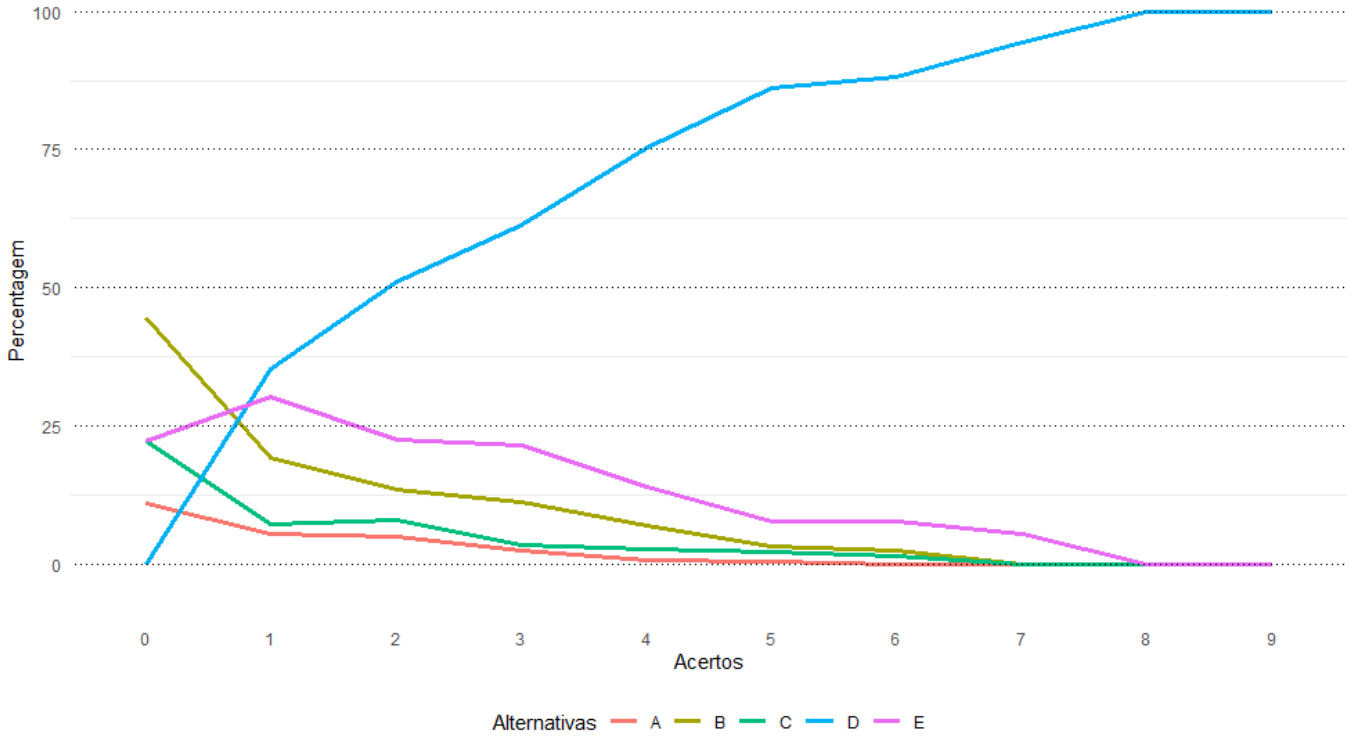


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

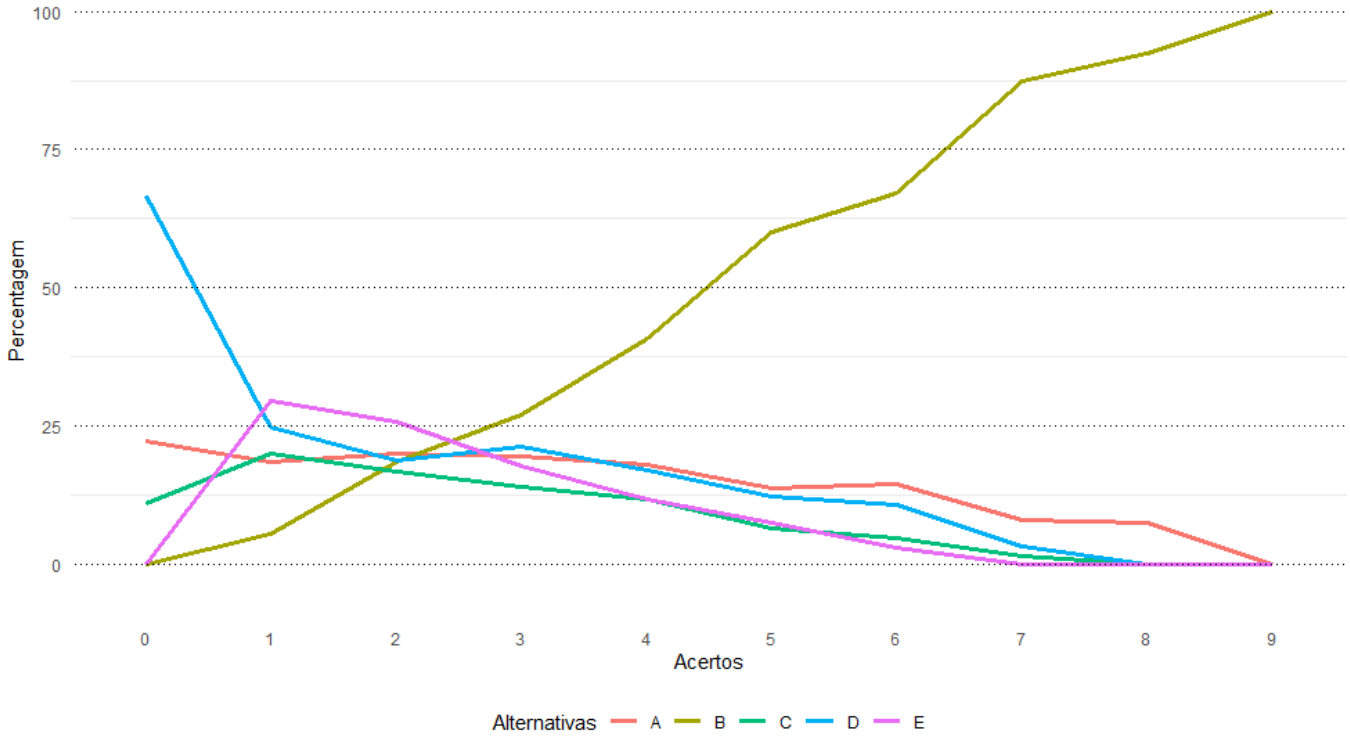


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

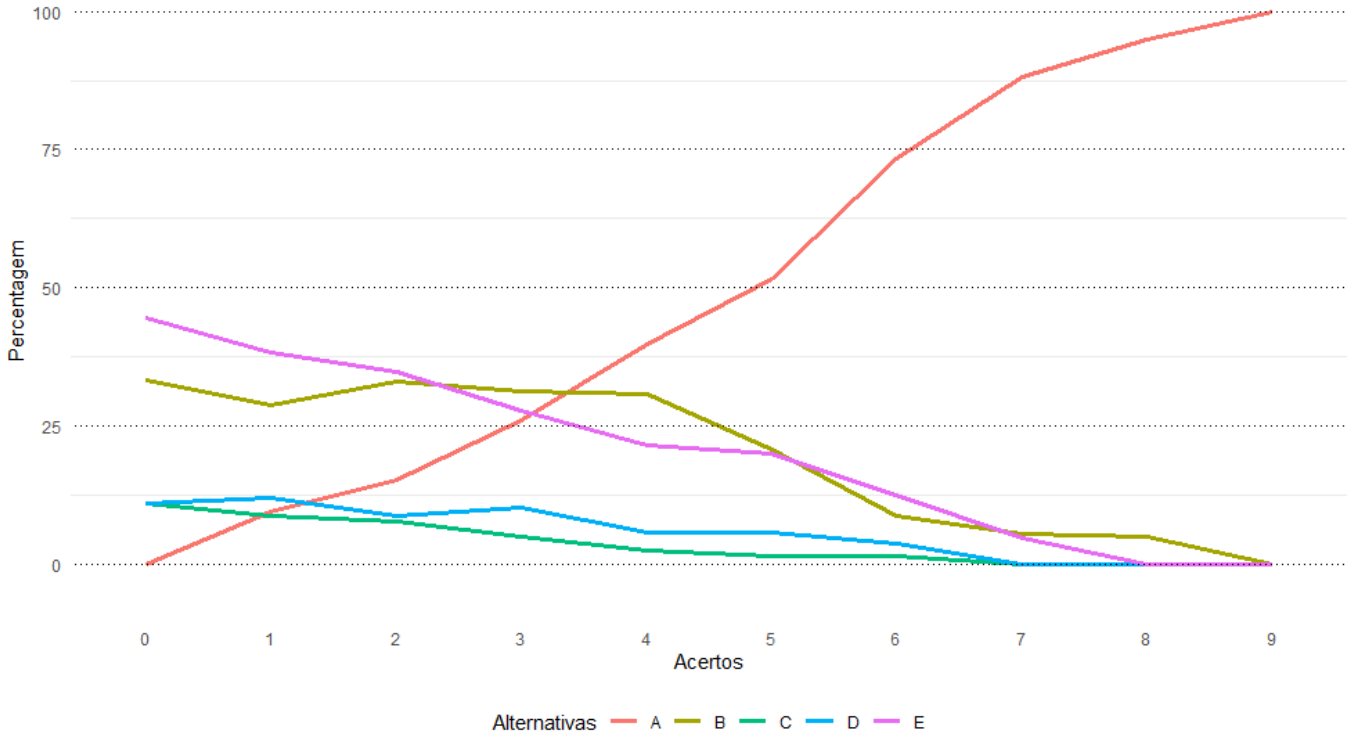


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

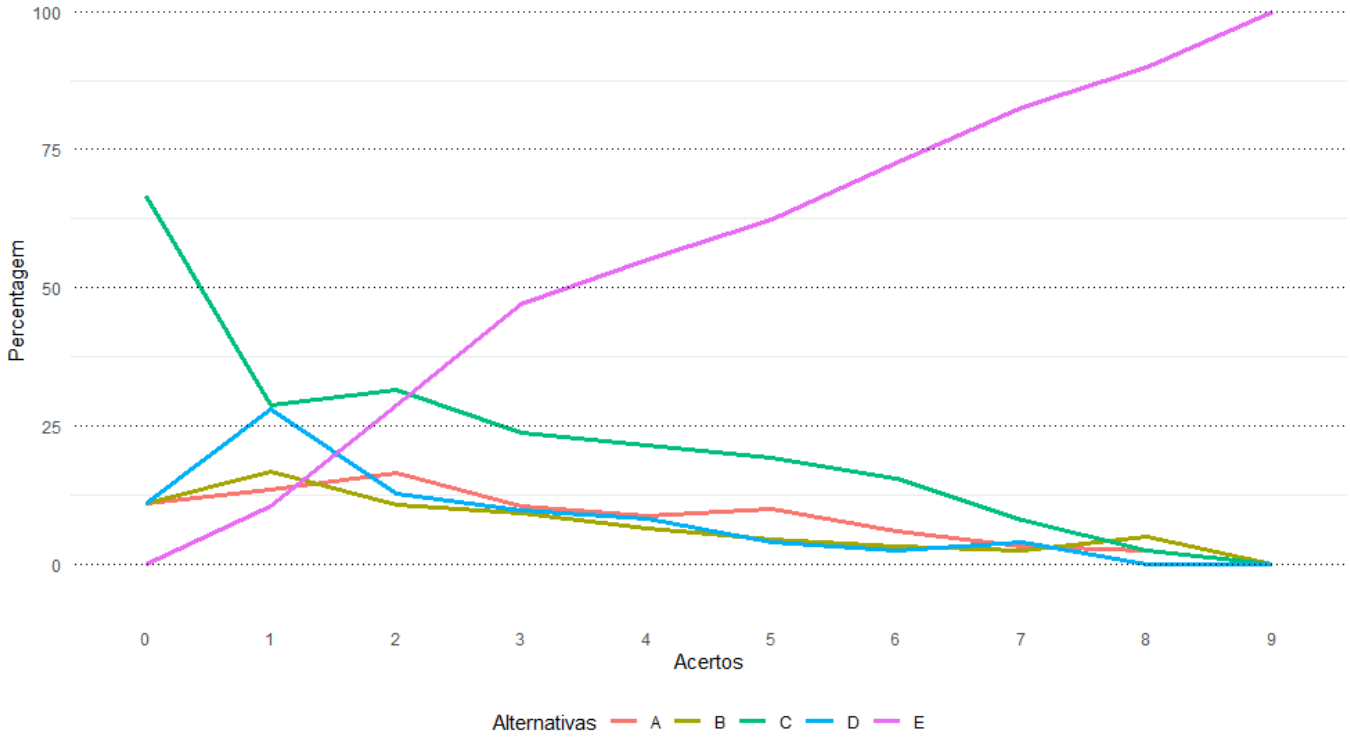


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

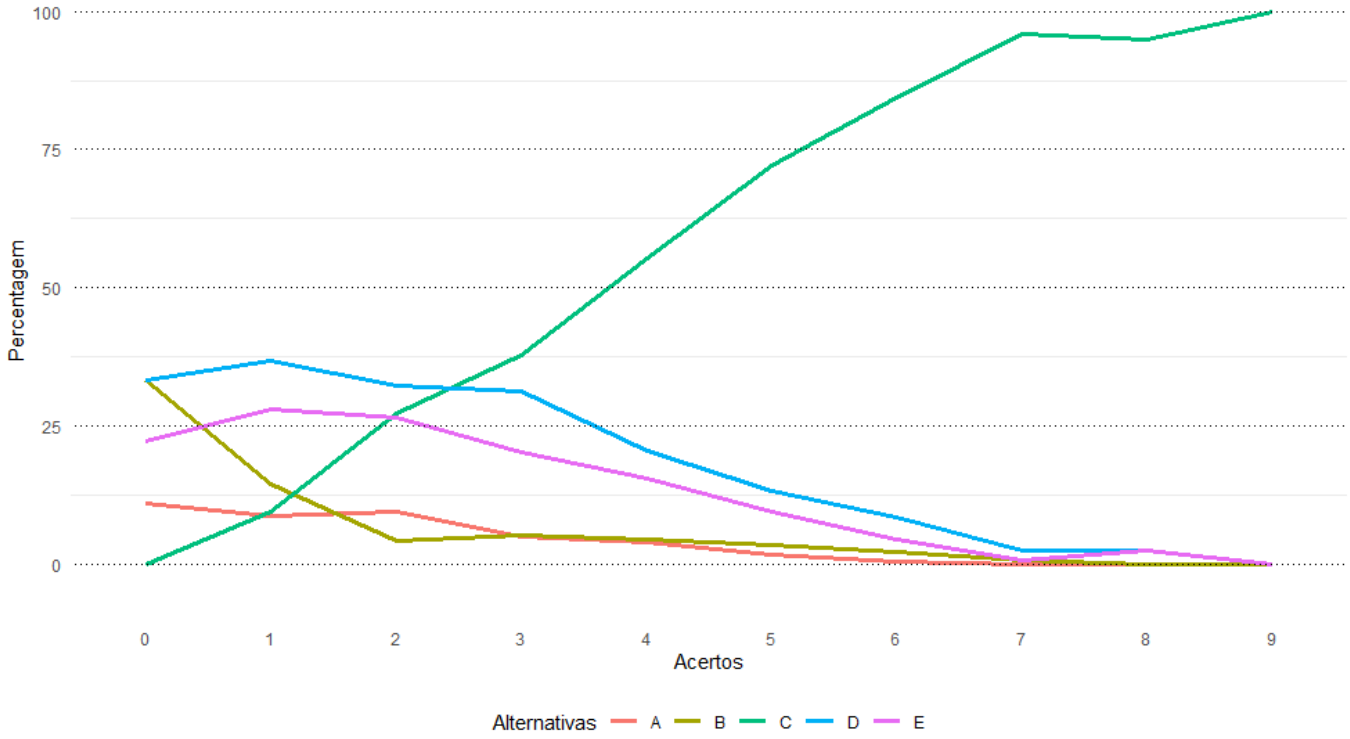


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

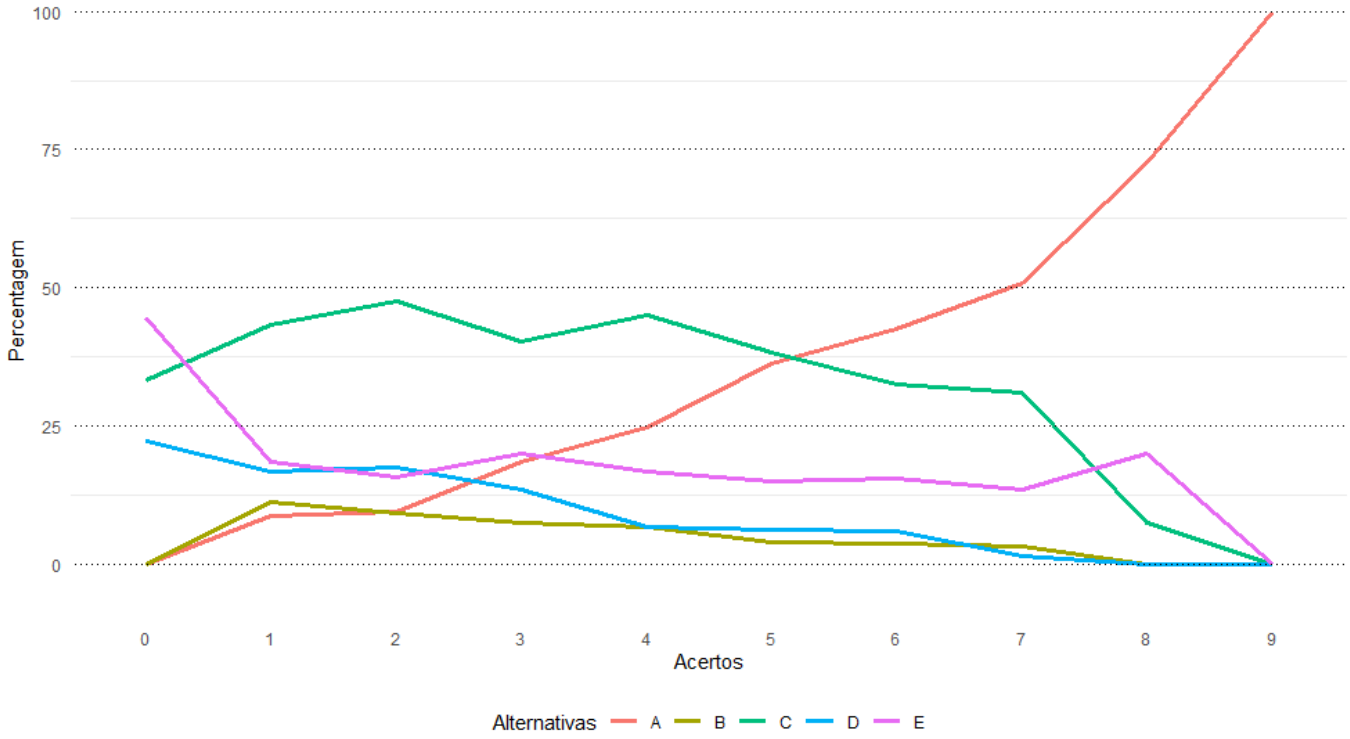


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

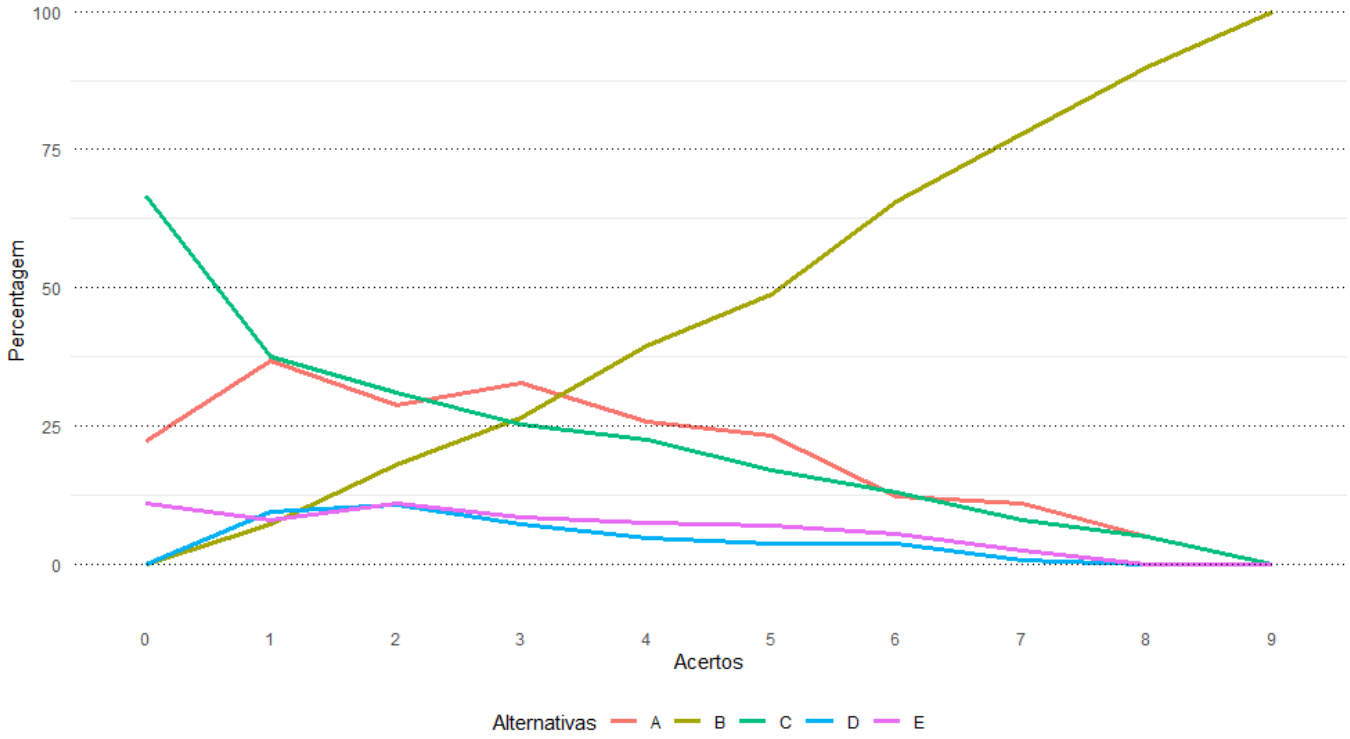


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

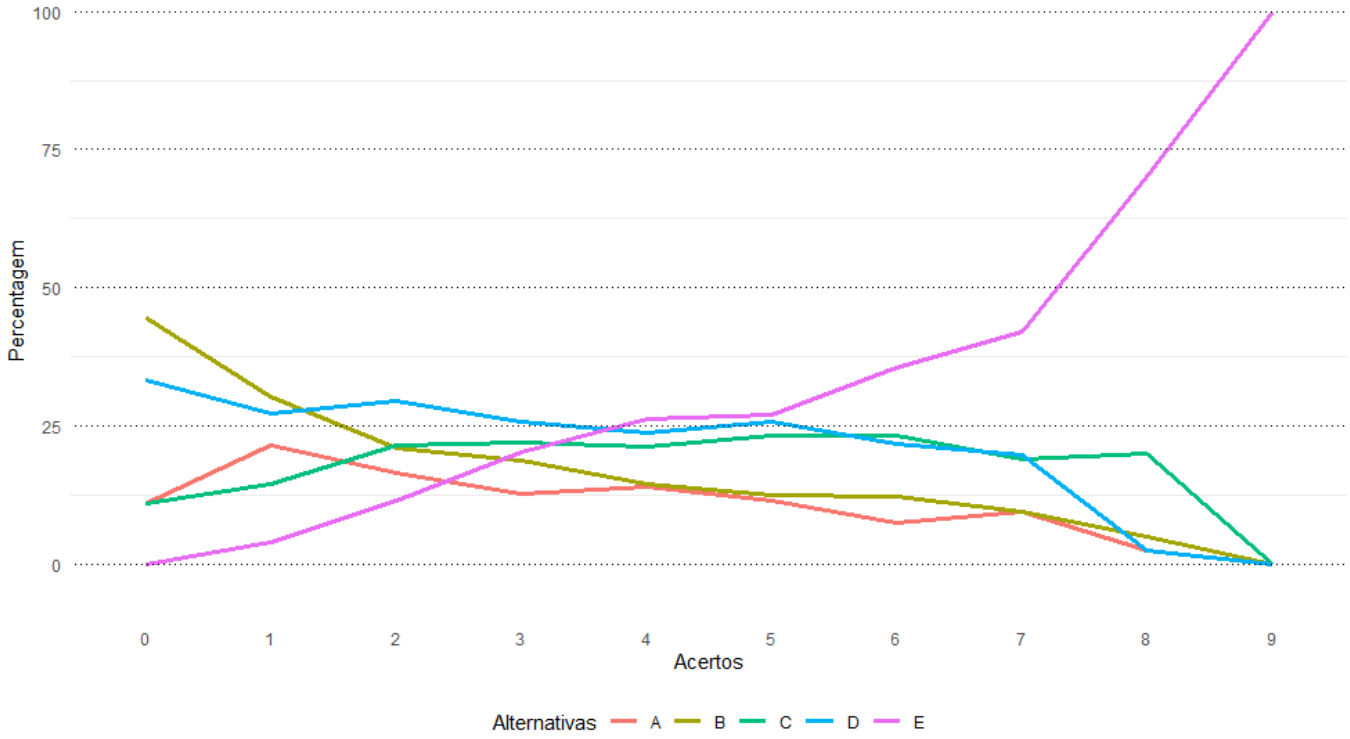


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

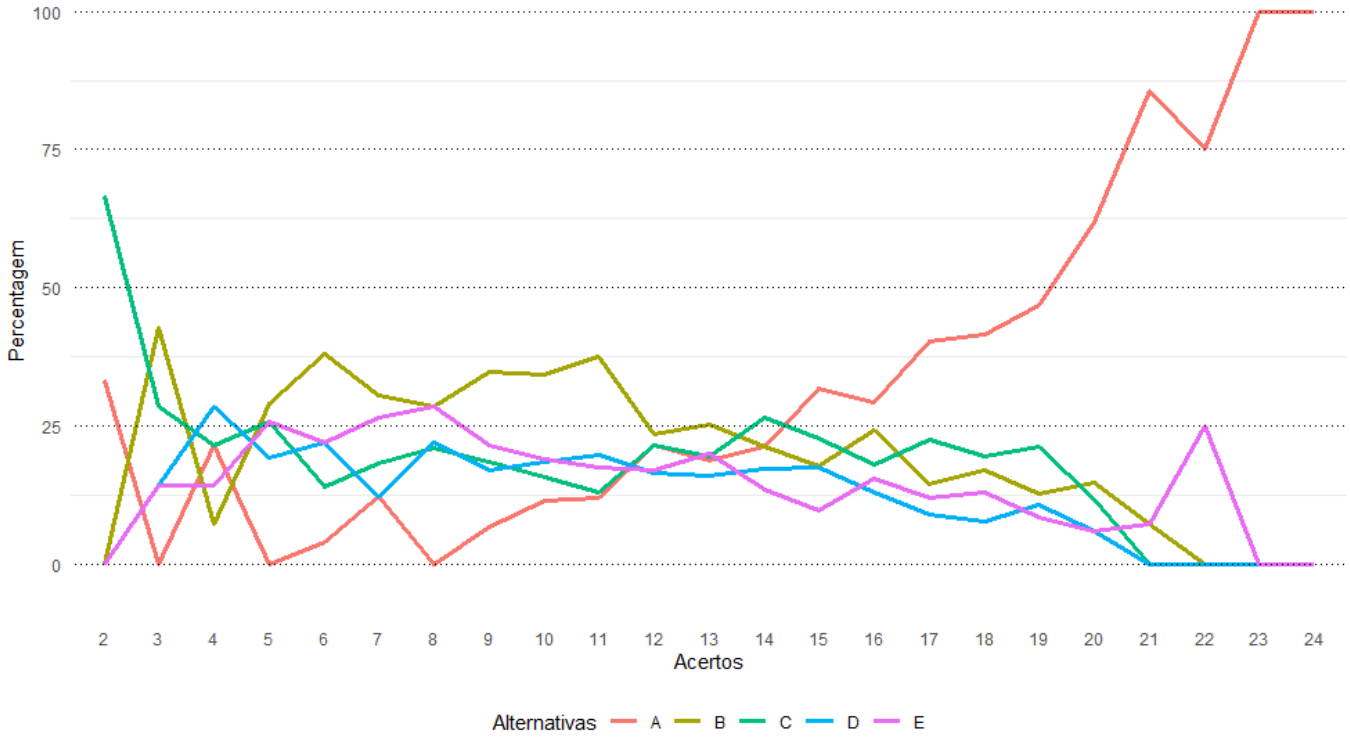


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

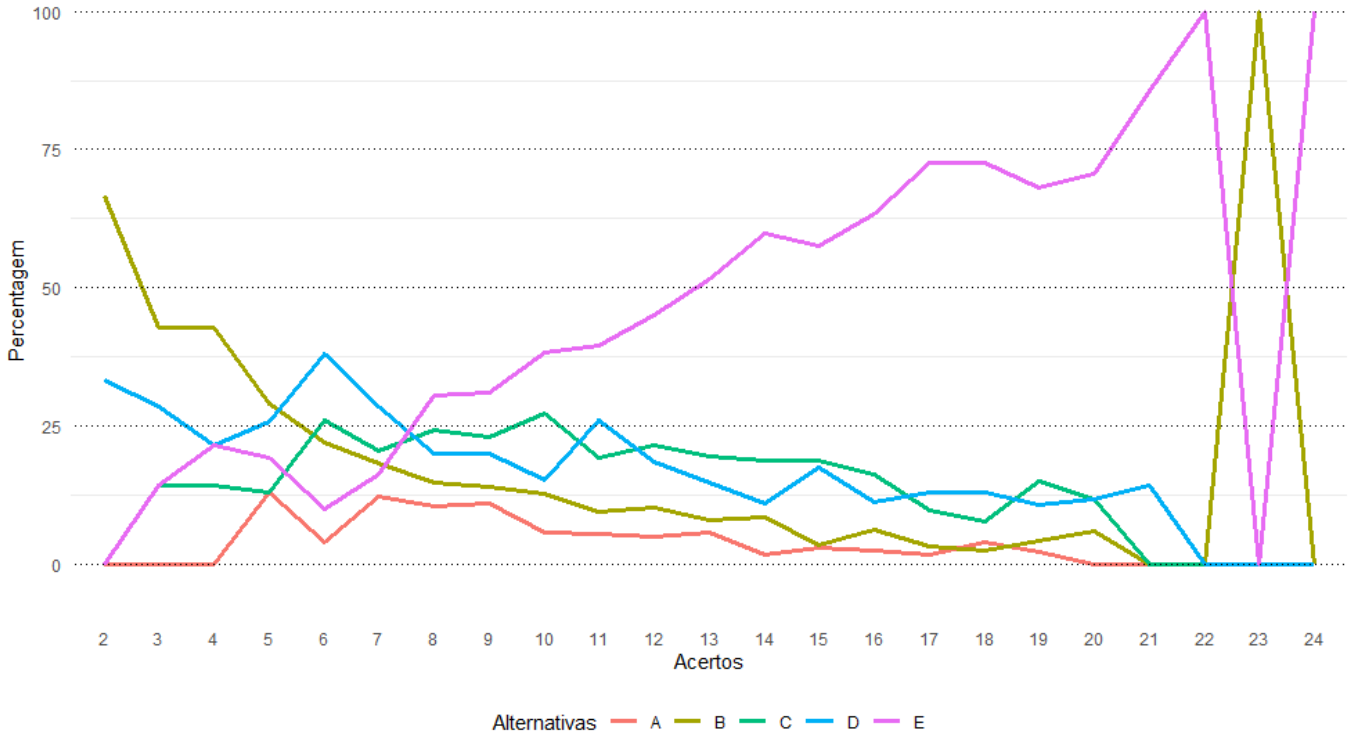


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

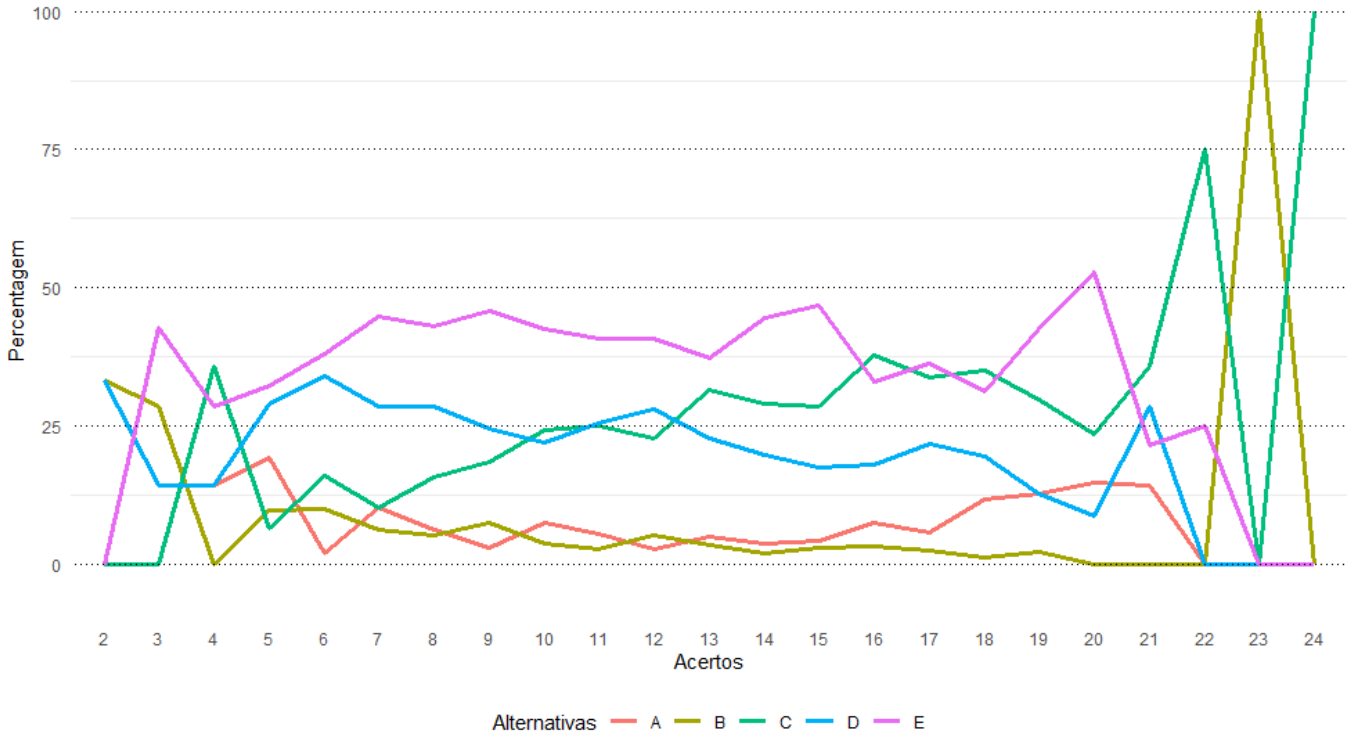


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

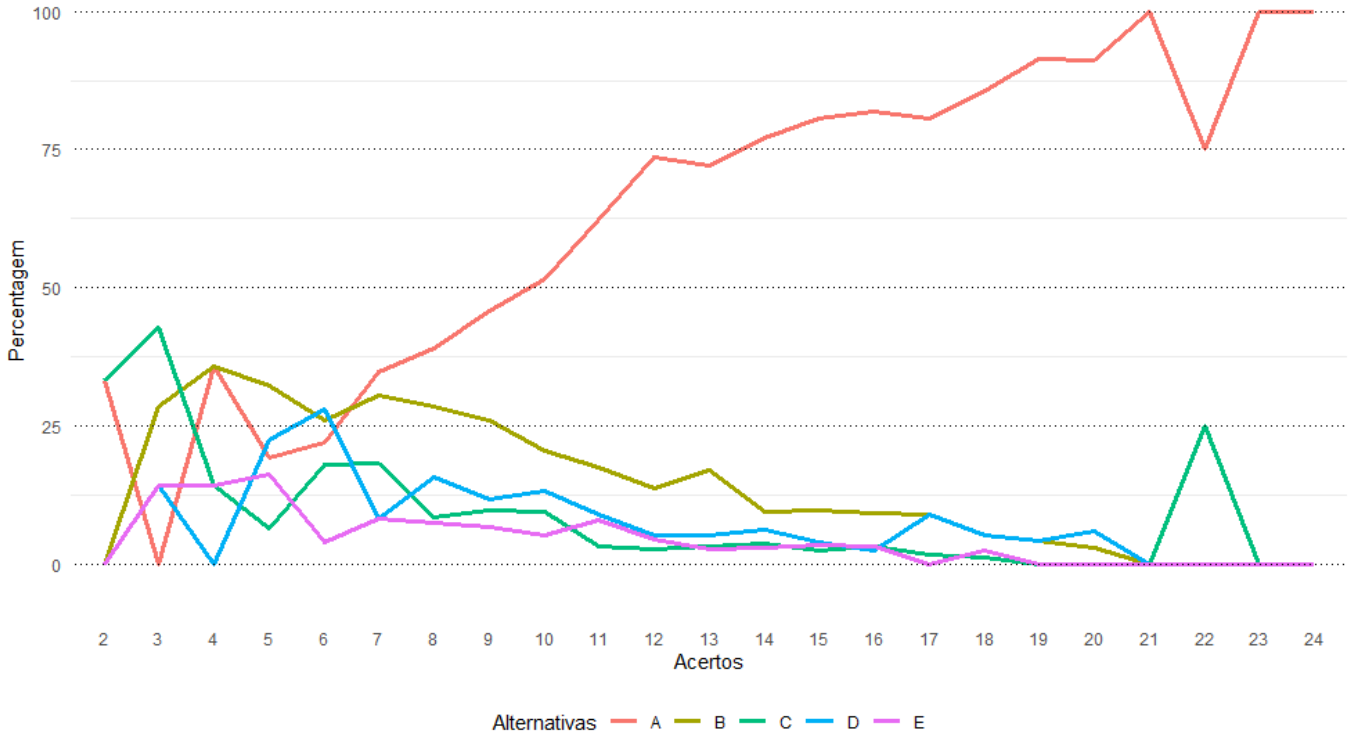


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

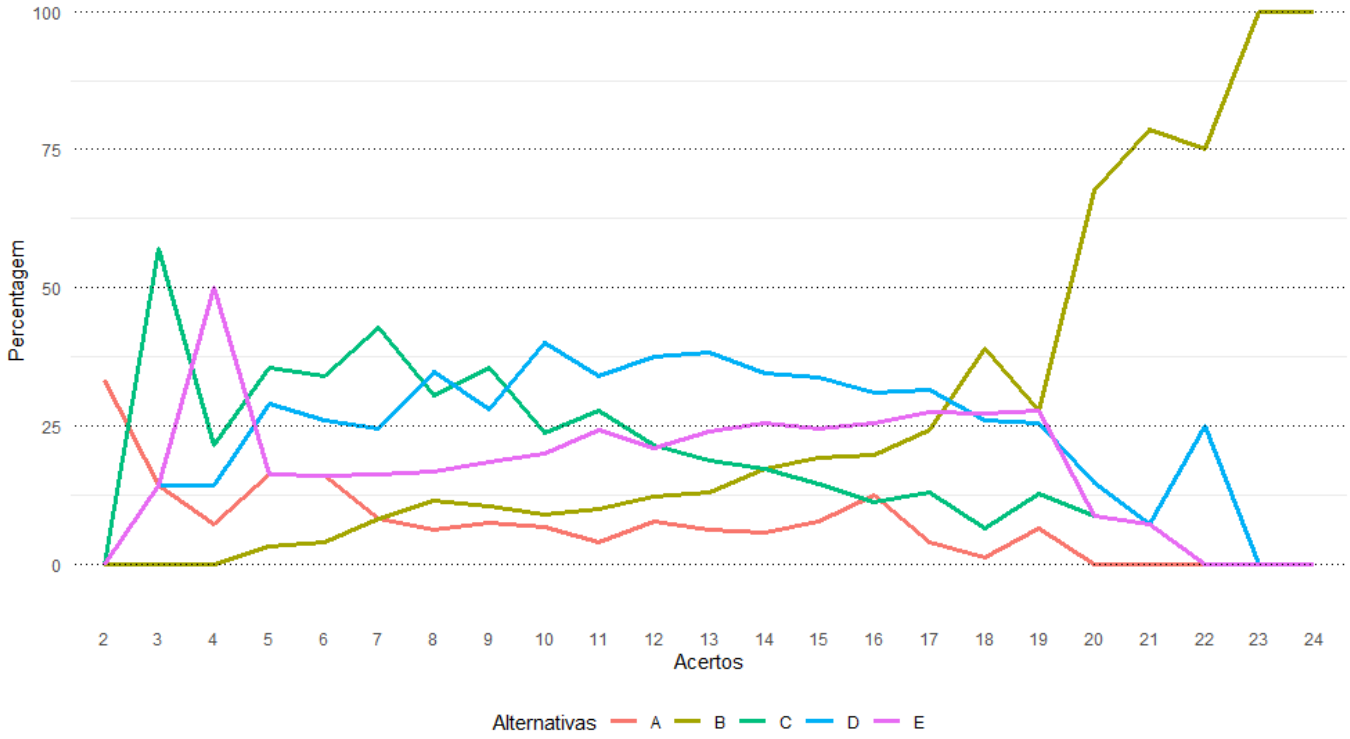


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

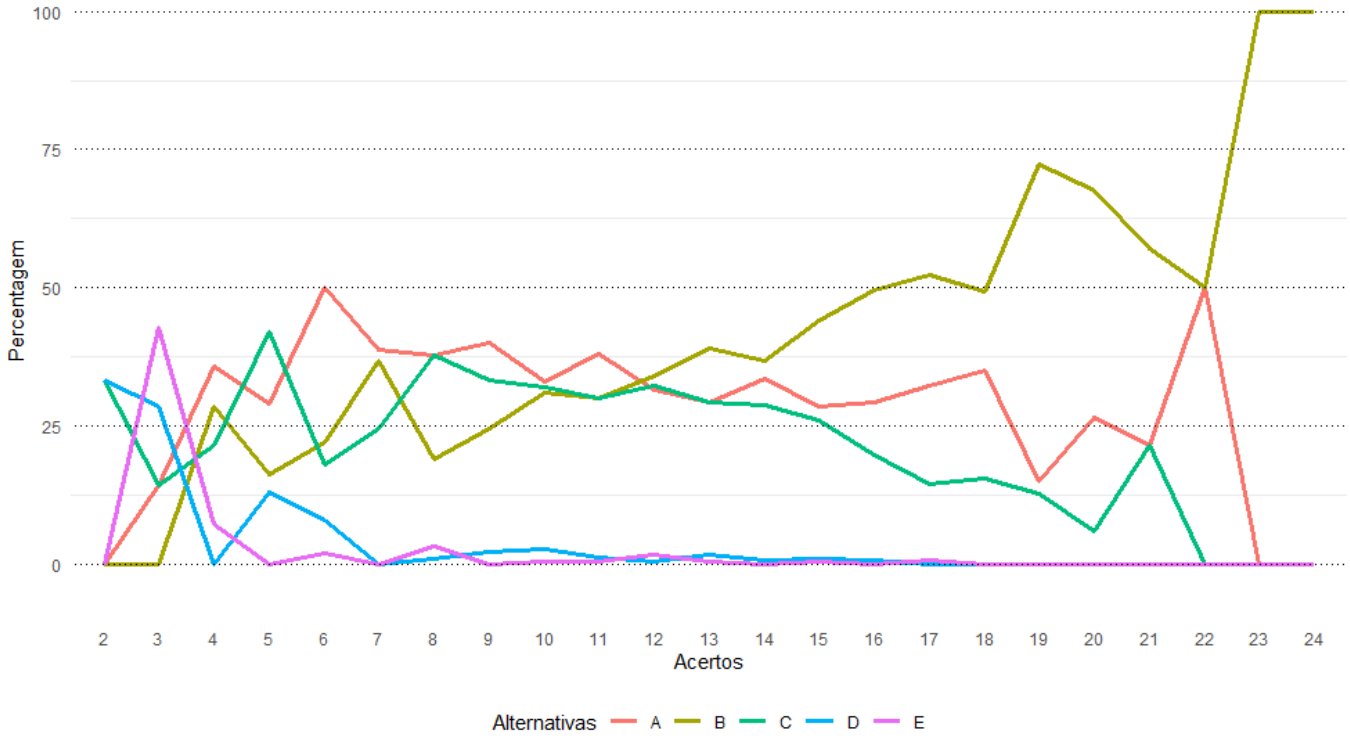


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

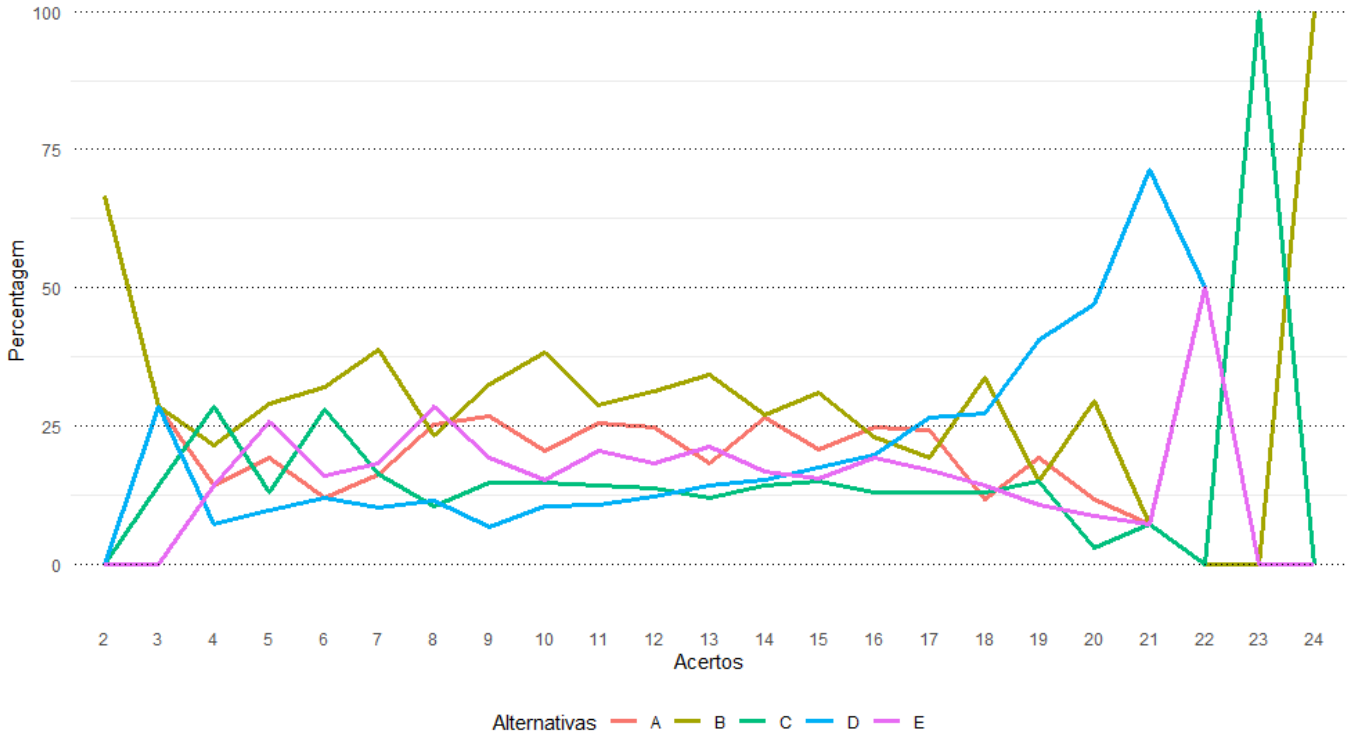


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

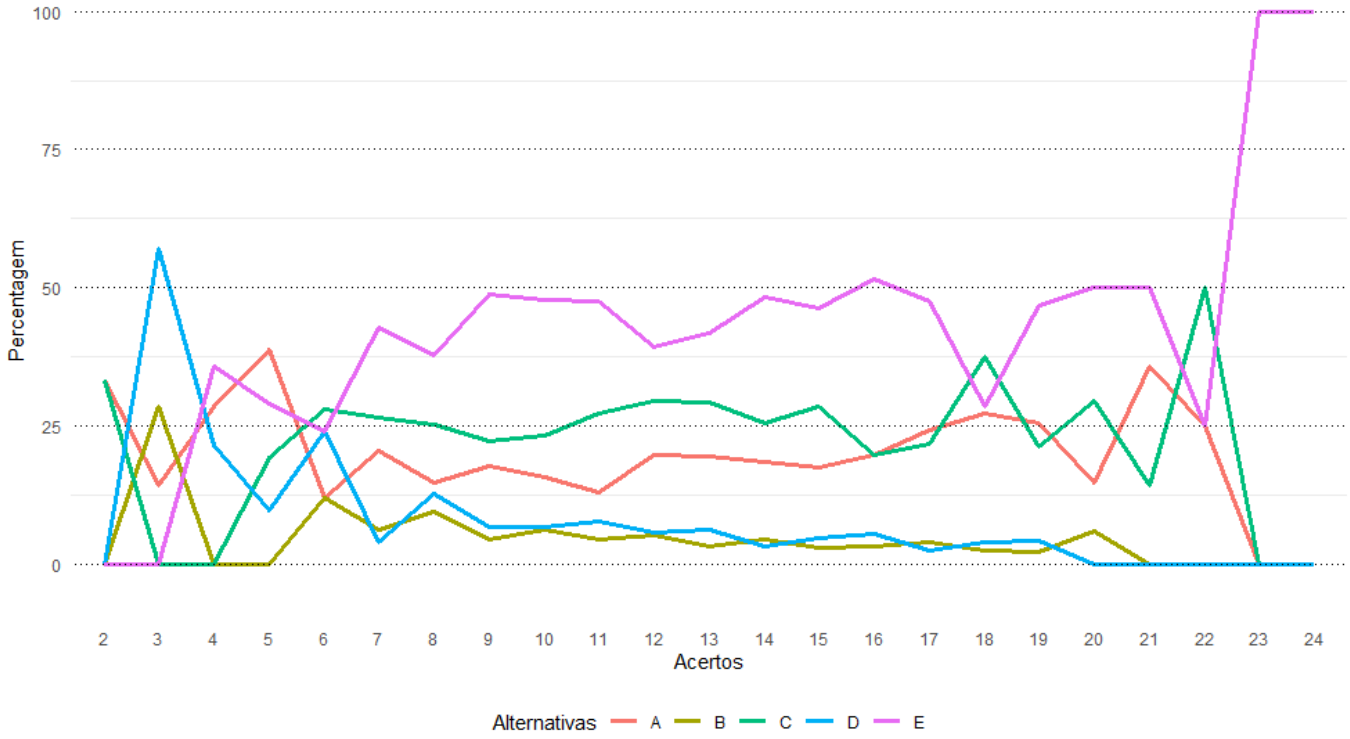


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

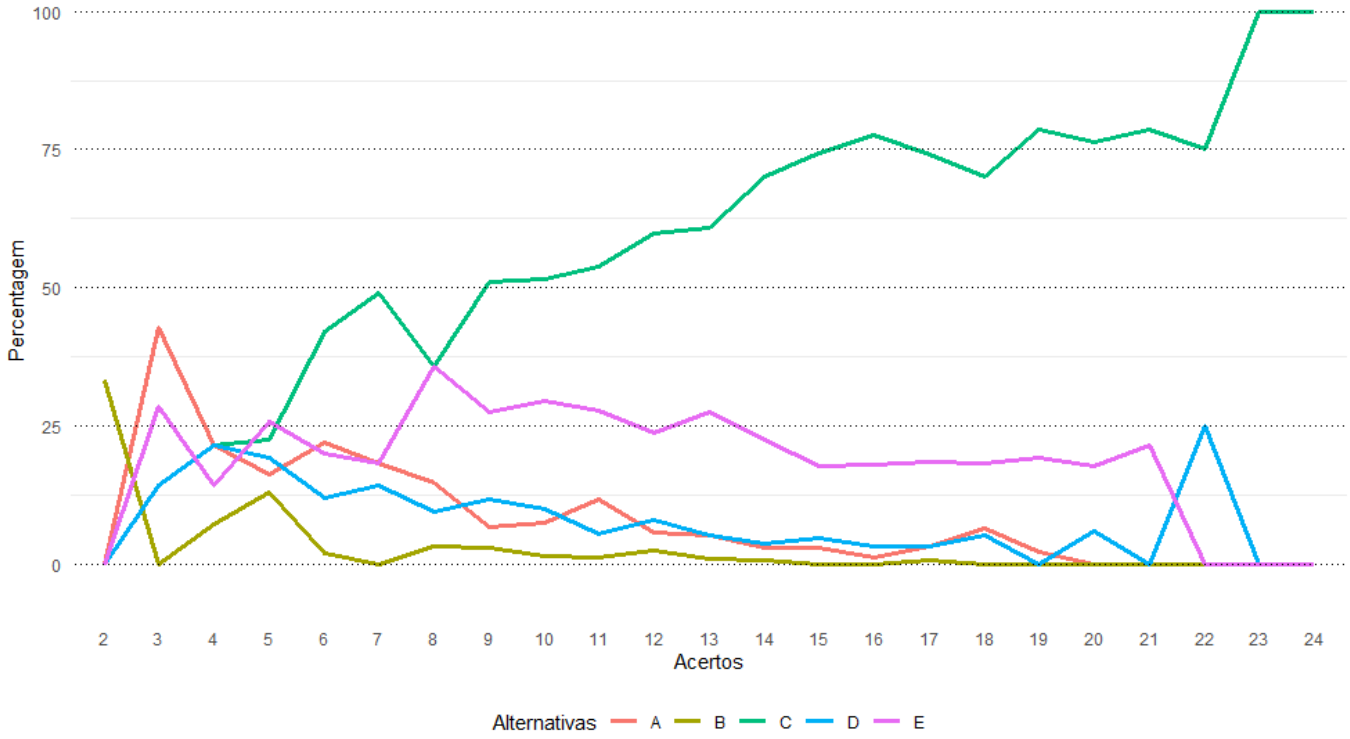


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

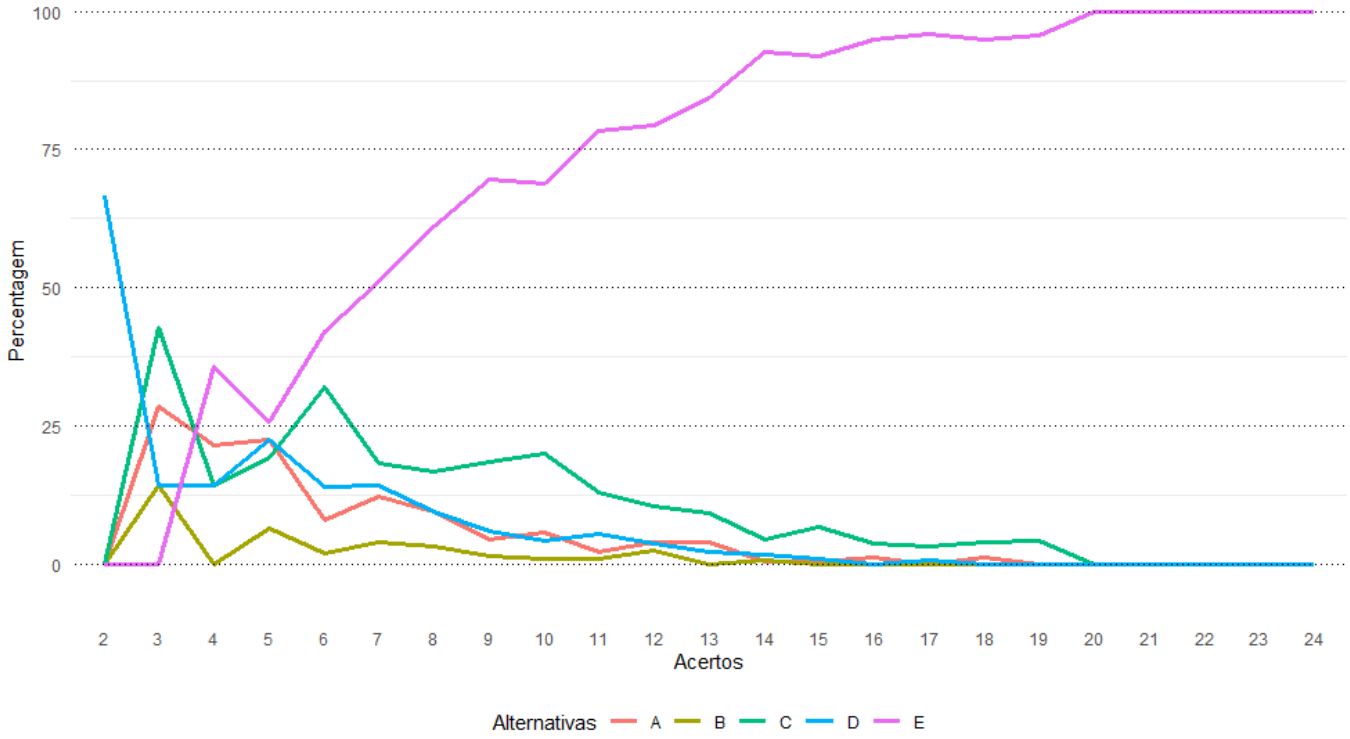


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

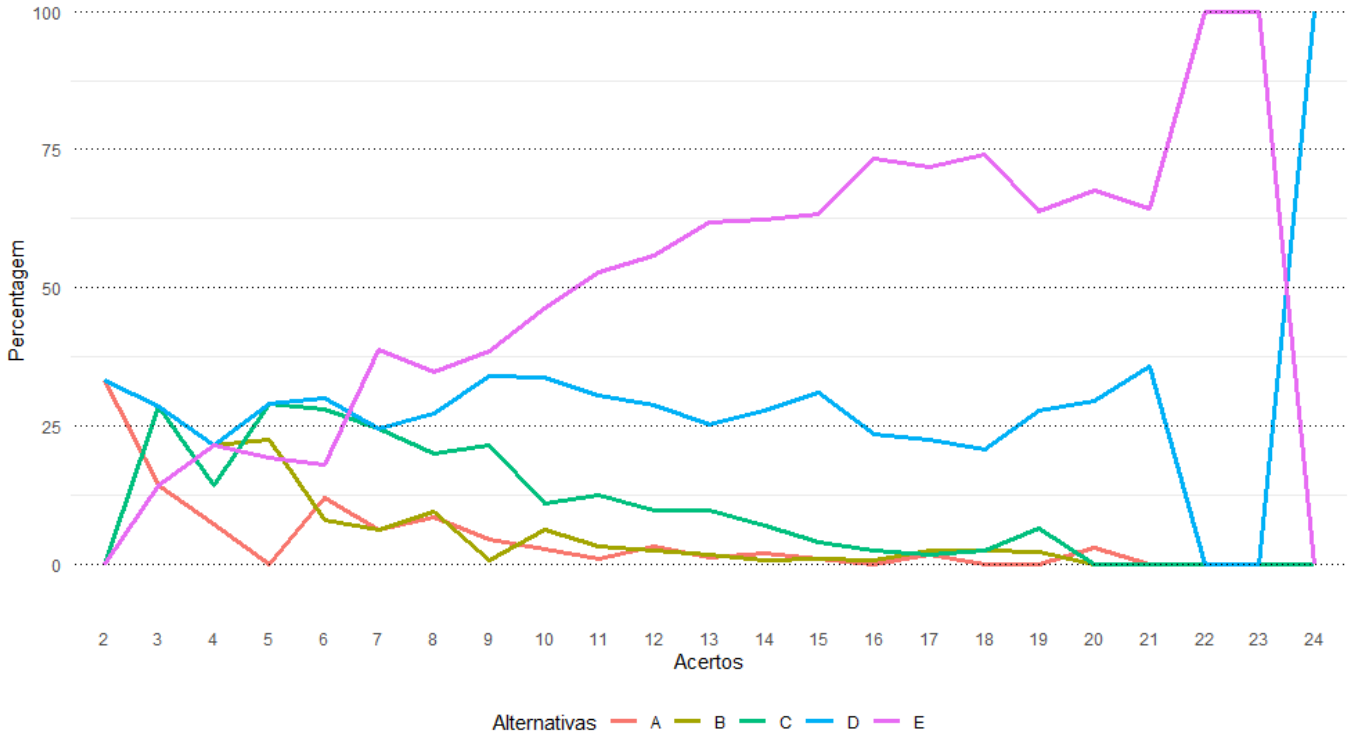


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

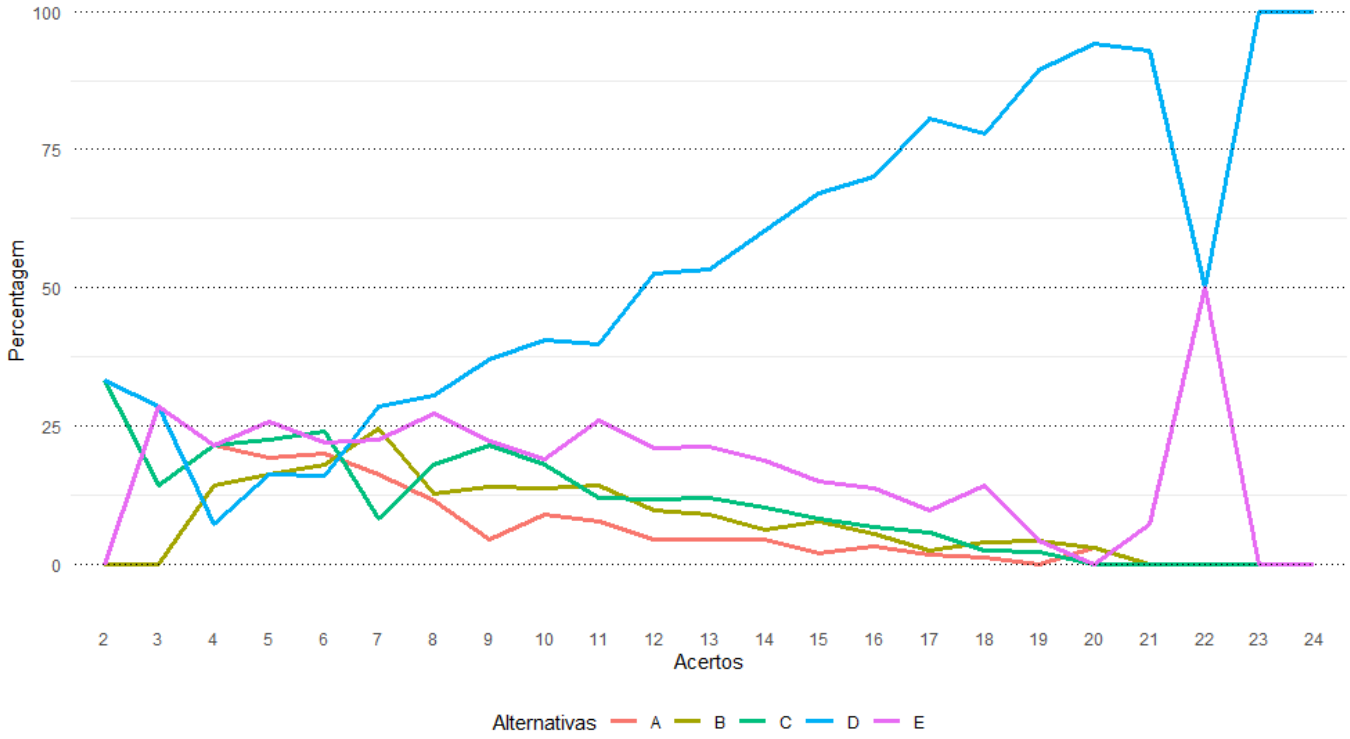


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

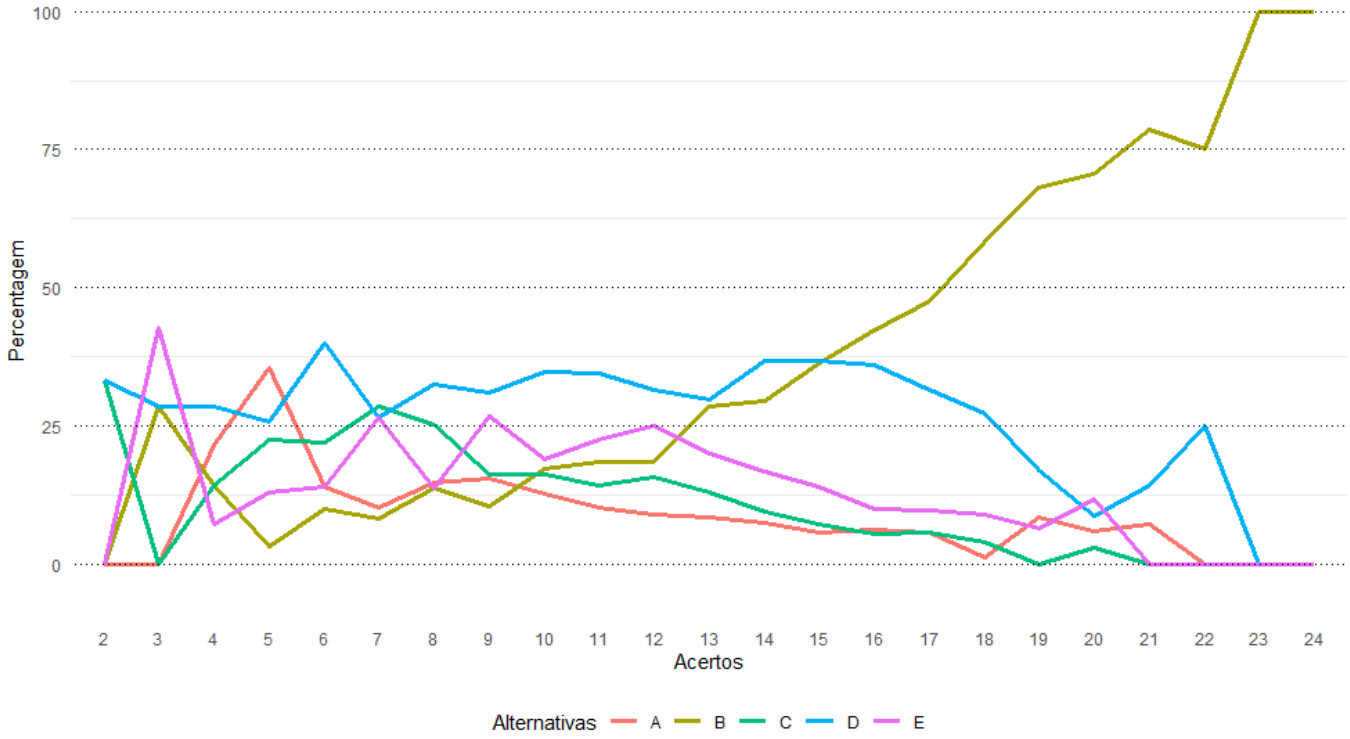


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

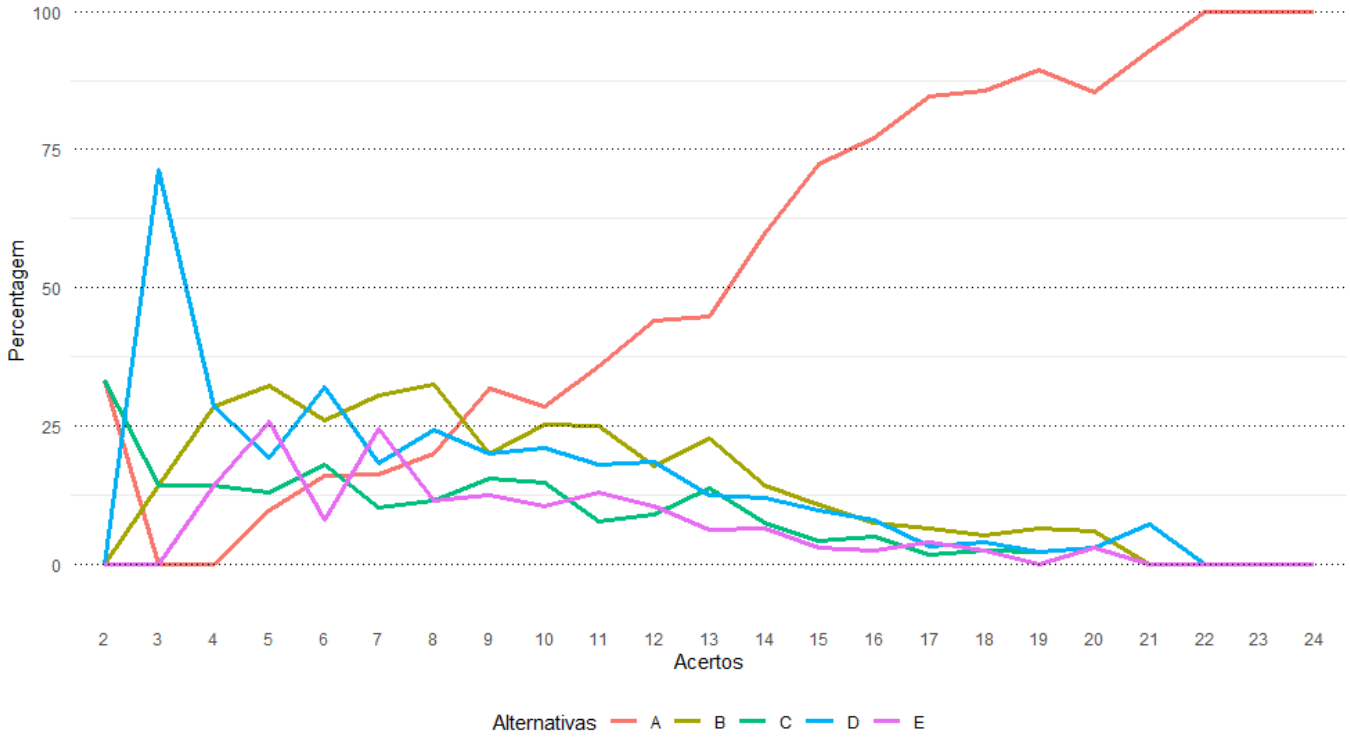


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

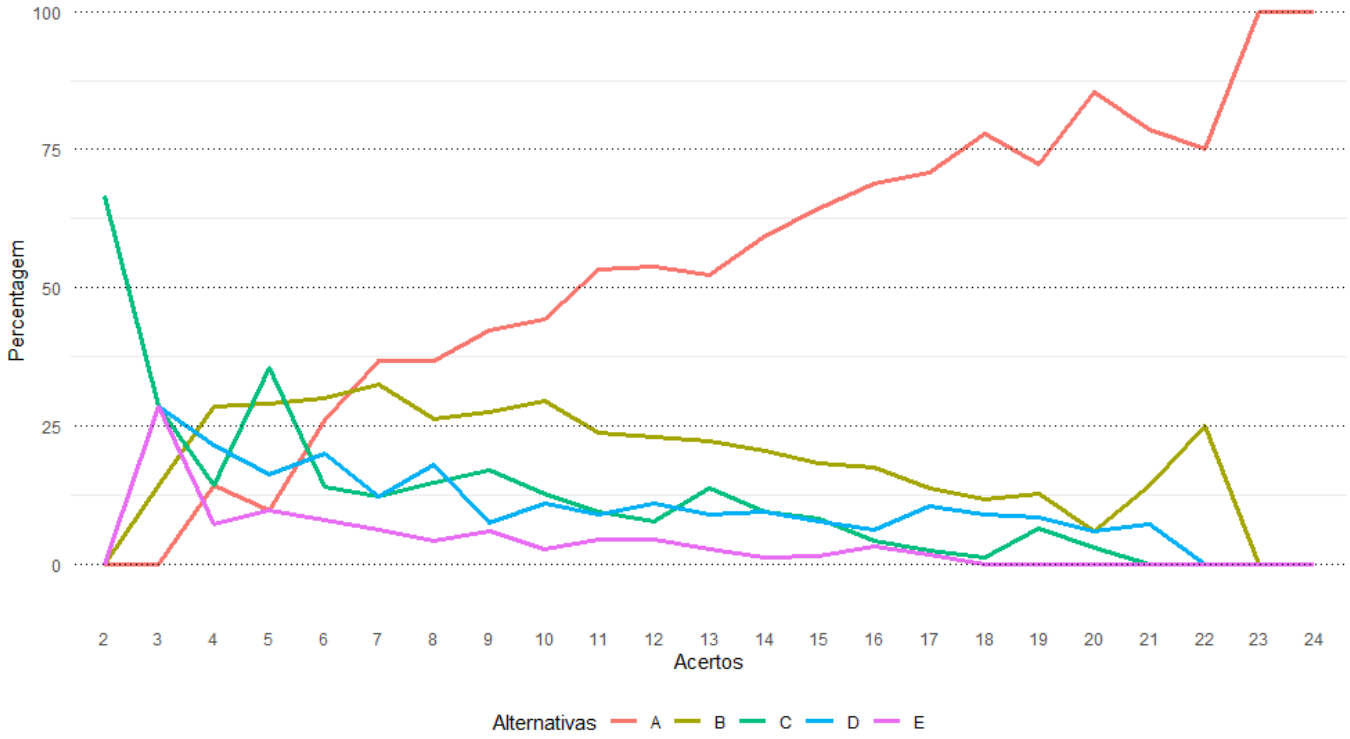


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

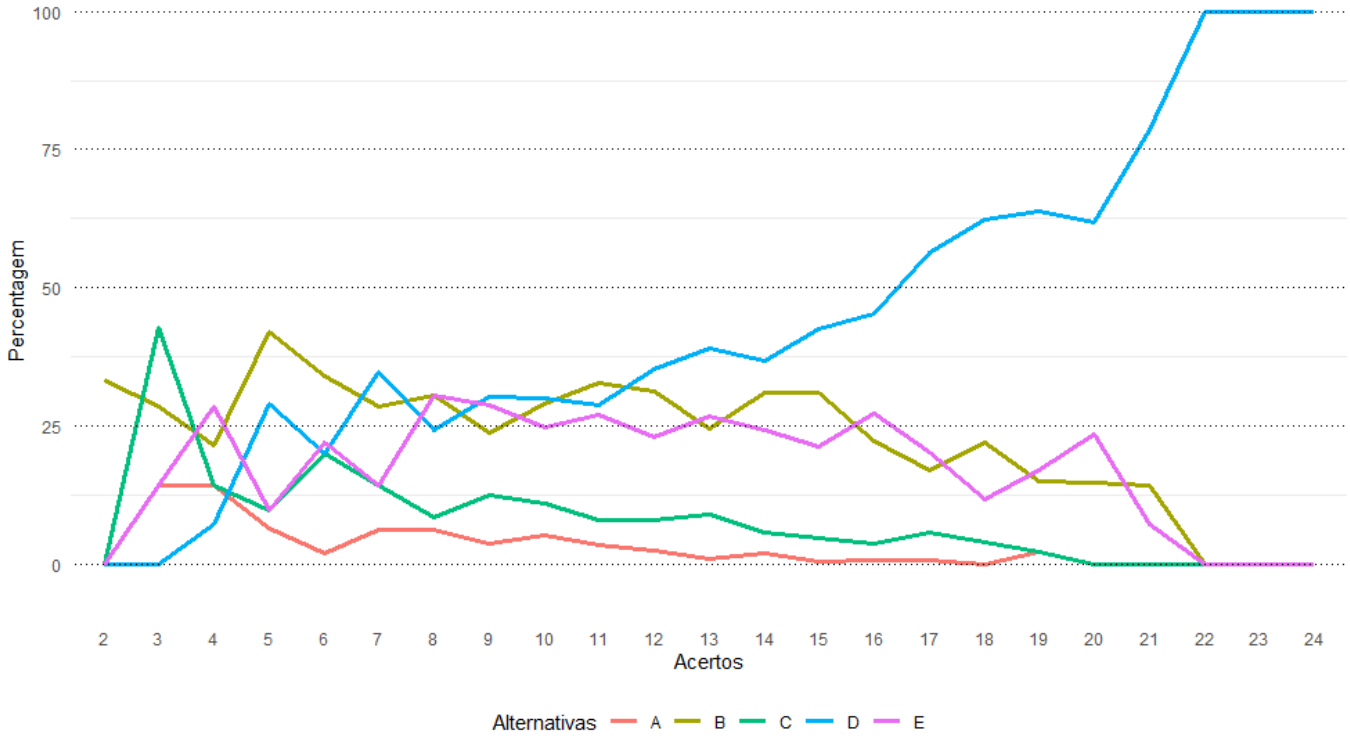


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

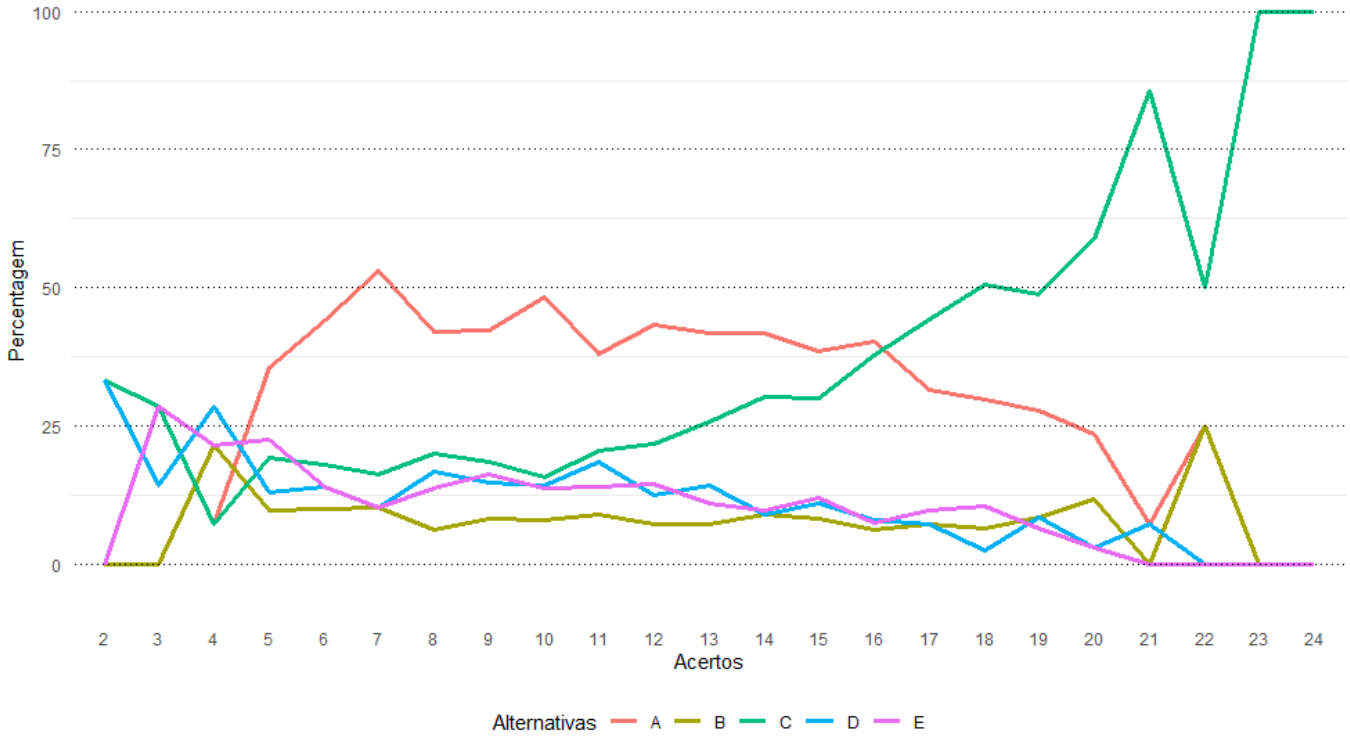


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

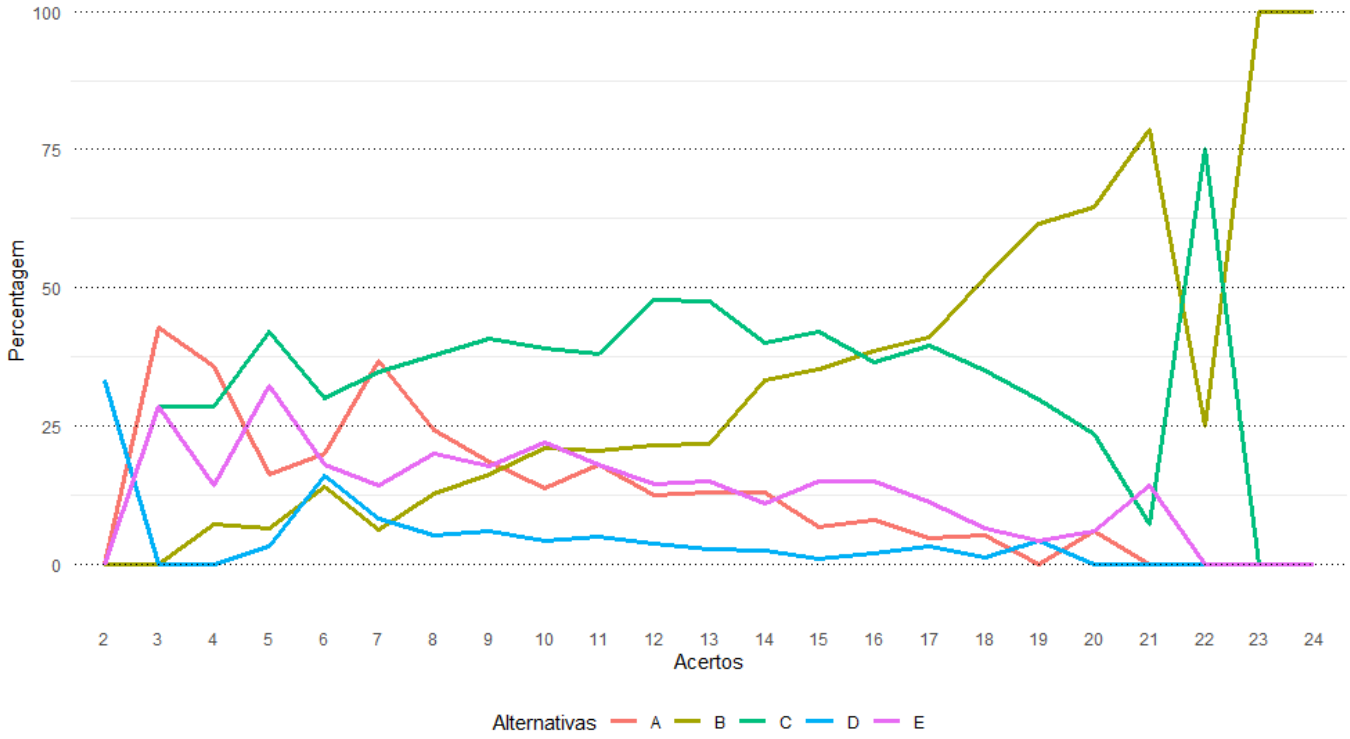


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

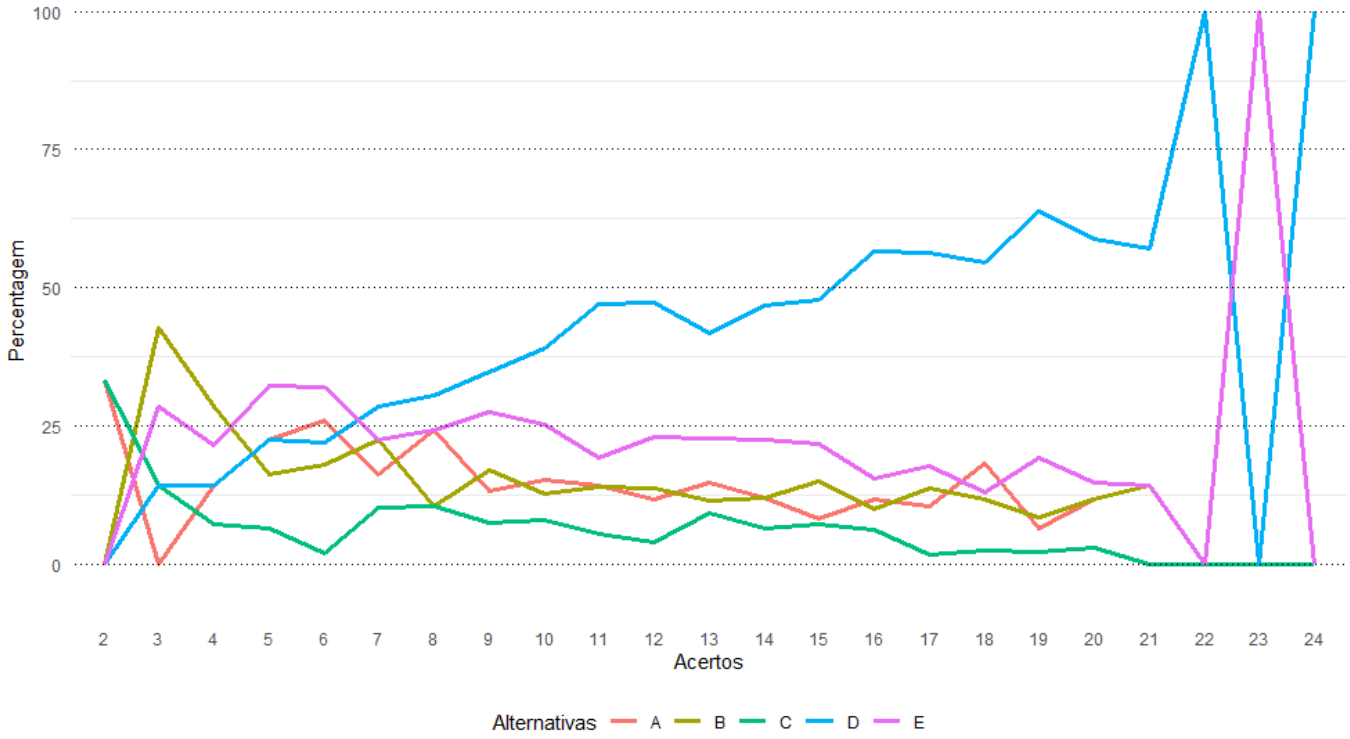


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

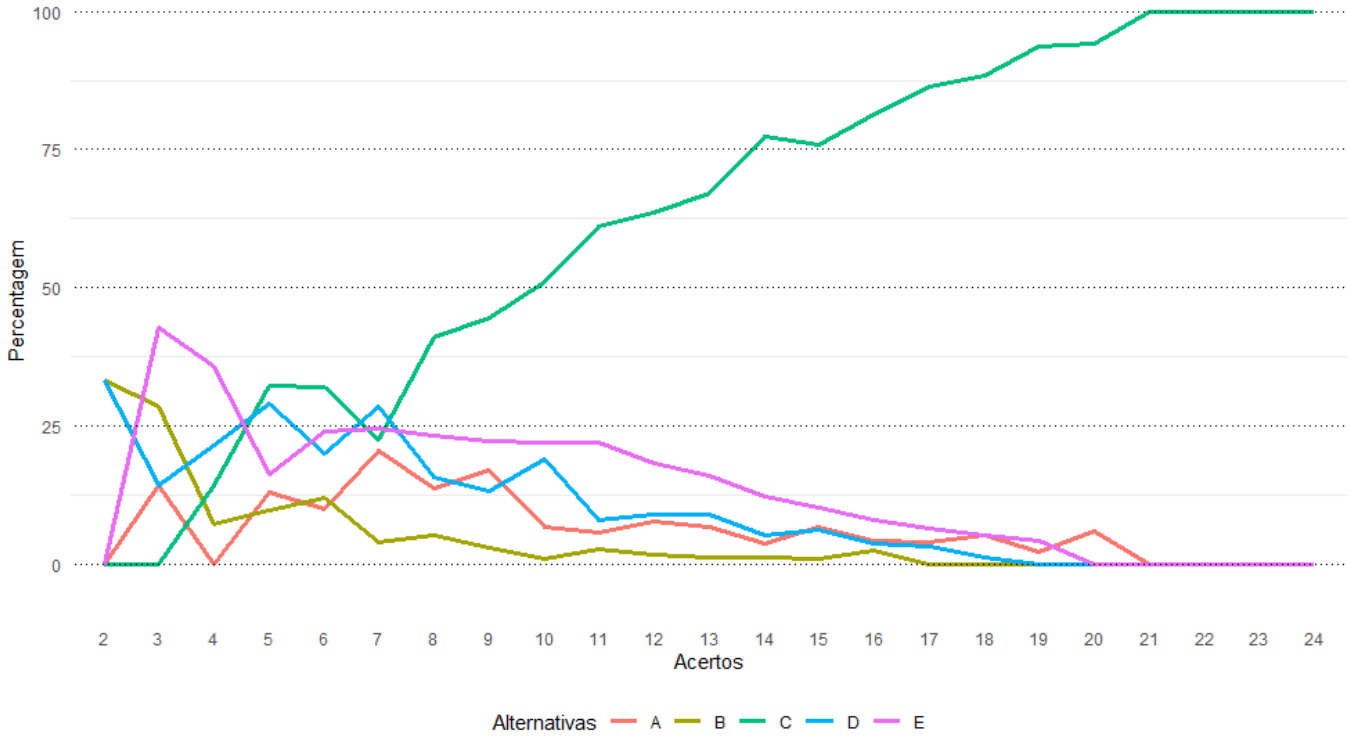


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

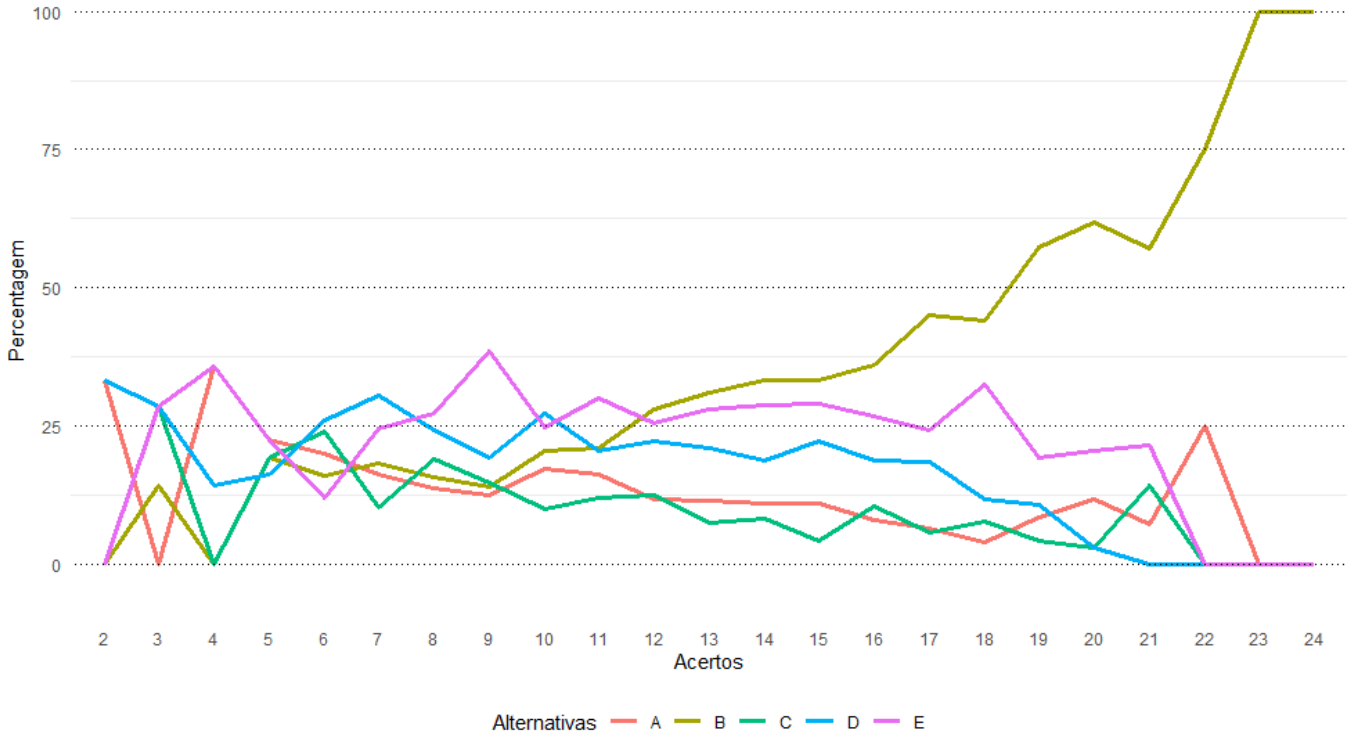


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

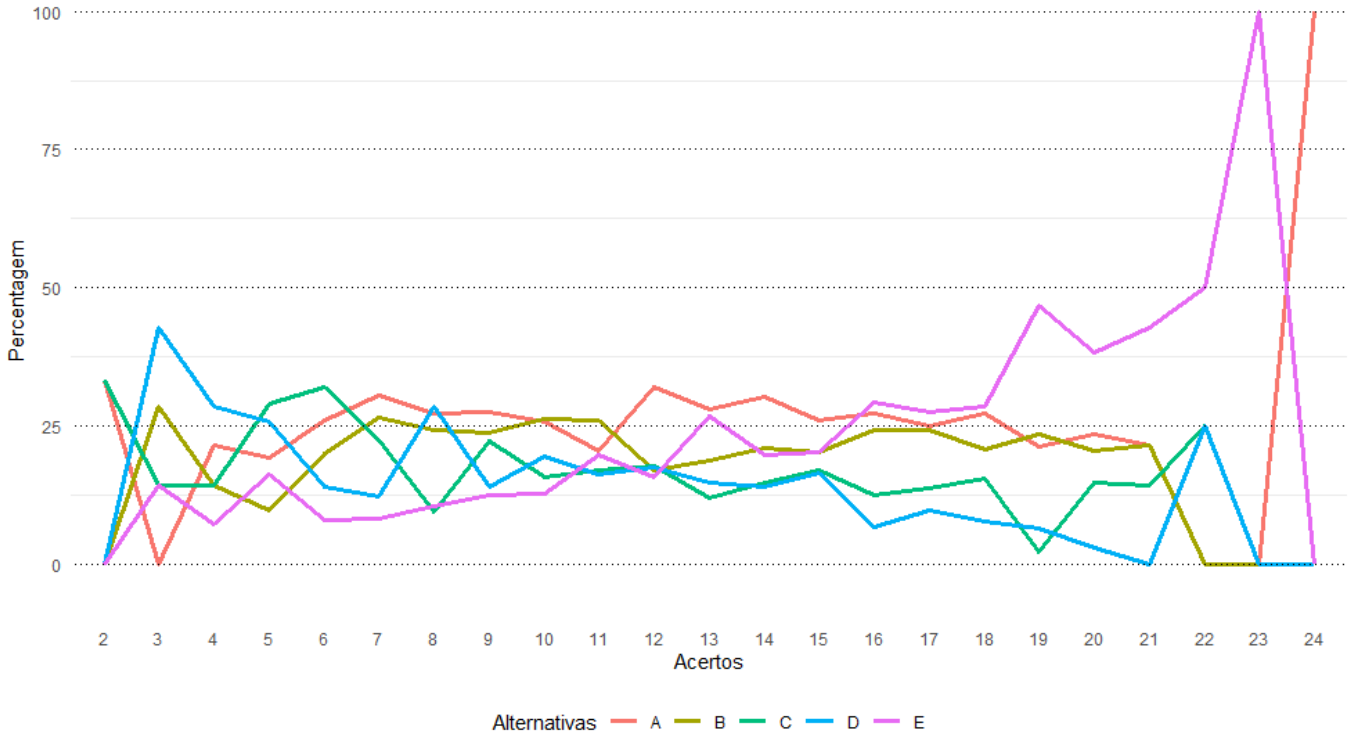


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

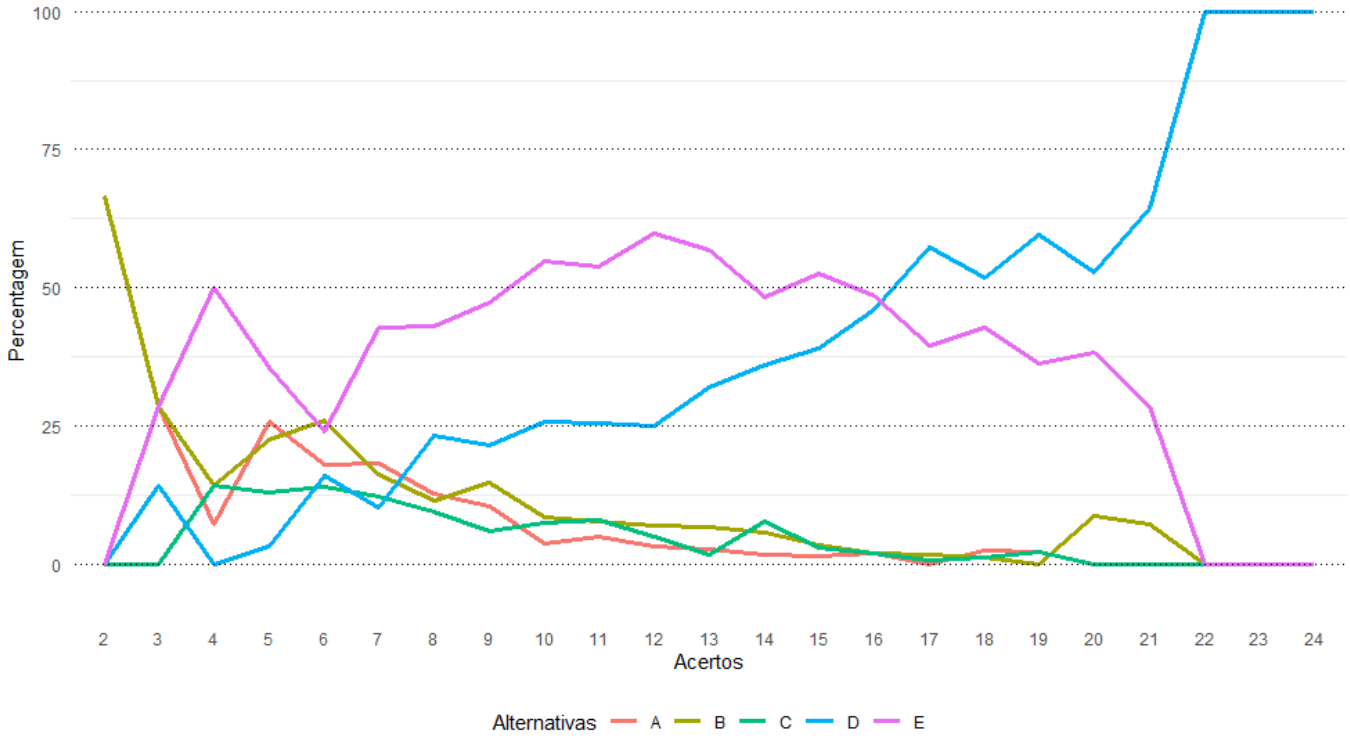


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

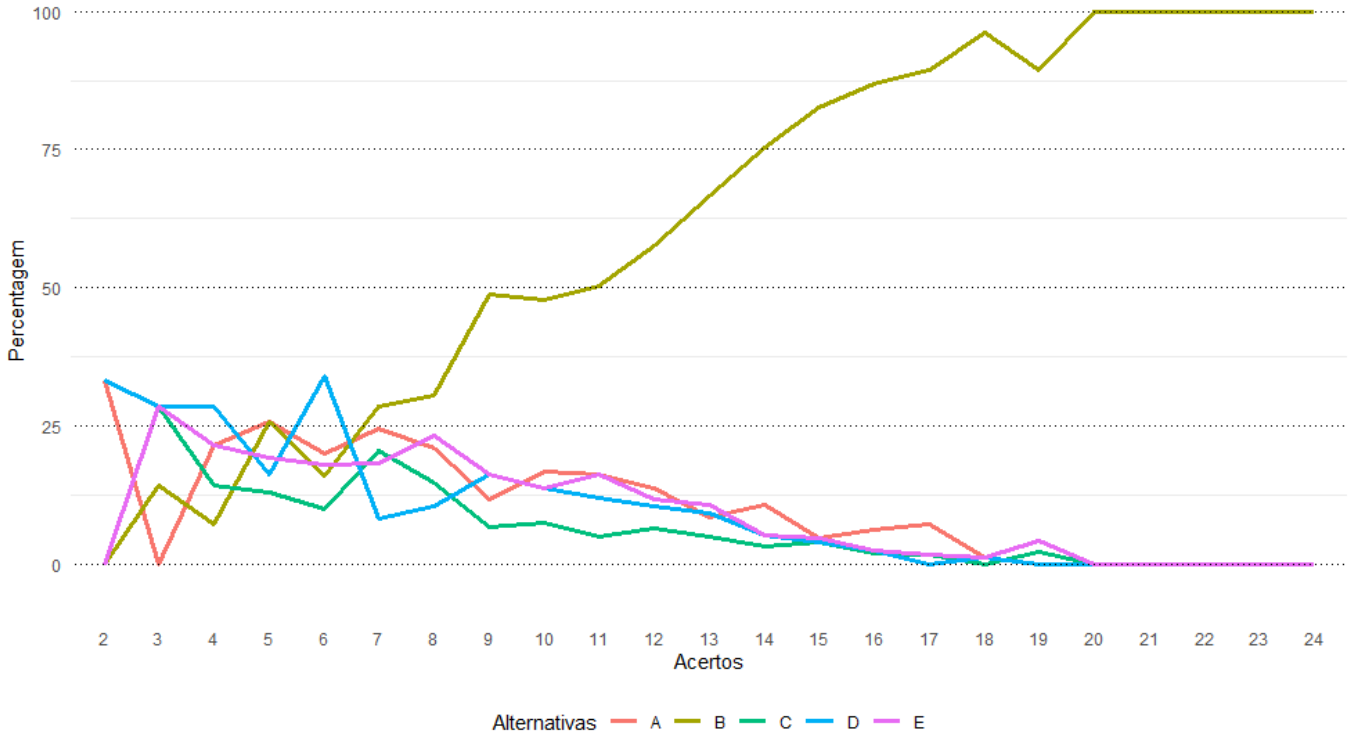


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

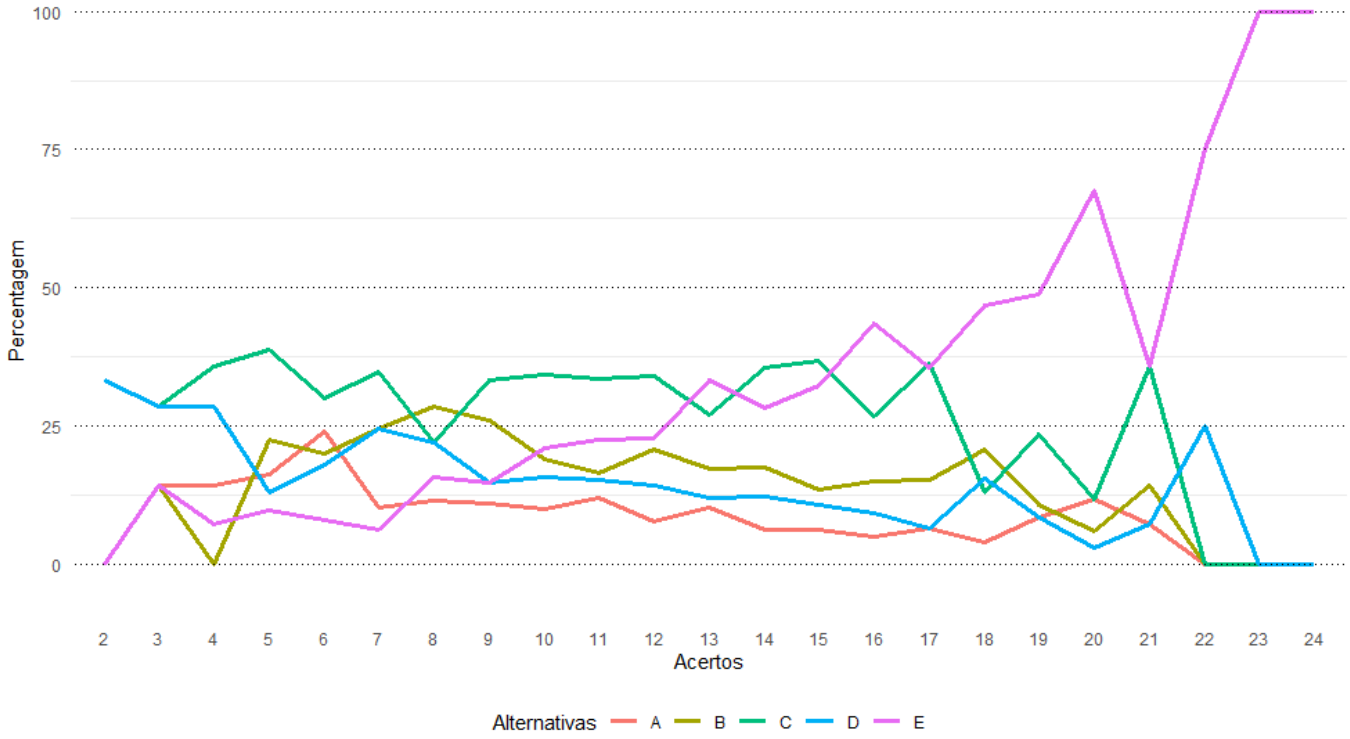


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

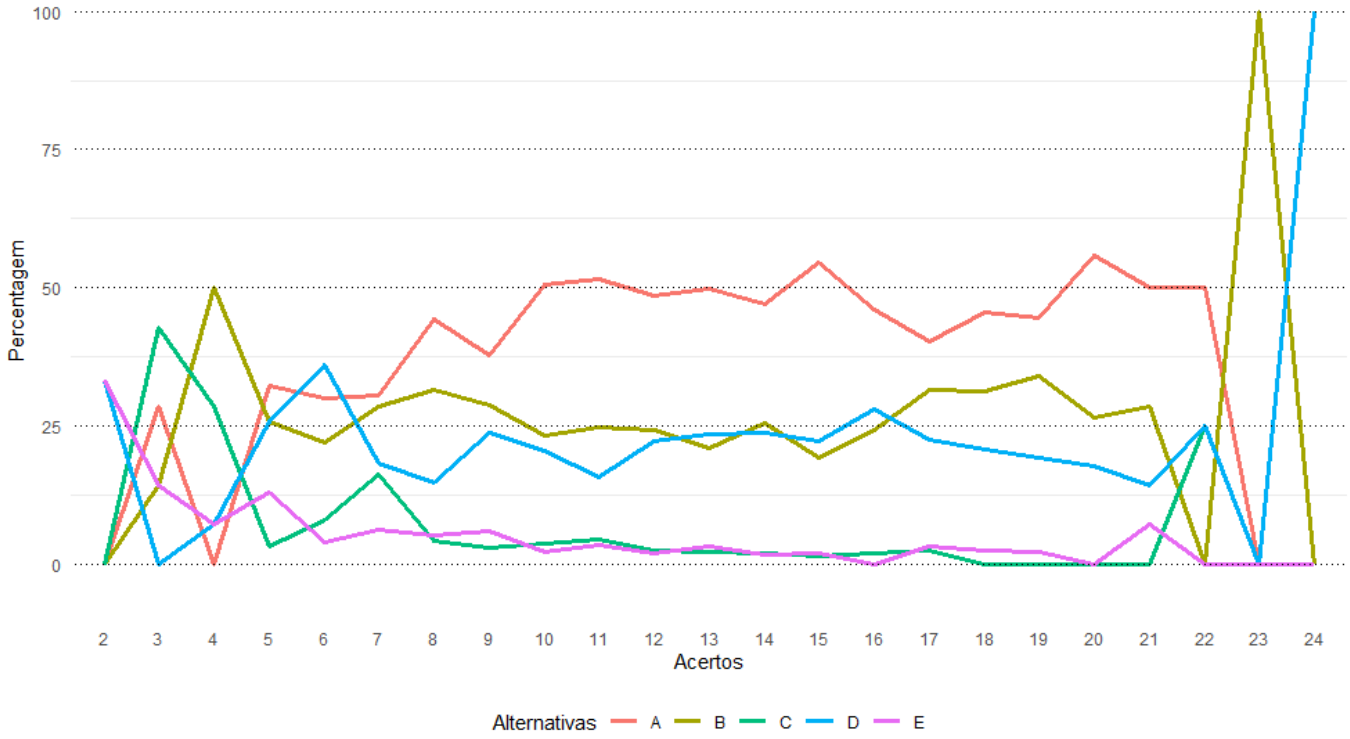


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

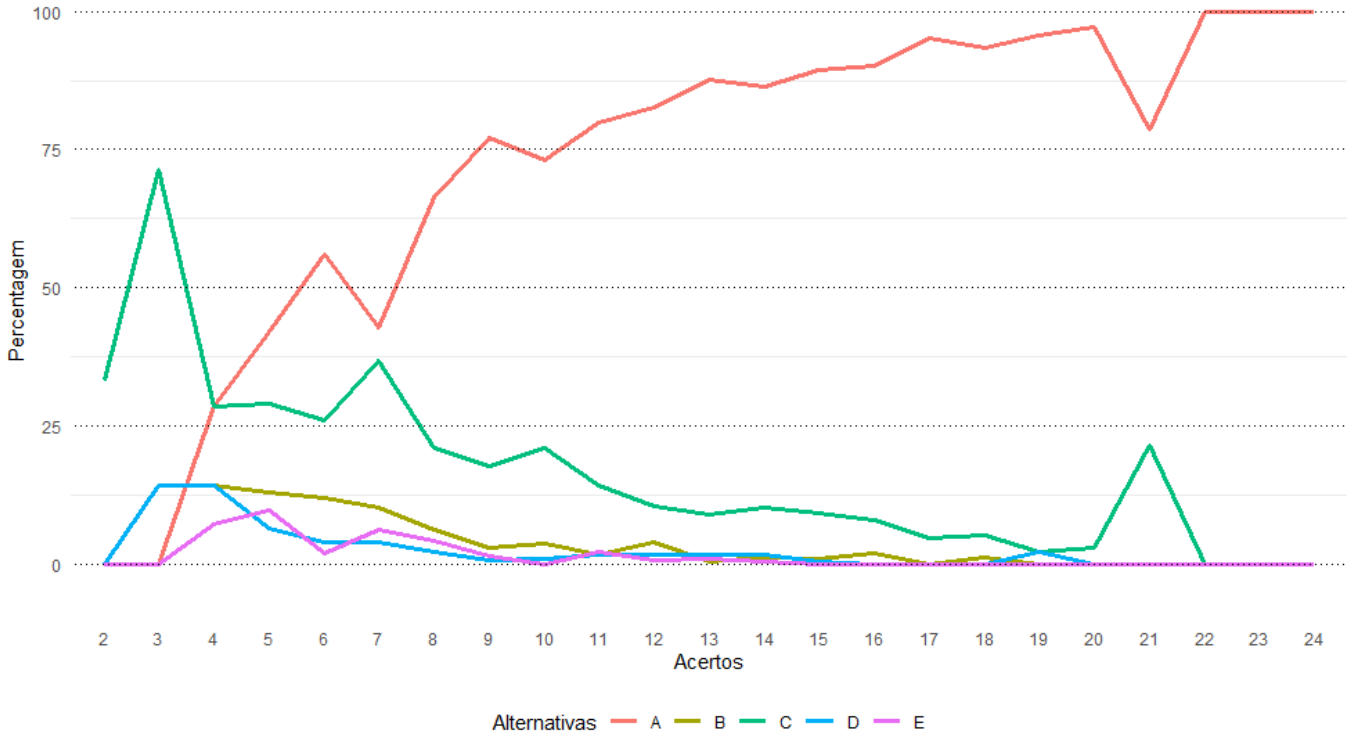


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

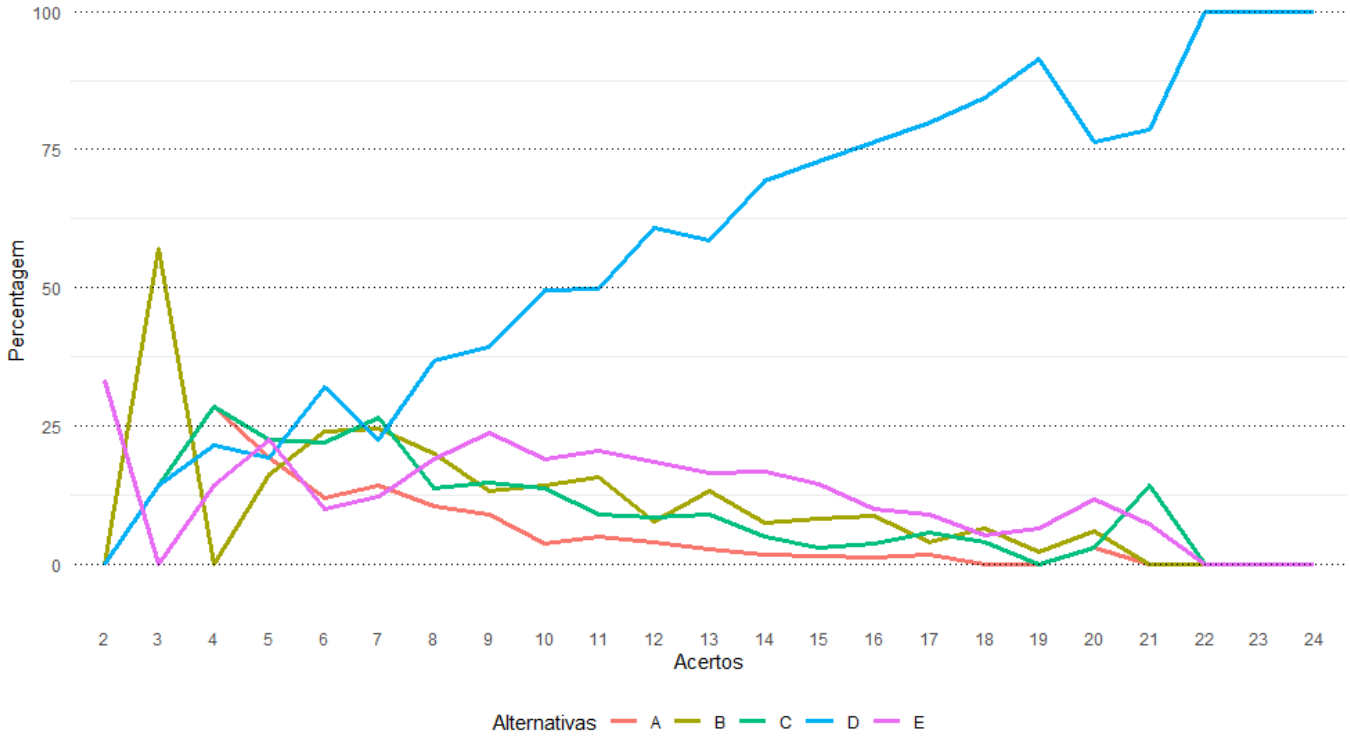
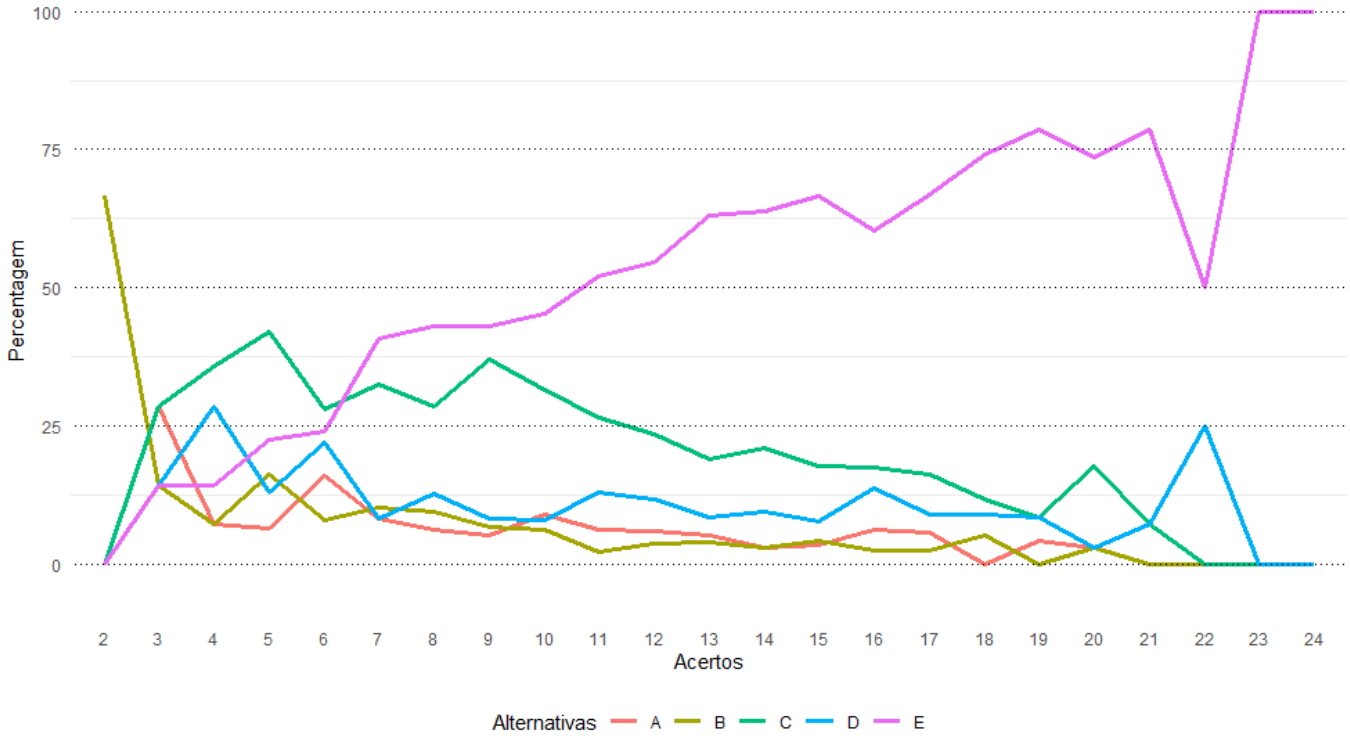


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.024	100,0%	42	100,0%	358	100,0%	101	100,0%	438	100,0%	1.085	100,0%	483	100,0%	496	100,0%	517	100,0%	528	100,0%
Muito fácil	19	0,9%	0	0,0%	3	0,8%	0	0,0%	4	0,9%	12	1,1%	6	1,2%	6	1,2%	1	0,2%	6	1,1%
Fácil	108	5,3%	3	7,1%	16	4,5%	12	11,9%	20	4,6%	57	5,3%	18	3,7%	24	4,8%	29	5,6%	37	7,0%
Médio	1.340	66,2%	27	64,3%	244	68,2%	65	64,4%	304	69,4%	700	64,5%	310	64,2%	323	65,1%	338	65,4%	369	69,9%
Difícil	515	25,4%	10	23,8%	83	23,2%	22	21,8%	101	23,1%	299	27,6%	128	26,5%	134	27,0%	144	27,9%	109	20,6%
Muito difícil	42	2,1%	2	4,8%	12	3,4%	2	2,0%	9	2,1%	17	1,6%	21	4,3%	9	1,8%	5	1,0%	7	1,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.024	100,0%	210	100,0%	1.814	100,0%	1.250	100,0%	610	100,0%	111	100,0%	53	100,0%
Muito fácil	19	0,9%	2	1,0%	17	0,9%	12	1,0%	7	1,1%	0	0,0%	0	0,0%
Fácil	108	5,3%	15	7,1%	93	5,1%	59	4,7%	36	5,9%	7	6,3%	6	11,3%
Médio	1.340	66,2%	146	69,5%	1.194	65,8%	834	66,7%	400	65,6%	69	62,2%	37	69,8%
Difícil	515	25,4%	40	19,0%	475	26,2%	318	25,4%	154	25,2%	33	29,7%	10	18,9%
Muito difícil	42	2,1%	7	3,3%	35	1,9%	27	2,2%	13	2,1%	2	1,8%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.023	100,0%	42	100,0%	358	100,0%	100	100,0%	438	100,0%	1.085	100,0%	492	100,0%	414	100,0%	572	100,0%	545	100,0%
Muito fácil	15	0,7%	2	4,8%	4	1,1%	0	0,0%	2	0,5%	7	0,6%	8	1,6%	2	0,5%	1	0,2%	4	0,7%
Fácil	108	5,3%	2	4,8%	18	5,0%	7	7,0%	22	5,0%	59	5,4%	27	5,5%	19	4,6%	27	4,7%	35	6,4%
Médio	1.308	64,7%	29	69,0%	229	64,0%	64	64,0%	287	65,5%	699	64,4%	328	66,7%	273	65,9%	363	63,5%	344	63,1%
Difícil	553	27,3%	8	19,0%	94	26,3%	24	24,0%	122	27,9%	305	28,1%	115	23,4%	112	27,1%	170	29,7%	156	28,6%
Muito difícil	39	1,9%	1	2,4%	13	3,6%	5	5,0%	5	1,1%	15	1,4%	14	2,8%	8	1,9%	11	1,9%	6	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.023	100,0%	209	100,0%	1.814	100,0%	1.250	100,0%	610	100,0%	111	100,0%	52	100,0%
Muito fácil	15	0,7%	3	1,4%	12	0,7%	9	0,7%	4	0,7%	1	0,9%	1	1,9%
Fácil	108	5,3%	15	7,2%	93	5,1%	65	5,2%	31	5,1%	8	7,2%	4	7,7%
Médio	1.308	64,7%	138	66,0%	1.170	64,5%	818	65,4%	389	63,8%	69	62,2%	32	61,5%
Difícil	553	27,3%	45	21,5%	508	28,0%	330	26,4%	177	29,0%	32	28,8%	14	26,9%
Muito difícil	39	1,9%	8	3,8%	31	1,7%	28	2,2%	9	1,5%	1	0,9%	1	1,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.024	100,0%	43	100,0%	358	100,0%	101	100,0%	438	100,0%	1.084	100,0%	484	100,0%	500	100,0%	510	100,0%	530	100,0%
Muito longa	302	14,9%	5	11,6%	48	13,4%	17	16,8%	60	13,7%	172	15,9%	95	19,6%	73	14,6%	67	13,1%	67	12,6%
Longa	359	17,7%	6	14,0%	66	18,4%	22	21,8%	73	16,7%	192	17,7%	85	17,6%	91	18,2%	101	19,8%	82	15,5%
Adequada	1.302	64,3%	29	67,4%	232	64,8%	59	58,4%	291	66,4%	691	63,7%	283	58,5%	319	63,8%	329	64,5%	371	70,0%
Curta	45	2,2%	3	7,0%	8	2,2%	3	3,0%	11	2,5%	20	1,8%	13	2,7%	12	2,4%	10	2,0%	10	1,9%
Muito curta	16	0,8%	0	0,0%	4	1,1%	0	0,0%	3	0,7%	9	0,8%	8	1,7%	5	1,0%	3	0,6%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.024	100,0%	210	100,0%	1.814	100,0%	1.250	100,0%	610	100,0%	111	100,0%	53	100,0%
Muito longa	302	14,9%	25	11,9%	277	15,3%	179	14,3%	97	15,9%	18	16,2%	8	15,1%
Longa	359	17,7%	38	18,1%	321	17,7%	215	17,2%	111	18,2%	24	21,6%	9	17,0%
Adequada	1.302	64,3%	135	64,3%	1.167	64,3%	813	65,0%	393	64,4%	63	56,8%	33	62,3%
Curta	45	2,2%	8	3,8%	37	2,0%	32	2,6%	7	1,1%	3	2,7%	3	5,7%
Muito curta	16	0,8%	4	1,9%	12	0,7%	11	0,9%	2	0,3%	3	2,7%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.018	100,0%	42	100,0%	357	100,0%	100	100,0%	438	100,0%	1.081	100,0%	479	100,0%	495	100,0%	516	100,0%	528	100,0%
Sim, todos	524	26,0%	15	35,7%	79	22,1%	29	29,0%	103	23,5%	298	27,6%	112	23,4%	133	26,9%	141	27,3%	138	26,1%
Sim, a maioria	1.015	50,3%	15	35,7%	181	50,7%	51	51,0%	232	53,0%	536	49,6%	232	48,4%	239	48,3%	262	50,8%	282	53,4%
Apenas cerca da metade	266	13,2%	6	14,3%	51	14,3%	11	11,0%	58	13,2%	140	13,0%	71	14,8%	73	14,7%	67	13,0%	55	10,4%
Poucos	195	9,7%	6	14,3%	44	12,3%	8	8,0%	39	8,9%	98	9,1%	56	11,7%	49	9,9%	43	8,3%	47	8,9%
Não, nenhum	18	0,9%	0	0,0%	2	0,6%	1	1,0%	6	1,4%	9	0,8%	8	1,7%	1	0,2%	3	0,6%	6	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.018	100,0%	210	100,0%	1.808	100,0%	1.245	100,0%	609	100,0%	111	100,0%	53	100,0%
Sim, todos	524	26,0%	49	23,3%	475	26,3%	326	26,2%	159	26,1%	29	26,1%	10	18,9%
Sim, a maioria	1.015	50,3%	104	49,5%	911	50,4%	613	49,2%	317	52,1%	52	46,8%	33	62,3%
Apenas cerca da metade	266	13,2%	31	14,8%	235	13,0%	176	14,1%	68	11,2%	17	15,3%	5	9,4%
Poucos	195	9,7%	25	11,9%	170	9,4%	118	9,5%	59	9,7%	13	11,7%	5	9,4%
Não, nenhum	18	0,9%	1	0,5%	17	0,9%	12	1,0%	6	1,0%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.021	100,0%	42	100,0%	357	100,0%	101	100,0%	438	100,0%	1.083	100,0%	491	100,0%	413	100,0%	572	100,0%	545	100,0%
Sim, todos	457	22,6%	11	26,2%	81	22,7%	20	19,8%	85	19,4%	260	24,0%	100	20,4%	80	19,4%	134	23,4%	143	26,2%
Sim, a maioria	1.080	53,4%	18	42,9%	193	54,1%	59	58,4%	241	55,0%	569	52,5%	227	46,2%	234	56,7%	312	54,5%	307	56,3%
Apenas cerca da metade	276	13,7%	8	19,0%	46	12,9%	8	7,9%	62	14,2%	152	14,0%	85	17,3%	63	15,3%	71	12,4%	57	10,5%
Poucos	191	9,5%	5	11,9%	34	9,5%	14	13,9%	43	9,8%	95	8,8%	69	14,1%	35	8,5%	51	8,9%	36	6,6%
Não, nenhum	17	0,8%	0	0,0%	3	0,8%	0	0,0%	7	1,6%	7	0,6%	10	2,0%	1	0,2%	4	0,7%	2	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.021	100,0%	210	100,0%	1.811	100,0%	1.247	100,0%	610	100,0%	111	100,0%	53	100,0%
Sim, todos	457	22,6%	44	21,0%	413	22,8%	274	22,0%	148	24,3%	28	25,2%	7	13,2%
Sim, a maioria	1.080	53,4%	119	56,7%	961	53,1%	661	53,0%	331	54,3%	50	45,0%	38	71,7%
Apenas cerca da metade	276	13,7%	23	11,0%	253	14,0%	185	14,8%	70	11,5%	18	16,2%	3	5,7%
Poucos	191	9,5%	22	10,5%	169	9,3%	115	9,2%	56	9,2%	15	13,5%	5	9,4%
Não, nenhum	17	0,8%	2	1,0%	15	0,8%	12	1,0%	5	0,8%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.020	100,0%	43	100,0%	358	100,0%	100	100,0%	438	100,0%	1.081	100,0%	483	100,0%	499	100,0%	508	100,0%	530	100,0%
Sim, até excessivas	144	7,1%	3	7,0%	27	7,5%	10	10,0%	31	7,1%	73	6,8%	36	7,5%	29	5,8%	47	9,3%	32	6,0%
Sim, em todas elas	721	35,7%	13	30,2%	119	33,2%	33	33,0%	167	38,1%	389	36,0%	157	32,5%	170	34,1%	167	32,9%	227	42,8%
Sim, na maioria delas	843	41,7%	19	44,2%	157	43,9%	40	40,0%	176	40,2%	451	41,7%	194	40,2%	210	42,1%	228	44,9%	211	39,8%
Sim, somente em algumas	286	14,2%	8	18,6%	50	14,0%	15	15,0%	56	12,8%	157	14,5%	83	17,2%	85	17,0%	62	12,2%	56	10,6%
Não, em nenhuma delas	26	1,3%	0	0,0%	5	1,4%	2	2,0%	8	1,8%	11	1,0%	13	2,7%	5	1,0%	4	0,8%	4	0,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.020	100,0%	210	100,0%	1.810	100,0%	1.247	100,0%	610	100,0%	110	100,0%	53	100,0%
Sim, até excessivas	144	7,1%	10	4,8%	134	7,4%	97	7,8%	38	6,2%	6	5,5%	3	5,7%
Sim, em todas elas	721	35,7%	70	33,3%	651	36,0%	431	34,6%	235	38,5%	36	32,7%	19	35,8%
Sim, na maioria delas	843	41,7%	96	45,7%	747	41,3%	529	42,4%	248	40,7%	44	40,0%	22	41,5%
Sim, somente em algumas	286	14,2%	32	15,2%	254	14,0%	169	13,6%	86	14,1%	23	20,9%	8	15,1%
Não, em nenhuma delas	26	1,3%	2	1,0%	24	1,3%	21	1,7%	3	0,5%	1	0,9%	1	1,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.017	100,0%	42	100,0%	358	100,0%	101	100,0%	437	100,0%	1.079	100,0%	484	100,0%	497	100,0%	508	100,0%	528	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	181	9,0%	2	4,8%	27	7,5%	9	8,9%	43	9,8%	100	9,3%	39	8,1%	62	12,5%	40	7,9%	40	7,6%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	866	42,9%	16	38,1%	150	41,9%	47	46,5%	185	42,3%	468	43,4%	219	45,2%	214	43,1%	217	42,7%	216	40,9%
Espaço insuficiente para responder às questões	71	3,5%	2	4,8%	17	4,7%	3	3,0%	16	3,7%	33	3,1%	22	4,5%	11	2,2%	19	3,7%	19	3,6%
Falta de motivação para fazer a prova	196	9,7%	5	11,9%	34	9,5%	13	12,9%	55	12,6%	89	8,2%	58	12,0%	34	6,8%	46	9,1%	58	11,0%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	703	34,9%	17	40,5%	130	36,3%	29	28,7%	138	31,6%	389	36,1%	146	30,2%	176	35,4%	186	36,6%	195	36,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.017	100,0%	210	100,0%	1.807	100,0%	1.248	100,0 %	606	100,0%	110	100,0%	53	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	181	9,0%	18	8,6%	163	9,0%	98	7,9%	66	10,9%	8	7,3%	9	17,0%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	866	42,9%	93	44,3%	773	42,8%	532	42,6 %	264	43,6%	45	40,9%	25	47,2%
Espaço insuficiente para responder às questões	71	3,5%	12	5,7%	59	3,3%	45	3,6%	14	2,3%	10	9,1%	2	3,8%
Falta de motivação para fazer a prova	196	9,7%	20	9,5%	176	9,7%	120	9,6%	56	9,2%	13	11,8%	7	13,2%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	703	34,9%	67	31,9%	636	35,2%	453	36,3 %	206	34,0%	34	30,9%	10	18,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.017	100,0%	42	100,0%	357	100,0%	100	100,0%	437	100,0%	1.081	100,0%	473	100,0%	483	100,0%	537	100,0%	524	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	124	6,1%	3	7,1%	17	4,8%	6	6,0%	30	6,9%	68	6,3%	46	9,7%	47	9,7%	16	3,0%	15	2,9%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	245	12,1%	2	4,8%	42	11,8%	10	10,0%	55	12,6%	136	12,6%	82	17,3%	67	13,9%	59	11,0%	37	7,1%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	283	14,0%	8	19,0%	49	13,7%	12	12,0%	50	11,4%	164	15,2%	86	18,2%	72	14,9%	80	14,9%	45	8,6%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.133	56,2%	21	50,0%	206	57,7%	58	58,0%	263	60,2%	585	54,1%	211	44,6%	243	50,3%	318	59,2%	361	68,9%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	232	11,5%	8	19,0%	43	12,0%	14	14,0%	39	8,9%	128	11,8%	48	10,1%	54	11,2%	64	11,9%	66	12,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.017	100,0%	209	100,0%	1.808	100,0%	1.244	100,0%	610	100,0%	111	100,0%	52	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	124	6,1%	7	3,3%	117	6,5%	74	5,9%	47	7,7%	2	1,8%	1	1,9%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	245	12,1%	17	8,1%	228	12,6%	151	12,1%	77	12,6%	12	10,8%	5	9,6%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	283	14,0%	29	13,9%	254	14,0%	189	15,2%	78	12,8%	9	8,1%	7	13,5%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.133	56,2%	132	63,2%	1.001	55,4%	700	56,3%	333	54,6%	69	62,2%	31	59,6%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	232	11,5%	24	11,5%	208	11,5%	130	10,5%	75	12,3%	19	17,1%	8	15,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.016	100,0%	43	100,0%	356	100,0%	101	100,0%	438	100,0%	1.078	100,0%	482	100,0%	497	100,0%	509	100,0%	528	100,0%
Menos de uma hora	48	2,4%	0	0,0%	6	1,7%	2	2,0%	11	2,5%	29	2,7%	20	4,1%	14	2,8%	9	1,8%	5	0,9%
Entre uma e duas horas	313	15,5%	4	9,3%	47	13,2%	16	15,8%	65	14,8%	181	16,8%	83	17,2%	78	15,7%	70	13,8%	82	15,5%
Entre duas e três horas	832	41,3%	19	44,2%	145	40,7%	38	37,6%	191	43,6%	439	40,7%	187	38,8%	206	41,4%	218	42,8%	221	41,9%
Entre três e quatro horas	765	37,9%	17	39,5%	148	41,6%	39	38,6%	162	37,0%	399	37,0%	176	36,5%	184	37,0%	196	38,5%	209	39,6%
Quatro horas, e não consegui terminar	58	2,9%	3	7,0%	10	2,8%	6	5,9%	9	2,1%	30	2,8%	16	3,3%	15	3,0%	16	3,1%	11	2,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.016	100,0%	209	100,0%	1.807	100,0%	1.244	100,0 %	608	100,0%	111	100,0%	53	100,0%
Menos de uma hora	48	2,4%	6	2,9%	42	2,3%	32	2,6%	10	1,6%	4	3,6%	2	3,8%
Entre uma e duas horas	313	15,5%	23	11,0%	290	16,0%	196	15,8 %	98	16,1%	10	9,0%	9	17,0%
Entre duas e três horas	832	41,3%	80	38,3%	752	41,6%	517	41,6 %	257	42,3%	37	33,3%	21	39,6%
Entre três e quatro horas	765	37,9%	92	44,0%	673	37,2%	466	37,5 %	228	37,5%	54	48,6%	17	32,1%
Quatro horas e não consegui terminar	58	2,9%	8	3,8%	50	2,8%	33	2,7%	15	2,5%	6	5,4%	4	7,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	16,7%	14,3%	23,8%	45,2%	11,1%	15,8%	21,5%	26,0%	36,7%	9,9%
Privadas	21,8%	17,6%	29,0%	31,6%	88,9%	26,5%	27,2%	24,4%	21,9%	90,1%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	25,1%	17,0%	27,4%	30,5%	59,2%	27,4%	26,7%	24,8%	21,2%	62,3%
Centros universitários	15,8%	20,2%	27,2%	36,8%	30,2%	25,3%	26,2%	24,0%	24,5%	30,4%
Faculdades	13,3%	10,0%	43,3%	33,3%	8,0%	12,6%	29,9%	24,1%	33,3%	4,9%
CEFET/IF	20,0%	10,0%	20,0%	50,0%	2,7%	4,7%	25,6%	25,6%	44,2%	2,4%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	21,2%	17,2%	28,4%	33,2%	17,5%
Feminino	25,5%	26,7%	24,5%	23,3%	82,5%
Total	534	540	544	541	2.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	20,0%	10,0%	22,0%	48,0%	13,3%	15,8%	22,6%	23,9%	37,6%	13,1%
De 25 a 29 anos	25,9%	12,1%	36,2%	25,9%	15,4%	22,0%	25,0%	25,0%	28,0%	13,2%
De 30 a 34 anos	30,4%	23,2%	20,3%	26,1%	18,3%	22,9%	30,0%	27,1%	20,0%	13,5%
De 35 a 39 anos	21,1%	14,0%	24,6%	40,4%	15,1%	27,0%	28,0%	24,2%	20,8%	16,4%
De 40 a 44 anos	16,2%	24,3%	29,7%	29,7%	9,8%	28,2%	28,5%	22,9%	20,3%	19,1%
Acima de 45 anos	15,1%	18,9%	34,0%	32,1%	28,1%	30,8%	25,5%	24,6%	19,1%	24,6%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782
Média	35,1	39,1	37,4	36,2	36,8	39,0	37,6	37,1	35,3	37,3
Desvio-padrão	9,3	10,7	10,1	10,5	10,2	9,7	9,8	9,8	10,1	9,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	23,2%	13,6%	27,7%	35,6%	46,9%	25,4%	26,5%	23,0%	25,1%	43,7%
Casado(a)	18,5%	21,7%	29,3%	30,6%	41,6%	25,4%	26,5%	26,2%	21,9%	40,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	26,9%	15,4%	23,1%	34,6%	6,9%	24,1%	31,6%	21,8%	22,4%	9,8%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	20,0%	33,3%	26,7%	20,0%	0,8%
Outro	18,8%	18,8%	31,3%	31,3%	4,2%	29,8%	19,1%	28,7%	22,3%	5,3%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	18,2%	14,5%	29,7%	37,6%	43,8%	20,9%	24,1%	26,9%	28,2%	44,1%
Preta	40,0%	15,6%	17,8%	26,7%	11,9%	25,4%	29,2%	24,9%	20,6%	11,7%
Amarela	25,0%	25,0%	37,5%	12,5%	2,1%	37,8%	27,0%	27,0%	8,1%	2,1%
Parda	18,8%	20,8%	29,2%	31,2%	40,8%	29,5%	28,9%	21,8%	19,9%	41,0%
Indígena	-	-	-	-	-	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,4%
Não quero declarar	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	1,3%	30,8%	15,4%	23,1%	30,8%	0,7%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	20,2%	17,5%	28,6%	33,7%	98,4%	25,5%	26,6%	24,4%	23,6%	98,5%
Brasileira naturalizada	80,0%	0,0%	20,0%	0,0%	1,3%	29,2%	33,3%	29,2%	8,3%	1,3%
Estrangeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	32,4%	21,6%	27,0%	18,9%	9,8%	33,0%	32,2%	18,5%	16,3%	13,1%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	21,1%	18,0%	31,3%	29,7%	34,0%	28,6%	27,9%	25,2%	18,3%	37,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	15,8%	10,5%	28,1%	45,6%	15,1%	26,0%	24,0%	25,2%	24,8%	14,0%
Ensino Médio	17,9%	23,1%	28,2%	30,8%	31,0%	19,7%	24,3%	26,2%	29,7%	25,9%
Ensino Superior - Graduação	31,3%	3,1%	21,9%	43,8%	8,5%	15,4%	26,2%	26,2%	32,3%	7,3%
Pós-graduação	16,7%	0,0%	16,7%	66,7%	1,6%	24,3%	18,9%	18,9%	37,8%	2,1%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	28,6%	21,4%	17,9%	32,1%	7,4%	37,8%	31,1%	19,6%	11,5%	8,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	22,0%	17,9%	27,6%	32,5%	32,6%	28,0%	29,5%	24,1%	18,3%	37,4%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	21,5%	21,5%	32,3%	24,6%	17,2%	29,4%	19,9%	25,2%	25,5%	15,8%
Ensino Médio	19,0%	14,9%	28,9%	37,2%	32,1%	19,0%	26,1%	25,7%	29,2%	28,6%
Ensino Superior - Graduação	18,5%	14,8%	29,6%	37,0%	7,2%	19,8%	25,6%	25,6%	28,9%	6,8%
Pós-graduação	23,1%	7,7%	30,8%	38,5%	3,4%	13,0%	22,2%	25,9%	38,9%	3,0%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	22,4%	19,0%	22,4%	36,2%	15,4%	27,9%	32,4%	19,9%	19,9%	7,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	22,6%	13,0%	27,8%	36,5%	30,5%	23,8%	24,6%	23,0%	28,5%	28,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	19,3%	19,3%	31,0%	30,5%	52,3%	26,0%	27,0%	25,9%	21,1%	62,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	1,3%	21,7%	17,4%	21,7%	39,1%	1,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	21,2%	15,4%	21,2%	42,3%	13,8%	29,6%	28,8%	19,2%	22,4%	7,0%
Uma	19,7%	15,8%	36,8%	27,6%	20,2%	24,1%	23,6%	26,3%	26,0%	20,9%
Duas	18,1%	17,0%	28,7%	36,2%	24,9%	23,4%	24,8%	26,6%	25,2%	25,1%
Três	19,8%	21,0%	28,4%	30,9%	21,5%	26,0%	29,1%	21,3%	23,6%	25,3%
Quatro	31,9%	17,0%	23,4%	27,7%	12,5%	28,4%	25,8%	27,1%	18,7%	12,6%
Cinco	23,5%	17,6%	35,3%	23,5%	4,5%	27,1%	32,3%	19,8%	20,8%	5,4%
Seis	28,6%	0,0%	14,3%	57,1%	1,9%	21,4%	26,2%	35,7%	16,7%	2,4%
Sete ou mais	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,8%	26,1%	39,1%	21,7%	13,0%	1,3%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	39,4%	19,7%	21,2%	19,7%	17,5%	35,2%	31,2%	19,2%	14,4%	21,4%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	20,1%	19,4%	29,1%	31,3%	35,5%	27,6%	26,4%	26,7%	19,3%	39,3%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	19,3%	17,0%	31,8%	31,8%	23,3%	18,0%	27,6%	24,3%	30,1%	22,2%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	12,2%	14,3%	30,6%	42,9%	13,0%	20,6%	20,0%	25,1%	34,3%	9,8%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	12,9%	12,9%	25,8%	48,4%	8,2%	19,0%	21,9%	27,6%	31,4%	5,9%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	2,1%	0,0%	16,7%	29,2%	54,2%	1,3%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,1%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	0,0%	33,3%	50,0%	16,7%	1,6%	32,8%	32,8%	24,6%	9,8%	3,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	25,0%	4,2%	29,2%	41,7%	6,4%	32,6%	22,5%	17,9%	27,1%	12,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	12,2%	22,4%	36,7%	28,6%	13,0%	19,4%	27,6%	26,9%	26,2%	15,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	22,7%	17,0%	22,7%	37,5%	23,3%	22,8%	28,4%	21,1%	27,6%	13,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	21,9%	17,1%	25,7%	35,2%	27,9%	27,4%	25,3%	27,0%	20,3%	42,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	23,8%	17,1%	30,5%	28,6%	27,9%	20,9%	30,3%	23,4%	25,4%	13,7%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	27,3%	20,5%	27,3%	25,0%	11,7%	32,0%	23,9%	20,6%	23,5%	17,2%
Trabalho eventualmente	20,0%	10,0%	30,0%	40,0%	2,7%	29,8%	30,9%	22,3%	17,0%	5,3%
Trabalho até 20 horas semanais	35,7%	14,3%	28,6%	21,4%	3,7%	25,4%	18,6%	27,1%	28,8%	3,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	13,9%	13,9%	41,7%	30,6%	9,5%	24,9%	25,9%	24,9%	24,4%	11,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	20,5%	17,6%	26,7%	35,2%	72,4%	23,4%	27,6%	25,6%	23,4%	63,0%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	20,9%	14,0%	20,9%	44,2%	11,4%	15,3%	20,9%	25,2%	38,7%	9,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	23,6%	16,9%	26,4%	33,1%	47,2%	28,6%	29,3%	23,8%	18,3%	47,5%
ProUni integral	0,0%	0,0%	37,5%	62,5%	2,1%	22,2%	16,7%	33,3%	27,8%	3,0%
ProUni parcial, apenas	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,8%	31,3%	25,0%	18,8%	25,0%	0,9%
FIES, apenas	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	0,2%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	1,3%	34,0%	27,7%	14,9%	23,4%	2,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	16,9%	20,5%	34,9%	27,7%	22,0%	21,6%	26,2%	24,8%	27,3%	24,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	10,3%	20,7%	27,6%	41,4%	7,7%	21,8%	25,0%	29,0%	24,2%	7,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição	26,1%	21,7%	39,1%	13,0%	6,1%	35,1%	22,1%	22,1%	20,8%	4,3%
Financiamento bancário	75,0%	0,0%	0,0%	25,0%	1,1%	45,5%	27,3%	18,2%	9,1%	0,6%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	21,1%	17,8%	28,5%	32,6%	96,8%	25,6%	26,9%	24,5%	22,9%	96,9%
Auxílio moradia	-	-	-	-	-	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,2%
Auxílio alimentação	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,5%	18,2%	0,0%	9,1%	72,7%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,8%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,2%
Auxílio permanência	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,5%	7,1%	35,7%	21,4%	35,7%	0,8%
Outro tipo de auxílio	40,0%	0,0%	20,0%	40,0%	1,3%	28,0%	20,0%	32,0%	20,0%	1,4%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	21,7%	17,3%	28,9%	32,1%	91,8%	25,5%	26,9%	24,5%	23,1%	91,0%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	14,3%	85,7%	1,9%	15,4%	0,0%	30,8%	53,8%	0,7%
Bolsa de extensão	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	21,1%	21,1%	15,8%	42,1%	1,1%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,8%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,1%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	5,3%	27,8%	27,0%	25,4%	19,8%	7,1%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	21,2%	17,4%	28,4%	33,0%	98,9%	25,4%	26,7%	24,6%	23,4%	99,6%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,5%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,2%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	21,5%	19,0%	27,5%	32,0%	83,8%	26,0%	26,1%	24,9%	23,0%	84,5%
Sim, por critério étnico-racial	50,0%	0,0%	25,0%	25,0%	1,1%	14,3%	21,4%	21,4%	42,9%	0,8%
Sim, por critério de renda	27,8%	5,6%	38,9%	27,8%	4,8%	28,0%	34,4%	24,7%	12,9%	5,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	12,5%	6,3%	25,0%	56,3%	4,2%	14,6%	22,5%	25,8%	37,1%	5,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	9,1%	9,1%	27,3%	54,5%	2,9%	17,9%	33,3%	20,5%	28,2%	2,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	16,7%	16,7%	41,7%	25,0%	3,2%	34,1%	34,1%	12,2%	19,5%	2,3%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	54,5%	9,1%	27,3%	9,1%	0,6%
AL	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	5,3%	36,7%	26,6%	26,6%	10,1%	4,4%
AM	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	41,2%	35,3%	5,9%	17,6%	1,0%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	50,0%	33,3%	0,0%	16,7%	0,3%
BA	20,8%	12,5%	29,2%	37,5%	6,4%	40,5%	20,3%	26,6%	12,7%	4,4%
CE	9,1%	18,2%	45,5%	27,3%	2,9%	28,6%	22,4%	20,4%	28,6%	2,7%
DF	10,0%	10,0%	40,0%	40,0%	2,7%	34,5%	27,3%	21,8%	16,4%	3,1%
ES	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,5%	25,0%	33,3%	25,0%	16,7%	0,7%
GO	0,0%	44,4%	44,4%	11,1%	2,4%	22,7%	30,3%	25,8%	21,2%	3,7%
MA	37,5%	12,5%	0,0%	50,0%	2,1%	27,0%	16,2%	32,4%	24,3%	2,1%
MG	25,0%	20,0%	30,0%	25,0%	5,3%	18,5%	39,3%	21,5%	20,7%	7,6%
MS	27,3%	0,0%	36,4%	36,4%	2,9%	42,1%	36,8%	5,3%	15,8%	1,1%
MT	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,8%	45,8%	33,3%	12,5%	8,3%	1,3%
PA	21,4%	21,4%	35,7%	21,4%	3,7%	18,2%	34,8%	27,3%	19,7%	3,7%
PB	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	28,6%	42,9%	28,6%	0,0%	0,4%
PE	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	1,6%	26,5%	29,4%	20,6%	23,5%	1,9%
PI	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	0,8%	63,6%	9,1%	9,1%	18,2%	0,6%
PR	44,4%	11,1%	22,2%	22,2%	4,8%	24,3%	28,0%	24,3%	23,4%	6,0%
RJ	22,7%	22,7%	31,8%	22,7%	11,7%	29,3%	26,4%	22,1%	22,1%	7,9%
RN	10,0%	20,0%	30,0%	40,0%	2,7%	8,5%	6,8%	27,1%	57,6%	3,3%
RO	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	1,3%	33,3%	22,2%	33,3%	11,1%	0,5%
RR	-	-	-	-	-	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,2%
RS	13,0%	13,0%	34,8%	39,1%	6,1%	18,6%	15,9%	33,6%	31,9%	6,3%
SC	28,6%	21,4%	28,6%	21,4%	3,7%	18,2%	21,2%	19,7%	40,9%	3,7%
SE	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,5%	0,0%	50,0%	25,0%	25,0%	0,2%
SP	16,5%	14,7%	26,6%	42,2%	28,9%	23,2%	28,1%	24,7%	24,0%	30,9%
TO	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%	1,1%	30,0%	20,0%	40,0%	10,0%	0,6%
Não se aplica	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,8%	23,1%	23,1%	53,8%	0,0%	0,7%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	24,3%	16,4%	27,1%	32,2%	77,5%	26,9%	27,5%	24,0%	21,6%	81,7%
Todo em escola privada (particular)	14,6%	9,8%	26,8%	48,8%	10,9%	11,2%	16,1%	28,0%	44,8%	8,0%
Todo no exterior	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	3,2%	32,3%	35,5%	29,0%	8,2%	29,5%	28,7%	23,0%	18,9%	6,8%
A maior parte em escola privada (particular)	8,3%	25,0%	50,0%	16,7%	3,2%	16,7%	25,0%	33,3%	25,0%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	21,1%	17,0%	27,9%	34,0%	70,3%	24,8%	27,2%	24,0%	24,1%	73,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,3%	10,3%	33,3%	46,2%	10,3%	19,0%	16,6%	33,1%	31,3%	9,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	37,5%	12,5%	37,5%	12,5%	2,1%	41,2%	17,6%	21,6%	19,6%	2,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	26,3%	21,1%	26,3%	26,3%	15,1%	30,8%	30,4%	24,6%	14,3%	12,6%
Outra modalidade	25,0%	37,5%	25,0%	12,5%	2,1%	25,9%	48,1%	3,7%	22,2%	1,5%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	16,7%	20,5%	32,6%	30,3%	35,0%	25,8%	26,6%	24,3%	23,3%	28,2%
Pais	26,5%	7,7%	29,9%	35,9%	31,0%	19,1%	25,0%	26,8%	29,1%	30,8%
Outros membros da família que não os pais	19,1%	19,1%	23,5%	38,2%	18,0%	26,6%	26,3%	24,9%	22,2%	20,5%
Professores	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	33,3%	0,0%	16,7%	50,0%	0,7%
Líder ou representante religioso	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	1,1%	50,0%	12,5%	25,0%	12,5%	0,4%
Colegas/Amigos	18,9%	18,9%	29,7%	32,4%	9,8%	34,2%	28,3%	20,1%	17,4%	10,3%
Outras pessoas	38,9%	33,3%	11,1%	16,7%	4,8%	31,7%	34,2%	22,4%	11,8%	9,0%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	25,6%	17,3%	24,4%	32,7%	44,6%	26,3%	26,5%	24,5%	22,7%	38,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	19,6%	25,5%	25,5%	29,4%	13,5%	22,4%	31,0%	22,7%	23,9%	14,3%
Pais	20,0%	12,7%	40,0%	27,3%	14,6%	18,1%	25,9%	30,0%	25,9%	16,4%
Avós	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,5%	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	0,4%
Irmãos, primos ou tios	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	1,6%	29,3%	29,3%	24,1%	17,2%	3,3%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,5%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	17,6%	5,9%	29,4%	47,1%	4,5%	31,6%	21,1%	21,1%	26,3%	4,3%
Professores do curso	0,0%	0,0%	28,6%	71,4%	1,9%	34,8%	23,9%	19,6%	21,7%	2,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	-	-	-	-	-	50,0%	20,0%	10,0%	20,0%	0,6%
Colegas de trabalho	12,5%	33,3%	20,8%	33,3%	6,4%	28,6%	27,6%	20,4%	23,5%	5,5%
Outro grupo	20,0%	11,1%	33,3%	35,6%	11,9%	28,7%	25,6%	24,0%	21,7%	14,5%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	20,0%	17,1%	27,9%	35,0%	63,7%	25,6%	25,2%	25,0%	24,2%	64,8%
Não	23,4%	17,5%	29,2%	29,9%	36,3%	25,2%	29,3%	23,7%	21,8%	35,2%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	14,8%	13,1%	31,1%	41,0%	16,2%	28,9%	27,0%	20,5%	23,6%	18,1%
Um ou dois	26,1%	16,1%	29,8%	28,0%	42,7%	24,7%	27,2%	26,1%	22,0%	42,3%
De três a cinco	18,6%	18,6%	21,6%	41,2%	25,7%	25,6%	26,9%	23,3%	24,2%	26,5%
De seis a oito	22,2%	22,2%	25,9%	29,6%	7,2%	25,2%	20,9%	29,6%	24,3%	6,5%
Mais de oito	16,1%	22,6%	38,7%	22,6%	8,2%	21,0%	26,9%	25,2%	26,9%	6,7%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	18,5%	22,2%	14,8%	44,4%	7,2%	27,8%	27,8%	20,9%	23,5%	6,5%
De uma a três	22,3%	14,9%	32,6%	30,3%	46,4%	27,5%	27,9%	24,6%	20,0%	53,1%
De quatro a sete	23,8%	21,0%	21,9%	33,3%	27,9%	23,8%	24,6%	24,0%	27,5%	27,3%
De oito a doze	15,7%	19,6%	25,5%	39,2%	13,5%	16,4%	22,4%	30,3%	30,9%	9,3%
Mais de doze	15,8%	5,3%	52,6%	26,3%	5,0%	27,5%	31,9%	18,8%	21,7%	3,9%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	18,2%	27,3%	36,4%	18,2%	2,9%	19,5%	22,0%	14,6%	43,9%	2,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,3%	33,3%	33,3%	11,1%	22,2%	0,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	1,3%	20,0%	30,0%	0,0%	50,0%	0,6%
Sim, na modalidade a distância	12,0%	12,0%	38,0%	38,0%	13,3%	17,7%	28,5%	27,3%	26,5%	14,0%
Não	22,9%	17,4%	26,8%	32,9%	82,2%	27,0%	26,4%	24,6%	22,1%	82,7%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	21,4%	21,4%	30,6%	26,5%	26,0%	26,0%	28,5%	24,0%	21,5%	26,2%
Influência familiar	44,4%	11,1%	22,2%	22,2%	2,4%	24,1%	27,8%	22,2%	25,9%	3,0%
Valorização profissional	20,5%	14,9%	25,5%	39,1%	42,7%	26,1%	24,1%	26,3%	23,5%	36,5%
Prestígio Social	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,5%	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	0,2%
Vocação	24,0%	20,0%	36,0%	20,0%	6,6%	27,2%	26,6%	22,8%	23,4%	8,9%
Oferecido na modalidade a distância	15,4%	11,5%	30,8%	42,3%	6,9%	25,4%	25,4%	29,9%	19,4%	7,5%
Baixa concorrência para ingresso	50,0%	0,0%	25,0%	25,0%	1,1%	30,0%	35,0%	5,0%	30,0%	1,1%
Outro motivo	19,2%	19,2%	30,8%	30,8%	13,8%	22,6%	28,7%	21,6%	27,0%	16,6%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	16,7%	23,3%	26,7%	33,3%	8,0%	19,8%	22,9%	27,1%	30,2%	5,4%
Preço da mensalidade	28,1%	19,5%	24,2%	28,1%	34,0%	29,5%	27,4%	23,7%	19,4%	35,6%
Proximidade da minha residência	28,0%	24,0%	12,0%	36,0%	6,6%	26,1%	27,0%	27,8%	19,1%	6,5%
Proximidade do meu trabalho	25,0%	12,5%	50,0%	12,5%	2,1%	28,9%	31,1%	26,7%	13,3%	2,5%
Facilidade de acesso	13,8%	13,8%	31,0%	41,4%	7,7%	29,7%	26,2%	19,8%	24,4%	9,7%
Qualidade/reputação	15,7%	14,7%	30,4%	39,2%	27,1%	21,2%	24,5%	26,1%	28,2%	24,1%
Foi a única onde tive aprovação	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,8%	33,3%	8,3%	25,0%	33,3%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	11,8%	17,6%	35,3%	35,3%	4,5%	18,6%	23,9%	27,4%	30,1%	6,3%
Outro motivo	20,0%	11,4%	40,0%	28,6%	9,3%	22,9%	33,7%	22,3%	21,1%	9,3%
Total	80	65	107	125	377	454	475	437	416	1.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,8%	20,0%	60,0%	0,0%	20,0%	0,3%
Discordo	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,8%	33,3%	50,0%	16,7%	0,0%	0,7%
Discordo parcialmente	20,0%	10,0%	60,0%	10,0%	2,7%	28,9%	11,1%	24,4%	35,6%	2,6%
Concordo parcialmente	11,4%	22,9%	25,7%	40,0%	9,5%	19,0%	24,7%	25,9%	30,4%	9,2%
Concordo	21,5%	12,7%	19,0%	46,8%	21,5%	15,0%	26,4%	31,5%	27,0%	19,4%
Concordo totalmente	23,1%	18,5%	28,2%	30,3%	64,7%	28,3%	27,4%	22,9%	21,4%	67,8%
Total	78	64	101	125	368	428	460	426	404	1.718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	11,1%	33,3%	33,3%	22,2%	2,7%	39,1%	30,4%	10,9%	19,6%	2,9%
Discordo	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	1,5%	23,8%	23,8%	23,8%	28,6%	1,3%
Discordo parcialmente	14,3%	35,7%	35,7%	14,3%	4,2%	23,4%	20,3%	21,9%	34,4%	4,1%
Concordo parcialmente	20,5%	11,4%	27,3%	40,9%	13,2%	18,4%	25,9%	27,6%	28,2%	11,1%
Concordo	16,9%	12,3%	23,1%	47,7%	19,5%	17,0%	26,6%	28,6%	27,8%	22,5%
Concordo totalmente	22,8%	18,8%	28,9%	29,4%	59,0%	28,2%	26,9%	23,5%	21,3%	58,0%
Total	69	59	94	112	334	387	416	387	378	1.568

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	0,0%	20,0%	60,0%	1,4%	38,9%	16,7%	27,8%	16,7%	1,0%
Discordo	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	1,4%	29,6%	22,2%	14,8%	33,3%	1,6%
Discordo parcialmente	6,7%	13,3%	53,3%	26,7%	4,1%	17,8%	23,3%	20,5%	38,4%	4,2%
Concordo parcialmente	16,0%	18,0%	32,0%	34,0%	13,6%	19,8%	24,4%	28,9%	26,9%	11,3%
Concordo	17,6%	18,8%	17,6%	45,9%	23,0%	16,3%	27,9%	26,3%	29,5%	21,2%
Concordo totalmente	23,9%	17,7%	29,7%	28,7%	56,6%	29,6%	27,1%	23,7%	19,6%	60,6%
Total	75	64	105	125	369	439	462	428	408	1.737

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	62,5%	37,5%	2,2%	22,2%	18,5%	22,2%	37,0%	1,6%
Discordo	16,7%	33,3%	50,0%	0,0%	1,6%	39,4%	15,2%	21,2%	24,2%	1,9%
Discordo parcialmente	9,1%	18,2%	36,4%	36,4%	5,9%	19,3%	32,5%	12,0%	36,1%	4,8%
Concordo parcialmente	14,6%	14,6%	14,6%	56,1%	11,0%	15,1%	25,6%	30,6%	28,8%	12,6%
Concordo	17,6%	20,0%	18,8%	43,5%	22,8%	14,9%	27,5%	28,9%	28,7%	20,9%
Concordo totalmente	25,2%	16,7%	32,4%	25,7%	56,5%	32,0%	26,6%	22,7%	18,7%	58,2%
Total	77	64	106	125	372	446	462	424	404	1.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	16,7%	16,7%	33,3%	1,6%	18,2%	36,4%	36,4%	9,1%	0,6%
Discordo	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	27,3%	27,3%	27,3%	18,2%	0,6%
Discordo parcialmente	9,1%	9,1%	72,7%	9,1%	3,0%	20,4%	18,4%	32,7%	28,6%	2,8%
Concordo parcialmente	13,8%	24,1%	27,6%	34,5%	7,8%	17,1%	27,9%	26,1%	28,8%	6,3%
Concordo	15,8%	21,1%	17,1%	46,1%	20,5%	19,1%	28,3%	25,2%	27,4%	18,7%
Concordo totalmente	23,8%	15,3%	29,8%	31,0%	66,8%	27,9%	26,3%	23,8%	22,0%	71,0%
Total	78	63	105	125	371	445	469	432	414	1.760

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	17,6%	11,8%	41,2%	29,4%	4,8%	19,7%	30,3%	27,6%	22,4%	4,8%
Discordo	0,0%	50,0%	16,7%	33,3%	1,7%	19,6%	17,4%	32,6%	30,4%	2,9%
Discordo parcialmente	23,1%	15,4%	26,9%	34,6%	7,4%	20,0%	22,9%	30,5%	26,7%	6,6%
Concordo parcialmente	16,3%	18,4%	24,5%	40,8%	13,9%	21,9%	27,0%	23,6%	27,5%	11,2%
Concordo	14,0%	22,8%	21,1%	42,1%	16,1%	17,2%	28,1%	30,7%	24,1%	17,3%
Concordo totalmente	25,3%	13,6%	30,8%	30,3%	56,1%	30,4%	26,9%	21,9%	20,8%	57,2%
Total	75	58	100	120	353	407	424	393	363	1.587

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	0,0%	25,0%	50,0%	1,1%	23,1%	38,5%	23,1%	15,4%	0,8%
Discordo	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,5%	30,0%	20,0%	20,0%	30,0%	1,2%
Discordo parcialmente	9,5%	19,0%	42,9%	28,6%	5,6%	26,9%	25,0%	19,2%	28,8%	3,0%
Concordo parcialmente	20,7%	17,2%	31,0%	31,0%	7,8%	16,7%	26,9%	24,7%	31,7%	10,8%
Concordo	22,7%	20,5%	18,2%	38,6%	23,6%	18,4%	26,9%	29,7%	25,0%	21,1%
Concordo totalmente	21,8%	16,2%	30,1%	31,9%	61,4%	28,9%	26,6%	22,9%	21,6%	63,2%
Total	79	64	106	124	373	436	460	421	408	1.725

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	25,0%	25,0%	1,1%	9,1%	45,5%	27,3%	18,2%	0,6%
Discordo	-	-	-	-	-	15,8%	21,1%	31,6%	31,6%	1,1%
Discordo parcialmente	15,8%	10,5%	47,4%	26,3%	5,2%	31,7%	26,7%	18,3%	23,3%	3,5%
Concordo parcialmente	6,3%	21,9%	21,9%	50,0%	8,8%	20,2%	19,6%	25,0%	35,1%	9,7%
Concordo	14,8%	18,2%	20,5%	46,6%	24,2%	17,8%	30,3%	27,9%	23,9%	21,7%
Concordo totalmente	24,9%	16,7%	30,8%	27,6%	60,7%	28,2%	27,0%	23,2%	21,5%	63,5%
Total	75	62	103	124	364	435	470	423	408	1.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	0,0%	57,1%	28,6%	1,9%	14,3%	28,6%	21,4%	35,7%	0,8%
Discordo	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,8%	18,2%	30,3%	24,2%	27,3%	1,9%
Discordo parcialmente	12,0%	24,0%	28,0%	36,0%	6,8%	19,7%	21,2%	25,8%	33,3%	3,8%
Concordo parcialmente	20,0%	17,8%	22,2%	40,0%	12,2%	17,4%	27,4%	27,4%	27,9%	11,1%
Concordo	12,0%	21,7%	26,5%	39,8%	22,6%	19,8%	26,6%	27,5%	26,1%	24,1%
Concordo totalmente	24,9%	14,1%	30,2%	30,7%	55,7%	30,1%	27,6%	22,2%	20,1%	58,2%
Total	76	62	105	125	368	436	465	416	398	1.715

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	1,6%	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	0,3%
Discordo	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,8%	26,3%	31,6%	21,1%	21,1%	1,1%
Discordo parcialmente	12,5%	18,8%	43,8%	25,0%	4,3%	12,8%	23,4%	31,9%	31,9%	2,7%
Concordo parcialmente	14,3%	21,4%	21,4%	42,9%	11,4%	15,5%	24,7%	24,7%	35,1%	10,0%
Concordo	17,9%	16,8%	22,1%	43,2%	25,7%	20,8%	28,3%	25,5%	25,5%	24,5%
Concordo totalmente	23,6%	17,3%	30,8%	28,4%	56,2%	29,5%	26,2%	23,7%	20,6%	61,4%
Total	77	64	104	125	370	441	460	423	409	1.733

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	13,3%	33,3%	33,3%	4,2%	23,0%	29,0%	28,0%	20,0%	6,2%
Discordo	13,3%	20,0%	20,0%	46,7%	4,2%	16,2%	33,8%	17,6%	32,4%	4,6%
Discordo parcialmente	12,5%	20,0%	32,5%	35,0%	11,2%	21,4%	22,2%	31,7%	24,6%	7,8%
Concordo parcialmente	10,9%	19,6%	21,7%	47,8%	12,8%	18,1%	26,1%	28,5%	27,3%	15,4%
Concordo	12,0%	18,7%	25,3%	44,0%	20,9%	22,1%	26,9%	26,9%	24,2%	20,7%
Concordo totalmente	29,9%	15,0%	30,5%	24,6%	46,6%	31,5%	27,3%	20,9%	20,3%	45,3%
Total	74	61	101	122	358	412	437	395	373	1.617

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	0,0%	28,6%	28,6%	1,9%	23,5%	17,6%	35,3%	23,5%	2,0%
Discordo	0,0%	16,7%	66,7%	16,7%	1,6%	16,7%	35,7%	14,3%	33,3%	2,4%
Discordo parcialmente	3,7%	18,5%	37,0%	40,7%	7,3%	21,7%	25,3%	22,9%	30,1%	4,8%
Concordo parcialmente	2,1%	18,8%	31,3%	47,9%	13,0%	20,7%	22,3%	26,4%	30,6%	14,1%
Concordo	18,3%	19,2%	22,1%	40,4%	28,1%	16,8%	29,1%	29,7%	24,4%	22,2%
Concordo totalmente	30,3%	15,2%	28,7%	25,8%	48,1%	30,4%	27,3%	22,4%	19,9%	54,5%
Total	78	62	105	125	370	432	463	424	401	1.720

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	0,0%	57,1%	28,6%	1,9%	26,3%	26,3%	42,1%	5,3%	1,1%
Discordo	11,1%	11,1%	22,2%	55,6%	2,4%	13,5%	18,9%	35,1%	32,4%	2,2%
Discordo parcialmente	11,5%	19,2%	42,3%	26,9%	7,1%	15,8%	23,7%	28,9%	31,6%	4,5%
Concordo parcialmente	14,9%	31,9%	29,8%	23,4%	12,8%	21,3%	26,5%	24,6%	27,5%	12,4%
Concordo	18,2%	15,9%	20,5%	45,5%	23,9%	18,5%	29,1%	27,7%	24,7%	25,7%
Concordo totalmente	25,1%	14,7%	29,3%	30,9%	51,9%	30,5%	26,3%	22,4%	20,8%	54,1%
Total	76	63	105	124	368	429	455	422	394	1.700

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	0,0%	50,0%	41,7%	3,4%	28,9%	26,3%	25,0%	19,7%	4,9%
Discordo	0,0%	9,1%	27,3%	63,6%	3,2%	15,6%	34,4%	26,6%	23,4%	4,1%
Discordo parcialmente	15,4%	19,2%	34,6%	30,8%	7,4%	18,0%	25,2%	19,8%	36,9%	7,2%
Concordo parcialmente	13,2%	26,5%	25,0%	35,3%	19,5%	18,8%	27,9%	28,3%	25,0%	15,5%
Concordo	18,5%	18,5%	24,7%	38,3%	23,2%	19,5%	29,0%	27,4%	24,1%	23,8%
Concordo totalmente	27,8%	13,2%	30,5%	28,5%	43,3%	29,4%	26,2%	22,6%	21,9%	44,6%
Total	71	59	101	118	349	372	425	383	371	1.551

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	8,3%	25,0%	58,3%	3,3%	25,0%	23,4%	28,1%	23,4%	3,7%
Discordo	10,0%	10,0%	50,0%	30,0%	2,7%	16,4%	26,9%	26,9%	29,9%	3,9%
Discordo parcialmente	23,5%	5,9%	35,3%	35,3%	4,6%	19,3%	22,8%	27,2%	30,7%	6,7%
Concordo parcialmente	7,5%	32,5%	25,0%	35,0%	10,9%	16,2%	31,9%	24,5%	27,3%	12,6%
Concordo	15,3%	17,6%	24,7%	42,4%	23,2%	23,1%	26,6%	28,2%	22,1%	18,3%
Concordo totalmente	27,2%	15,8%	28,7%	28,2%	55,2%	29,2%	26,4%	22,8%	21,7%	54,8%
Total	77	63	103	123	366	429	458	421	401	1.709

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	40,0%	26,7%	26,7%	6,7%	0,9%
Discordo	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,1%	16,7%	25,0%	29,2%	29,2%	1,4%
Discordo parcialmente	5,9%	11,8%	64,7%	17,6%	4,5%	19,6%	25,0%	14,3%	41,1%	3,2%
Concordo parcialmente	9,1%	21,2%	21,2%	48,5%	8,8%	18,1%	30,9%	23,5%	27,5%	8,5%
Concordo	16,7%	20,5%	21,8%	41,0%	20,9%	21,1%	25,9%	30,1%	22,9%	19,0%
Concordo totalmente	25,3%	15,4%	29,5%	29,9%	64,4%	27,6%	26,5%	23,2%	22,7%	67,1%
Total	79	64	106	125	374	442	467	426	414	1.749

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	19,0%	38,1%	28,6%	6,1%	28,1%	27,1%	27,1%	17,7%	6,4%
Discordo	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	1,7%	18,8%	35,4%	18,8%	27,1%	3,2%
Discordo parcialmente	20,0%	20,0%	35,0%	25,0%	5,8%	20,4%	19,4%	28,0%	32,3%	6,2%
Concordo parcialmente	20,0%	11,1%	22,2%	46,7%	13,0%	19,8%	25,6%	26,2%	28,5%	11,4%
Concordo	11,1%	23,6%	27,8%	37,5%	20,8%	17,6%	29,4%	27,8%	25,2%	20,4%
Concordo totalmente	26,9%	14,8%	30,2%	28,0%	52,6%	27,7%	26,8%	22,7%	22,8%	52,4%
Total	74	58	102	112	346	361	406	370	366	1.503

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	6,3%	6,3%	37,5%	50,0%	5,0%	27,5%	23,5%	33,3%	15,7%	7,4%
Discordo	10,0%	40,0%	40,0%	10,0%	3,1%	20,3%	32,2%	18,6%	28,8%	4,3%
Discordo parcialmente	22,7%	13,6%	45,5%	18,2%	6,9%	17,9%	24,2%	29,5%	28,4%	6,9%
Concordo parcialmente	18,0%	12,0%	16,0%	54,0%	15,6%	20,5%	27,5%	24,5%	27,5%	14,4%
Concordo	13,9%	22,2%	20,8%	43,1%	22,5%	17,4%	31,3%	26,8%	24,5%	19,1%
Concordo totalmente	25,3%	15,3%	32,0%	27,3%	46,9%	26,0%	28,0%	23,0%	23,0%	48,0%
Total	64	53	91	112	320	317	390	346	333	1.386

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	20,0%	30,0%	25,0%	6,2%	24,8%	29,3%	28,6%	17,3%	9,6%
Discordo	13,3%	26,7%	46,7%	13,3%	4,7%	16,0%	32,0%	25,3%	26,7%	5,4%
Discordo parcialmente	13,0%	21,7%	30,4%	34,8%	7,1%	18,3%	23,9%	33,0%	24,8%	7,9%
Concordo parcialmente	19,3%	21,1%	14,0%	45,6%	17,7%	18,2%	31,8%	21,2%	28,8%	14,3%
Concordo	18,2%	13,6%	24,2%	43,9%	20,5%	22,0%	22,8%	26,9%	28,4%	19,3%
Concordo totalmente	26,2%	14,2%	31,9%	27,7%	43,8%	28,2%	27,9%	21,2%	22,7%	43,5%
Total	70	54	89	109	322	330	381	335	340	1.386

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,9%	14,0%	32,6%	32,6%	15,9%	21,9%	31,7%	26,2%	20,2%	17,5%
Discordo	13,3%	13,3%	33,3%	40,0%	5,6%	17,1%	30,3%	22,4%	30,3%	7,3%
Discordo parcialmente	28,1%	18,8%	18,8%	34,4%	11,9%	18,2%	21,8%	28,2%	31,8%	10,5%
Concordo parcialmente	13,0%	13,0%	30,4%	43,5%	17,0%	20,5%	32,3%	23,6%	23,6%	15,4%
Concordo	15,7%	17,6%	21,6%	45,1%	18,9%	23,1%	28,6%	27,5%	20,9%	17,4%
Concordo totalmente	27,7%	14,5%	32,5%	25,3%	30,7%	27,2%	28,7%	21,6%	22,5%	31,9%
Total	57	41	77	95	270	239	305	256	246	1.046

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,1%	26,3%	15,8%	36,8%	6,0%	27,3%	25,0%	26,6%	21,1%	9,5%
Discordo	7,7%	15,4%	38,5%	38,5%	4,1%	16,7%	34,6%	20,5%	28,2%	5,8%
Discordo parcialmente	16,0%	32,0%	24,0%	28,0%	7,9%	14,3%	26,5%	28,6%	30,6%	7,2%
Concordo parcialmente	16,2%	16,2%	24,3%	43,2%	11,7%	17,3%	28,6%	26,5%	27,6%	13,7%
Concordo	18,9%	10,8%	24,3%	45,9%	23,3%	19,2%	30,8%	25,9%	24,1%	19,7%
Concordo totalmente	24,8%	18,1%	30,9%	26,2%	47,0%	31,3%	26,0%	21,4%	21,3%	44,2%
Total	66	56	87	108	317	332	375	324	321	1.352

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	12,5%	25,0%	25,0%	37,5%	5,3%	27,0%	24,0%	26,0%	23,0%	7,6%
Discordo	0,0%	18,2%	27,3%	54,5%	3,6%	20,0%	32,0%	17,3%	30,7%	5,7%
Discordo parcialmente	14,3%	28,6%	38,1%	19,0%	6,9%	14,6%	26,8%	24,4%	34,1%	6,2%
Concordo parcialmente	26,2%	7,1%	23,8%	42,9%	13,8%	19,7%	30,1%	26,2%	24,0%	13,9%
Concordo	14,5%	23,7%	23,7%	38,2%	25,0%	21,9%	25,4%	27,9%	24,7%	21,4%
Concordo totalmente	29,0%	13,8%	30,4%	26,8%	45,4%	30,6%	29,9%	20,4%	19,1%	45,3%
Total	67	52	85	100	304	335	376	308	302	1.321

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	14,3%	23,8%	33,3%	28,6%	1,2%
Discordo	12,5%	12,5%	37,5%	37,5%	2,2%	19,2%	42,3%	19,2%	19,2%	1,5%
Discordo parcialmente	16,7%	22,2%	50,0%	11,1%	4,9%	25,0%	23,6%	16,7%	34,7%	4,2%
Concordo parcialmente	12,5%	17,5%	32,5%	37,5%	10,9%	18,8%	29,0%	28,4%	23,9%	10,3%
Concordo	20,0%	16,3%	21,3%	42,5%	21,9%	19,9%	23,0%	30,0%	27,1%	24,2%
Concordo totalmente	23,6%	16,4%	28,6%	31,4%	60,1%	28,4%	27,7%	22,5%	21,4%	58,5%
Total	77	61	105	123	366	424	455	422	403	1.704

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,8%	19,0%	28,6%	28,6%	11,2%	33,6%	28,4%	23,3%	14,7%	16,5%
Discordo	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	2,7%	28,0%	28,0%	20,0%	24,0%	3,6%
Discordo parcialmente	18,2%	27,3%	27,3%	27,3%	5,9%	17,4%	32,6%	13,0%	37,0%	6,5%
Concordo parcialmente	16,7%	20,8%	16,7%	45,8%	12,8%	21,5%	43,0%	19,0%	16,5%	11,2%
Concordo	18,2%	12,1%	24,2%	45,5%	17,6%	20,3%	28,6%	28,6%	22,6%	18,9%
Concordo totalmente	29,0%	16,1%	25,8%	29,0%	49,7%	29,6%	26,0%	22,0%	22,4%	43,2%
Total	44	31	48	64	187	188	206	158	151	703

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	25,0%	25,0%	1,3%	18,8%	25,0%	25,0%	31,3%	1,1%
Discordo	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	2,8%	24,0%	36,0%	16,0%	24,0%	1,8%
Discordo parcialmente	27,3%	27,3%	36,4%	9,1%	3,4%	25,0%	29,5%	18,2%	27,3%	3,1%
Concordo parcialmente	13,3%	16,7%	20,0%	50,0%	9,4%	20,9%	28,7%	28,7%	21,7%	8,2%
Concordo	12,0%	20,0%	30,7%	37,3%	23,5%	18,5%	31,6%	29,1%	20,8%	22,3%
Concordo totalmente	27,9%	15,8%	30,0%	26,3%	59,6%	30,6%	27,6%	22,8%	19,0%	63,4%
Total	71	56	94	98	319	374	403	343	282	1.402

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	19,5%	16,9%	29,9%	33,8%	36,0%	25,6%	25,6%	22,4%	26,5%	42,0%
Discordo	19,0%	4,8%	14,3%	61,9%	9,8%	36,7%	12,2%	24,5%	26,5%	6,5%
Discordo parcialmente	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%	6,5%	17,4%	32,6%	23,9%	26,1%	6,1%
Concordo parcialmente	19,0%	14,3%	14,3%	52,4%	9,8%	19,1%	33,8%	26,5%	20,6%	9,0%
Concordo	17,4%	17,4%	30,4%	34,8%	10,7%	21,3%	23,8%	30,0%	25,0%	10,6%
Concordo totalmente	29,3%	17,2%	29,3%	24,1%	27,1%	24,1%	32,3%	22,6%	21,0%	25,8%
Total	46	35	57	76	214	184	207	180	184	755

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,5%	15,9%	28,4%	35,2%	43,1%	22,7%	26,3%	23,0%	28,0%	49,8%
Discordo	19,0%	9,5%	14,3%	57,1%	10,3%	38,2%	9,1%	25,5%	27,3%	7,7%
Discordo parcialmente	13,3%	26,7%	26,7%	33,3%	7,4%	11,9%	42,9%	28,6%	16,7%	5,9%
Concordo parcialmente	23,5%	17,6%	11,8%	47,1%	8,3%	23,8%	35,7%	21,4%	19,0%	5,9%
Concordo	11,8%	17,6%	35,3%	35,3%	8,3%	25,0%	26,4%	25,0%	23,6%	10,0%
Concordo totalmente	26,1%	19,6%	30,4%	23,9%	22,5%	28,9%	29,5%	23,5%	18,1%	20,8%
Total	42	35	54	73	204	178	195	170	174	717

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	9,1%	36,4%	45,5%	3,3%	12,2%	28,6%	36,7%	22,4%	3,3%
Discordo	15,4%	30,8%	23,1%	30,8%	3,9%	30,0%	25,0%	15,0%	30,0%	2,7%
Discordo parcialmente	10,0%	35,0%	25,0%	30,0%	6,0%	20,5%	23,3%	30,1%	26,0%	4,9%
Concordo parcialmente	15,2%	12,1%	30,3%	42,4%	10,0%	20,1%	29,9%	28,4%	21,6%	9,0%
Concordo	21,5%	15,4%	26,2%	36,9%	19,6%	21,3%	27,2%	24,6%	26,9%	20,1%
Concordo totalmente	22,2%	16,4%	30,2%	31,2%	57,1%	24,7%	26,6%	23,4%	25,2%	60,0%
Total	66	57	96	112	331	346	402	368	378	1.494

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	1,1%	23,1%	46,2%	15,4%	15,4%	0,8%
Discordo	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,8%	29,6%	44,4%	11,1%	14,8%	1,6%
Discordo parcialmente	21,4%	28,6%	14,3%	35,7%	3,8%	24,1%	24,1%	27,6%	24,1%	3,4%
Concordo parcialmente	6,5%	25,8%	35,5%	32,3%	8,5%	20,8%	30,4%	27,2%	21,6%	7,3%
Concordo	18,1%	15,7%	26,5%	39,8%	22,7%	18,4%	26,1%	25,3%	30,3%	22,0%
Concordo totalmente	22,9%	16,0%	29,9%	31,2%	63,1%	28,0%	26,3%	24,0%	21,7%	65,0%
Total	75	62	105	124	366	435	464	420	405	1.724

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	14,3%	50,0%	21,4%	4,2%	22,9%	33,3%	33,3%	10,5%	7,1%
Discordo	7,7%	7,7%	61,5%	23,1%	3,9%	19,7%	27,9%	19,7%	32,8%	4,1%
Discordo parcialmente	27,3%	22,7%	9,1%	40,9%	6,7%	18,6%	26,7%	23,3%	31,4%	5,8%
Concordo parcialmente	14,3%	25,7%	17,1%	42,9%	10,6%	17,4%	28,3%	27,2%	27,2%	12,5%
Concordo	16,3%	15,0%	20,0%	48,8%	24,2%	19,1%	25,3%	27,6%	28,0%	19,9%
Concordo totalmente	24,1%	15,7%	34,9%	25,3%	50,3%	29,6%	27,1%	22,8%	20,5%	50,4%
Total	67	55	97	111	330	360	402	367	342	1.471

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	1,4%	41,2%	11,8%	23,5%	23,5%	1,0%
Discordo	40,0%	20,0%	40,0%	0,0%	1,4%	22,2%	33,3%	16,7%	27,8%	1,0%
Discordo parcialmente	7,7%	15,4%	46,2%	30,8%	3,5%	22,8%	29,8%	17,5%	29,8%	3,3%
Concordo parcialmente	10,3%	24,1%	20,7%	44,8%	7,8%	15,0%	28,1%	29,3%	27,5%	9,7%
Concordo	18,4%	17,2%	20,7%	43,7%	23,5%	20,7%	22,9%	26,9%	29,5%	20,6%
Concordo totalmente	23,8%	16,9%	30,3%	29,0%	62,4%	28,0%	27,5%	24,0%	20,5%	64,3%
Total	78	64	104	124	370	431	457	426	402	1.716

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	12,5%	0,0%	37,5%	50,0%	2,3%	43,2%	21,6%	21,6%	13,5%	2,5%
Discordo	20,0%	0,0%	50,0%	30,0%	2,9%	40,0%	36,0%	4,0%	20,0%	1,7%
Discordo parcialmente	7,1%	42,9%	21,4%	28,6%	4,1%	26,9%	20,9%	29,9%	22,4%	4,5%
Concordo parcialmente	3,8%	26,9%	30,8%	38,5%	7,5%	22,5%	35,7%	21,7%	20,2%	8,7%
Concordo	23,4%	23,4%	23,4%	29,9%	22,3%	20,1%	23,4%	30,4%	26,1%	20,5%
Concordo totalmente	23,3%	14,3%	29,0%	33,3%	60,9%	25,8%	27,2%	23,2%	23,9%	62,1%
Total	72	61	98	114	345	371	398	362	350	1.481

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	0,0%	20,0%	50,0%	2,9%	28,0%	33,3%	18,7%	20,0%	5,0%
Discordo	0,0%	14,3%	57,1%	28,6%	2,0%	20,8%	25,0%	29,2%	25,0%	3,2%
Discordo parcialmente	13,0%	17,4%	43,5%	26,1%	6,6%	21,8%	21,8%	26,4%	29,9%	5,8%
Concordo parcialmente	15,9%	18,2%	31,8%	34,1%	12,7%	14,7%	25,9%	33,5%	25,9%	11,4%
Concordo	20,7%	18,3%	19,5%	41,5%	23,7%	22,5%	25,3%	24,2%	28,0%	19,7%
Concordo totalmente	26,1%	17,2%	28,9%	27,8%	52,0%	29,5%	28,1%	22,1%	20,3%	54,8%
Total	77	59	98	112	346	382	403	359	345	1.489

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	0,0%	50,0%	30,0%	2,9%	26,7%	35,6%	13,3%	24,4%	2,9%
Discordo	11,1%	11,1%	55,6%	22,2%	2,6%	24,6%	27,7%	27,7%	20,0%	4,2%
Discordo parcialmente	11,1%	11,1%	44,4%	33,3%	5,2%	16,7%	25,6%	21,8%	35,9%	5,0%
Concordo parcialmente	11,4%	20,5%	20,5%	47,7%	12,8%	15,2%	28,7%	25,6%	30,5%	10,5%
Concordo	22,1%	20,8%	18,2%	39,0%	22,4%	22,0%	24,7%	25,4%	27,8%	18,6%
Concordo totalmente	25,3%	17,2%	30,1%	27,4%	54,1%	30,2%	26,8%	23,5%	19,5%	58,8%
Total	74	60	97	113	344	407	419	373	362	1.561

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	20,0%	0,0%	40,0%	2,1%	18,2%	40,9%	31,8%	9,1%	2,2%
Discordo	16,7%	0,0%	50,0%	33,3%	2,5%	17,6%	35,3%	17,6%	29,4%	1,7%
Discordo parcialmente	20,0%	10,0%	20,0%	50,0%	4,1%	19,2%	26,9%	28,8%	25,0%	5,2%
Concordo parcialmente	17,6%	17,6%	23,5%	41,2%	7,1%	25,5%	31,4%	21,6%	21,6%	10,2%
Concordo	19,2%	15,4%	26,9%	38,5%	21,6%	20,7%	22,3%	26,8%	30,2%	17,9%
Concordo totalmente	27,2%	17,2%	27,2%	28,5%	62,7%	30,8%	27,6%	20,6%	21,0%	62,9%
Total	59	39	64	79	241	274	275	225	228	1.002

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	20,0%	0,0%	40,0%	2,2%	13,0%	43,5%	26,1%	17,4%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	1,7%	35,0%	35,0%	10,0%	20,0%	2,4%
Discordo parcialmente	30,0%	20,0%	20,0%	30,0%	4,4%	11,8%	32,4%	23,5%	32,4%	4,1%
Concordo parcialmente	8,0%	20,0%	24,0%	48,0%	10,9%	18,5%	36,9%	23,1%	21,5%	7,8%
Concordo	23,1%	19,2%	26,9%	30,8%	22,7%	27,2%	23,1%	22,5%	27,2%	20,8%
Concordo totalmente	26,3%	15,0%	27,8%	30,8%	58,1%	30,8%	28,7%	20,3%	20,2%	62,1%
Total	54	38	61	76	229	232	240	175	184	831

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	20,0%	20,0%	60,0%	2,3%	27,6%	31,0%	24,1%	17,2%	3,6%
Discordo	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	1,4%	30,0%	35,0%	15,0%	20,0%	2,5%
Discordo parcialmente	13,3%	20,0%	20,0%	46,7%	6,8%	25,0%	27,5%	22,5%	25,0%	5,0%
Concordo parcialmente	21,7%	17,4%	26,1%	34,8%	10,5%	18,3%	38,0%	22,5%	21,1%	8,9%
Concordo	21,2%	21,2%	23,1%	34,6%	23,6%	26,2%	22,1%	25,5%	26,2%	18,2%
Concordo totalmente	26,2%	14,8%	30,3%	28,7%	55,5%	30,5%	28,9%	21,5%	19,1%	61,7%
Total	51	37	61	71	220	225	228	178	166	797

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	1,9%	25,0%	37,5%	12,5%	25,0%	0,6%
Discordo	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,9%	33,3%	33,3%	19,0%	14,3%	1,6%
Discordo parcialmente	21,4%	21,4%	28,6%	28,6%	4,4%	25,0%	25,0%	19,2%	30,8%	4,0%
Concordo parcialmente	19,4%	16,7%	33,3%	30,6%	11,3%	18,3%	30,8%	27,5%	23,3%	9,2%
Concordo	16,9%	18,3%	22,5%	42,3%	22,2%	20,3%	23,2%	29,7%	26,8%	21,1%
Concordo totalmente	23,7%	16,3%	28,9%	31,1%	59,4%	29,3%	26,8%	21,5%	22,4%	63,6%
Total	69	54	90	107	320	344	347	309	309	1.309

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	1,4%	23,5%	23,5%	29,4%	23,5%	1,1%
Discordo	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	1,1%	13,6%	40,9%	4,5%	40,9%	1,4%
Discordo parcialmente	20,0%	10,0%	50,0%	20,0%	2,8%	27,5%	12,5%	30,0%	30,0%	2,5%
Concordo parcialmente	14,3%	28,6%	21,4%	35,7%	8,0%	17,7%	29,8%	33,9%	18,5%	7,7%
Concordo	19,2%	15,4%	23,1%	42,3%	22,2%	18,6%	26,4%	27,0%	28,0%	18,4%
Concordo totalmente	21,6%	17,6%	29,5%	31,3%	64,5%	28,6%	27,5%	21,7%	22,2%	69,1%
Total	71	63	99	119	352	414	439	382	378	1.613

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	2,2%	31,6%	31,6%	26,3%	10,5%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	1,0%	7,7%	38,5%	38,5%	15,4%	1,0%
Discordo parcialmente	15,4%	23,1%	53,8%	7,7%	4,1%	15,9%	18,2%	27,3%	38,6%	3,2%
Concordo parcialmente	24,2%	18,2%	15,2%	42,4%	10,5%	17,5%	32,8%	27,0%	22,6%	10,1%
Concordo	18,8%	17,4%	17,4%	46,4%	22,0%	19,3%	24,6%	28,0%	28,0%	19,5%
Concordo totalmente	20,6%	16,9%	32,8%	29,6%	60,2%	28,4%	27,5%	22,2%	21,9%	64,8%
Total	63	54	91	106	314	338	370	328	318	1.354

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	3,7%	40,7%	25,9%	10,2%	26,9%	22,3%	24,6%	26,2%	13,0%
Discordo	12,5%	12,5%	12,5%	62,5%	3,0%	12,0%	26,0%	28,0%	34,0%	5,0%
Discordo parcialmente	15,0%	15,0%	35,0%	35,0%	7,6%	23,5%	23,5%	20,6%	32,4%	6,8%
Concordo parcialmente	22,6%	19,4%	16,1%	41,9%	11,7%	15,4%	28,5%	24,4%	31,7%	12,3%
Concordo	18,3%	20,0%	18,3%	43,3%	22,7%	26,2%	19,6%	25,0%	29,2%	16,7%
Concordo totalmente	26,3%	17,8%	28,8%	27,1%	44,7%	28,4%	29,5%	21,8%	20,3%	46,3%
Total	61	44	69	90	264	252	263	233	255	1.003

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	6,6%	30,5%	28,8%	25,4%	15,3%	6,8%
Discordo	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	3,8%	9,5%	52,4%	19,0%	19,0%	2,4%
Discordo parcialmente	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	2,3%	14,0%	18,0%	24,0%	44,0%	5,8%
Concordo parcialmente	26,3%	15,8%	21,1%	36,8%	8,9%	22,4%	28,9%	26,3%	22,4%	8,7%
Concordo	26,1%	17,4%	19,6%	37,0%	21,6%	21,8%	23,2%	26,1%	28,9%	16,3%
Concordo totalmente	26,4%	17,4%	25,6%	30,6%	56,8%	29,9%	29,0%	20,0%	21,1%	60,0%
Total	52	35	52	74	213	231	243	192	203	869

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* T H 2 6 *

26

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

26

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

* R 2 6 2 0 2 3 1 *

* R 2 6 2 0 2 3 2 *

enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 02

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/ article/view/6018. Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.

III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.

IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

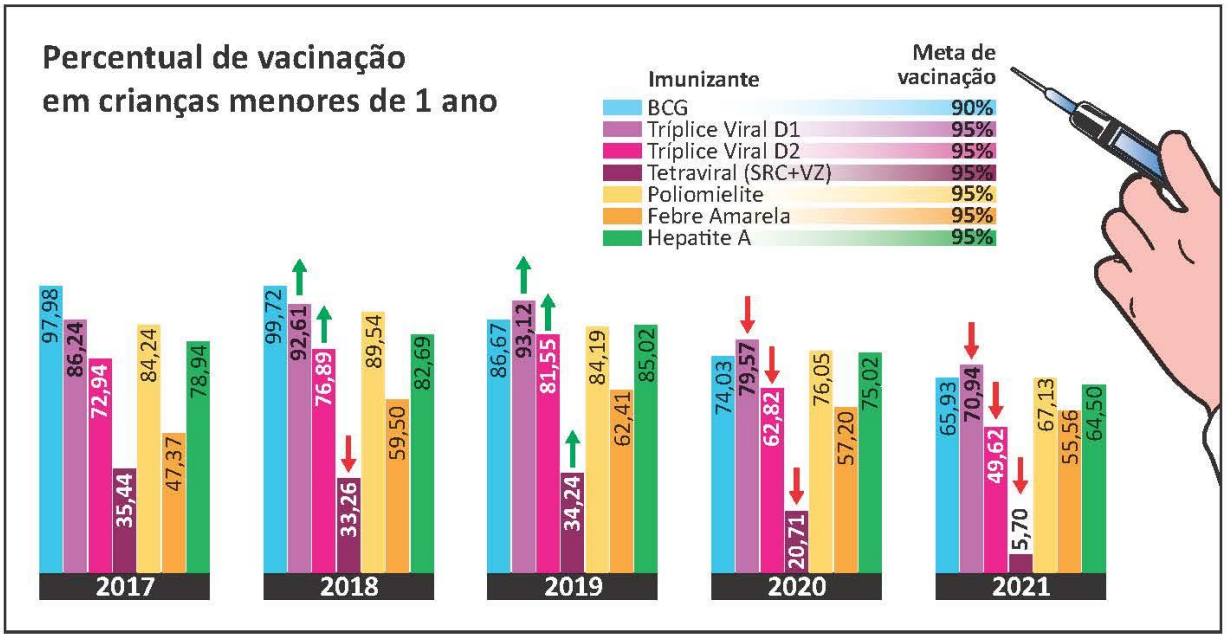
enade2023

QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

A O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.

B A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.

C A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.

D O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.

E A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

enade2023

QUESTÃO 04

TEXTO 1

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/ inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

A proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.

B restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.

C promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.

D gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.

E estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023

QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada **Insegura** Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável **Insegura** Péssima
 Ando de bicicleta	**Não ando** Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada **Desconfiada** Um pouco mais segura
 Ando de trem	**Em pânico** Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo **Passo correndo** Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações.** Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.

II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.

III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia "os sujos" e, quando se referia a um mulato dizia "o cabra". Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: "Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!"

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

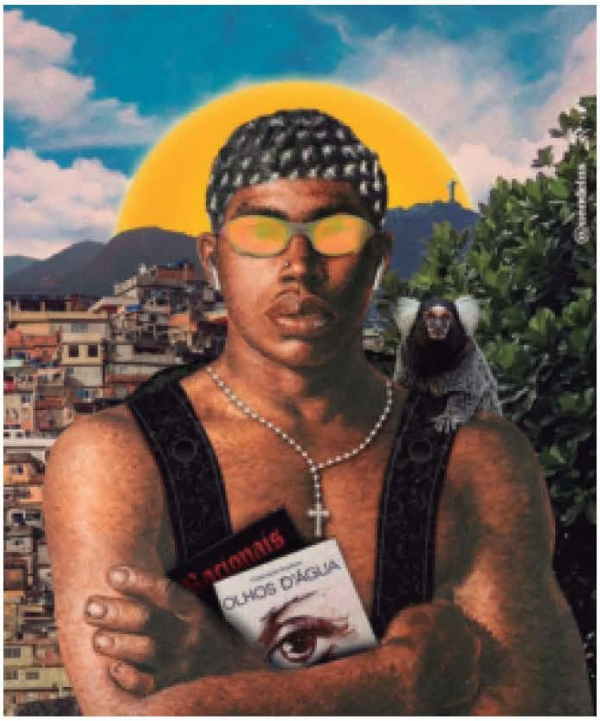
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d´agua**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura "O Mestiço" de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.

II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.

III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.

IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) IV.
C) I e III.
D) I e IV.
E) II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.

II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.

III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 08

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como "mulas e aviões", o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 1 1 *

QUESTÃO 09

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.

II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.

III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

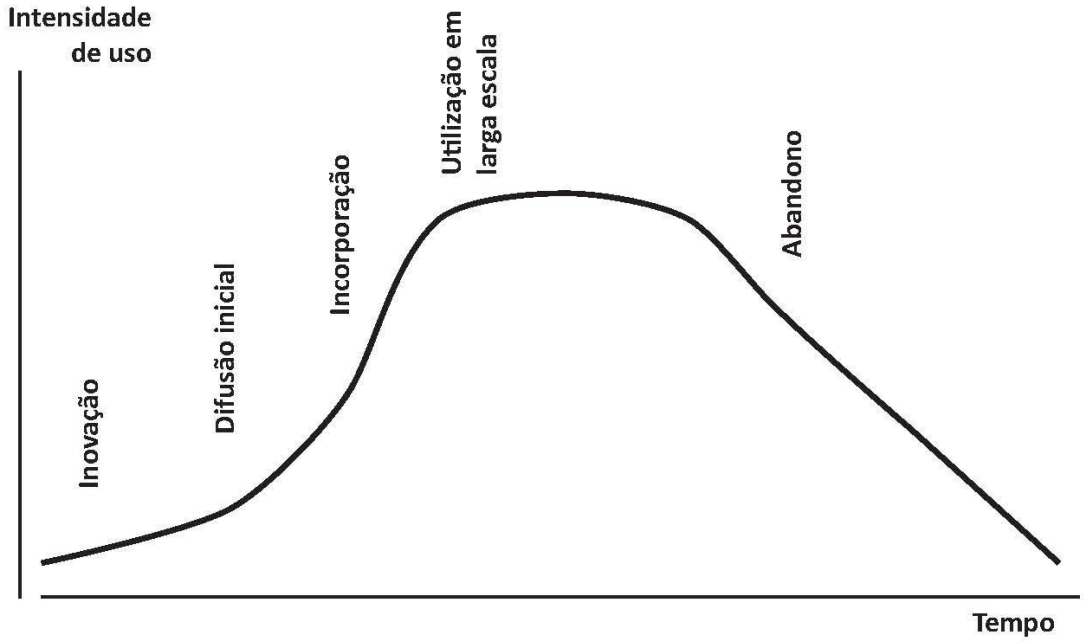
COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pandemia de Covid-19 exigiu que, no mundo, as autoridades de saúde construíssem mecanismos de monitoramento da doença, os quais orientariam o planejamento das ações de combate e controle dessa enfermidade.

A introdução de estratégias e tecnologias em saúde para o combate à Covid-19 requereu um contínuo processo de gestão e avaliação dessas tecnologias, envolvendo a análise de segurança, eficácia, efetividade, custo-efetividade, implicações éticas e sociais dos produtos, equipamentos, procedimentos terapêuticos e sistemas de apoio à tomada de decisão acerca das soluções desenhadas.

A figura a seguir apresenta o ciclo de vida da Tecnologia em Saúde.



Considerando o texto e a imagem apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir

a) Explique as fases do processo de aceitação de uma tecnologia em saúde (valor: 5,0 pontos).

b) Descreva uma tecnologia digital utilizada na Atenção Primária para o controle epidemiológico da Covid-19 e as contribuições advindas de seu uso (valor: 5,0 pontos).

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 1 3 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 10

O novo diretor geral de um hospital, que teve início em uma clínica pediátrica, com objetivo de enfrentar a crise financeira da organização, constatou que a instituição gerenciava os custos da prestação de serviços de forma global, ou seja, administrava os gastos de cada setor a partir do resultado geral da organização. Desse modo, criou centros de custos, que abrangiam os 9 600 m^2 do prédio e alocou todos os locais do hospital nestes centros de custos.

Centros de custo, locais e respectiva metragem

Centro de custo	Local	m^2
Administração	Administração	250
Administração	Alojamento de Funcionários	100
Administração	Refeitório dos funcionários	350
Centro de Imagem	Radiologia	50
Centro de Imagem	Eletrocardiografia	100
Centro de Imagem	Eletroencefalografia	110
Centro de Imagem	Tomografia	80
Centro de Imagem	Ultrassonografia	80
Próteses e Órteses	Almoxarifado	100
Próteses e Órteses	Atendimento	50
Próteses e Órteses	Administração	80
Pediatria	Unidade de Internação	400
Pediatria	Ambulatório	250
Lavanderia	Rouparia	80
Lavanderia	Costura	30
Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME)	Arquivo	50
Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME)	Atendimento	30
Maternidade	Berçário	150
Maternidade	Centro Obstétrico	210
Maternidade	Unidade de Internação	600
Outros Centros de Custos	Diversos	6 450
Total da metragem dos Centros de Custos		9 600

enade2023

Com base na utilização do método por absorção de gestão de custos e tendo como direcionador dos cálculos a metragem física dos centros de custos, avalie as afirmações a seguir

I. A maternidade teria que suprir, com suas receitas, o valor de R$ 18 000,00 da fatura mensal de energia elétrica, considerando que a fatura do mês do hospital foi de R$ 180 000,00.

II. As despesas com material de limpeza do local onde se aloja a administração do hospital foram contabilizadas, no último mês, com o valor de R$ 71,91, considerando que as despesas globais do hospital com material de limpeza totalizaram R$ 2 766,00.

III. A decisão da direção de destinar 15% da verba de manutenção estética para a pediatria deve ser refutada, pois o hospital foi iniciado com a clínica pediátrica, merecendo esse centro os 40% dessa verba, mesmo que a decisão tivesse como fundamento o fato de o centro de custo em questão ter contribuído com 15% das receitas do hospital.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 11

Diante do cenário de pandemia da Covid-19, a importância da gestão de custos tornou-se evidente para o setor hospitalar. Ter uma estratégia para organizar os gastos hospitalares contribui para a manutenção e eficiência do sistema das organizações de saúde pública e privada.

OLIVEIRA, R. B.; OLIVEIRA, C. E.; OLIVEIRA, R. M. Reflexos da Covid-19 na gestão dos custos hospitalares. **XXIX Congresso Brasileiro de Custos**, João Pessoa, Brasil, 16 a 18 de novembro de 2022 (adaptado).

Compreendendo que o faturamento hospitalar constitui um processo que auxilia no gerenciamento dos recursos financeiros e da sustentabilidade econômica, avalie as afirmações a seguir.

I. A captura de dados para a cobrança deve ser feita diretamente do prontuário do paciente, pelo setor de faturamento, evitando-se cobranças indevidas e utilização inadequada de recursos.

II. As condições que resultem em glosas inadequadas podem ser analisadas, preventivamente, no processo de faturamento, evitando-se que o repasse financeiro à instituição prestadora de serviço seja menor que a produção de tal instituição.

III. O faturamento em média e alta complexidade, no Sistema Único de Saúde (SUS), pode ser realizado por meio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Boletim de Pronto Atendimento (BPA) e Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC), a serem preenchidos pelos profissionais da área da saúde.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 12

A atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) visa não somente à garantia da prestação e de qualidade dos serviços contratados, mas também o desenvolvimento do mercado como um todo. No que tange aos preços praticados, vale destacar que a regulação a esse respeito não prevê sua fixação pela agência. Além do acompanhamento dos preços, a ANS tem mandato para definir o reajuste máximo do preço dos planos de saúde individuais, por exemplo: preços e reajustes são livres no caso dos planos coletivos.

SILVA, G. L.; ROCHA, C. H.; BRITTO, P. A. P. de. Performance financeira no setor de saúde suplementar: uma análise da variância da rentabilidade das operadoras de saúde no Brasil. **Revista Gestão & Saúde**, v. 12, n. 1, p. 53-67, 2021 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. As operadoras de saúde precisam lidar com beneficiários que contestam reajustes, questionam cláusulas e solicitam reembolsos a qualquer tempo, o que impacta o fechamento das contas, pois os resultados dessas ações implicam receitas ou despesas da operadora.

II. Os canais de comunicação entre operadora de saúde e prestadores de serviço devem ser abertos após o período de carência, visto que a operadora estabelece os limites de cobertura e fornece informações e alertas, de forma educativa, a seus prestadores de serviço, o que evita gastos desnecessários ou não previstos em contrato.

III. Os dados complementares de qualquer beneficiário que se submete a consultas, exames ou outro procedimento devem ser informados pela operadora de saúde, no intuito de se verificar se a justificativa para o serviço solicitado é coerente e aceitável nos limites dos contratos estabelecidos pelas partes.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 1 7 *

QUESTÃO 13

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tem como objetivos estabelecer, expandir e articular os pontos de atenção à saúde de pessoas que enfrentam sofrimento ou transtorno mental, bem como daqueles com necessidades relacionadas ao uso de substâncias como crack, álcool e outras drogas. Nesse sentido, as diretrizes e as estratégias de atuação no campo da assistência à saúde mental no Brasil envolvem o Governo Federal, os Estados e os Municípios.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental/rede-de-atencao-psicossocial-raps. Acesso em: 29 jun. 2023(adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Uma das diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é a promoção da universalidade, reconhecendo-se os determinantes sociais da saúde.

PORQUE

II. A promoção da universalidade é um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) e está intrinsecamente ligada aos conceitos de igualdade e justiça social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

TEXTO 1

A administração é profundamente influenciada pelas pressuposições implícitas ou explícitas a respeito da natureza das pessoas, sendo a disciplina e a motivação decorrentes dessas ideias. McGregor identificou dois conjuntos de pressuposições, os quais denominou Teoria X e Teoria Y. A Teoria X, denominada abordagem tradicional, abrange convicções negativas a respeito das pessoas e influencia o estilo de administração dos gerentes, moldando-os em características autocráticas e impositivas. Em oposição, a Teoria Y, conhecida como a abordagem moderna, possui convicções positivas que levam os gerentes a assumirem uma postura democrática e consultiva.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014 (adaptado).

TEXTO 2

Eficácia: o conceito está relacionado ao atingimento dos objetivos desejados.

Eficiência: mais importante que o alcance dos objetivos estabelecidos é deixar explícito como esses foram atingidos.

Efetividade: a preocupação central é averiguar a real necessidade e oportunidade de determinadas ações estatais, deixando claro quais setores são beneficiados em detrimento de outros atores sociais. Este conceito não se relaciona estritamente com a ideia de eficiência, que tem conotação econômica muito forte, haja vista que nada mais impróprio para a administração pública do que fazer com eficiência o que simplesmente não precisa ser feito.

TORRES, M. D. F. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. A gerência de enfermagem do setor B de um hospital, adepta da Teoria X, considera que os técnicos de enfermagem são pessoas com pouca motivação e, portanto, precisam ser dirigidos, coagidos e ameaçados para realizarem os registros em prontuários, sendo essa situação um exemplo de gestão focada na eficácia, pois os prontuários não apresentam erros ou omissões.

II. A gerência da farmácia central de um hospital, adepta da Teoria X, realiza o monitoramento e o controle rigorosos das ações dos técnicos do setor, pois acredita que eles não podem ser deixados sem supervisão, uma vez que remédios são caros e precisam de controle total, sendo essa situação um exemplo de eficiência, já que não há registros de extravios de medicamentos.

III. A direção clínica de um hospital, adepta da Teoria Y, determina que o trabalho dos médicos residentes deve ser esquematizado e fragmentado, para proporcionar a simplificação das tarefas, o que demonstra linhas claras de autoridade e comando hierárquico, sendo essa situação um exemplo de efetividade.

IV. A supervisão da lavanderia de um hospital, adepta da Teoria Y, incentiva seus subordinados a serem criativos e assumirem responsabilidades, o que faz com que predomine visão mais aberta e humana das pessoas e da atividade laboral, sendo essa situação um exemplo de eficiência.

É correto o que se afirma em

A I e III, apenas.
B I e IV, apenas.
C II e III, apenas.
D II e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 1 9 *

QUESTÃO 15

A saúde dos cidadãos economicamente ativos é compreendida a partir das relações estabelecidas pelo processo de saúde-doença resultante das condições de trabalho e de vida de cada um. O cenário em que se expressam a saúde e a atividade laboral vem sofrendo transformações, e as determinações que incidem no bem-estar do trabalhador estão, na contemporaneidade, fundamentalmente relacionadas às novas modalidades de trabalho e aos processos mais dinâmicos de produção implementados pelas inovações tecnológicas e pelas atuais formas de organização e de gestão.

MENDES, J. M. R. *et al.* Saúde do trabalhador: desafios na efetivação do direito à saúde. **Argumentum**, Vitória, v. 7, n. 2, p. 194-207, jul./dez. 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Um gestor deve organizar os recursos disponíveis da melhor forma possível para alcançar a qualidade dos processos e dos serviços oferecidos aos clientes/pacientes em uma instituição de saúde e, ao mesmo tempo, atender aos objetivos e às estratégias organizacionais.

PORQUE

II. Os recursos humanos são importantes no processo de gestão em uma instituição de saúde e, portanto, na forma como o gestor dispõe deles, deve ser considerado integralmente o fato de os trabalhadores executarem suas atividades em meio gerador de doenças.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

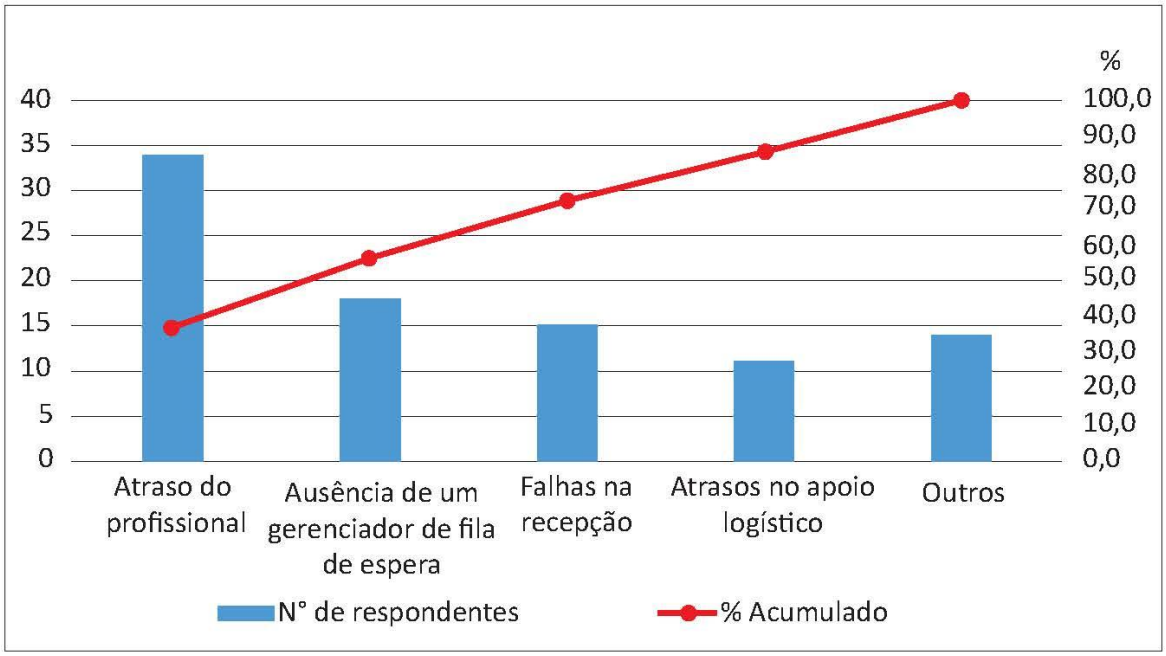
A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 16

Um gestor, insatisfeito com a avaliação do serviço de sua unidade ambulatorial, decidiu avaliar as causas da queixa mais recorrente entre os usuários do serviço, que foi o tempo de espera excessivo para se consultar. Para isso, aplicou uma pesquisa entre profissionais e usuários para saber as opiniões sobre as causas desse atraso e elaborou um gráfico com os dados da pesquisa, apresentado a seguir.

Análise das causas do tempo de espera excessivo para consulta agendada em uma unidade de atendimento ambulatorial.



Considerando que o Diagrama de Pareto é uma ferramenta de gestão da qualidade, avalie as afirmações a seguir.

I. O uso do gráfico apresentado tem como finalidade identificar o problema principal surgido na unidade ambulatorial, contribuindo, assim, para a definição da missão institucional.

II. O gráfico aponta as causas mais frequentes de um problema em uma unidade ambulatorial, mas tem como limitação omitir as demais causas, o que gera falta de transparência no processo de planejamento.

III. O gráfico pode ser elaborado a partir de outras ferramentas de gestão da qualidade, como a lista de verificação.

IV. O gráfico se baseia na constatação de que alguns poucos fatores contribuem mais para o problema verificado, ao passo que muitos fatores contribuem de forma incipiente para esse problema.

V. O atraso do profissional, ausência de um gerenciador de fila de espera e falhas na recepção correspondem a cerca de 70% das observações sobre o tempo de espera excessivo e podem ser escolhidos como prioritários na resolução do problema.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 2 1 *

É correto apenas o que se afirma em

A) I e IV.
B) I, II e V.
C) II, III e V.
D) III, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 17

As glosas hospitalares consistem em cancelamento do pagamento da fatura da conta hospitalar analisada pelo auditor da operadora, quando este considera que a cobrança é indevida ou ilegal, ou seja, nos casos em que o auditor não consegue esclarecer dúvidas suscitadas por normas e práticas das instituições de saúde. As glosas são ações frequentes nas rotinas dos auditores das operadoras de saúde, visto que estes desenvolvem uma análise retrospectiva dos prontuários.

RODRIGUES, J.A.R.M.; CUNHA, I.C.K.O, VANNUCHI, M.T.O, HADDAD, M.C.F.L. Glosas em contas hospitalares: um desafio à gestão. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2018;71(5):2658-66 (adaptado).

Considerando que o gestor em saúde precisa estar preparado para compreender e organizar os processos de trabalho assistenciais e administrativos, a fim de evitar o surgimento de glosas, avalie as afirmações a seguir.

I. As folhas de prescrição, materiais e medicamentos devem estar anexas aos prontuários para a comprovação da assistência e como itens de comprovação legal exigidos.
II. A instituição de protocolos administrativos e assistenciais, os quais flexibilizam e justificam as ações dos profissionais, é uma ação necessária para a diminuição de glosas no ambiente hospitalar.
III. Os prontuários devem conter o nome do paciente, por extenso ou com partes abreviadas, o qual deve ser lançado na Autorização de Internação Hospitalar (AIH), a fim de serem evitados problemas durante o processo de faturamento e, consequentemente, de glosas.

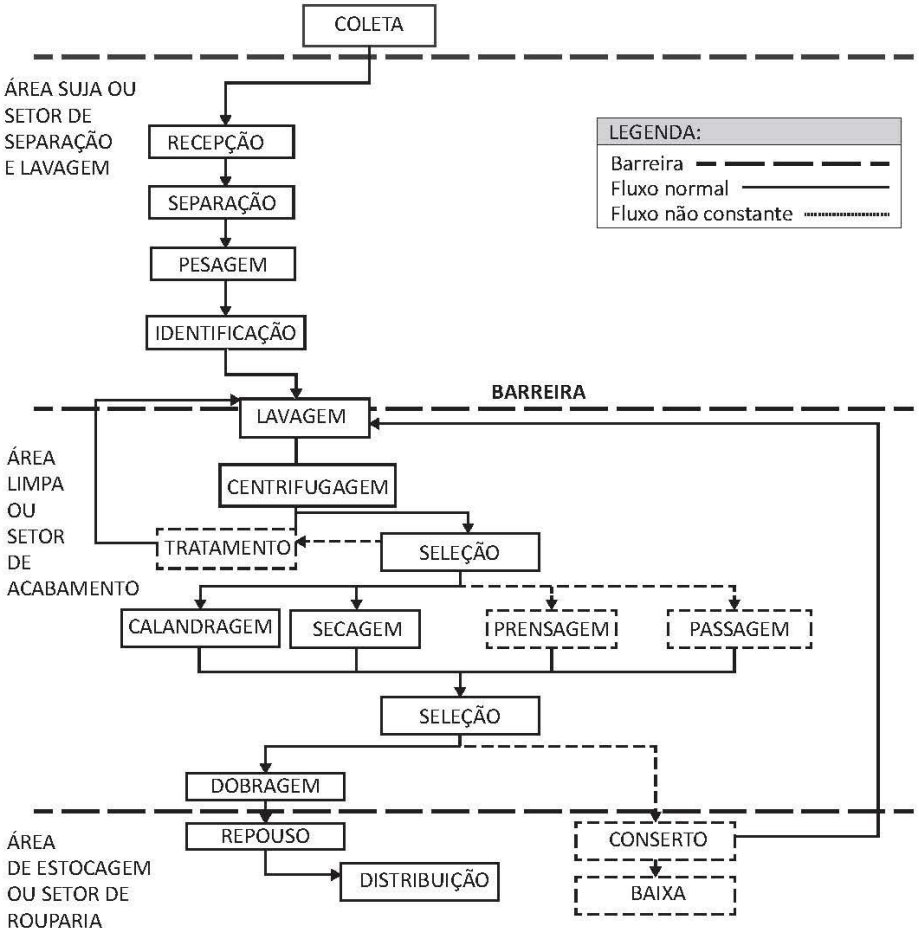
É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 18

A figura a seguir apresenta o fluxo de higienização das roupas de uma unidade hospitalar.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde. Divisão Nacional de Organização de Serviços de Saúde. **Manual de Lavanderia Hospitalar**. Brasília, 1986 (adaptado).

Considerando a figura apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. A representação gráfica apresentada é uma ferramenta da qualidade que permite ao gestor identificar as atividades críticas dos processos envolvidos na higienização das roupas de uma instituição de saúde, bem como na sua coleta e distribuição.

II. Os processos se desenvolvem em uma instituição de saúde de forma desvinculada, em tempos diferentes e ultrapassam as fronteiras dos setores, envolvendo várias áreas e pessoas, cabendo ao gestor reunir os diferentes profissionais responsáveis pelos processos, para identificar o que influencia a qualidade do atendimento ao cliente.

III. A administração da lavanderia, realizada pelo gestor hospitalar, deve considerar os diversos atores envolvidos no processo e, quando terceirizada, o gestor requer o acompanhamento criterioso da contratação e a fiscalização dos serviços, a fim de que atendam aos objetivos estratégicos institucionais, aos pacientes e aos colaboradores usuários do processo.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 2 3 *

É correto o que se afirma em

A) I, apenas
B) II, apenas
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 19

Para que a organização hospitalar tenha sucesso no gerenciamento dos seus recursos financeiros, é imprescindível que o faturamento dos serviços prestados e as contas médicas sejam reais e verdadeiros, pois ter confiabilidade nos custos gerados é passo fundamental para uma gestão eficiente, garantindo-se a sustentabilidade financeira.

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Em um hospital, os profissionais de saúde devem atuar com atenção nos registros, de forma legível e completa, fornecendo todas as informações referentes a cada tratamento aplicado, evitando, assim, pagamento incorreto ou ausência de pagamento.
II. Em uma organização hospitalar, a sequência de atividades deve ocorrer de forma coesa e eficiente, para que o faturamento seja efetivo e atenda, com êxito, o processo de trabalho.
III. Em um hospital, ao se criar infraestrutura digital, visa-se um melhor resultado de informações, aperfeiçoando-se a comunicação entre os setores e minimizando-se a ocorrência de erros.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 20

O propósito do marketing está em atender e satisfazer as necessidades das organizações e, no setor de saúde, o profissional dessa área busca obter respostas nos seguintes sentidos: aumentar a compra de produtos; conquistar a preferência dos clientes; aumentar os recursos; mudar comportamentos em favor de determinados interesses; aumentar preferências por um produto ou serviço, visando-se à sustentabilidade organizacional.

KOTLER, P.; SHALOWITZ, J.; STEVENS, R. J. **Marketing Estratégico para a Área da Saúde**. Porto Alegre: Bookman, 2010 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O marketing aplicado à saúde deve ter claro em seus objetivos que a presença dos clientes nos consultórios e demais organizações do setor traz benefícios para ambas as partes e resulta em aumento de lucros e estabilidade financeira.

II. A utilização do marketing melhora o desempenho das empresas de saúde, possibilitando aumento da atração, preferência, confiança e fidelidade de clientes.

III. O marketing em saúde torna a organização mais competitiva e atraente, especialmente em contextos de elevada concorrência.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 21

Vinculada à Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Humanização (PNH) conta com um núcleo técnico sediado em Brasília e equipes regionais de apoiadores que se articulam às secretarias estaduais e municipais de saúde. A partir dessa articulação, constroem-se planos de ação para promover e disseminar inovações em saúde de forma compartilhada.

Disponível em: http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/. Acesso em: 26 jul. 2023 (adaptado).

A partir da análise dos problemas e das dificuldades dos serviços de saúde e tomando por referência experiências de humanização, avalie as afirmações a seguir.

I. A PNH contempla a qualificação da ambiência, com os objetivos de reduzir os custos e de aumentar o retorno financeiro dos serviços de saúde.

II. A valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, como usuários, trabalhadores e gestores, é fundamental para o sucesso de programas assistenciais.

III. A articulação dos processos de formação com os serviços e as práticas de saúde faz com que os trabalhadores da área inovem e busquem o atendimento de qualidade em qualquer esfera.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 22

Um hospital realizou seu planejamento estratégico e está na fase de verificação do ambiente, utilizando a análise SWOT. A partir da aplicação dessa ferramenta, percebeu-se certa preocupação da direção do hospital, devido à identificação de alguns cenários.

Considerando essa situação hipotética e os usos a que se destina a metodologia abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A análise SWOT pode focalizar eventuais oportunidades externas, como o fechamento de outro hospital na mesma cidade e as possibilidades de ampliação da demanda por serviços hospitalares.

II. A sustentabilidade financeira e a suficiência de recursos disponíveis em caixa para o custeio da rotina hospitalar tendem a ser negligenciados como expressões de força da organização por integrarem o rol de objetos restritos à análise contábil.

III. O possível mau desempenho das equipes atuantes na função de gestão de estoques é uma das fraquezas internas detectáveis por essa matriz de diagnóstico e planejamento.

IV. A eventual redução do poder aquisitivo das famílias, decorrente de uma recessão econômica, é um tipo de fenômeno geral de repercussões difusas e fora da escala de detecção de ameaças externas previstas na matriz SWOT.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 23

Um hospital precisa renovar seu contrato de resíduos biológicos com a atual empresa que presta esse serviço, a qual tem reputação de idoneidade no mercado, possui responsabilidade socioambiental, além de atender todas as necessidades do espaço hospitalar. Durante o processo de análise das propostas, o gestor recebeu um orçamento de uma nova empresa que possui um valor 20% menor do que pagam atualmente. Entretanto, ele verificou que a concorrente sugerida tem reputação duvidosa, pois foi autuada três vezes por descarte irregular de resíduos biológicos. Em todos os casos, a responsabilidade pelo descarte foi atribuída aos motoristas que transportavam os resíduos, o que denota, no mínimo, ausência de supervisão adequada. Após análise, o gestor decidiu por contratar a empresa que ofereceu o menor valor, tendo como referência para a sua escolha os seguintes pontos: 1) os serviços da empresa atenderão às necessidades do hospital; 2) o novo contrato irá gerar redução dos custos; 3) caso ocorra algum descarte irregular, o problema deverá ser resolvido pelas autoridades municipais.

Considerando a situação apresentada, o comportamento ético e a responsabilidade socioambiental do gestor hospitalar, avalie as afirmações a seguir.

I. A avaliação de questões bioéticas, realizada pelo gestor ao optar por um contrato de menor valor, evidencia que sua preocupação está voltada para a responsabilidade institucional pautada em preceitos bioéticos.

II. A postura do gestor em optar pelo novo contrato demonstra que a responsabilidade profissional com sua instituição está acima de suas preocupações com a bioética.

III. O gestor, antes de optar pelo contrato de menor valor, considerou os interesses do hospital e os princípios de bioética em relação à responsabilidade institucional e aos descartes biológicos.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 2 7 *

QUESTÃO 24

A produção dos serviços de saúde causa impactos ao meio ambiente, pelo fato de, em especial, os hospitais serem grandes consumidores de recursos naturais, de produtos e de tecnologias e consequentemente geradores de resíduos. Por isso, existe uma preocupação crescente da área de saúde com a sustentabilidade ambiental. Nesse sentido, é possível observar normativas governamentais e de organizações representativas para a incorporação de ações de cuidado ambiental na rotina hospitalar.

BARBOZA C. D. *et al*. Sustentabilidade ambiental em hospitais brasileiros: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10890, ago. 2022 (adaptado).

A respeito da sustentabilidade ambiental no segmento hospitalar, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As instituições hospitalares devem criar procedimentos de monitoramento ambiental para coletar dados que fundamentem a criação de programas de racionalização dos recursos naturais.

PORQUE

II. Os hospitais desenvolvem atividades similares às das indústrias, como, por exemplo, as atividades das lavanderias, que geram grandes quantidades de efluentes com produtos tóxicos, infectantes, que podem contaminar o solo, o ar e a água.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 25

A Portaria Ministerial n. 3.088/2011 instituiu a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e as normativas subsequentes contribuíram para sua estruturação e ordenamento.

A figura a seguir apresenta, resumidamente, os princípios que norteiam os serviços desenvolvidos na RAPS.



BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Rede de Atenção Psicossocial e o Sistema Único de Saúde (SUS)**. Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Dados eletrônicos. Florianópolis: NUTE/UFSC, 2016.

Considerando as informações apresentadas e o componente de atenção hospitalar no âmbito da RAPS, avalie as afirmações a seguir.

I. O processo de desinstitucionalização dos pacientes visa reduzir a ocupação dos leitos em hospitais psiquiátricos enquanto não seja efetivada a ampliação desses hospitais, um dos objetivos da RAPS.

II. O cuidado ofertado em Hospital Geral, no âmbito da RAPS, deve estar articulado com o Projeto Terapêutico Singular, desenvolvido pelo serviço de referência do usuário, e a internação deve ser de curta duração, até a estabilidade clínica.

III. A articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território nacional, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências é um dos objetivos gerais da RAPS.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 2 9 *

QUESTÃO 26

TEXTO 1

As Organizações Sociais de Saúde (OSSs) foram institucionalizadas no Brasil e regulamentadas na forma da Lei n. 9.637/1998, por meio do Programa Nacional de Publicização. Entretanto, as ações desenvolvidas por essas organizações como novo modelo de gestão a partir de novos atores sociais, com objetivo de melhorar a eficiência e desburocratizar as atividades antes desenvolvidas pelo Estado, têm resultado em diferentes cenários no que tange ao êxito dessa forma de gerir os serviços de saúde.

GURGEL JUNIOR, G. D. *et al.* **Novos modelos de gestão no SUS e as relações interinstitucionais de controle em foco.** [recurso eletrônico]. Recife: ed. UFPE, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

No ato de formalização de um contrato de gestão entre o setor público e as OSSs, deve-se estabelecer os requisitos de qualificação e chamamento dessas organizações, com necessidade de regulamentação própria para as OSSs. As especificidades desse campo demandam controle mais efetivo dos requisitos necessários à qualificação das entidades e aos critérios particulares para o acompanhamento do contrato, como o controle das metas e dos objetivos firmados.

Disponível em: https://www.goias.gov.br/servico/35-saude/. Acesso em: 08 jul. 2023 (adaptado).

Considerando a participação das OSSs na gestão de serviços de saúde e seus dispositivos legais, assinale a opção correta.

A O planejamento das ações a serem desenvolvidas deve partir de um plano que, elaborado pelas OSSs, contemple metas e objetivos, implementados a partir de uma análise de situação elaborada, de forma independente, pela organização.

B As irregularidades ou ilegalidades na utilização de recursos ou bens de origem pública por OSS deverão ser comunicadas ao conselho administrativo, sob pena de responsabilidade solidária.

C Os contratos de gestão firmados entre o Estado e as OSSs devem ser analisados periodicamente, e seus resultados financeiro e de execução publicados em Diário Oficial.

D Os resultados atingidos com a execução do contrato de gestão devem ser analisados por uma comissão de avaliação indicada pela OSS e composta por especialistas em gestão.

E O conselho de administração das OSSs é formado por dirigentes com notória capacidade de gestão e técnica na área de atuação, indicados a assumir o cargo correspondente.

QUESTÃO 27

Um gestor de uma unidade hospitalar recebeu duas denúncias acolhidas pela ouvidoria do hospital, ambas relacionadas à conduta discriminatória de um profissional de saúde da unidade no atendimento aos pacientes.

Diante dessa situação, assinale a opção que apresenta corretamente o princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) que foi descumprido e a respectiva solução que deve ser dada pelo gestor.

A O princípio da integralidade foi descumprido, devendo o gestor ser ágil em contornar a situação, a fim de restringir a exposição do problema aos demais funcionários e, principalmente, para não deixar que seja disseminado nas redes sociais.

B O princípio da equidade foi descumprido, devendo o gestor utilizar uma estratégia de mediação de conflitos em que se evidencie o problema, escolher o momento oportuno para intervir e buscar uma solução coletiva.

C O princípio da integralidade foi descumprido, devendo o gestor optar por identificar o problema, discutir as possíveis causas e tomar sua decisão, que deve incluir a capacitação do servidor envolvido.

D O princípio da equidade foi descumprido, devendo o gestor comunicar, imediatamente, o profissional envolvido da mudança de setor de trabalho e dar como encerrado o problema.

E O princípio da equidade foi descumprido, devendo o gestor optar pela demissão imediata do profissional, para que o caso sirva de exemplo aos demais funcionários da unidade.

QUESTÃO 28

Por meio da aplicação de diretrizes clínicas embasadas nas mais robustas evidências científicas disponíveis, é viável estabelecer sistemas de monitoramento abrangentes, capazes de acompanhar e regular as práticas de assistência, com o objetivo de assegurar a adoção de boas práticas e promover a implementação de aprimoramentos nos serviços de saúde.

SCHOUT, D. Gestão do cuidado. *In*: VECINA-NETO, G; MALIK, A.M. **Gestão em saúde**. 2. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2019 (adaptado).

A boa prática de gestão apresentada é

A burocrática, dedicada a encontrar uma operação previsível, controlada e eficiente, baseada no controle, por meio de regras e regulamentos.

B racional, em que os negócios são uma série de problemas que devem ser prontamente identificados e os dados, coletados, para a implementação de soluções.

C personalista, fundada em valores culturais que guiam a estratégia e a ação, cujo gerenciamento envolve esclarecer, comunicar e reforçar a cultura da empresa.

D centrada na aprendizagem organizacional, a qual busca modelar a aprendizagem, encorajar a experimentação e promover diálogos construtivos em que toda experiência organizacional é uma oportunidade de melhoria.

E focada na estrutura organizacional, em que se inicia a discussão sobre a humanização do trabalho, oferecendo incentivos psicossociais, uma vez que o trabalhador não pode ser reduzido a esquemas simples e mecanicistas.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 3 1 *

QUESTÃO 29

A Saúde Digital compreende o uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para produzir e disponibilizar informações confiáveis sobre o estado de saúde aos cidadãos, profissionais de saúde e gestores públicos. O termo Saúde Digital é mais abrangente do que e-Saúde e incorpora os recentes avanços na tecnologia, como novos conceitos, aplicações de redes sociais, Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA). Em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) iniciou a elaboração da sua Estratégia Global de Saúde Digital, dispondo que os esforços nacionais podem ser potencializados pela colaboração e troca de conhecimento entre países, centros de pesquisa, empresas, organizações de saúde e associações de usuários ou cidadãos, com o objetivo de promover a saúde para todos, em todos os lugares.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/saude-digital. Acesso em: 28 jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A pandemia do Coronavírus evidenciou a relevância da informação oportuna e precisa como instrumento de tomada de decisão para as necessidades de curto, médio e longo prazo em saúde.

II. A Saúde Digital possibilita aos profissionais e às instituições de saúde a ampliação do número de clientes, por meio de ferramentas como telemedicina, consultas a distância e emissão de laudos a distância, implementadas sem que haja aumento de custos em estruturas físicas.

III. As TICs são incompatíveis com o atendimento humanizado, visto que inviabilizam o encontro físico entre o paciente e o profissional da saúde.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 30

O Projeto de Formação e Melhoria da Qualidade de Rede de Atenção à Saúde (QualiSUS Rede) é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS), desenvolvida com o apoio do Banco Mundial, cujos objetivos são: contribuir para a melhoria da qualidade da atenção e da gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento de tecnologias e apoio à organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS); e melhorar a capacidade do sistema para responder aos atuais desafios sanitários associados ao cenário de crescimento e prevalência das condições crônicas de saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Operacional**. Monitoramento e Avaliação. v. 7, 2017 (adaptado).

Considerando a estratégia de implantação e avaliação dos indicadores da Atenção Primária, avalie as afirmações a seguir.

I. A constituição do Núcleo de Monitoramento e Avaliação, composto por representantes das secretarias municipais de saúde, foi uma das estratégias para a implementação do QualiSUS Rede.

II. O desenvolvimento e a implantação de sistema informatizado, para a inserção, via web, de dados e informações relativos à execução dos subprojetos regionais, é uma das estratégias de monitoramento inserida no projeto QualiSUS Rede.

III. A produção, sistematização e difusão dos conhecimentos voltadas à melhoria da qualidade da atenção e gestão em saúde são objetivos do projeto QualiSUS Rede.

IV. O investimento prioritário na atenção ambulatorial de baixa complexidade é uma das estratégias de implantação do QualiSUS Rede.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, II e IV.
E) I, III e IV.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 3 3 *

QUESTÃO 31

TEXTO 1

A gestão do fluxo de pacientes ou do gerenciamento de leitos é uma forma de otimizar os serviços de saúde, ajustando-se a relação entre a capacidade instalada e a demanda, aumentando a segurança do paciente e garantindo o atendimento adequado durante toda a internação. A gestão de leitos possibilita melhor distribuição das internações, com otimização da utilização dos leitos e consequente redução não só do tempo médio de permanência hospitalar, mas também da superlotação. Espera-se, ainda, melhor interface com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), pactuando-se leitos de retaguarda, quando forem necessários, e controlando a média de permanência e a taxa de ocupação nesses leitos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Manual de implantação e implementação: núcleo interno de regulação para Hospitais Gerais e Especializados [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017 (adaptado).

TEXTO 2

A gestão de todas as demandas de produtos e serviços é realizada a curto, médio e longo prazos. A longo prazo, as projeções de demanda são necessárias para o planejamento estratégico de elementos como as instalações. A médio prazo, o propósito é projetar a demanda agregada para o planejamento da produção/serviços. A curto prazo, a administração da demanda se faz necessária para o planejamento operacional relacionado às rotinas diárias.

SILVA, R. B. **Logística em organizações de saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016, e-book (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. A sazonalidade na demanda de leitos corresponde às oscilações periódicas e regulares ao longo de um histórico de análise.

II. O aumento de enfermidades das vias respiratórias, nos meses mais secos do ano, aumenta a demanda por leitos.

III. A média móvel aritmética e a média ponderada exponencialmente podem ser usadas para prever a demanda de leitos a curto prazo.

IV. A tendência é um padrão de crescimento, declínio ou estacionalidade da demanda no curto prazo e corresponde ao sentido, à direção ou à trajetória da demanda no curto prazo.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 32

A experiência do paciente tem ganhado destaque nas discussões e iniciativas relacionadas à qualidade dos serviços de saúde. No Brasil, o cuidado centrado no paciente ganhou força com a Política Nacional de Humanização (PNH), que, além de atentar à estrutura e aos processos, tem como foco principal o paciente, sua experiência nos serviços de saúde e sua participação efetiva na gestão e nas escolhas. A experiência do paciente é definida como a somatória de todas as interações, moldadas pela cultura da organização, que influenciam a percepção do paciente por meio da continuidade do cuidado.

WOLF, J. A. *et al*. Operationalizing and defining the patient experience. **Patient Experience Journal**. v. 1, n. 1, p. 7-19, 2014 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A experiência do paciente é crucial, devido à sua influência na imagem global da instituição de saúde, e se torna um pilar essencial da gestão e do marketing institucional, uma vez que reflete a forma como o usuário percebe os cuidados que recebe.

II. A mensuração da experiência do paciente fornece elementos objetivos para melhorar os processos, apoiar a tomada de decisão, atender à expectativa dos pacientes e efetivamente gerenciar e monitorar o desempenho relativo aos cuidados em saúde.

III. A experiência do paciente integra a humanização do atendimento em saúde, que é um conceito abrangente e utilizado pelos gestores para avaliar os profissionais de saúde e aplicar-lhes sanções.

IV. A experiência do paciente abrange sua percepção de todo o processo de cuidado, incluídos a relação estabelecida com os profissionais de saúde, as práticas assistenciais e os recursos ofertados.

É correto o que se afirma em

A III, apenas.
B I e IV, apenas.
C II e III, apenas.
D I, II e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 3 5 *

QUESTÃO 33

Em março de 2020, o Ministério da Saúde publicou uma portaria que regulamentou a telemedicina, que prevê o exercício da medicina por meio da utilização de metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de prestar assistência, educação e incentivar a pesquisa em saúde.

MOROSINI, L. Tecnologia a serviço da saúde: adotada em caráter emergencial na pandemia, entenda o que é telemedicina, se ela veio para ficar e como pode ajudar a ampliar o acesso à saúde. **RADIS**: Comunicação e Saúde, n. 221, p.24-28, fev. 2021 (adaptado).

Acerca do tema do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A telemedicina no Brasil foi pioneira no mundo, dada a disponibilidade tecnológica universal garantida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

II. A telemedicina é um tipo de aplicação de serviços de informação, tecnologias e telecomunicações que está inserido em um conceito mais amplo denominado, recentemente, Saúde Digital.

III. A telemedicina, assim como outras tecnologias empregadas nos serviços de saúde, aumenta os custos da prestação de serviços, uma vez que demanda equipamentos caros e aumenta a procura por hospitais e grandes centros de realização de exames.

IV. A assistência à saúde a distância pode incorporar o serviço de teleducação, capacitando profissionais ao promover conferências, aulas e cursos ministrados por meio das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

QUESTÃO 34

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) consiste em uma análise sistemática das propriedades, dos efeitos e dos impactos da tecnologia na área da saúde. Seu objetivo primordial é fornecer informações para embasar a tomada de decisões, incentivando a adoção de tecnologias com custo-efetividade comprovado e evitando a adoção de tecnologias de valor questionável para o sistema de saúde.

Considerando as informações sobre a ATS, avalie as afirmações a seguir.

I. As vacinas incorporadas ao Plano Nacional de Imunização (PNI) passam por um criterioso processo de avaliação de eficácia, efetividade, risco e segurança.

II. A avaliação de risco da ATS é a medida da probabilidade de um efeito adverso ou indesejado e a gravidade desse efeito à saúde de indivíduos em uma população definida.

III. Os efeitos das tecnologias em saúde abrangem não só a cura ou o conforto dos pacientes, mas também os aspectos da vida humana e as relações com a família, o trabalho e a sociedade.

IV. A primeira etapa da ATS é identificar a necessidade de se estudar a eficácia, efetividade, segurança e custo das diversas tecnologias em saúde, em comparação com os tratamentos padrão.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 3 7 *

QUESTÃO 35

Um Tecnólogo em Gestão Hospitalar foi contratado por um hospital para gerir a modernização dos processos do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT). Para a consecução da política de modernização adotada, o gestor determinou práticas ambientalmente corretas, uma vez que as ações eram realizadas sem técnicas adequadas e sem padronização.

A partir do exposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No gerenciamento de resíduos do SADT, deve-se considerar a reciclagem como uma estratégia de boas práticas ambientais.

PORQUE

II. Os resíduos de serviços de saúde são compostos por diversos materiais que são classificados como biológico, químico, radioativo, comum e perfurocortante.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 36

Um gestor de um hospital privado, objetivando acompanhar as mudanças de mercado e das relações com os usuários, promove monitoramento rotineiro com os clientes. Os profissionais realizam uma pesquisa de satisfação com os pacientes, antes da sua alta, e com seus acompanhantes. Os resultados são analisados e encaminhados para a direção do hospital, que adota a estratégia de fidelização do cliente, por meio de indicadores de atendimento às necessidades dos clientes. O gestor repassa os resultados e discute com as lideranças dos setores assistencial e administrativo as ações a serem adotadas.

Acerca da situação hipotética apresentada, conclui-se que a ferramenta de comunicação mercadológica utilizada pelo gestor foi a de

A marketing de relacionamento.
B promoção de vendas.
C relações públicas.
D vendas pessoais.
E propaganda.

QUESTÃO 37

Auditoria é o processo sistemático, documentado e independente de se avaliar objetivamente uma situação ou condição, para determinar a extensão em que critérios são atendidos, obter evidências quanto a esse atendimento e relatar os resultados dessa avaliação a um destinatário predeterminado. A auditoria interna é realizada por profissionais da própria instituição, devidamente informados e treinados, que têm como função examinar os controles e avaliar a eficiência e a eficácia da gestão. Essa área da auditoria tem por finalidade promover a melhoria nos controles operacionais e na gestão de recursos.

BRASIL. **Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017**. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A auditoria interna hospitalar tem como finalidade básica estabelecer posicionamento de mercado e fidelização dos clientes da instituição por meio do endomarketing.

II. A análise e verificação operativa avalia a qualidade dos processos, sistemas e serviços e a necessidade de melhoria ou de ação preventiva, corretiva ou saneadora.

III. A auditoria ordinária é realizada em caráter de rotina, periódica, sistemática e previamente programada, visando-se à análise e verificação de todas as fases específicas de uma atividade, uma ação ou um serviço.

IV. A auditoria na saúde suplementar busca aprimorar o atendimento, prevenir desperdícios e auxiliar no controle de custos, por meio da análise detalhada das faturas e cobranças, verificando-se as contas, com o objetivo de garantir sua precisão e adequação.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

enade2023

* R 2 6 2 0 2 3 3 9 *

QUESTÃO 38

O surto da Covid-19 apresentou à humanidade diversos desafios, lançando-nos em uma verdadeira batalha contra a pandemia. Diante desse contexto, a importância das medidas de biossegurança tem sido amplamente discutida, abrangendo tanto aqueles que desempenham atividades profissionais de saúde quanto os usuários/pacientes, bem como o ambiente institucional e social em que tais medidas são aplicadas. As medidas de biossegurança estabelecem barreiras entre os profissionais de saúde e os agentes nocivos e a disponibilidade e uso correto de materiais e equipamentos adequados, o que contribui para a proteção coletiva. Essas medidas visam mitigar os riscos e promover a segurança no enfrentamento da transmissão de doenças.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Biossegurança e a pandemia de Covid-19: reflexões sobre os agentes psicossociais de risco em profissionais de saúde. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 43.899-43.907, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. Os jalecos são de uso obrigatório por todos que trabalham nos ambientes laboratoriais em que ocorram manipulação de microrganismos patogênicos, manejo de animais, lavagem de material, esterilização e manipulação de produtos químicos.

II. O chuveiro de emergência e o lava-olhos são equipamentos utilizados em casos de acidente em que haja projeção, sobre o profissional, de sangue, substâncias químicas ou outro material biológico.

III. Os óculos têm a função de proteger os olhos de impactos, respingos e aerossóis, sendo importante que sejam de qualidade comprovada, a fim de proporcionarem ao usuário visão transparente, sem distorções e opacidade.

IV. A máscara PFF (peças faciais filtrantes) foi uma grande aliada na proteção de profissionais da área da saúde durante a pandemia de Covid-19.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

enade2023

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

* T H 2 6 *

26

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/ 35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;

- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;

- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;

- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;

- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;

- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

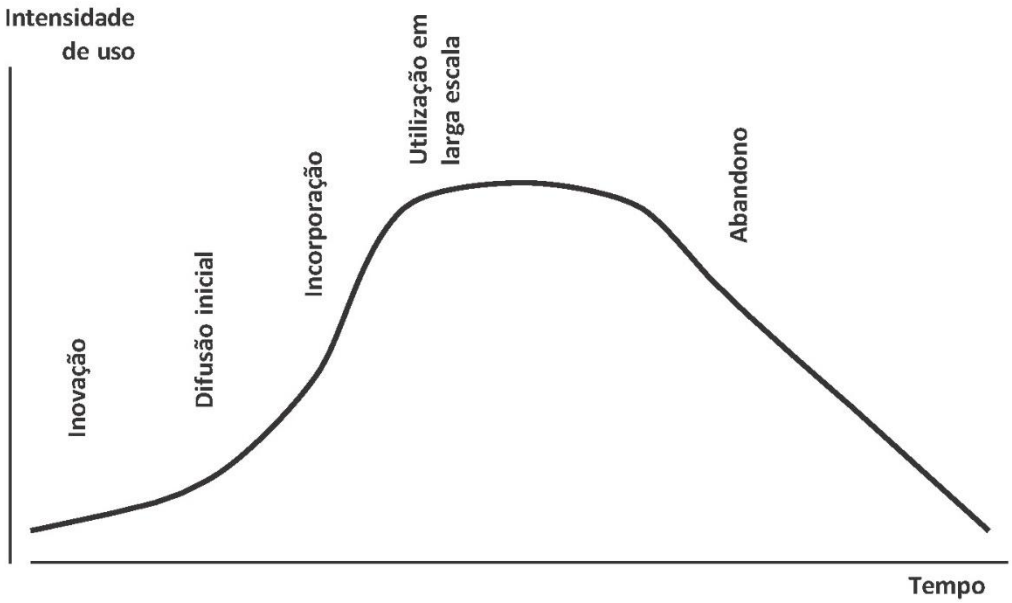
enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pandemia de Covid-19 exigiu que, no mundo, as autoridades de saúde construíssem mecanismos de monitoramento da doença, os quais orientariam o planejamento das ações de combate e controle dessa enfermidade.

A introdução de estratégias e tecnologias em saúde para o combate à Covid-19 requereu um contínuo processo de gestão e avaliação dessas tecnologias, envolvendo a análise de segurança, eficácia, efetividade, custo-efetividade, implicações éticas e sociais dos produtos, equipamentos, procedimentos terapêuticos e sistemas de apoio à tomada de decisão acerca das soluções desenhadas.

A figura a seguir apresenta o ciclo de vida da Tecnologia em Saúde.



Considerando o texto e a imagem apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir

a) Explique as fases do processo de aceitação de uma tecnologia em saúde (valor: 5,0 pontos).

b) Descreva uma tecnologia digital utilizada na Atenção Primária para o controle epidemiológico da Covid-19 e as contribuições advindas de seu uso (valor: 5,0 pontos).

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar cada uma das seguintes fases:

- O processo de **inovação** tecnológica é um ciclo que se inicia com a criação de um novo produto, processo ou prática e que se encerra com sua primeira utilização prática.
- A **difusão** ocorre quando uma nova tecnologia é anunciada e isso desperta em pacientes, em clínicos, em administradores de instituições de saúde e em empresas a busca por atualização e por acompanhamento das novidades.
- A **incorporação** ocorre quando uma tecnologia emergente é, finalmente, reconhecida pelos provedores de saúde como uma solução estabelecida e quando governos e seguradoras decidem reembolsar ou

subsidiar os pacientes após um consenso sobre os benefícios que essa tecnologia pode trazer para a saúde e para a qualidade da assistência. Isso abre a possiblidade para **uso em larga escala**, que é quando a tecnologia passa a ser utilizada cotidianamente e quando ela se torna disponível em várias unidades de saúde de forma regular.

- O **abandono** ocorre quando a tecnologia deixa de ser utilizada nos serviços usados por se tornar obsoleta.

b) O estudante pode citar uma das tecnologias a seguir explicando as suas contribuições:

- E-SUS APS, cujos objetivos são estruturar as informações de saúde da APS no país e permitir o acesso ao prontuário eletrônico do cidadão. Uma de suas funcionalidades mais relevantes é a agenda on-line, que possibilita aos pacientes agendarem consultas remotamente nas unidades de saúde. Essa agenda está vinculada ao aplicativo Conecte SUS Cidadão, o qual fornece à população suas informações pessoais e as clínicas disponíveis nas bases de dados, permitindo o acesso a diversas informações de saúde, inclusive aos resultados de exames para COVID-19. O e-SUS APS é, portanto, uma ferramenta essencial para aprimorar a qualidade da atenção primária à saúde no Brasil.

- Aplicativo Corona Vírus, com quatro opções de atendimento disponíveis, cujos objetivos são fornecer orientações sobre prevenção, coletar dados sobre a condição de saúde dos pacientes e, se necessário, encaminhá-los para tratamento clínico adequado.

- Canais de atendimento, como chat on-line, atendimento telefônico e o aplicativo de troca de mensagens WhatsApp, os quais podem contribuir para facilitar a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde, minimizando os riscos de exposição e de contágio.



GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	A
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	A
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	B
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	D
QUESTÃO 22	B
QUESTÃO 23	A
QUESTÃO 24	A
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	B
QUESTÃO 28	D
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	A
QUESTÃO 36	A
QUESTÃO 37	D
QUESTÃO 38	E

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
D2	VI - Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	XVII - Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde;	XVIII - Tecnologias em saúde;
10	I - Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde;	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	III - Gestão financeira, orçamentária e de custos;	
11	V - Comprometido com o desenvolvimento de competências socioemocionais e com	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	X - Gestão de contratos, de convênios e de faturamento;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	técnicas em gestão de saúde;			
12	I - Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde;	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	III - Gestão financeira, orçamentária e de custos;	X - Gestão de contratos, de convênios e de faturamento;
13	II - Ético, com responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade;	I - Planejar e avaliar estratégias para a viabilidade e para desenvolvimento institucional;	IV - Gestão de serviços assistenciais;	XVIII - Tecnologias em saúde;
14	IV - Proativo, com atitude de liderança para atuar em equipes interprofissionais;	II - Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe, a comunicação assertiva e mediando conflitos;	I - Planejamento e gestão estratégica em saúde;	II - Gestão de pessoas;
15	V - Comprometido com o desenvolvimento de competências socioemocionais e com técnicas em gestão de saúde;	II - Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe, a comunicação assertiva e mediando conflitos;	II - Gestão de pessoas;	XVI - Saúde e segurança do trabalhador;
16	I - Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde;	VI - Gerenciar a qualidade dos serviços de saúde;	XI - Gestão da qualidade em saúde;	
17	V - Comprometido com o desenvolvimento de competências socioemocionais e com técnicas em gestão de saúde;	VII - Desenvolver e acompanhar as mudanças de mercado e as relações com prestadores de serviços, usuários e demais partes interessadas.	V - Auditoria em saúde;	VII - Sistemas de informação e de documentação médico-hospitalar;
18	I - Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde;	III - Gerenciar os processos logísticos, otimizando materiais, estruturas e equipamentos;	IX - Hotelaria hospitalar;	XI - Gestão da qualidade em saúde;
19	VI - Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	III - Gerenciar os processos logísticos, otimizando materiais, estruturas e equipamentos;	VII - Sistemas de informação e de documentação médico-hospitalar;	
20	I - Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde;	VII - Desenvolver e acompanhar as mudanças de mercado e as relações com prestadores de serviços, usuários e demais partes interessadas.	VIII - Marketing em saúde;	
21	III - Comprometido com a humanização e com as políticas de saúde;	VII - Desenvolver e acompanhar as mudanças de mercado e as relações com prestadores de serviços, usuários e demais partes interessadas.	XIII - Humanização em saúde;	
22	I - Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde;	I - Planejar e avaliar estratégias para a viabilidade e para desenvolvimento institucional;	I - Planejamento e gestão estratégica em saúde;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
23	II - Ético, com responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade;	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	XIV - Responsabilidade social, ética e bioética;	XV - Gestão ambiental e biossegurança;
24	II - Ético, com responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade;	III - Gerenciar os processos logísticos, otimizando materiais, estruturas e equipamentos;	XV - Gestão ambiental e biossegurança;	
25	III - Comprometido com a humanização e com as políticas de saúde;	VI - Gerenciar a qualidade dos serviços de saúde;	XVII - Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde;	XII - Política e legislação aplicadas ao sistema de saúde;
26	IV - Proativo, com atitude de liderança para atuar em equipes interprofissionais;	I - Planejar e avaliar estratégias para a viabilidade e para desenvolvimento institucional;	XIX - Modelos de gestão em saúde.	
27	II - Ético, com responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade;	II - Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe, a comunicação assertiva e mediando conflitos;	XII - Política e legislação aplicadas ao sistema de saúde;	
28	VI - Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	I - Planejar e avaliar estratégias para a viabilidade e para desenvolvimento institucional;	XIX - Modelos de gestão em saúde.	
29	VI - Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	VII - Desenvolver e acompanhar as mudanças de mercado e as relações com prestadores de serviços, usuários e demais partes interessadas.	VI - Gestão logística em saúde;	XVIII - Tecnologias em saúde;
30	IV - Proativo, com atitude de liderança para atuar em equipes interprofissionais;	VI - Gerenciar a qualidade dos serviços de saúde;	IV - Gestão de serviços assistenciais;	
31	V - Comprometido com o desenvolvimento de competências socioemocionais e com técnicas em gestão de saúde;	III - Gerenciar os processos logísticos, otimizando materiais, estruturas e equipamentos;	VI - Gestão logística em saúde;	IX - Hotelaria hospitalar;
32	V - Comprometido com o desenvolvimento de competências socioemocionais e com técnicas em gestão de saúde;	VI - Gerenciar a qualidade dos serviços de saúde;	XIX - Modelos de gestão em saúde.	XI - Gestão da qualidade em saúde;
33	VI - Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	XVIII - Tecnologias em saúde;	
34	IV - Proativo, com atitude de liderança para atuar em equipes interprofissionais;	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	XVIII - Tecnologias em saúde;	XI - Gestão da qualidade em saúde;
35	II - Ético, com responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade;	IV - Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão em saúde;	IV - Gestão de serviços assistenciais;	
36	IV - Proativo, com atitude de liderança para atuar em equipes interprofissionais;	VII - Desenvolver e acompanhar as mudanças de mercado e as relações com prestadores de serviços, usuários e demais partes interessadas.	VIII - Marketing em saúde;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
37	V - Comprometido com o desenvolvimento de competências socioemocionais e com técnicas em gestão de saúde;	I - Planejar e avaliar estratégias para a viabilidade e para desenvolvimento institucional;	V - Auditoria em saúde;	
38	III - Comprometido com a humanização e com as políticas de saúde;	II - Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe, a comunicação assertiva e mediando conflitos;	XV - Gestão ambiental e biossegurança;	

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Para a área de Tecnologia em Gestão Hospitalar não houve ocorrência de atendimento especializado.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	0	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	0	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	35	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO